

RELATÓRIO INTEGRAL

DE AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

(2015/2016/2017)

FACAMP

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE
EMPRESAS**

(1438)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

(1439)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1.1 <i>Dados da mantenedora</i>	4
1.1.2 <i>Base legal da mantenedora</i>	5
1.1.3 <i>Dados das Mantidas</i>	5
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	6
2. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS	7
2.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
2.3 <i>EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</i>	25
2.3.1 <i>Políticas para o Ensino</i>	25
2.3.2 <i>Relatório de Avaliação Semestral – Avaliação de disciplinas por docentes (RAS - docente)</i>	28
2.3.3 <i>Acompanhamento de egressos</i>	30
2.3.4 <i>Políticas de Extensão e Educação Internacional</i>	31
2.3.5 <i>Política de Atendimento aos Discentes</i>	83
2.3.6.....	83
2.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	92
2.4.1 <i>Projeto PAS – Projeto de Aprendizagem Social</i>	98
2.4.2 <i>Quanto à organização</i>	105
2.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	109
2.5.1 <i>Ano de 2015</i>	109
2.5.2 <i>Ano de 2016</i>	135
2.5.3 <i>Ano de 2017</i>	137

2.5.4 *Novas instalações e modificações realizadas na Infraestrutura da Facamp em 2017*

172

ANEXOS.....	176
ANEXO A- AVALIAÇÃO GERAL: SEMINÁRIO DE PROFESSORES 2016 – FACAMP .	177
ANEXO B - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2015 – 1º SEMESTRE	179
ANEXO C - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2015 – 2º SEMESTRE	189
ANEXO D - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2016 - 1º SEMESTRE.....	199
ANEXO E - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2016 - 2º SEMESTRE	209
ANEXO F - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2017 - 1º SEMESTRE	219
ANEXO G - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2017 - 2º SEMESTRE	227

1. Introdução

Este relatório integral refere-se aos anos de 2015, 2016 e 2017.

A CPA, atenta à nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, aproximou seu modelo de relatório daquele sugerido pelo Inep, a partir do ciclo 2015-2017.

Destacam-se, neste documento, os resultados das avaliações semestrais do ensino de graduação, relativos ao desempenho das disciplinas e dos docentes, pois são consideradas fundamentais na autoavaliação do processo ensino-aprendizagem e para os trabalhos das coordenações de curso.

Destacam-se, também, os resultados das avaliações das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, que são essenciais para as melhorias das mesmas e para o aprimoramento da relação ensino-aprendizado em razão dos trabalhos desenvolvidos junto à comunidade.

Ressaltam-se ainda, neste relatório, as demais avaliações realizadas durante o ciclo 2015-2017, que ensejaram ações realizadas pela IES com o objetivo de promover melhorias das suas atividades acadêmicas e de gestão.

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 Dados da mantenedora

Promoção do Ensino de Qualidade S/A, categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Mercantil ou Comercial, fundada em 19 de setembro de 1996, na cidade de Campinas. Inscrita sob o CNPJ: 03.377.471/0001-01.

1.1.2 Base legal da mantenedora

Registro no cartório: Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Campinas, microfilme n. 166.874, registrado no livro A-35, folha 248.

Endereço: Estrada Municipal UNICAMP/TELEBRÁS, Km 1 s/n

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Campinas / SP

CEP: 13.083-970

Telefone: (19) 3754-8500

1.1.3 Dados das Mantidas

1.1.3.1 Faculdade de Administração de Empresas - 1438

Endereço: Estrada Municipal UNICAMP/TELEBRÁS, Km 1 s/n

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Campinas / SP

CEP: 13.083-970

Telefone: (19) 3754-8500

Site: www.facamp.com.br

Ato legal: Credenciada pela Portaria nº 1.849 de 27 de dezembro de 1999, publicada no D.O.U. em 29 de dezembro de 1999.

Recredenciada pela Portaria nº 198, de 7 de março de 2018, publicada no D.O.U. em 08 de março de 2018.

1.1.3.2 Faculdade de Ciências Econômicas - 1439

Endereço: Estrada Municipal UNICAMP/TELEBRÁS, Km 1 s/n

Bairro: Cidade Universitária

Cidade: Campinas / SP

CEP: 13.083-970

Telefone: (19) 3754-8500

Site: www.facamp.com.br

Ato legal: Credenciada pela Portaria nº 1.851 de 27 de dezembro de 1999, publicada no D.O.U. em 29 de dezembro de 1999.

Recredenciada pela Portaria nº 615 de 12 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 15 de maio de 2017.

1.2 Composição da CPA

Representação	Nome
Coordenadora	Maria Lúcia de Freitas Petrucci Ferreira
Sociedade Civil	Carlos Alonso Barbosa de Oliveira
Discente	Larissa Denardi
Discente	Claudio Benicio Balieiro Junior
Docente	Adriana Franco Bueno Braga
Docente	Ana Beatriz de Araújo Linardi
Docente	Daniel de Mattos Hofling
Docente	Luiz Gustavo Martins Serpa
Docente	Maria Eugênia Garcia Porto
Docente	Pedro Roberto Grosso
Docente	Renata Steffanoni Bernardes de Queiroz
Técnico Administrativo	Analaura Bussamra Pasquali
Técnico Administrativo	Diego Santos Pereira
Técnico Administrativo	Erica Renata Junque
Técnico Administrativo	Fabiana Rogeria Gobbo
Técnico Administrativo	Marcia Antonieta Ferreira Ribeiro

2. Desenvolvimento e Resultados

2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

No decorrer do ciclo 2015, 2016 e 2017, sempre houve a participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Autoavaliação institucional

A IES estimula e fornece o apoio necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões, assim como propor ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Nos anos de 2015 e 2016, a IES aperfeiçoou o sistema de instrumentos de acompanhamento e de avaliações internas já institucionalizados, cujos instrumentos foram também aprimorados em 2017.

Os instrumentos permitem a avaliação em várias dimensões, a saber:

- avaliação por todos os alunos, através de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QAD), de cada uma das disciplinas em que o aluno esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados. Durante os anos de 2015 e 2016, e 2017, a IES cria um importante requisito para uma avaliação criteriosa da aprendizagem e do ensino, ao estabelecer um número máximo bastante adequado de alunos em cada curso de graduação. Essa avaliação permite identificar e compreender, quando é o caso, as dificuldades dos alunos e dos professores e

solucionar prontamente o problema. Nesses casos, ao longo dos anos, sempre é mobilizado um Corpo de Monitores e Instrutores, que se encarregam de aulas coletivas ou individuais de reforço, de estudo e de resolução de dúvidas. A coordenação dos cursos é sempre aberta ao diálogo, em atividade contínua, para além das reuniões regulares da Comissão de Graduação com os professores e a representação estudantil.

- avaliação pela representação discente através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne duas vezes por semestre com a Coordenação de cada curso;
- avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral *on-line*, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS);
- avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente, ao final de cada semestre. A avaliação pela coordenação leva em conta todas as avaliações previstas no processo de autoavaliação;
- Avaliação pelo Conselho Diretor, que leva em conta todas as avaliações anteriores e se reúne semestralmente com o Conselho Discente de Curso de Graduação (CDG), formado por representantes discentes de todos os anos de cada curso de graduação.
- Avaliação de infraestrutura e serviços, através do questionário, respondido por funcionários, alunos e docentes. Cabe ressaltar que no ano de 2016, a CPA discutiu um novo modelo de instrumento de avaliação da infraestrutura que aplicado aos funcionários do setor da limpeza e jardinagem em 2017.

- Avaliação das atividades de extensão realizadas pela IES, cujos instrumentos de avaliação foram discutidos e aplicados no ano de 2017.
- Avaliação das atividades desenvolvidas para o público externo em parceria com a IES, tais como: a Feira de Carreiras; Seminários para professores do ensino médio; Programa de Educação Internacional; Projeto PAS e outros.

Os resultados das avaliações internas são utilizados pela IES para elevar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Serviços à Comunidade e rever o planejamento estratégico.

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Durante os anos de 2015 a 2017, algumas dessas ações foram realizadas nos seguintes setores e atividades: Empresa Jr. Qualitas; Serviço de Assistência ao Estudante que vem de outras cidades; ampliação do sistema de atividades multi, trans e interdisciplinares; o aperfeiçoamento do sistema de avaliação; as Oficinas de Leitura e da disciplina de Estudos Orientados; a criação de um corpo de monitores e assistentes nas atividades de apoio; várias melhorias nos serviços prestados pela cantina e restaurante; sinalização no campus; criação do Laboratório do Direito; criação do *Maker Lab*; criação do Centro de Empreendedorismo; várias melhorias nas instalações das Oficinas do Escritório Modelo e do Juizado Especial, dentre outras medidas, conforme poderá ser verificado neste relatório.

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação daqueles que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna, o que aponta coerência, pertinência e

congruência dos objetivos da IES e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Âmbitos da avaliação externa

No decorrer dos anos de 2015, 2016 e 2017, os resultados das avaliações externas foram sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES. Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos têm confirmado a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

Âmbitos da autoavaliação

A autoavaliação institucional ocorre por meio da CPA, pela avaliação das disciplinas, infraestrutura e serviços (realizada conforme descrito neste relatório); a pesquisa anual de reconhecimento pelos ingressantes da excelência do desenvolvimento do projeto pedagógico; avaliação permanente pelos parceiros institucionais. Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a tomada de decisões estratégicas. Podem-se citar como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levam à proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação, as informações de ex-alunos sobre os processos seletivos e as demandas do mercado de trabalho, entre outras.

Todos esses âmbitos estão sempre articulados entre si, com o PDI e com o PPI e resultaram em aprimoramento, revisão de práticas e estabelecimentos de metas de atuação durante o ciclo avaliativo de 2015 a 2017.

2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de ensino; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para o ensino, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.

Os objetivos da Instituição, expressos nos seus PDI e PPI, são: oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais, ou seja, oferecer ensino de elite e não ensino de massa; realizar pesquisa teórica e aplicada de qualidade; prestar serviços à comunidade da Região de Campinas.

Nesse contexto, destacam-se o apoio e informações prestadas pela Comissão Própria de Avaliação. A autoavaliação permite monitorar as práticas e repensá-las na busca da excelência.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição a busca do ensino de excelência e da formação de profissionais de elite são:

a) Formação completa

Os cursos de graduação da IES atendem às exigências do mercado de trabalho, que exige os seguintes conhecimentos e competências: técnicas profissionais de cada área de atuação; visão de conjunto, articulação de todas as técnicas profissionais; conhecimento do mundo e do Brasil, dos seus problemas empresariais, econômicos, sociais, políticos e culturais; domínio de vários idiomas; domínio completo das ferramentas digitais; desenvolvimento de qualidades pessoais, qualidades cognitivas (como autonomia intelectual, capacidade de pensar e de resolver problemas e treino para a aprendizagem permanente), qualidades comportamentais (como iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe e de adaptação a mudanças); valores humanistas.

b) Cursos de graduação em período integral

Todos os cursos de graduação implementados (Administração, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia de Computação, Engenharia de

Produção, Engenharia Mecânica, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais) funcionam em período integral.

c) Professores capacitados

O corpo de professores é titulado, experiente e com conhecimento aprofundado do mercado de trabalho. As atividades do Instituto de Pesquisa em Ciências Humanas (IPCH), conforme os termos e objetivos estabelecidos no PDI, tem sido de grande importância para a capacitação permanente dos professores, com a realização de seminários, organização de grupos de discussão, entre outras atividades.

d) Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão em Língua Portuguesa e em idiomas estrangeiros

São oferecidos a todos os alunos, em todos os estágios da graduação, disciplinas de língua portuguesa e inglesa, além do espanhol para o curso de Relações Internacionais. A FACAMP mantém convênios com escolas de reconhecida excelência no ensino de alemão, espanhol, francês, italiano e mandarim.

e) Domínio completo das ferramentas digitais

A IES oferece todos os equipamentos e programas de computação necessários à futura atividade profissional.

f) Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho.

Os currículos de todos os cursos da FACAMP estão estruturados em torno de três (3) eixos:

- 1- Domínio de todas as técnicas profissionais e visão de conjunto das técnicas;
- 2- Domínio de idiomas;
- 3- Conhecimento do mundo e do Brasil, de seus problemas econômicos, sociais, políticos e culturais.

g) Oferecer áreas de especialização adequadas a essas exigências e à escolha do aluno no final de cada curso

Ao final de cada curso, a IES oferece ao aluno a possibilidade de

escolha de áreas de especialização.

h) Integração entre teoria e pesquisa

A atividade de pesquisa é decisiva para a formação do aluno. É realizada nos laboratórios de trabalho, na elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de monografias, dos trabalhos de conclusão de curso e dos projetos experimentais.

Em todos os Cursos de Graduação da FACAMP, os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Laboratórios e oficinas: Laboratório de Administração; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficinas Jurídicas; Laboratório do Direito; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratório de Ciências Exatas; *Maker Lab* (Laboratório Multidisciplinar).

i) A importância crucial do treinamento profissional

A articulação entre teoria e prática na FACAMP acontece em todas as disciplinas. O aprendizado da teoria – dos conceitos e de suas inter-relações – é realizado com ajuda das atividades práticas de pesquisa e de estudos de caso.

Nos Laboratórios e Oficinas de Trabalho os alunos desenvolvem a prática profissional sob supervisão e orientação dos professores.

Em um nível mais avançado de Prática Profissional, os alunos, orientados e supervisionados pelo coordenador do curso e por professores, trabalham em organizações que prestam serviços externos: Empresa Qualitas (Administração); Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo e o Posto do Juizado Especial Cível (Direito); Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI, Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF, Centro de Inovação Tecnológica da Facamp (CITEC) e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

j) Acompanhamento personalizado do aluno e a necessidade de avaliação exigente

A IES tem mantido seu compromisso com a qualidade do ensino, com o acompanhamento personalizado e com as condições de trabalho ao manter o número máximo de 50 alunos por classe. O elevado grau de exigência nas

avaliações discentes também é compatível com as diretrizes pedagógicas. Ressalte-se a preocupação da IES de oferecer condições de recuperação e integração aos alunos com maior dificuldade de aprendizado.

k) Desenvolvimento da visão empreendedora, notadamente através do Centro de Empreendedorismo da Facamp

Os objetivos do Centro de Empreendedorismo são:

1. Conhecer casos reais
 - 1.1. Debates mensais com empresários de sucesso
 - 1.2. Cursos intensivos sobre inovação e criação de empresas
 - 1.3. Estudo de casos reais
2. Discutir ideias originais
 - 2.1. *Brainstorming*: alunos, professores e empresários discutem ideias originais para criar e desenvolver empresas inovadoras
 - 2.2. Programa de Empreendedorismo em parceria com a *Judge Business School* da Universidade de Cambridge
3. Formular Projetos de Investimento
 - 3.1. Apoio institucional para transformar ideias originais em projetos de investimento aptos a serem financiados por bancos ou investidores
 - 3.2. Trabalho de Conclusão de Curso no 4º ano
4. Incubar empresas
 - 4.1. Apoio financeiro para nascimento de empresas inovadoras criadas no Centro
 - 4.1.1. Apoio jurídico: abertura formal da empresa
 - 4.1.2. Apoio de marketing: estudo de mercado, identidade visual, comunicação digital.
 - 4.1.3. Apoio contábil durante o primeiro ano de existência da empresa
 - 4.1.4. Cessão de espaço de escritório no primeiro ano de existência da empresa

l) A Educação Internacional

Desde o início dos programas, em 2015, a FACAMP enviou mais de 220 alunos para seus Programas de Educação Internacional. 110 foram premiados

com Bolsas de Estudos pelo seu desempenho acadêmico. Os programas atuais estão descritos no item 2.3.4.4. “Educação Internacional”.

m) Campus Universitário

O campus da IES está situado em área verde de 97.702 m², com espaços de convivência universitária, onde os alunos dos diversos cursos têm a possibilidade de se encontrar e trocar ideias. Há no campus restaurante e lanchonete que obedecem aos necessários padrões de qualidade.

A articulação entre o PDI e o PPI acontece também nas políticas de pesquisa e é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas. Há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; a maioria das políticas para a pesquisa, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implementadas.

Os objetivos da IES para pesquisa expressos nos seus PDI e PPI estabelecem o postulado central da pesquisa teórica e da pesquisa aplicada como componente essencial de sua identidade institucional e como condição indispensável para um programa bem-sucedido de ensino e de extensão. Sabe-se que as instituições universitárias privadas, quando desprovidas de pesquisa, correm o risco de erosão intelectual de seus programas de estudo, perdem sua aptidão crítica para avaliar as asserções relativas aos processos de conhecimento, tornando-se dependentes de fontes externas de produção e difusão de saberes.

A IES mantém uma revista anual, atualiza e aperfeiçoa constantemente seu site na internet, mantém um programa de divulgação pela mídia escrita e eletrônica (*facebook, twitter, site, youtube*).

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de extensão. Ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas e há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa. Todas as políticas para a extensão, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas.

Na realização de suas atividades de extensão, a IES tem procurado, no dia a dia, tanto no nível dos cursos, dos projetos, dos eventos, das prestações de serviços e da produção acadêmica, quanto no âmbito da gestão administrativa e das diretrizes para o desenvolvimento institucional, aplicar um conjunto de princípios operacionais, obedecendo às diretrizes básicas e aos princípios fundamentais definidos no seu Plano Pedagógico Institucional.

Destacam-se:

a) A IES tem realizado esforços de vinculação institucional produtiva da extensão com o ensino e a pesquisa. A IES tem feito tentativas de vincular pesquisa, extensão e ensino, ainda que as duas primeiras estejam em estágio inicial em relação ao ensino de graduação.

b) A IES tem realizado esforços de vinculação entre as atividades acadêmicas e demandas sociais, articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional.

c) A IES tem realizado esforços de aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão, como, por exemplo, acontece no projeto PAS-Projeto de Aprendizagem Social desenvolvido junto aos seus funcionários.

d) A IES tem realizado esforços para a realização de cursos livres sobre temas das Ciências Humanas para a comunidade acadêmica e externa, sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes, com o objetivo de aproximar a comunidade do entorno à IES.

e) A IES tem realizado esforços para a implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitem manter atualizados os dados que fundamentam o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região, como demonstram as pesquisas realizadas por alunos e professores ligados ao CEPE, Centro de Pesquisas Econômicas.

A articulação entre o PDI e o PPI existe nas políticas de gestão acadêmica; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há

indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; as políticas para a gestão acadêmica, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão implantadas. Importante avanço em relação à articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica foi a consolidação do processo de incorporação ao SAGRES Acadêmico do QUADs (Questionário de Avaliação Docente), instrumento fundamental de avaliação dos docentes por parte dos alunos. É por meio do SAGRES que os alunos avaliam os seus professores.

A CPA atestou, a partir da análise dos dados acadêmicos e administrativos praticados pela IES, que a expansão institucional e as demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional. Vejamos:

a) Ensino: todos os cursos planejados foram implementados e, seguindo a estratégia de expansão institucional da IES, foram implantados os cursos de Engenharia de Computação (2014) e Engenharia Mecânica (2015).

b) Pesquisa: a pós-graduação *lato sensu* foi implementada na forma de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* e na maioria dos Centros de Pesquisas dos cursos.

c) O avanço das atividades do IPCH mostrou-se adequado ao processo de aperfeiçoamento e atualização dos docentes para suas atividades na pós-graduação.

d) Extensão: todas as atividades de extensão se orientam pela adequação entre o PDI e o PPI.

e) A avaliação institucional e a gestão acadêmica, ao mesmo tempo que se orientam pelo PDI e pelo PPI, também são agentes fundamentais na atualização desses documentos norteadores da IES.

O PDI é utilizado como documento de referência para a elaboração de todos os programas e projetos visando dar cumprimento às políticas institucionais; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

Os resultados da autoavaliação têm sido utilizados como subsídios

para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa.

Conforme previsto no PDI, a IES está aperfeiçoando seu sistema de avaliação da qualidade do ensino, com os seguintes procedimentos:

a) avaliação pela representação discente, que se reúne periodicamente com a coordenação de cada curso;

b) avaliação de infraestrutura e serviços, por discentes, docentes e demais funcionários;

c) avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente ao final de cada semestre. Assim como nos casos anteriores, os processos avaliativos tiveram melhora, mas as coordenações julgam que todo o processo avaliativo precisa ser aperfeiçoado para fornecer os subsídios necessários ao aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa.

d) avaliação das atividades de extensão

Os resultados das avaliações externas são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB e o Enade, decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos confirmam a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

Dentre os vários princípios que orientam as ações e as políticas institucionais da FACAMP, o da responsabilidade social é o que está presente em todas elas. Em seu Projeto Pedagógico Institucional isto já está bem salientado quando se estabelece a responsabilidade social como um princípio subjacente a todas as seis “proposições diretivas” nele explicitadas. Em seu PPI, a FACAMP entende como primeiro pressuposto subjacente aos princípios de suas “proposições diretivas” aquele que estabelece que “a instituição prima

pelos valores humanos”. Assim denominado como primeiro corolário de suas “proposições diretivas”, nesse pressuposto a FACAMP situa a sua preocupação em relação à responsabilidade social da instituição no âmbito mais abrangente da defesa dos “valores humanos”. É nesse sentido que se considera que “os valores do Projeto Pedagógico da FACAMP são os valores humanistas do trabalho e da busca da excelência profissional, da honestidade, da lealdade, do respeito pelo outro, da solidariedade, da responsabilidade social, da cidadania, da busca por um mundo mais justo, mais humano”.

De início, é importante ressaltar as ações institucionais compromissadas com a inclusão social, em que se inserem a adesão a programas de ação afirmativa e o incentivo a projetos de inclusão digital.

Conforme disposto em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FACAMP tem implementado ações direcionadas à inclusão social no sentido de alocar recursos que sustentem o acesso e permanência de estudantes menos favorecidos economicamente. Desde sua criação, a FACAMP conta com um Fundo Próprio de Bolsas, administrado por uma comissão de Professores, que alimenta um programa de benefícios que concede bolsas restituíveis e/ou bolsa-desconto para alunos que não tenham possibilidades econômicas para custear integralmente seus estudos. A concessão se baseia na análise, pela Comissão do Fundo de bolsas da FACAMP, da situação socioeconômica da família e do desempenho acadêmico do aluno. O percentual pode ser de 10 a 80% do valor das mensalidades escolares. Outra forma de financiamento oferecida aos estudantes é a adesão da instituição ao programa de Bolsas do FIES (Financiamento Estudantil) do Ministério da Educação.

No que se refere, em especial, à questão da responsabilidade social, destaca-se o crescimento Programa Universidade Para Todos, o ProUni, ao qual a FACAMP aderiu desde o primeiro momento de sua criação pelo Ministério da Educação. Já em 2005, ano de implantação do programa federal, 29 alunos ingressaram na FACAMP via ProUni. A adesão a esse programa de ação afirmativa do governo federal permitiu à FACAMP agir no sentido da promoção

da igualdade nas condições de educação, principalmente no que se refere aos estudantes egressos do ensino médio público, inclusive no sentido de promover a inclusão social pelas portas da educação àqueles que se declararam afrodescendentes e/ou indígenas. No ano 2009, a prefeitura do município de Campinas criou um programa de bolsa de estudos com as mesmas características do PROUNI destinado aos moradores da cidade. O programa é denominado PROCAMPIS. A Tabela 001 apresenta os números de alunos oriundos desses dois programas, desde o ano 2005:

Tabela 001: Número de Alunos de Programas Sociais

ANO	NÚMERO DE ALUNOS	
	PROUNI	PROCAMPIS
2005	29	
2006	14	
2007	16	
2008	17	
2009	34	15
2010	82	12
2011	89	13
2012	210	32
2013	195	50
2014	159	49
2015	57	44
2016	165	57
2017	156	62

Ainda no âmbito das ações direcionadas à promoção da inclusão social, é imprescindível ressaltar a preocupação da instituição no que se refere ao acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como a procura por oferecer condições de igualdade de acesso à educação, tanto no que se refere ao espaço físico quanto aos implementos pedagógicos

necessários para atender a esse público especial.

Em atenção a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a Comissão de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal da FACAMP foi criada, segundo as determinações da legislação vigente, para aprimorar cada vez mais as ações já praticadas pela sua comunidade acadêmica, relativas à acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência, bem como, para assegurar a educação inclusiva, de forma a buscar o alcance máximo do possível desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, conforme as características, interesses e necessidades de aprendizagem do aluno com deficiência.

Segundo o artigo 2º, caput do Estatuto da Pessoa com Deficiência, Lei n. 13.146/2015: Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Assim, as pessoas portadoras de qualquer deficiência, que fizerem parte da comunidade acadêmica da FACAMP, estão amparadas pelas ações já praticadas por ela e, agora, em conjunto com as ações da Comissão de Acessibilidade Pedagógica Atitudinal da FACAMP. Pode-se citar como exemplo de atuação na Acessibilidade Pedagógica a atenção especial com aqueles que se declaram disléxicos. A estes, desde o momento do vestibular, a FACAMP oferece auxílio e condições especiais tanto para a realização do exame de ingresso na faculdade quanto para o acompanhamento de seu progresso pedagógico ao longo do curso. Nesses casos, a coordenação do curso que acolhe o aluno designa um professor para gerenciar o seu acompanhamento pedagógico.

No que se refere ao espaço físico da FACAMP, vale observar que todos os prédios do campus, sem exceção, foram adaptados (no caso dos mais antigos) ou já projetados (no caso das construções novas) de modo a facilitar o acesso às dependências da FACAMP para os portadores de

necessidades especiais. Apesar da extensão do campus, todos os prédios são ligados por largas pistas pavimentadas, que permitem o acesso livre de cadeirantes e de pessoas que utilizam qualquer outro aparelho no auxílio da locomoção. Nas áreas em que há desnível, há sempre uma rampa de acesso. As portas dos edifícios são suficientemente largas para permitir o acesso de cadeirantes e há banheiros adaptados para atender os portadores de necessidades especiais. No único edifício em que há dois pavimentos, o que comporta a Biblioteca da faculdade, foi instalado um elevador com a finalidade exclusiva de facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais.

No que se refere ao quadro de funcionários, é política institucionalizada da FACAMP promover a inclusão social por meio da promoção do acesso à continuidade da educação.

O PAS (Projeto de Aprendizagem Social) é um dos projetos mais antigos da FACAMP e atualmente contamos com a participação de 11 funcionários, 4 professores mentores e 64 voluntários, sendo 19 deles coordenadores. O projeto tem como objetivo tirar a invisibilidade dos funcionários da faculdade, por meio de aulas semanais de inglês, matemática, português e informática. As aulas seguem uma dinâmica 1 x 1, visto que um educador (aluno) ensina a apenas um educando (funcionário) por aula, buscando criar uma conexão entre os mesmos.

Além das ações de inclusão social decorrentes de uma política de ação interna da instituição, compromissada com a responsabilidade social, há também ações e programas criados no sentido de integrar as diretrizes curriculares da faculdade com os setores sociais e produtivos, inclusive com o mercado profissional. Tais ações e programas se expressam por relações e parcerias firmadas com ONGs, instituições públicas e privadas. Por meio dessas parcerias, a FACAMP procura desenvolver projetos que visam à produção e à transferência de conhecimentos teóricos e técnicos que possam atender a demandas de desenvolvimento social local, regional e, em alguns casos, nacional.

Nesse contexto, destaca-se a equipe Enactus Facamp. A Enactus é uma organização sem fins lucrativos que está presente em 36 países e conta com a participação de mais de 66.000 estudantes, em 1600 universidades ao redor do

mundo. A equipe Facamp tem atuado com projetos sociais relevantes: Projeto Eva (tem como principal objetivo possibilitar a ressocialização e reinserção de mulheres atualmente encarceradas no mercado de trabalho); Projeto Ibirá (tem como objetivo plantar a confiança e interligar consumidores e produtores de produtos orgânicos) e Projeto Abataúá (tem objetivo de desenvolver comunidades, por meio de programas de impacto social. Atualmente, o projeto engloba a uma comunidade de Campinas que possui uma fábrica de tijolos ecológicos).

Há que se destacar, também, no que se refere à relação entre a produção e a transferência de conhecimentos da instituição e o atendimento às demandas de desenvolvimento social local e regional, o papel da “Qualitas Empresa Jr”. A “Qualitas” encontra-se em funcionamento desde 2001 e constituiu-se como uma empresa de consultoria, sem fins lucrativos, criada por iniciativa dos alunos de graduação do curso de Administração em conjunto com os alunos do curso de Ciências Econômicas. Seu objetivo é o de oferecer um serviço de qualidade a micros, pequenas e médias empresas da Região Metropolitana de Campinas a um custo acessível. Em especial, a “Qualitas” tem prestado consultoria aos projetos voltados ao Terceiro Setor. Nesse aspecto, imprescindível se faz a menção à parceria que a FACAMP vem desenvolvendo ao longo dos anos com a FEAC, Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. Essa fundação representa, para a FACAMP, o grande canal de comunicação entre a produção acadêmica e os setores produtivos, sejam eles públicos, privados ou do chamado Terceiro Setor.

A FACAMP aboliu completamente o trote universitário a partir de uma ação conjunta entre a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Curso, o Diretório Central de Estudantes e as agremiações das Atléticas de cada curso. Foi um trabalho com duração de cinco anos que resultou em zero trote a partir de 2010.

O trabalho de sensibilização dos alunos continuou a partir da apresentação de dados e informações publicados pela imprensa para o debate acadêmico, a saber: das situações que apresentavam a exposição da integridade física de jovens universitários e das que provocaram humilhações.

O processo do debate trouxe a conscientização esperada e apresentou indicadores de que houve adesão do corpo discente a essa campanha.

Diante do exposto, é possível considerarmos que o tema da responsabilidade social está incorporado às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACAMP em seus diferentes níveis. Há, portanto, desde componentes curriculares específicos sobre o tema da responsabilidade social até seminários, encontros, projetos de pesquisa (considerando-se os trabalhos de conclusão de curso e as monografias) e variadas atividades de extensão que têm visível impacto de melhoria na sociedade, em especial no que se refere ao desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Campinas, principalmente.

Ainda no âmbito da responsabilidade social da instituição, especificamente no que se refere à questão da preservação do meio ambiente, a Faculdade tem procurado concretizar o que se encontra disposto em seu Projeto Pedagógico Institucional. É política da FACAMP propiciar a “conscientização ecológica e ambiental no campus, mediante políticas de desenvolvimento sustentável em consonância com a Agenda 21”. Para tornar concreta tal política, a FACAMP, em suas várias instâncias institucionais, tem trabalhado de modo coordenado no sentido de implementar ações, programas e atividades científicas, técnicas e culturais que visem ao fortalecimento de políticas de preservação do meio ambiente.

O campus da FACAMP é uma ampla área verde, sua área total é de 97.702 m², dos quais 34.407 m² correspondem à área construída. A expansão do espaço físico da FACAMP foi planejada de modo a preservar e ampliar a sua área verde; os projetos arquitetônicos foram elaborados buscando uma maior integração entre as áreas construídas e o espaço verde já existente no campus. A cantina da faculdade é um bom exemplo dessa busca pela integração. A estrutura da área externa da cantina foi inteiramente feita em ferro e madeira proveniente de áreas controladas de extração. O teto foi pensado de modo a proporcionar um melhor aproveitamento da luz natural. Todo o entorno da construção foi pensado e preparado para que o cultivo de plantas tivesse apenas uma função paisagística, mas que funcionasse dentro do projeto, tais

como as trepadeiras que envolvem os pilares e as vigas de sustentação, formando verdadeiras paredes e tetos verdes que proporcionam um maior conforto térmico aos usuários do espaço.

Do mesmo modo, foram pensadas as áreas de convívio externo do campus da faculdade: foram aproveitadas as árvores já existentes no campus para abrigar as áreas de convívio, dispensando a construção de quiosques ou galpões. Em vez da pavimentação em concreto, procurou-se utilizar, na maior parte destas áreas, tijolos intertravados e que permitem uma boa circulação da população do campus sem, contudo, o prejuízo da qualidade da capacidade de drenagem do solo e do aproveitamento das águas pluviais para a irrigação da área verde. Há, também, o trabalho de realização de infiltrações no jardim para a captação da água de chuva, com o intuito de alimentar o lençol freático.

A expansão da área construída da FACAMP veio acompanhada do crescimento do número de árvores plantadas no campus. Desde 2004, foram plantadas aproximadamente 1.100 árvores. Esse crescimento se fez em quantidade e em qualidade; são inúmeras espécies de árvores, dentre as quais podemos citar Flamboyant, Sibipiruna, Pau-Ferro, Pau-Brasil, Pata de Vaca, Cássia, Oiti, Guapuruvu, Jacarandá, Pau-Camurça, Pau-Mulato, etc..

Apesar de não contar com um curso que seja específico da área de atuação referente ao meio ambiente, tais como os cursos de engenharia ambiental, florestal e agrônômica, por exemplo, a FACAMP prevê, em todos os seus cursos, atividades científicas, técnicas e culturais que se relacionam com a questão do meio ambiente.

2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

2.3.1 Políticas para o Ensino

As políticas para o ensino foram avaliadas semestralmente, através de questionário disponível em área restrita do site e respondido pelos discentes, onde os professores são avaliados sobre a assiduidade, pontualidade, qualidade das aulas, cumprimento do programa, bibliografia, disciplina e sistema de

avaliação. Os resultados individuais de cada docente foram disponibilizados para ele e para a correspondente coordenação em área restrita do site. Após discussão com os docentes, e alinhamento dos pontos de melhoria, os resultados gerais foram debatidos em sala de aula.

O instrumento de avaliação é composto pelas seguintes questões:

1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:

O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).

O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).

O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).

O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).

2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:

O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).

O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.

O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.

O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.

3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:

ÓTIMAS

BOAS

REGULARES

RUINS

4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:

O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.

O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.

O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.

5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?

SIM

NÃO

6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?

SIM

NÃO

7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?

MANTEVE A REGRA DA FACAMP

USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.

USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.

8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?

SIM

NÃO

9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?

SIM

NÃO

O resultado acumulado no triênio 2015-2017 mostra estabilidade nos dados e na participação geral dos discentes. A dinâmica de análise e devolutiva aos docentes e discentes tem se mostrado eficaz, pois reflete em ações pedagógicas que mantêm os cursos com elevada qualidade de ensino e atualizados.

Por outro lado, a percepção da qualidade de ensino pelo mercado é mostrada pelo elevado índice de empregabilidade e tem refletido no aumento do interesse das empresas em participarem da Feira de Carreiras, conforme será descrito na discussão dos resultados referentes às atividades de extensão.

No último triênio a adesão média do corpo docente foi de 60% e a média de aprovação do trabalho docente foi mantida. O quadro a seguir apresenta o resultado médio em cada indicador avaliado pelos alunos de graduação da FACAMP.

Quadro 001 – Aprovação média do corpo docente no triênio 2015-2017

1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	80%-82%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14%-15%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2%-2,5%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0-1%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	85%-87%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	11%-15%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0-0,5%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	57%-62%
BOAS	25%-30%
REGULARES	9%-11%
RUINS	2%-4%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90%-95%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6%-8%

O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,1%- 1,5%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	90%-95%
NÃO	4%-11%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	89%-96%
NÃO	4%-11%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP	90%-93%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6%-8%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,1%- 1,5%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	92%-95%
NÃO	2%-6%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94%-95%
NÃO	5%-6%

As médias gerais, por curso, das avaliações realizadas durante o ano de 2017 estão apresentadas no Anexo deste relatório.

2.3.2 Relatório de Avaliação Semestral – Avaliação de disciplinas por docentes (RAS - docente)

O Relatório de Avaliação Semestral é um instrumento de avaliação disponível aos professores no site institucional. Ele possui perguntas objetivas e abertas, que identificam questões sobre o cumprimento do programa de ensino, bibliografia, avaliação, desempenho docente, alunos que precisam de maior atenção da coordenação e integração de disciplinas. Dada a natureza do questionário, as respostas não são tabuladas, mas servem como excelente instrumento auto avaliativo e de gestão para as coordenações de curso. Este relatório subsidia os ajustes no PPC de cada curso da FACAMP e também no PPI. As coordenações de curso são autônomas na parte pedagógica e disciplinar. À direção cabem as decisões estratégicas da IES. As coordenadorias de graduação, além das reuniões regulares com seus

colegiados, têm como princípio de trabalho discutir regularmente com os professores questões pedagógicas para manter vivo o projeto pedagógico do curso. A Direção relaciona-se com as coordenações de cursos através de reuniões periódicas, e o relacionamento cotidiano é feito via e-mails e reuniões extraordinárias. É uma comunicação, em todas as suas formas (burocráticas, normativas, consensuais), é satisfatória.

A mudança mais relevante que ocorreu no PPI foi a ampliação da formação generalista. A FACAMP sempre valorizou em seus PPCs o enfoque generalista e o desenvolvimento da análise crítica para que o educando forme uma visão de conjunto. Nos últimos anos o RAS, assim como outras avaliações, mostrou que houve uma queda importante na bagagem cultural trazida pelos alunos do ensino médio e isso impacta no acompanhamento das discussões de cenários e no desenvolvimento da visão sistêmica. Sendo assim, todos os cursos a partir do ano 2018 ampliarão as ofertas de conteúdos curriculares e ações de formação complementar que abordem temas culturais e históricos envolvendo artes visuais, música e literatura.

A seguir é apresentado o modelo de questionário aplicado.

Relatório de Avaliação Semestral (RAS)

Você cumpriu integralmente o programa? Se não, descreva os itens que não puderam ser cumpridos, indicando os motivos.

Notou nos alunos alguma deficiência em pré-requisitos para acompanhamento do curso? Se sim, descreva as principais lacunas.

Em relação ao uso da bibliografia:

- () A bibliografia foi adequadamente utilizada e cobrada nas avaliações
- (..) A bibliografia foi adequadamente utilizada, mas pouco cobrada nas avaliações
- () A bibliografia foi pouco utilizada e pouco cobrada nas avaliações
- () Não se aplica

Quanto ao sistema de avaliação:

- (..) Mantive a regra padrão de avaliação da FACAMP
- (..) Alterei o sistema de avaliação (*Descreva e justifique a modificação no campo abaixo*):

Houve algum tipo de incidente durante as avaliações? Se sim, qual(is)? Com qual(is) aluno(s)?

Quanto às notas dos alunos (calculadas após a realização dos Exames Finais):

Qual foi a média da turma ao final do semestre?

Qual a porcentagem de alunos que fizeram Exames?

Qual a porcentagem de alunos da turma reprovados ao final do semestre?

Quanto ao desempenho comparado da turma atual:

O desempenho da turma atual foi superior às turmas anteriores

O desempenho da turma atual foi inferior às turmas anteriores

Foi a primeira vez que lecionei esta disciplina

Comentários

Cite ao menos 5 alunos que apresentaram as maiores dificuldades de aprendizado:

Quais problemas de frequência e pontualidade o professor identificou nessa turma ao longo do semestre?

Quais são os outros problemas de comportamento que podem ser identificados nessa turma?

Cite os alunos que merecem atenção especial da Coordenação no quesito comportamento.

Sobre a integração da disciplina em sua trilha (disciplinas anteriores, posteriores e de áreas afins):

Não sei dizer

A disciplina está devidamente integrada

A disciplina não está devidamente integrada (*Faça sugestões no campo abaixo para melhorar a integração*):

Faça sugestões para o aprimoramento da disciplina pela qual você foi responsável neste semestre, inclusive no que tange ao programa e à bibliografia.

2.3.3 Acompanhamento de egressos

A Instituição, através do Centro de Carreiras, acompanha o egresso, especialmente no que diz respeito à sua inserção no mercado de trabalho. O levantamento do índice de empregabilidade é realizado anualmente e considera todos os alunos egressos desde a primeira turma formada em 2003.

É importante ressaltar que o elevado índice de empregabilidade, apresentado na tabela 2, está diretamente relacionado ao reconhecimento do ambiente externo da excelência na formação do aluno.

Tabela 2: Índice de empregabilidade da FACAMP

2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
92%	94%	92%	91%	91%	95%	95%	96%	97%	95%

Obs.: os dados são finalizados todos os anos no mês de maio.

Além dessa interação com o Centro de Carreiras, os egressos têm

participado na instituição a partir de:

- trabalhos como instrutores (categoria de trabalho pedagógico, na qual alunos egressos, com bom desempenho, contribuem como auxiliares em disciplinas de graduação);
- palestras específicas relacionadas às áreas de atuação no mercado de trabalho;
- organização de parcerias empresa/escola;
- formação continuada em cursos de especialização.

2.3.4 Políticas de Extensão e Educação Internacional

Em 2016 a CPA debateu amplamente formas de avaliação das políticas de extensão. Decidiu-se pelo levantamento de dados quantitativos e qualitativos das atividades realizadas e por uma avaliação específica de cada atividade. São apresentadas a seguir.

2.3.4.1 Feira de Carreiras

A Feira de Carreiras tem como objetivo oferecer ao aluno a aproximação com as áreas de recrutamento e seleção de grandes empresas. As empresas participam de um evento anual realizado pelo Centro de Carreiras e pelo DCE. O evento ocorre no mês de agosto e as empresas passam o dia na FACAMP atendendo aos alunos, oferecendo palestras, realizando a divulgação de seus processos seletivos e, em alguns casos, realizando etapas preliminares dos processos de seleção. A primeira Feira de Carreiras ocorreu no ano 2014 e contou com a participação de 22 empresas.

A tabela 003 apresenta a evolução do número de empresas nos anos 2015, 2016 e 2017, e a tabela 004 os nomes das empresas participantes desde o ano 2014:

Tabela 003: Feira de Carreiras

Ano	Número de empresas participantes
2015	18
2016	23
2017	31

Tabela 004: Empresas participantes da Feira de Carreiras

Feira de Carreiras - Empresas Participantes				
Empresa / Ano	2014	2015	2016	2017
3M do Brasil	X	X	X	X
Agência Produto	X			
Ambev	X	X	X	X
Amsted Maxion	X		X	
Avon		X	X	X
Banco Santander			X	X
Bosch				X
Busines Partners		X		
Caterpillar	X			
CI&T				X
Cia de Talentos	X	X		X
Citibank		X		
Continental	X			
CPFL	X		X	X
CPqD	X			
Dafiti		X		
Danone				X
DELL	X			
Deloitte	X	X	X	X
DHL	X		X	X
Dow Corning do Brasil	X			
Dpaschoal		X	X	X
Eaton			X	X

Ernst Young	X	X		X
Gás Tecnologia			X	
Grant Thornton Brasil			X	
Grupo NC (E-M-S)				X
Honda	X	X		X
IBM	X	X	X	X
International Paper	X			X
KPMG Brasil	X	X	X	
Kraft Heinz				X
Luxóttica				X
Magazine Luiza	X	X	X	X
Master Minds		X	X	X
Miura Investimentos			X	
Movile		X	X	X
Page Talent				X
Procter & Gamble	X	X	X	
PWC				X
Rodhia			X	X
Russo Adv	X			
Saint-Gobain				X
Seja Trainee	X			
Share RH			X	
Siemens		X	X	X
Unilever				X
Westrock				X
Ypê			X	X

2.3.4.2 Seminários para Docentes

A FACAMP oferece, periodicamente, Seminários de Atualização para professores do ensino médio que atuam nas áreas de Física, Matemática, Português, História, Geografia e Química.

No ano de 2016, foi realizada a avaliação e houve a participação de 197 professores. Os professores avaliaram a iniciativa da Facamp, os conteúdos apresentados, a qualidade das palestras, a qualidade da refeição que foi

oferecida, a qualidade geral do Seminário e fizeram sugestões de melhoria, que foram encaminhadas junto a IES.

O quadro de avaliação geral mostrou que houve aprovação da maioria dos participantes, conforme segue:

Número de respostas	Avaliação	% de aprovação
149	Excelente	75,6
45	Bom	22,9
1	Regular	0,5
2	Ruim	1,0
0	Péssimo	0,0

O instrumento completo e suas respostas estão disponíveis no anexo deste relatório.

2.3.4.3 ENACTUS

A Enactus é uma rede sem fins lucrativos composta por estudantes, líderes executivos e líderes acadêmicos, que fornece uma plataforma para os universitários criarem projetos de desenvolvimento comunitário que colocam capacidade e talento das pessoas em foco. A rede conta com a participação de 36 países.

Na Facamp, os alunos envolvidos na ENACTUS desenvolvem atividades sociais. Por exemplo, o trabalho realizado com detentas é bem avaliado, pois oferece a formação em produção de produtos artesanais e cursos de empreendedorismo para capacitá-las e criar uma oportunidade de renda para quando saírem do presídio. A participação na ENACTUS é aberta a todos os alunos da IES.

Em 2016, foi realizada pela CPA a avaliação desse projeto que além de proporcionar o amadurecimento dos alunos, proporciona um impacto social positivo. O grupo de alunos avaliou que a IES oferece espaço físico de qualidade e apoio de orientação do corpo docente. As sugestões de melhoria avaliadas pelo grupo de alunos participantes da ENACTUS são: oferta de um computador

com melhor configuração e apoio financeiro para deslocamento, por parte da IES. Essas sugestões foram encaminhadas pela CPA junto a IES, a fim de verificar a possibilidade da realização das mesmas.

2.3.4.4 Educação Internacional

A FACAMP mantém programas de colaboração internacional nos quais recebe jovens estudantes europeus, provenientes da França e da Holanda, para participarem de um módulo semestral intitulado “Brazil-Business, Economy and Society”. A parceria com a França ocorre no primeiro semestre letivo e recebe em média 10 alunos. A parceria com a Holanda corre no segundo semestre letivo e recebe em média 10 alunos.

O instrumento aplicado aos alunos estrangeiros que participam desse módulo semestral intitulado “Brazil-Business, Economy and Society”, levanta os seguintes aspectos:

- a)** a qualidade da infraestrutura da FACAMP;
- b)** a qualidade da Hospedagem;
- c)** a relevância da oferta da disciplina Língua Portuguesa no módulo;
- d)** a relevância da oferta da disciplina Sociedade Brasileira no módulo;
- e)** a relevância da oferta da disciplina Economia Brasileira no módulo;
- f)** a relevância da oferta da disciplina Negócios no Brasil no módulo;
- g)** a qualidade do corpo docente;
- h)** a qualidade das visitas técnicas;

Há questões abertas para os alunos manifestarem as dificuldades encontradas durante a estadia e também os pontos altos da estadia.

Os questionários começaram a ser aplicados no segundo semestre de 2016 e as respostas mostram um grau de satisfação de médio para alto em relação aos indicadores avaliados.

Em razão dos programas de colaboração internacional, a FACAMP também manda seus alunos para universidades estrangeiras. Desde o início dos Programas de Educação Internacional, em 2015, a FACAMP já enviou mais de 220 alunos e 110 foram premiados com Bolsas de Estudos pelo seu desempenho acadêmico.

Segue a relação dos Programas de Educação Internacional da FACAMP.

País	Escolas/cidades
CHINA	<u>PEQUIM, SHENZEN, XANGAI E YIWU</u>
UNIÃO EUROPEIA	ESTRASBURGO, FRANKFURT E HEIDELBERG
INGLATERRA	UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE
CANADÁ	UNIVERSIDADE DE MONTREAL
HOLANDA	UNIVERSIDADE DE UTRECHT
HOLANDA E ITÁLIA	UNIVERSIDADE DE UTRECHT
HOLANDA E RÚSSIA	UNIVERSIDADE DE UTRECHT
ESTADOS UNIDOS	UNIVERSIDADE GEORGE WASHINGTON

ESTADOS UNIDOS	UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA
FRANÇA	ICN BUSINESS SCHOOL - BIDIPLOMAÇÃO EM NEGÓCIOS
COREIA DO SUL	UNIVERSIDADE DE ULSAN

Em 2017, foram enviados 112 alunos da FACAMP para universidades internacionais, em razão dos Programas de Educação Internacional desenvolvidos pela IES.

Ao final destes programas, os alunos responderam a um instrumento de avaliação, conforme quadro a seguir. Dentre os programas apontados, em 2017, houve também o de Nancy (França) e o da União Européia, respectivamente, com 17 e 20 alunos e que não foram avaliados pelos estudantes.

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTERNACIONAL - 2017		
Países	Alunos	Alunos respondentes
Holanda-Rússia	7	2
Cambridge	9	8
China	12	12
Estados Unidos	13	12
Canadá	10	10
Utrecht	12	12
Holanda-Itália	12	11

A estrutura dos instrumentos de avaliação ficou consolidada no ano 2017, pois foram adequadas aos diversos programas. Os instrumentos possuem em comum os seguintes indicadores para avaliação:

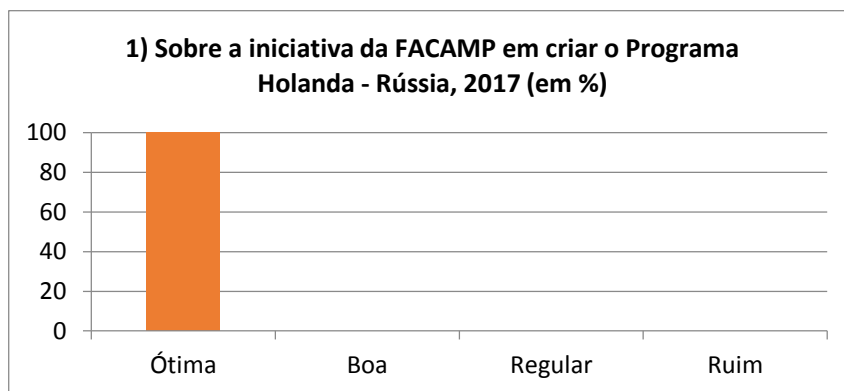
- a) a iniciativa da FACAMP em oferecer o Programa;

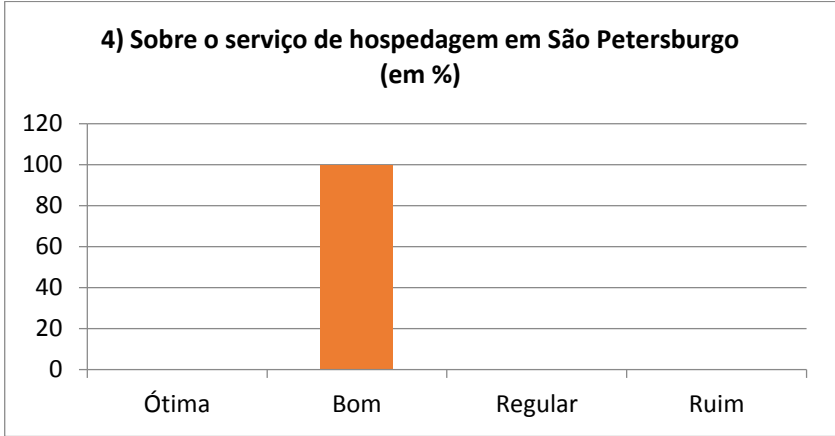
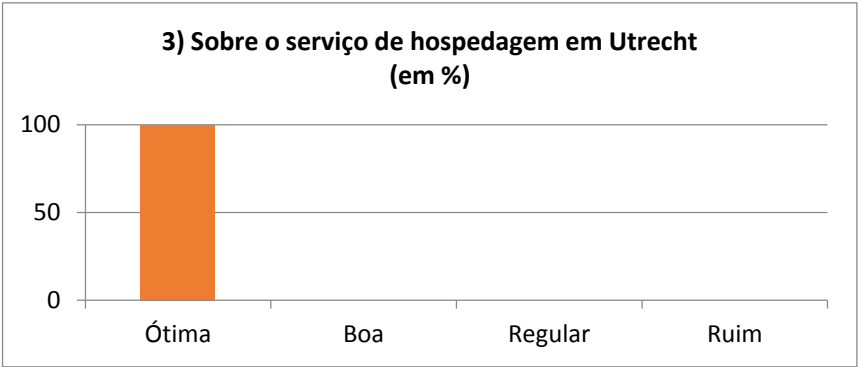
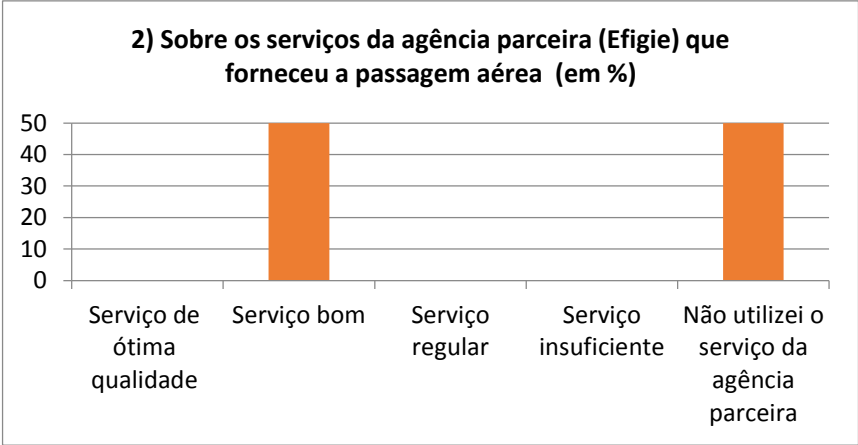
- b)** a qualidade dos serviços da agência parceira;
- c)** o serviço de apoio oferecido pela Universidade parceira;
- d)** a preparação prévia para o programa (reuniões, atividades e leituras realizadas na FACAMP);
- e)** o conteúdo acadêmico do Programa;
- f)** as aulas e dinâmicas pedagógicas do Programa;
- g)** as visitas técnicas do Programa;
- h)** os professores do curso;
- i)** as avaliações;
- j)** o tempo livre durante o Programa

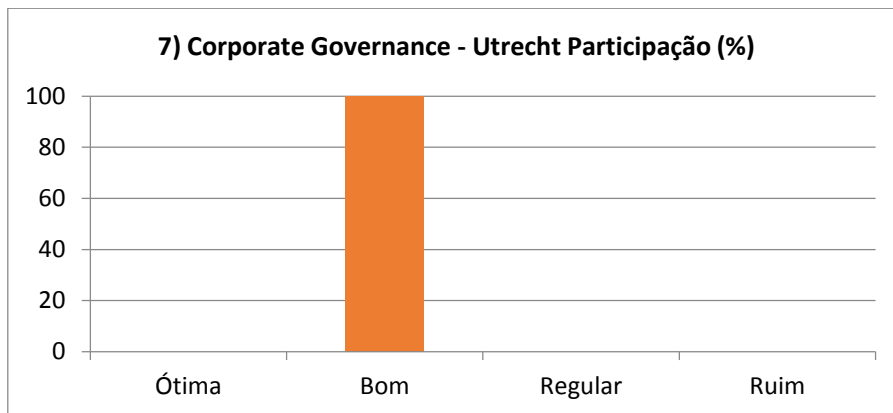
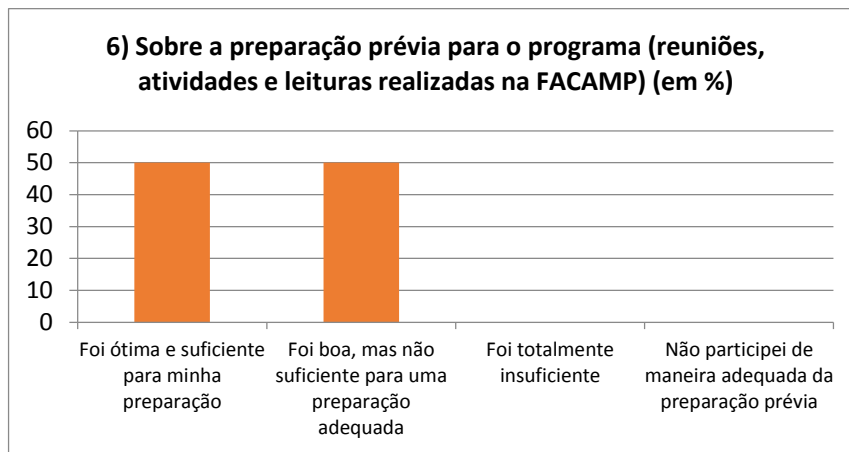
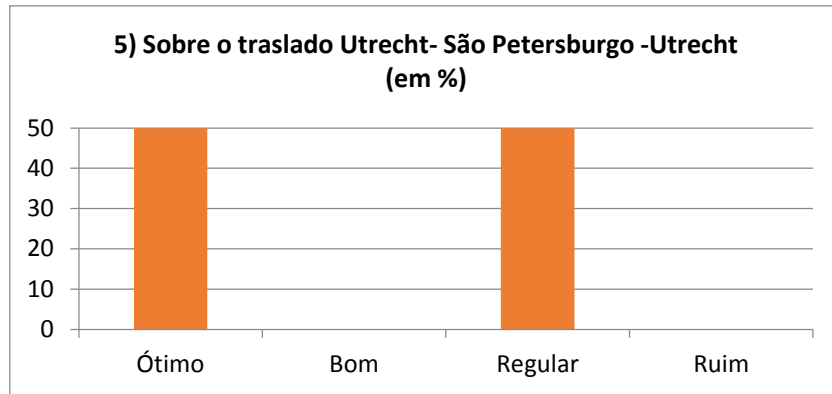
Há ainda vários campos para a autoavaliação do aluno e para respostas abertas. A seguir, são apresentados os resultados das questões objetivas das avaliações dos programas em 2017.

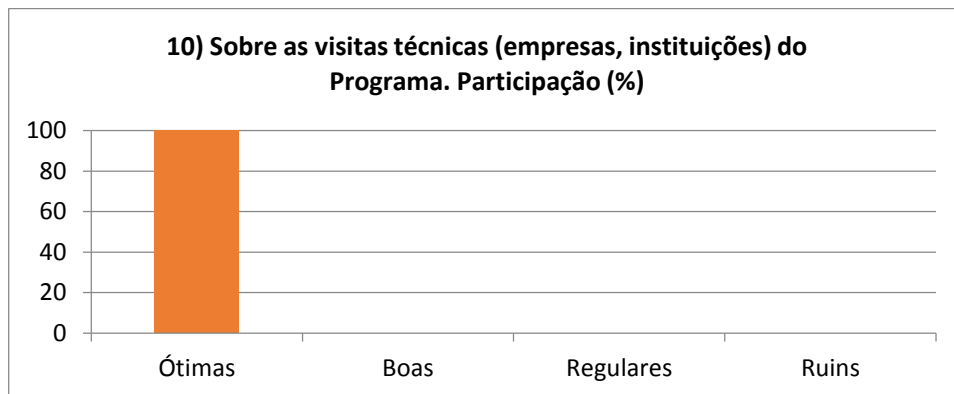
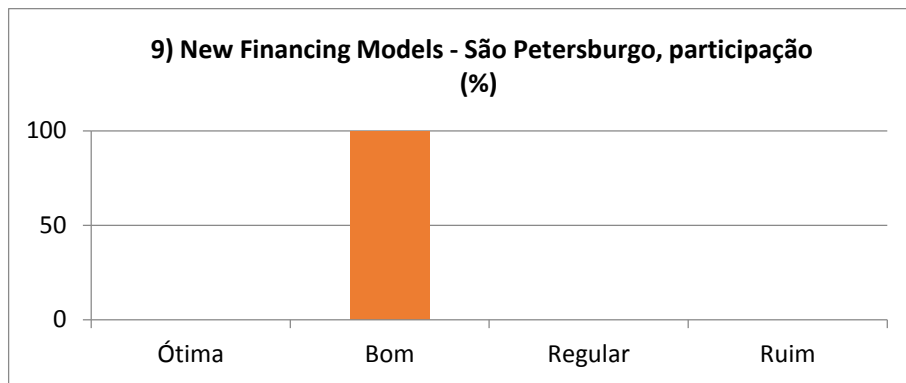
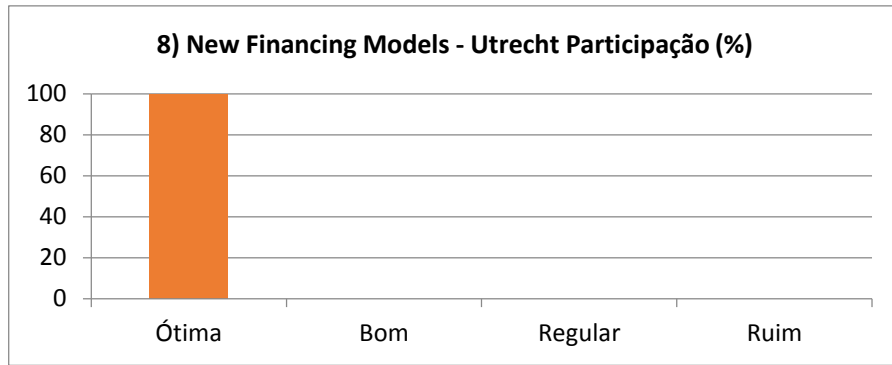
Conforme se pode verificar dos resultados abaixo levantados nas avaliações realizadas junto aos alunos, os programas de Educação Internacional foram satisfatórios para o desenvolvimento profissional dos estudantes da FACAMP.

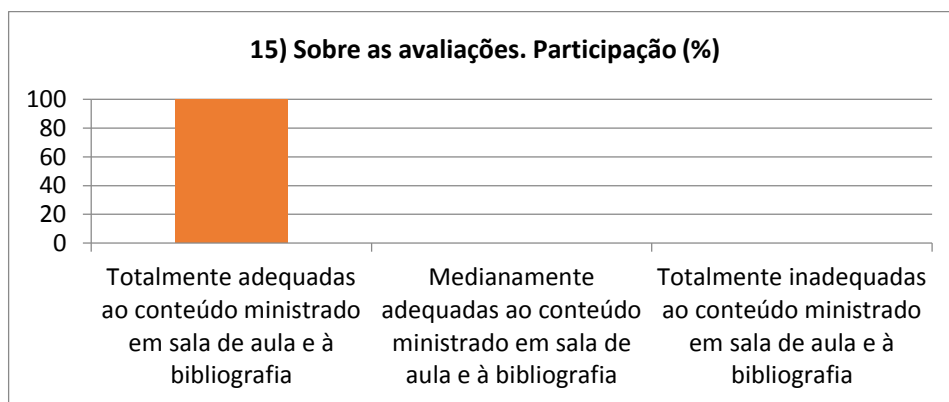
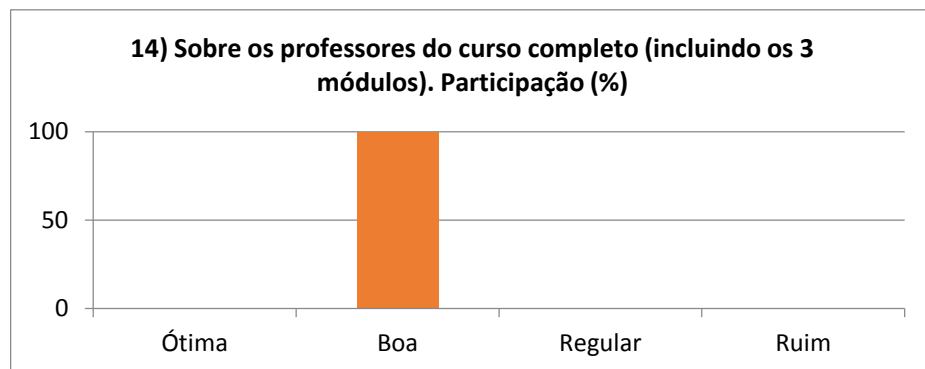
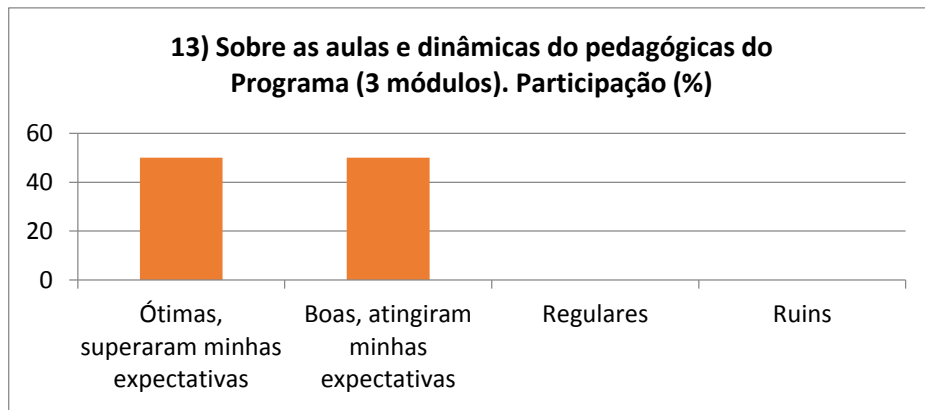
2.3.4.4.1 Avaliação do Programa de Educação Internacional Holanda-Rússia

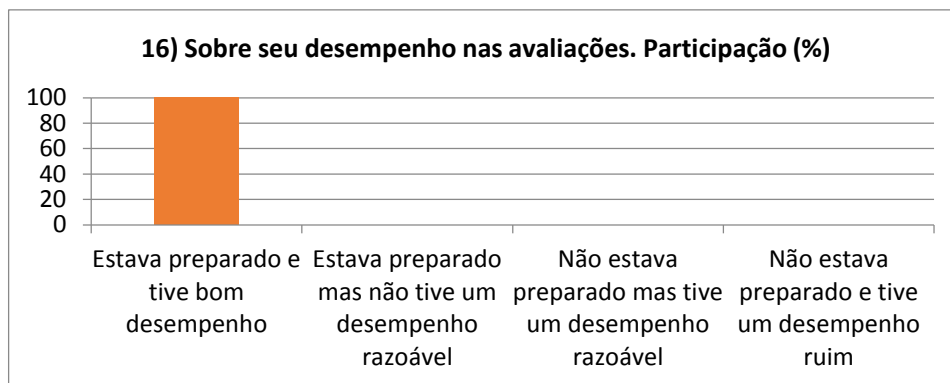










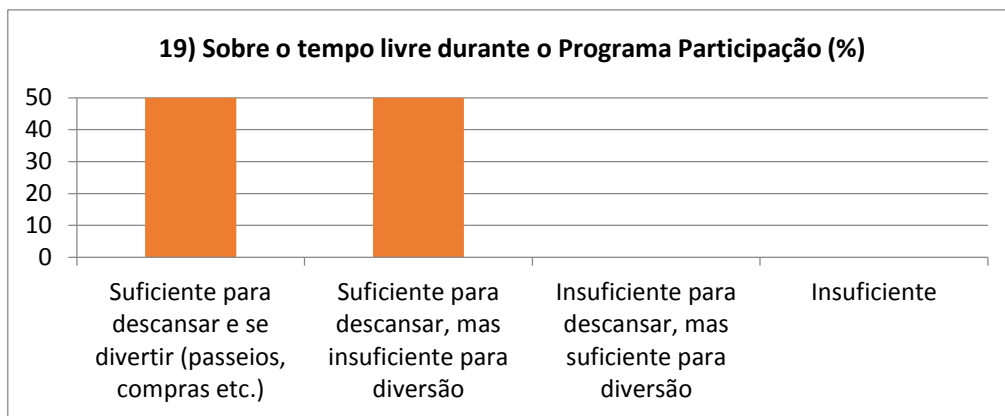


17) Sobre seu nível de inglês

Avaliação	Participação (%)
Meu nível de inglês foi excelente e me permitiu tanto acompanhar o curso, quanto me comunicar com facilidade	100
Meu nível de inglês foi suficiente para acompanhar o curso, mas não suficiente para ter um bom desempenho em avaliações	
Meu nível de inglês foi insuficiente para acompanhar o curso, mas suficiente para a comunicação do dia a dia	
Meu nível de inglês foi totalmente insuficiente	

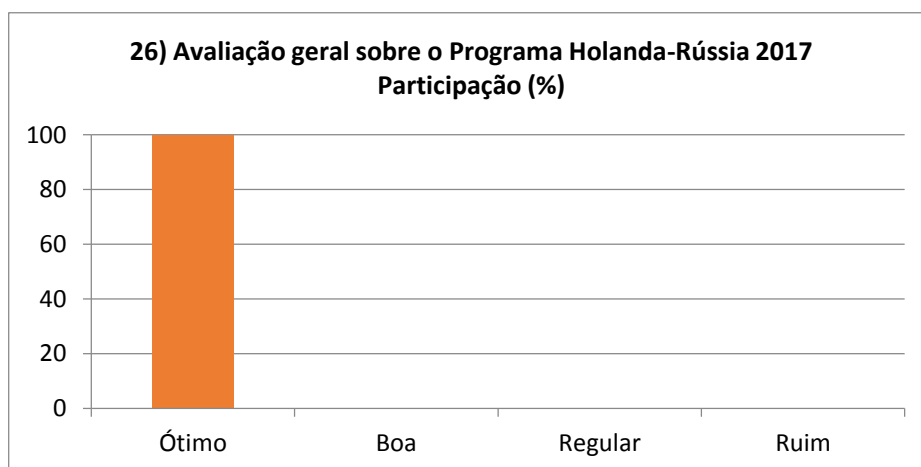
18) Compare os alunos da FACAMP com os demais alunos estrangeiros participantes do Programa

Avaliação	Participação (%)
Os alunos da FACAMP estavam preparados e tiveram um desempenho muito melhor do que os demais participantes	
Os alunos da FACAMP estavam preparados e tiveram um desempenho semelhante aos demais participantes	100
Os alunos da FACAMP estavam pouco preparados mas tiveram um desempenho semelhante aos dos demais participantes	
Os alunos da FACAMP estavam pouco preparados e tiveram um desempenho inferior aos dos demais participantes	
Não sei avaliar	

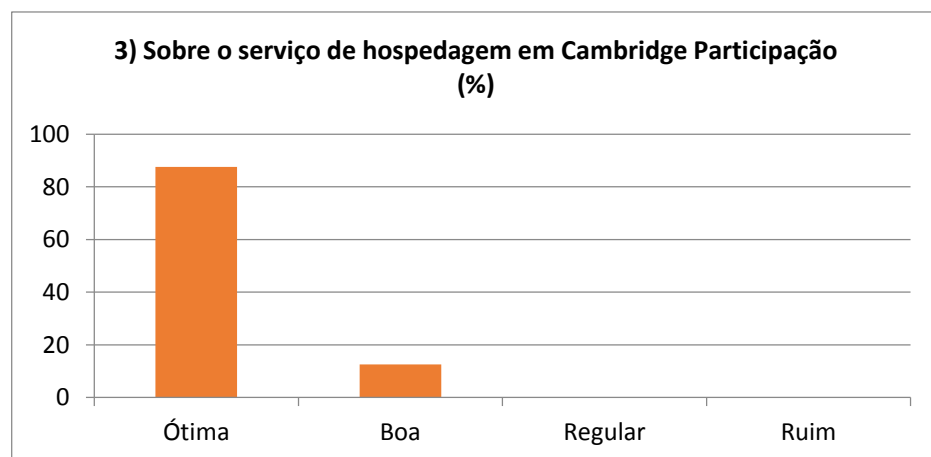
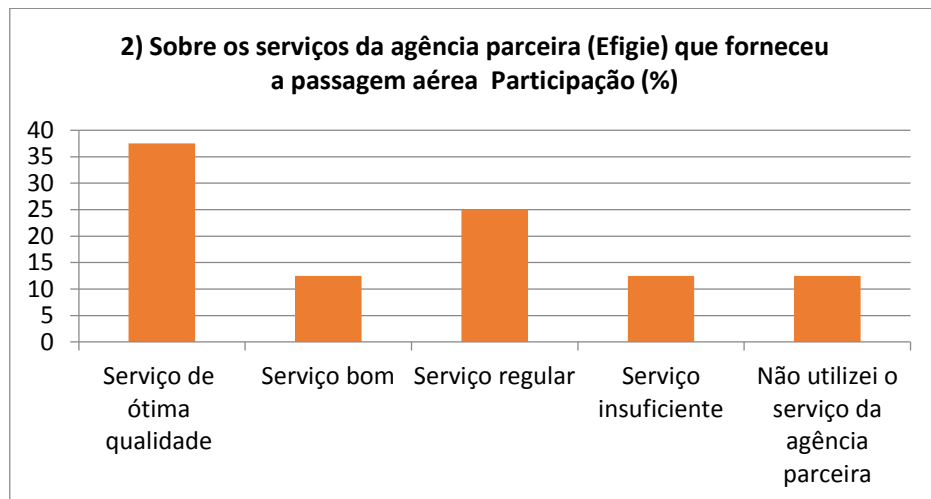
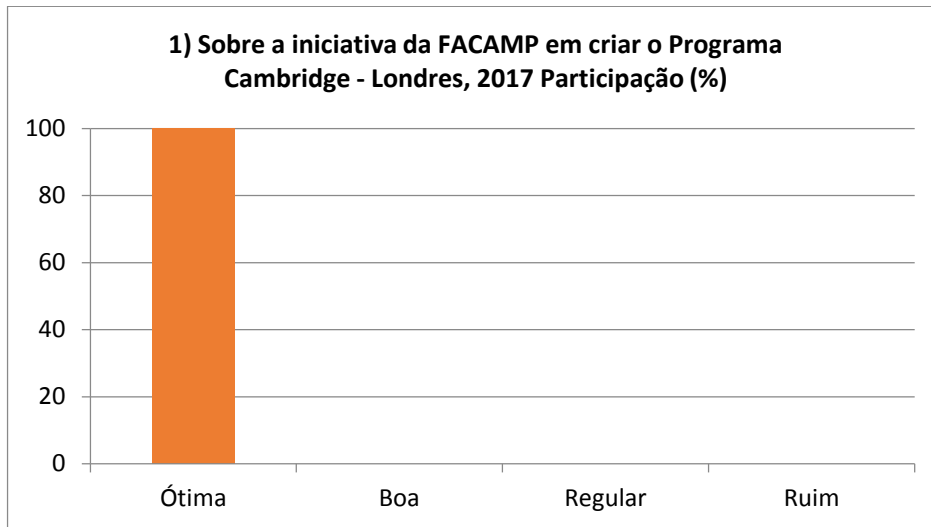


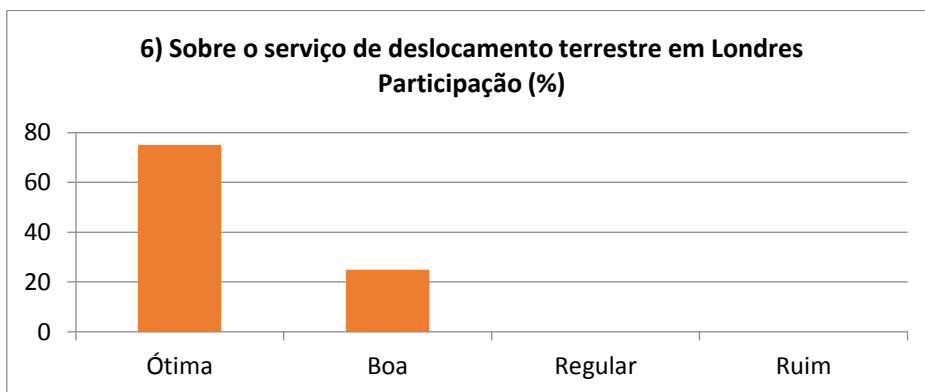
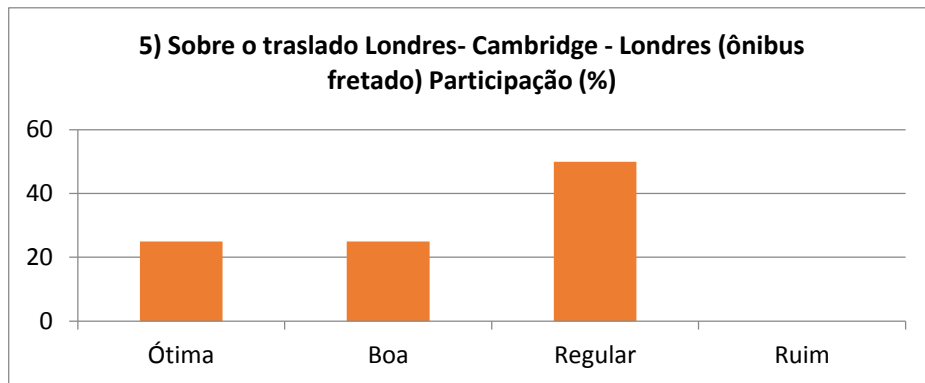
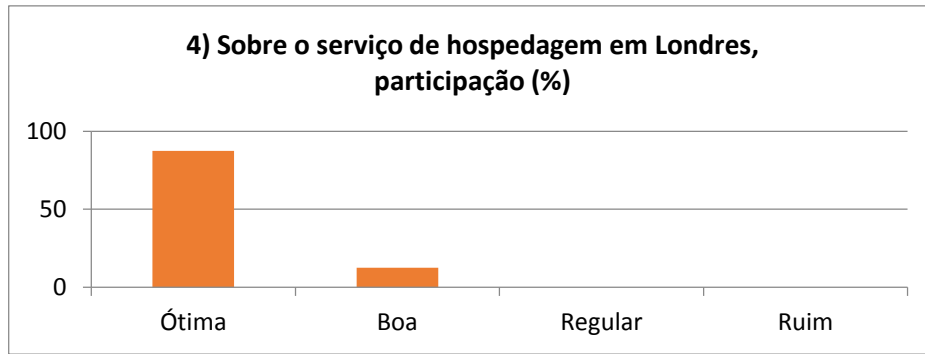
20) Auto avaliação sobre o Programa Holanda-Rússia 2017

Avaliação	Participação (%)
O Programa contribuiu muito para minha formação profissional e pessoal	100
O Programa contribuiu para minha formação profissional mas não teve impacto sobre minha formação pessoal e cultural	
O Programa contribuiu muito pouco para minha formação profissional mas teve grande impacto sobre minha formação pessoal e cultural	
O Programa não contribuiu para minha formação nem profissional nem pessoal	
Não sei responder	

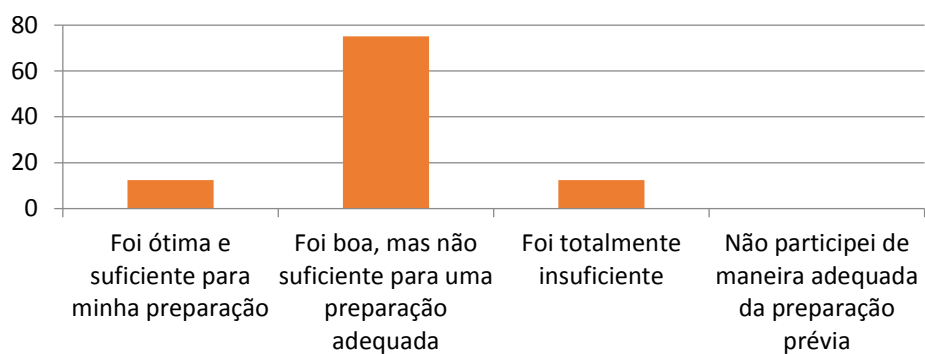


2.3.4.4.2 Avaliação do Programa de Educação Internacional Cambridge

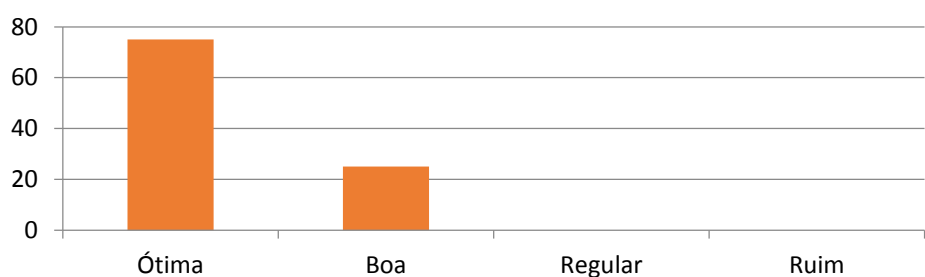




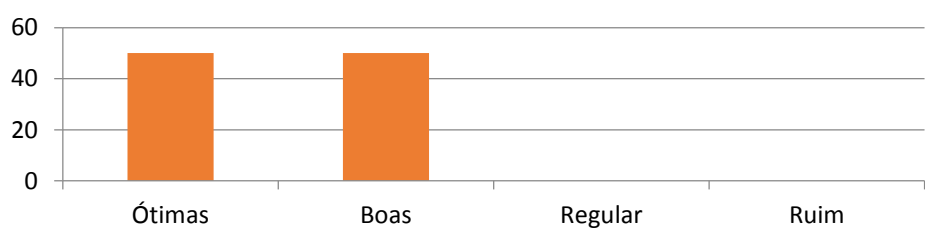
7) Sobre a preparação prévia do Programa (atividades e leituras realizadas no Centro de Empreendedorismo). Participação (%)

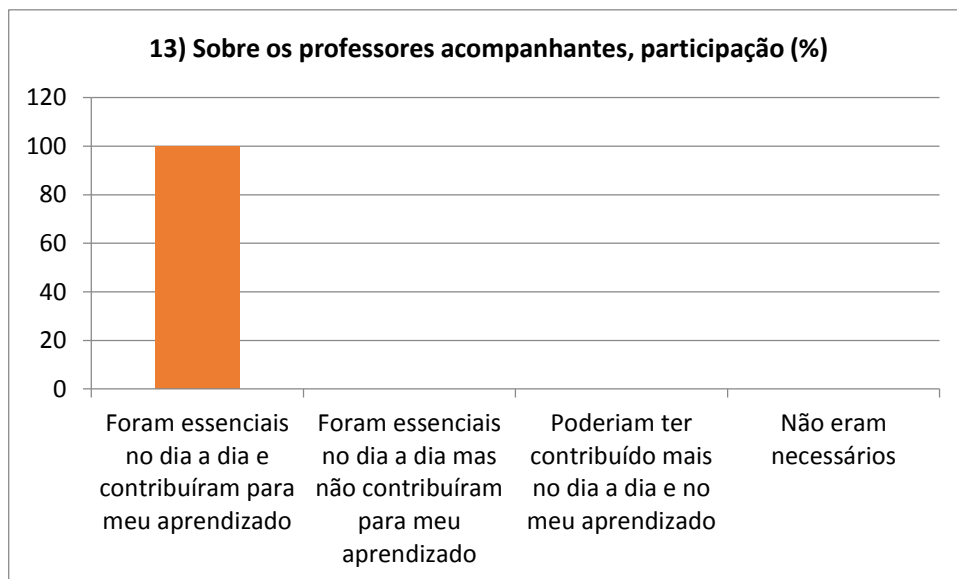
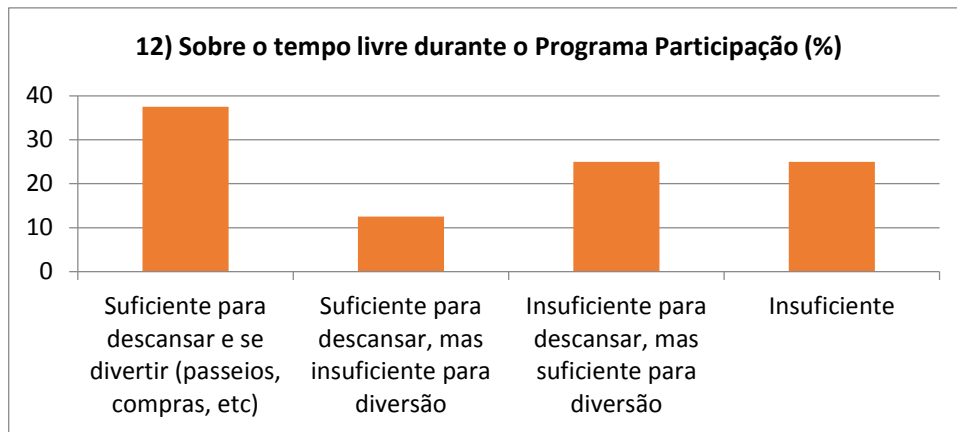


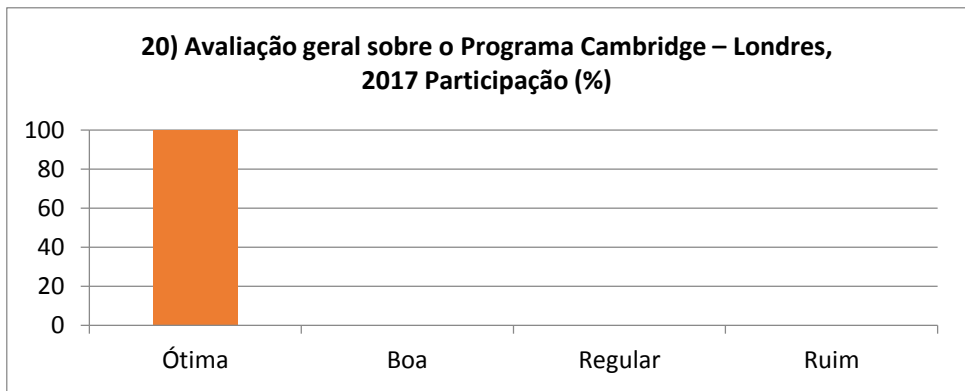
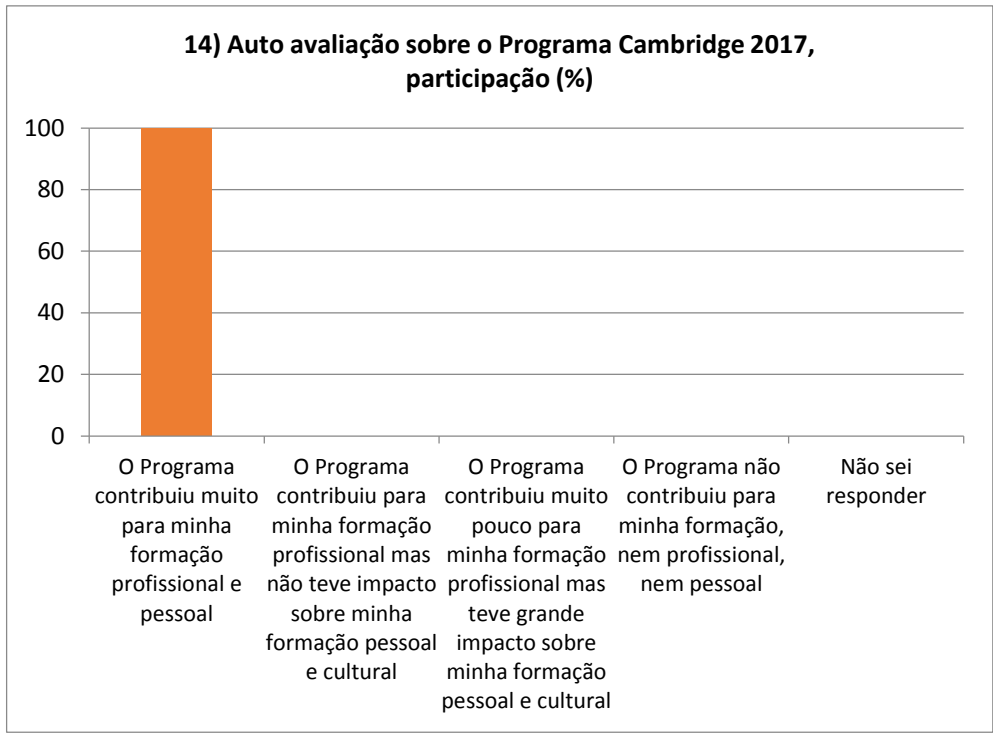
8) Sobre os eventos acadêmicos (aulas, palestras, debates) do Programa. Participação (%)



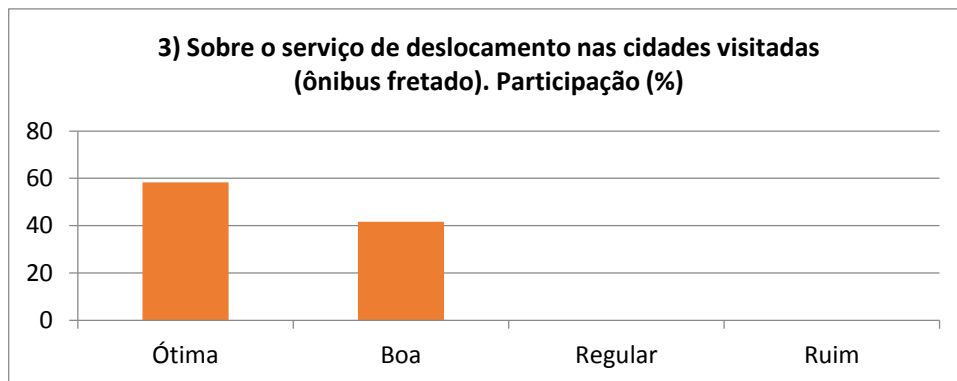
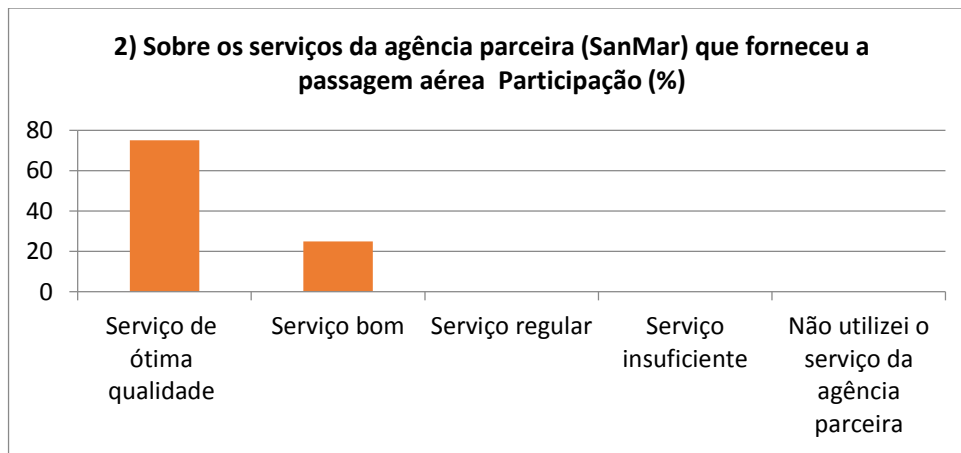
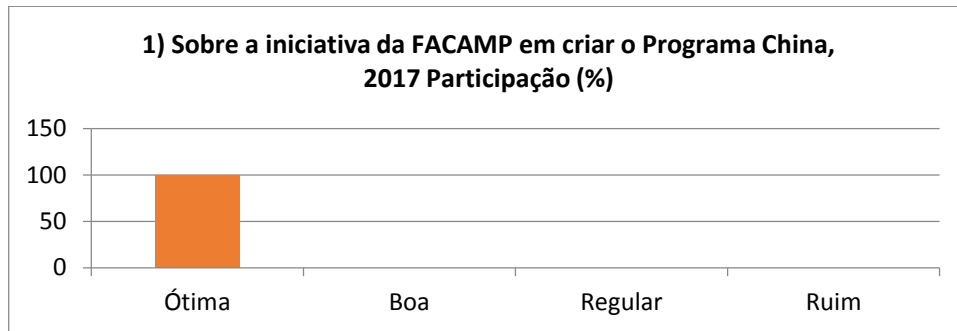
9) Sobre as visitas técnicas (empresas, instituições) do Programa. Participação (%)

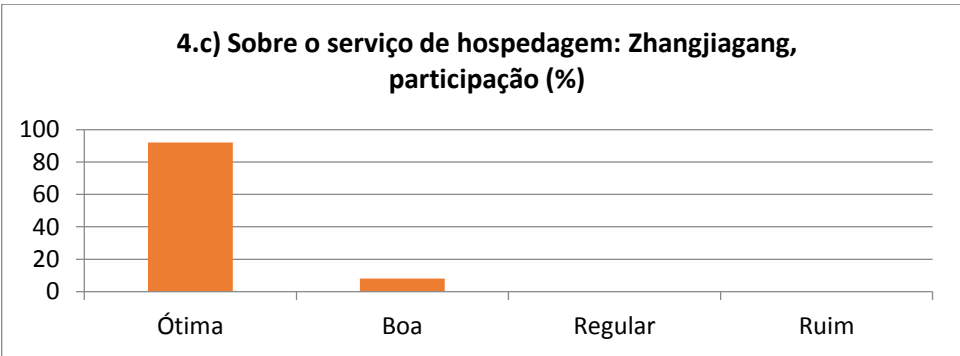
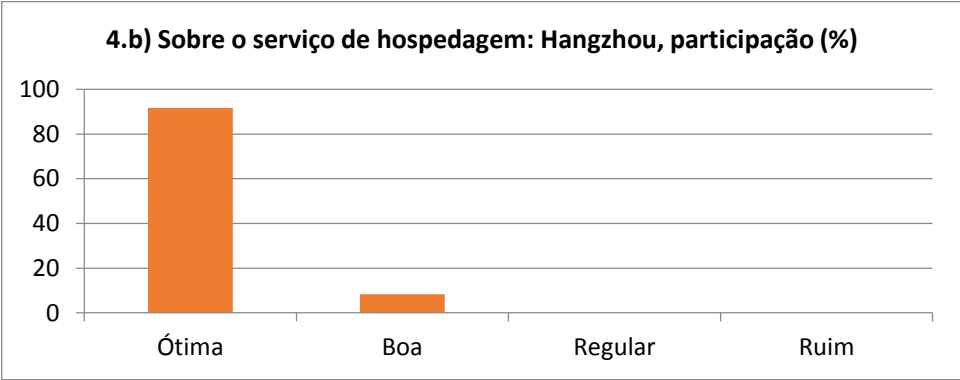
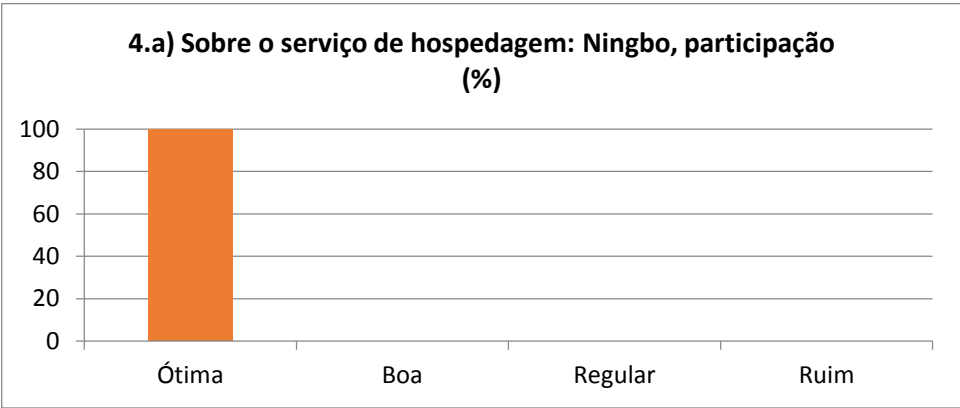
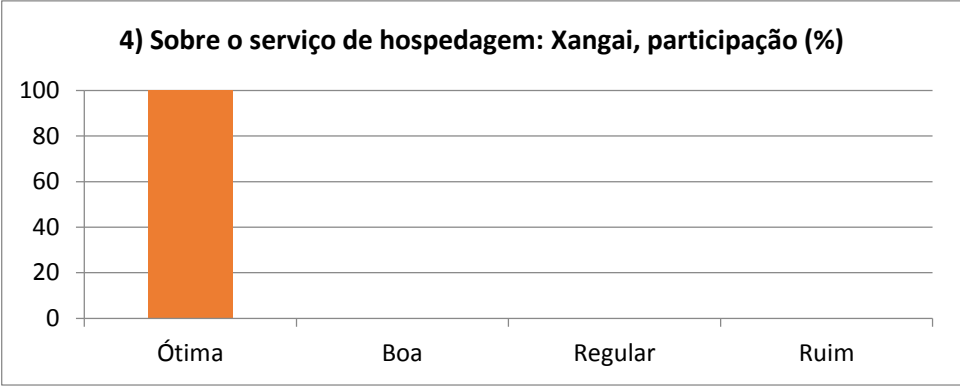


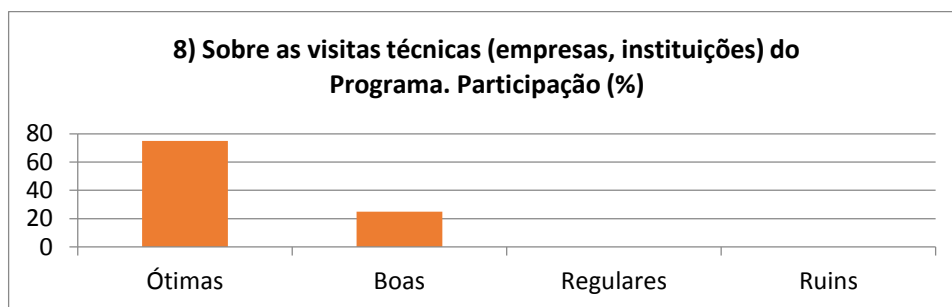
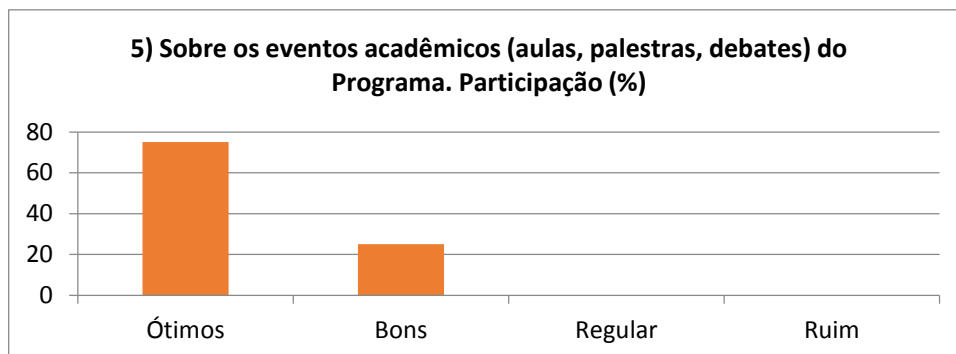
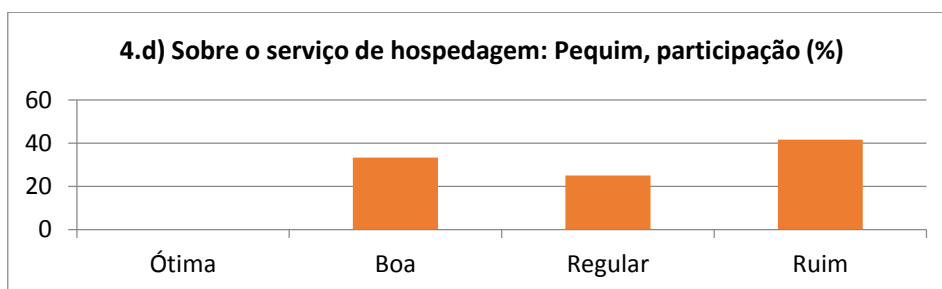




2.3.4.4.3 Avaliação do Programa de Educação Internacional China

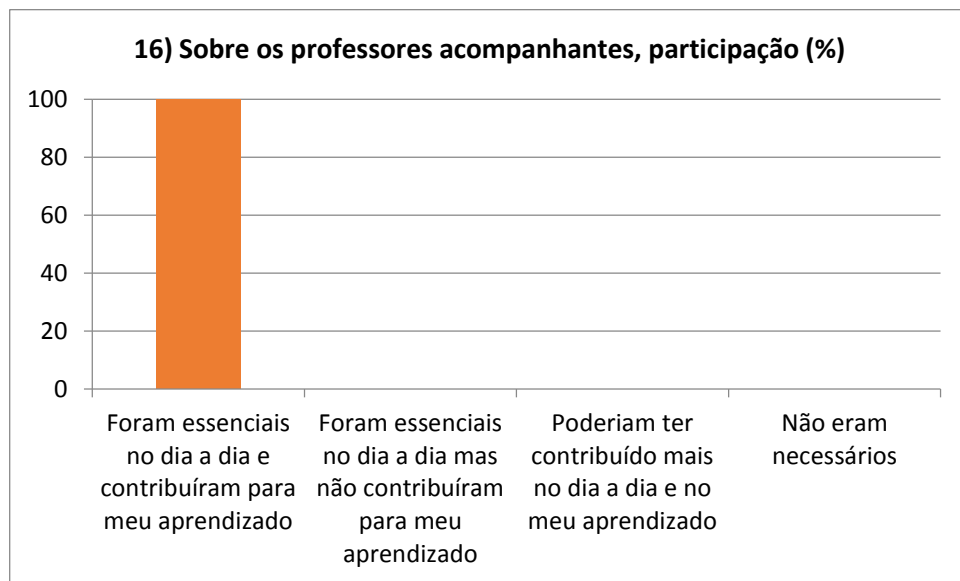
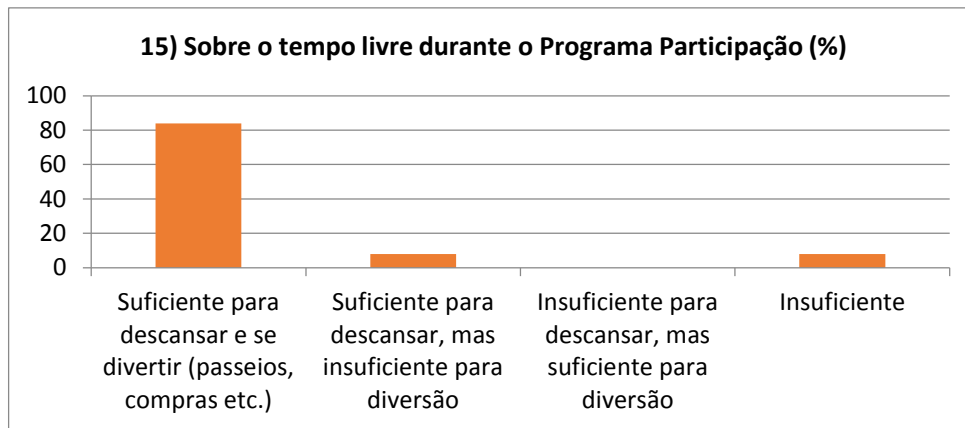


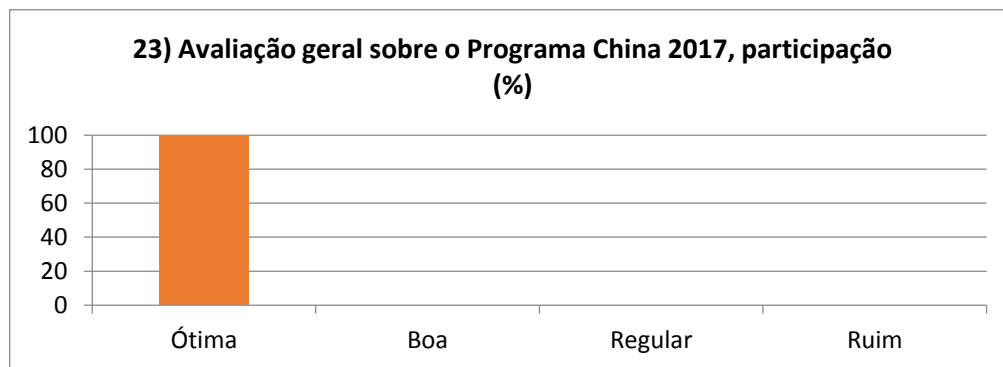




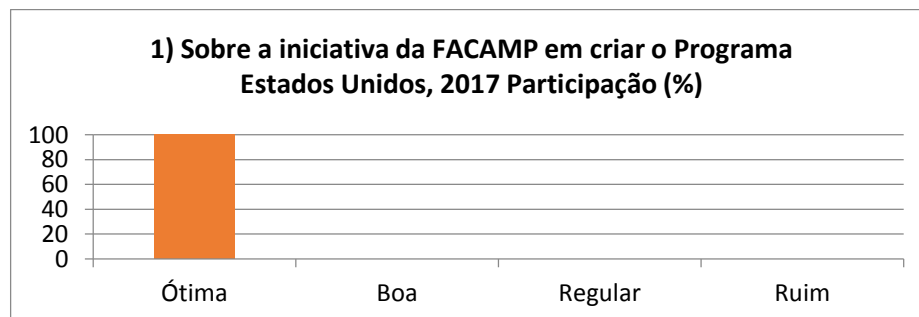
12) Sobre as visitas culturais do Programa.

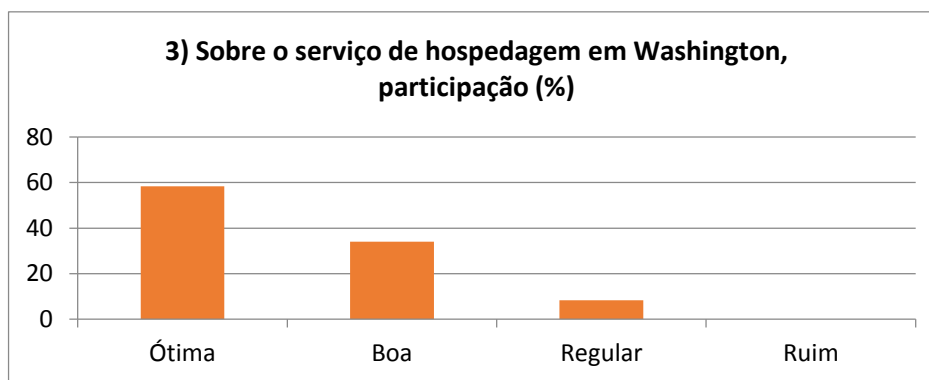
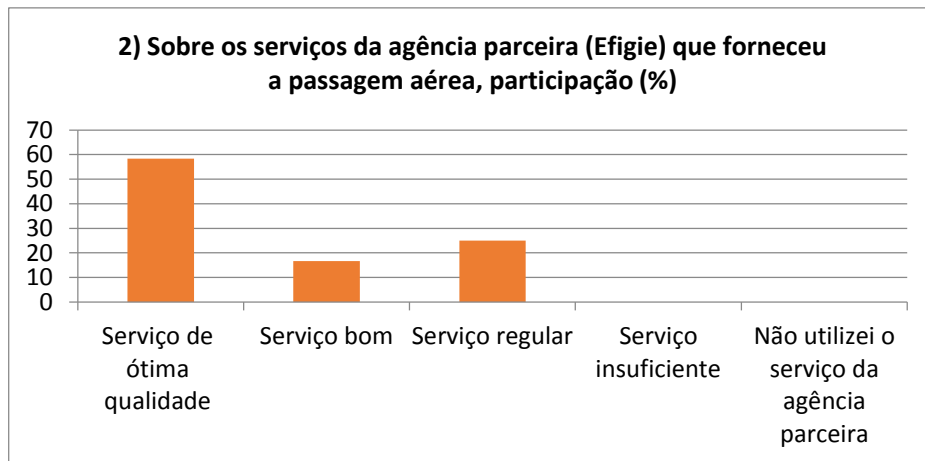
Avaliação	Participação (%)
Ótima	92
Boa	8
Regular	
Ruim	





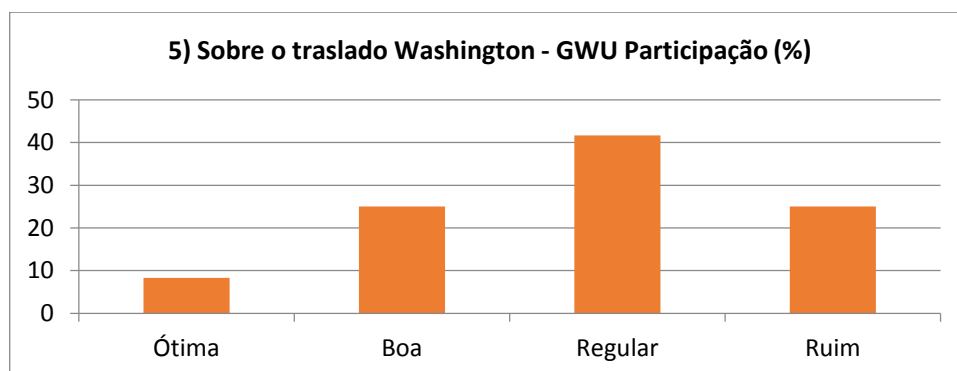
2.3.4.4.4 Avaliação do Programa de Educação Internacional Estados Unidos

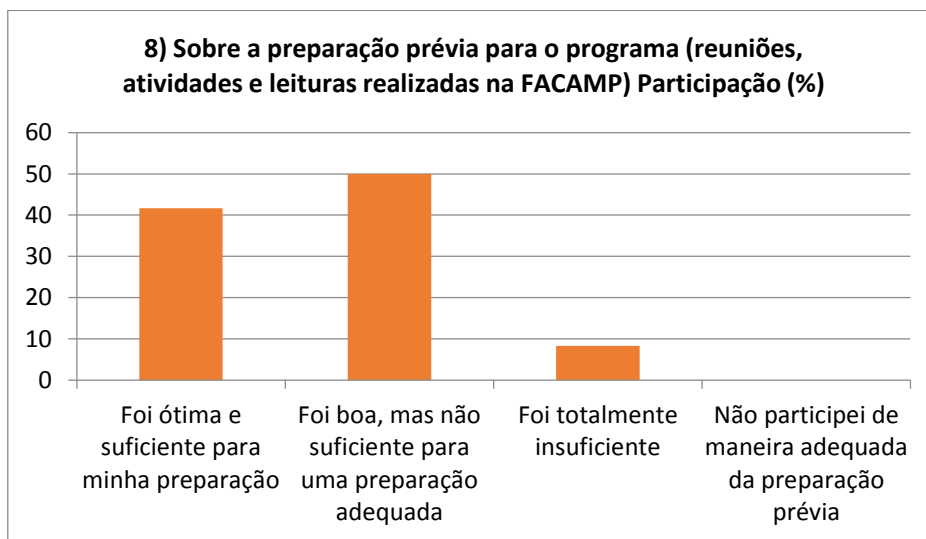
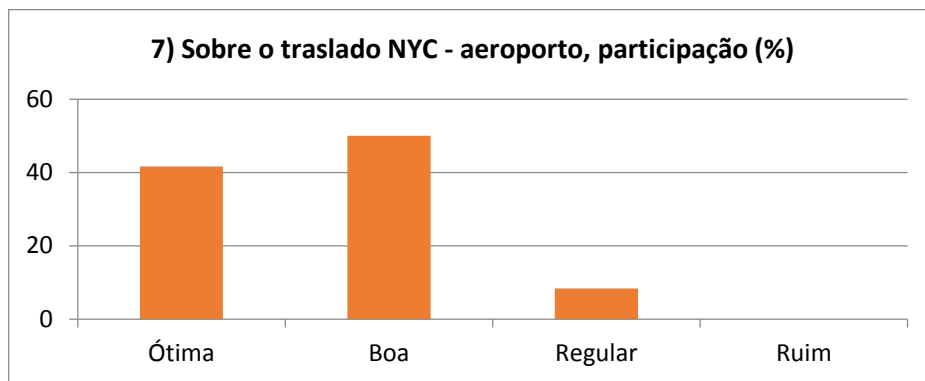
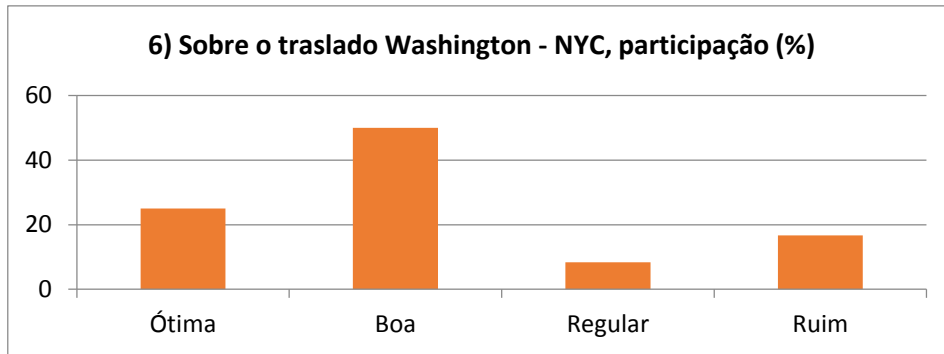


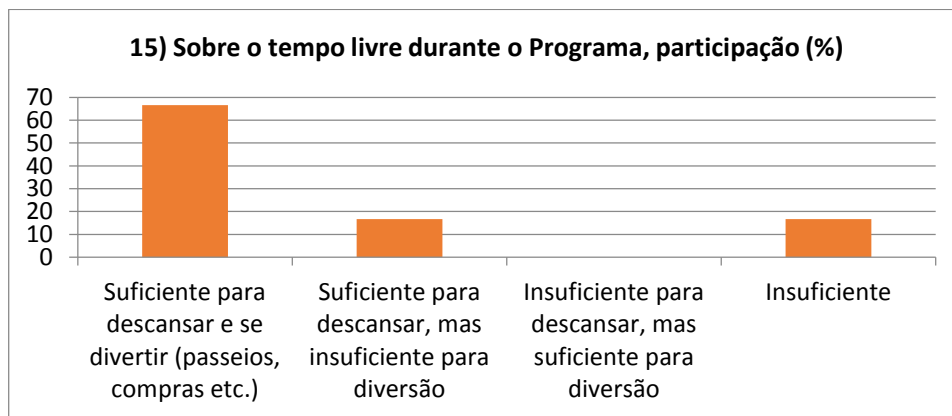
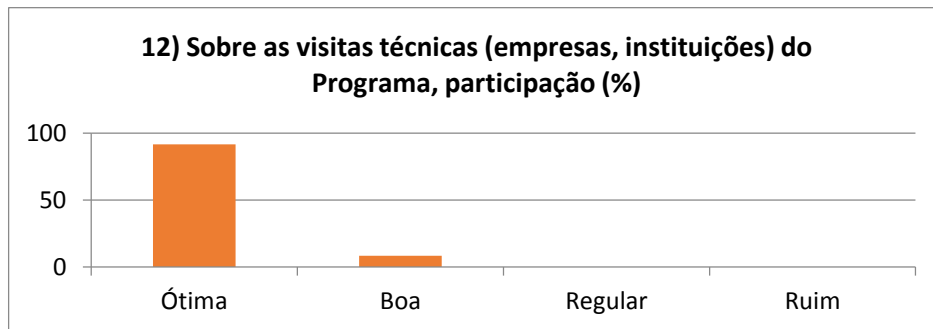
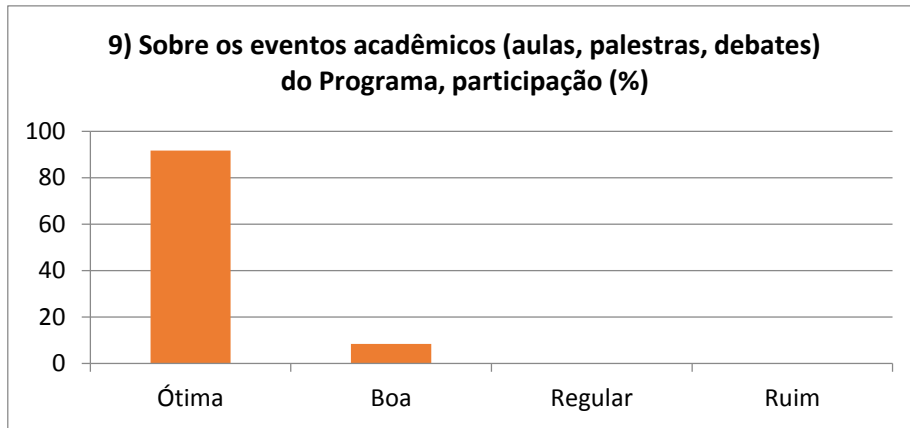


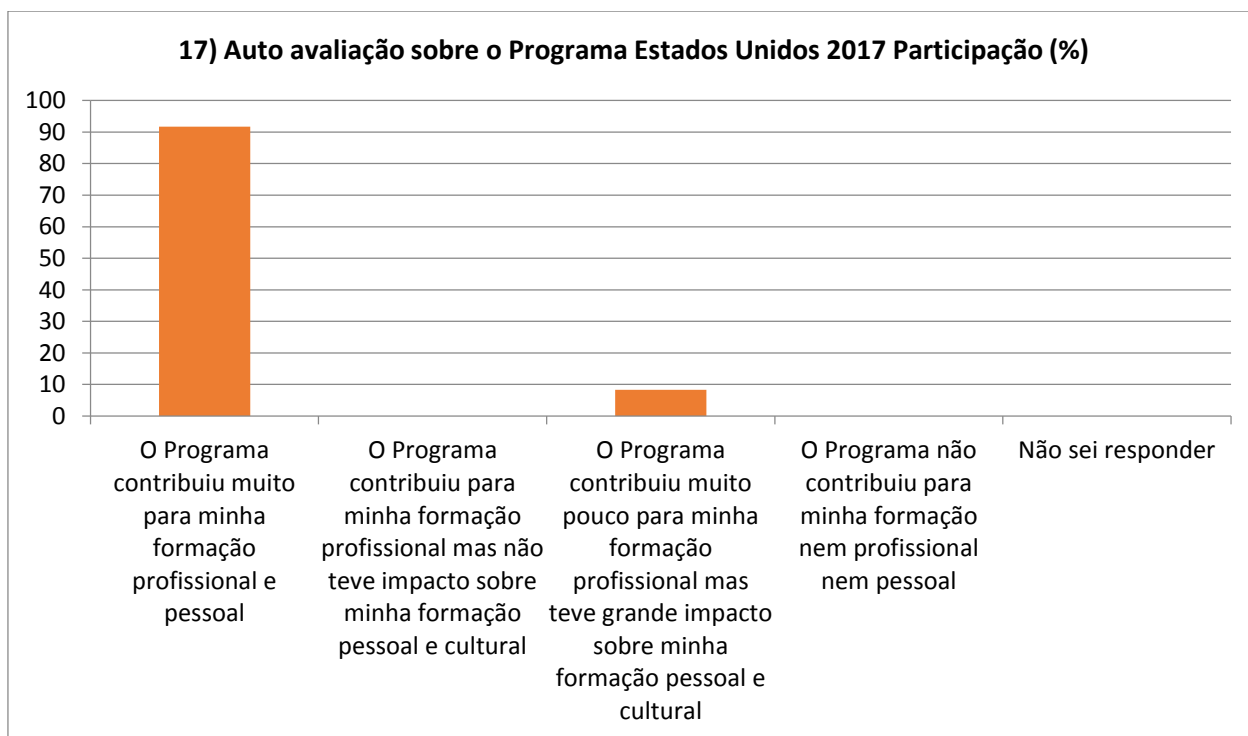
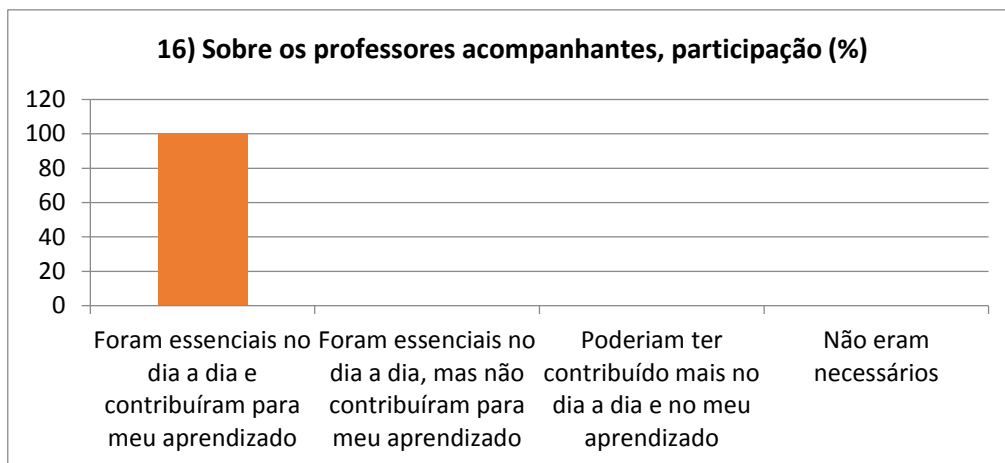
4) Sobre o serviço de hospedagem em NYC

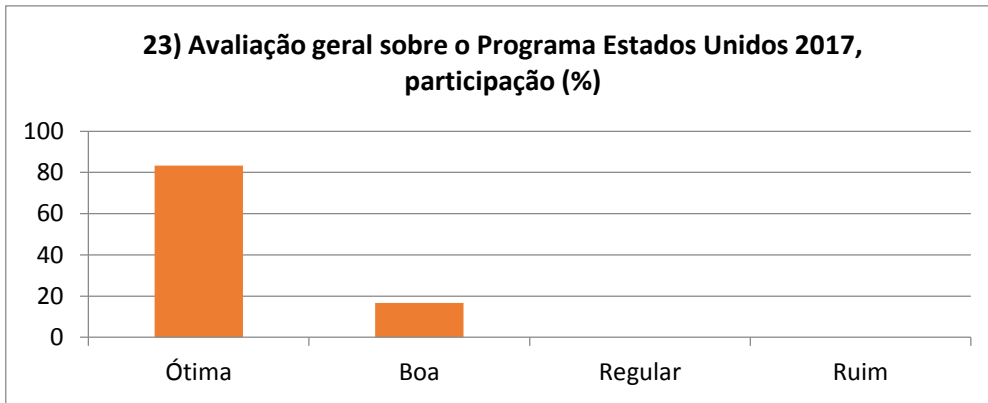
Avaliação	Participação (%)
Ótima	50
Boa	25
Regular	17
Ruim	8



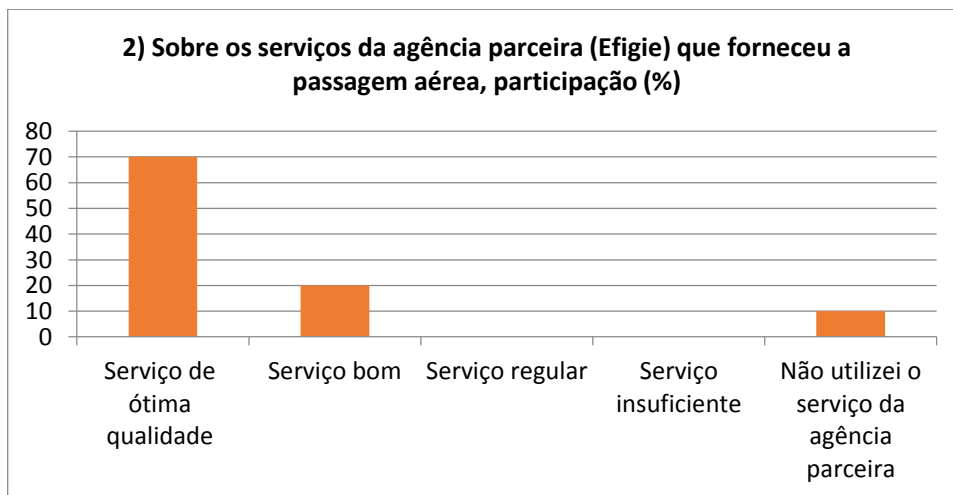
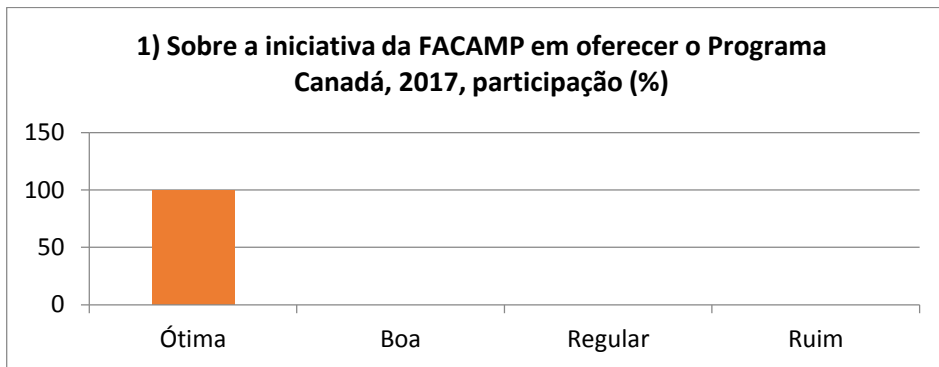


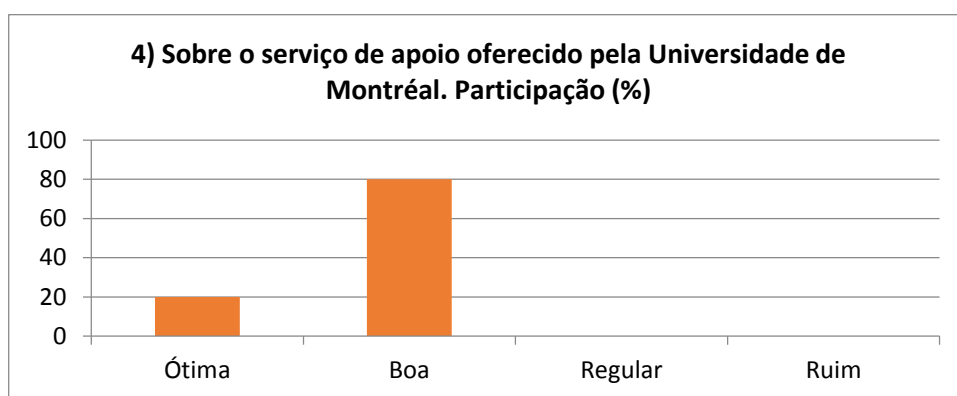
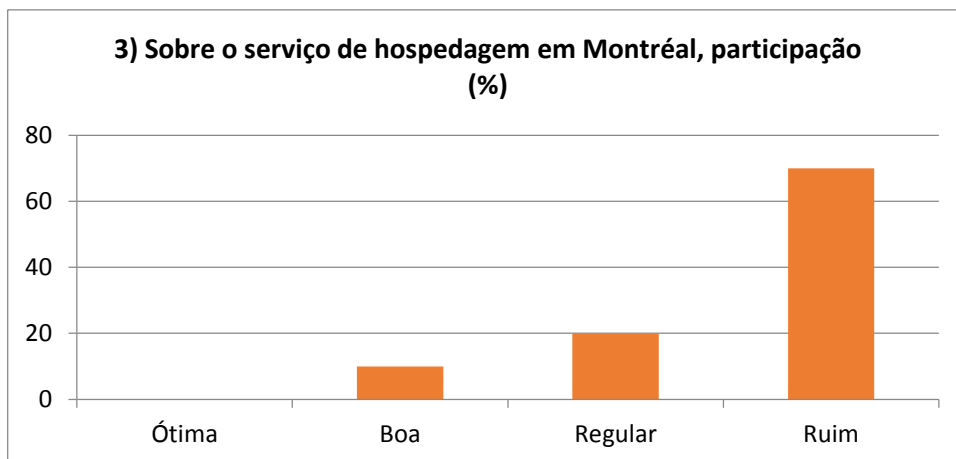






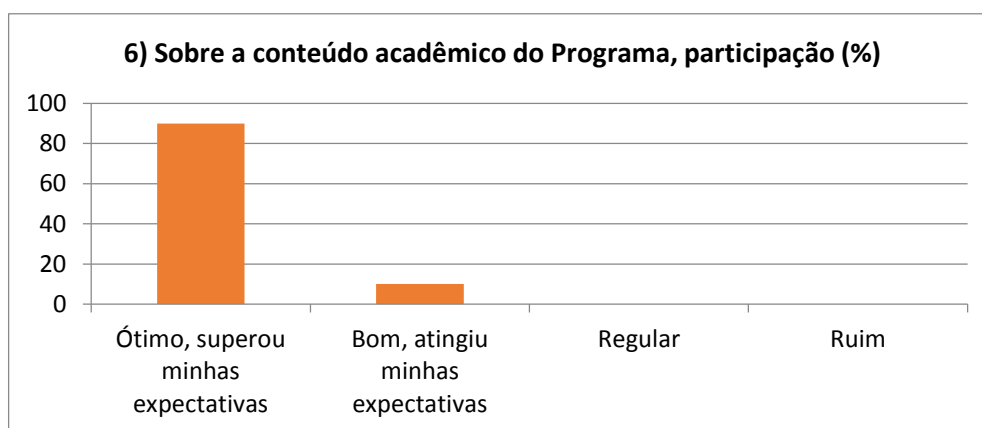
2.3.4.4.5 Avaliação do Programa de Educação Internacional Canadá

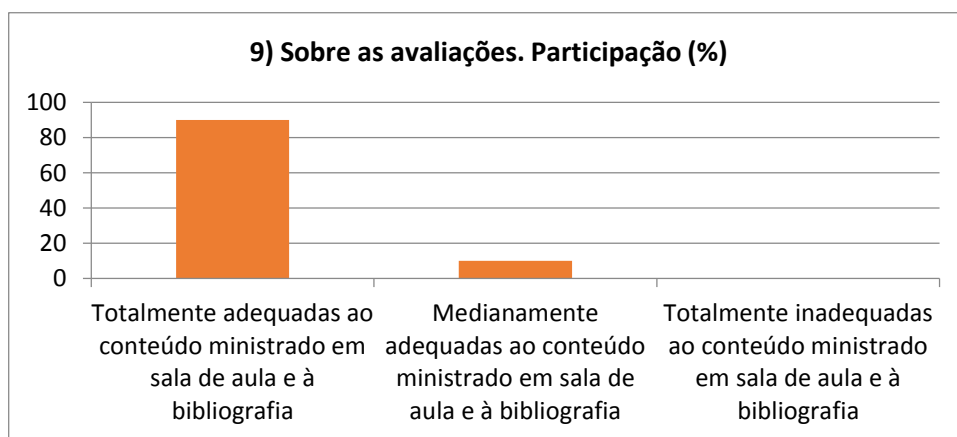
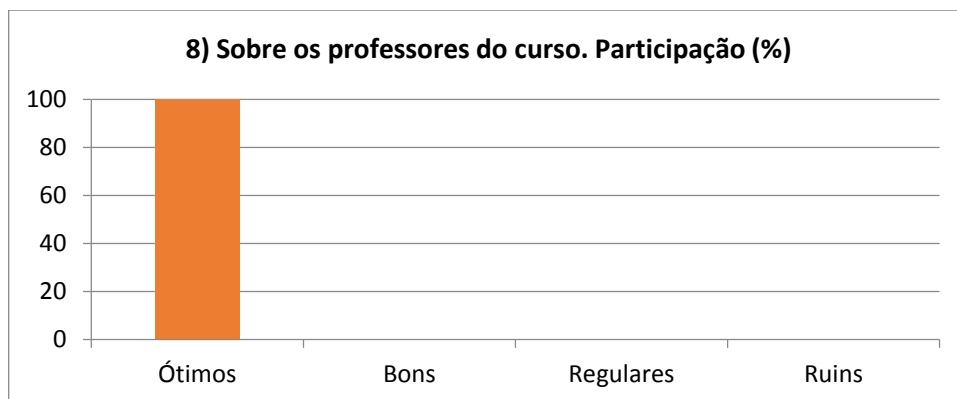
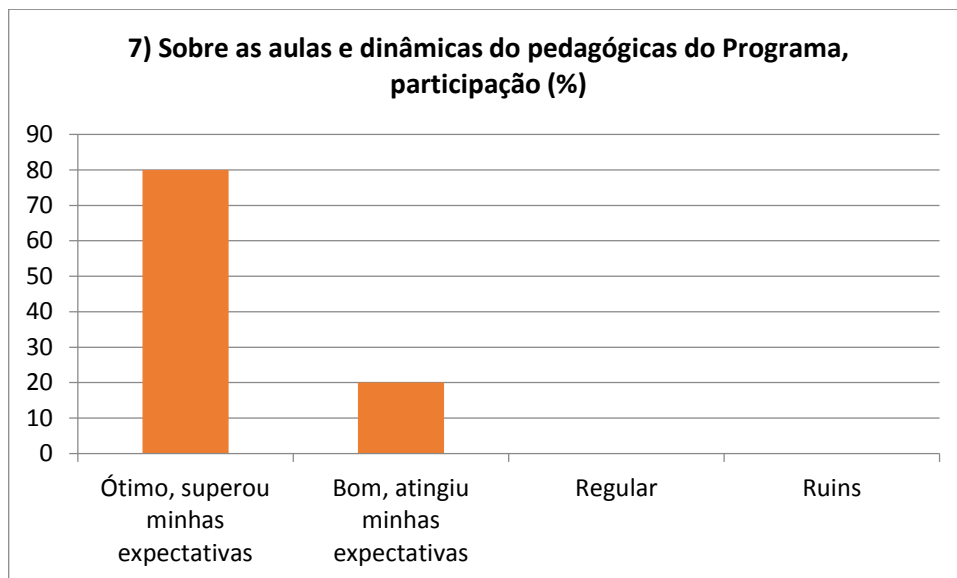


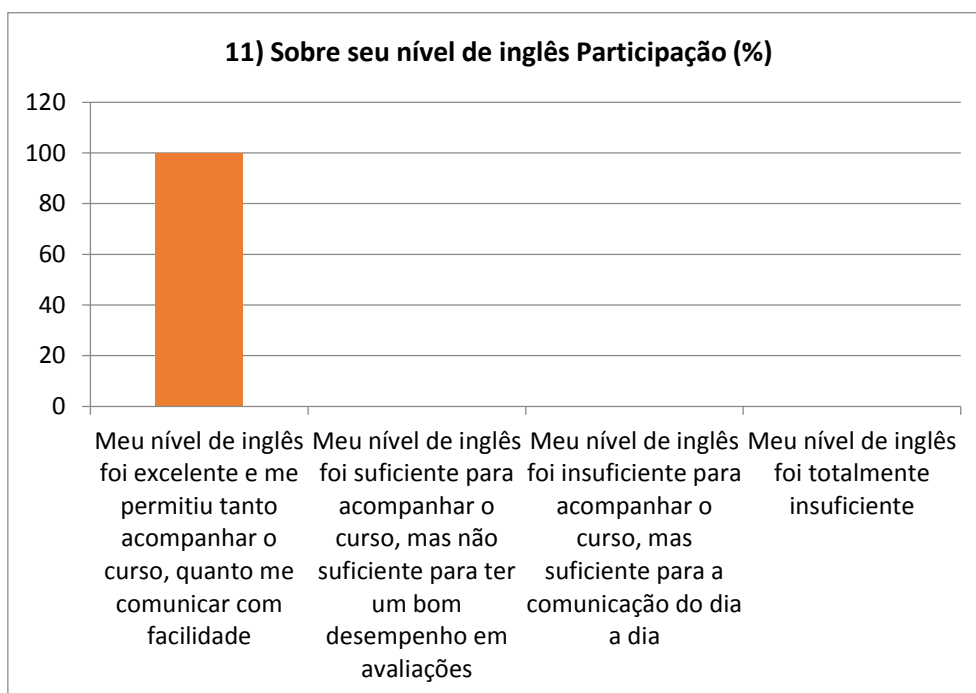
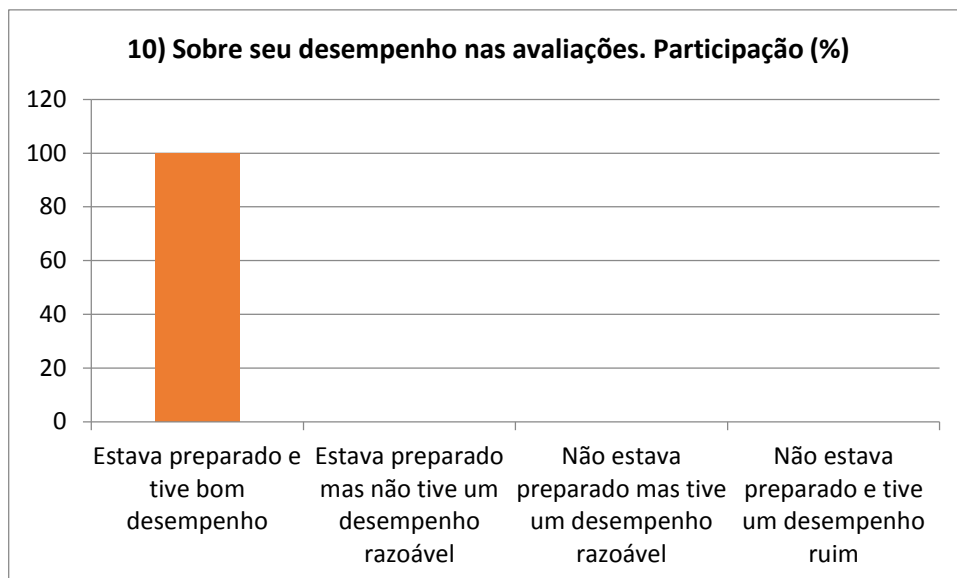


5) Sobre a preparação prévia para o programa (reuniões, atividades e leituras realizadas na FACAMP).

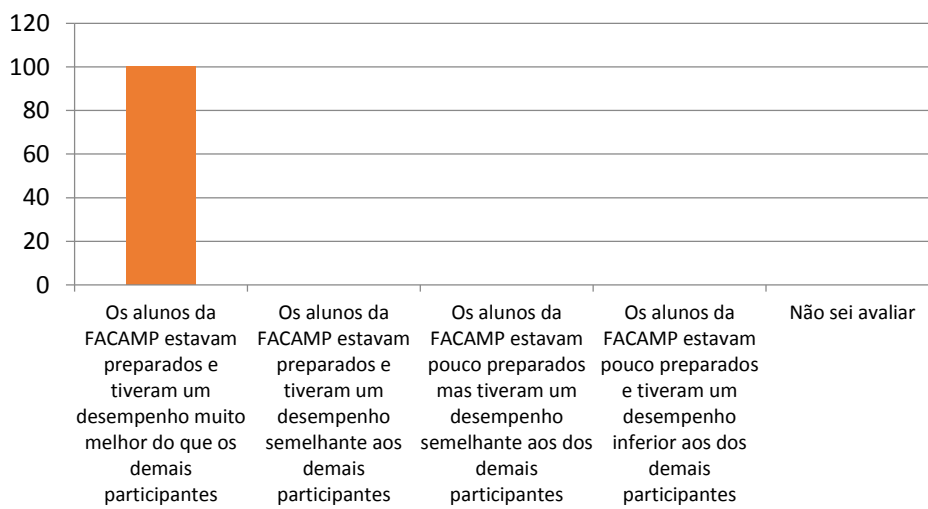
Avaliação	Participação (%)
Foi ótima e suficiente para minha preparação	0
Foi boa, mas não suficiente para uma preparação adequada	0
Foi insuficiente	80
Não participei de maneira adequada da preparação prévia	20



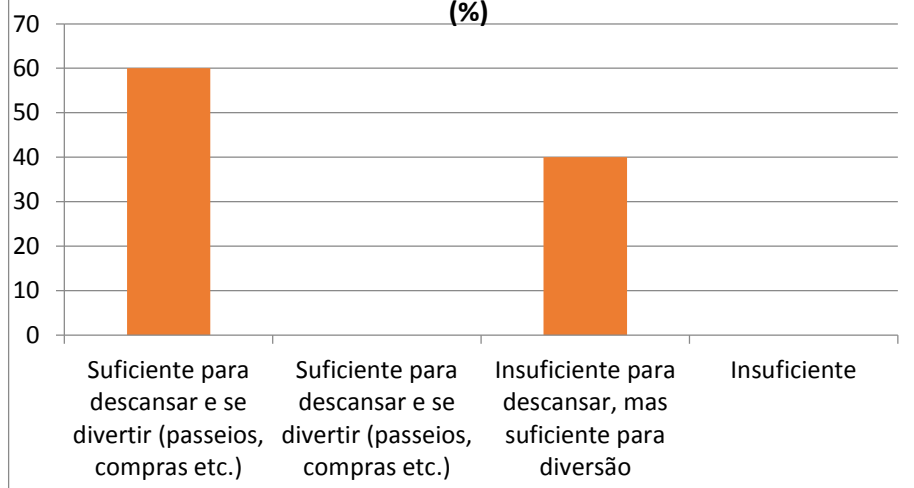


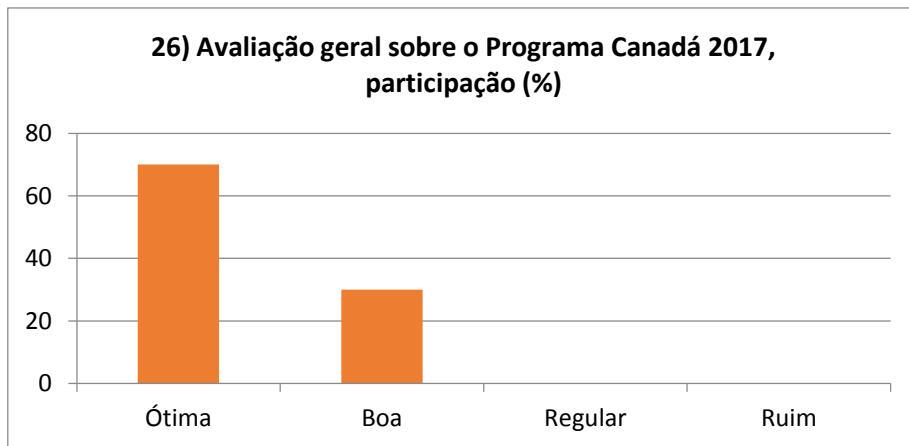
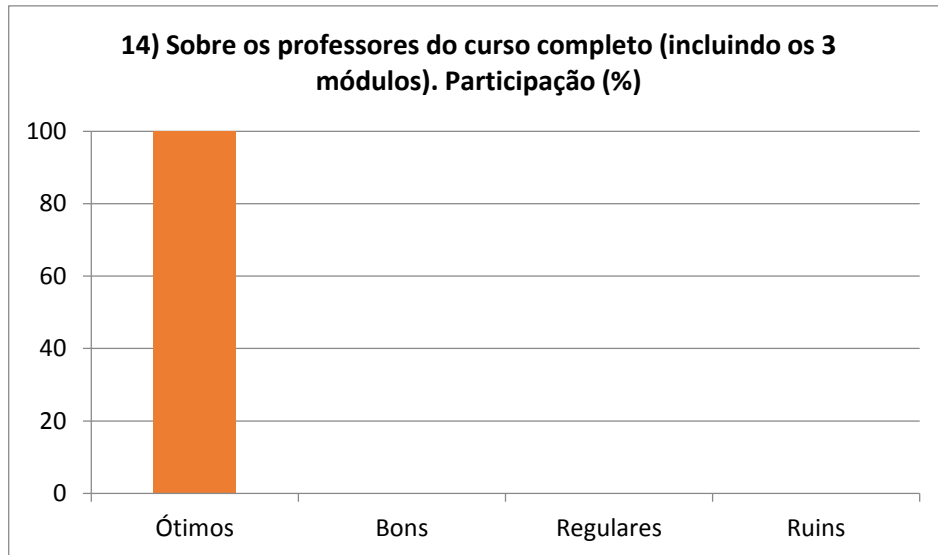


12) Compare os alunos da FACAMP com os demais alunos estrangeiros participantes do Programa Participação (%)

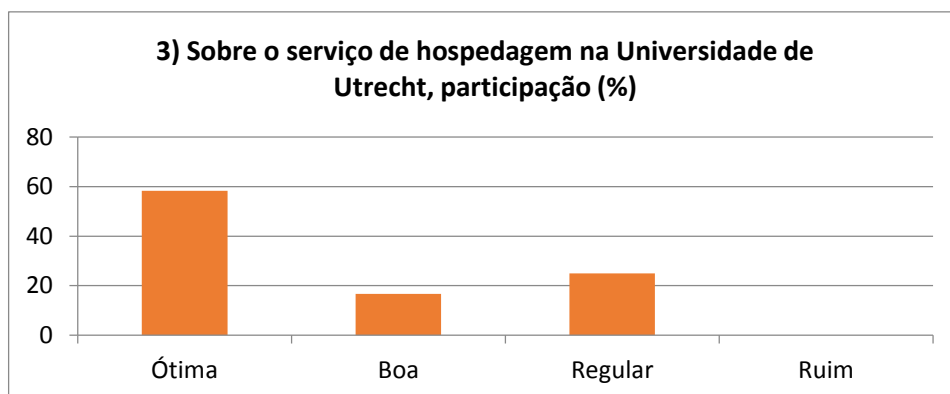
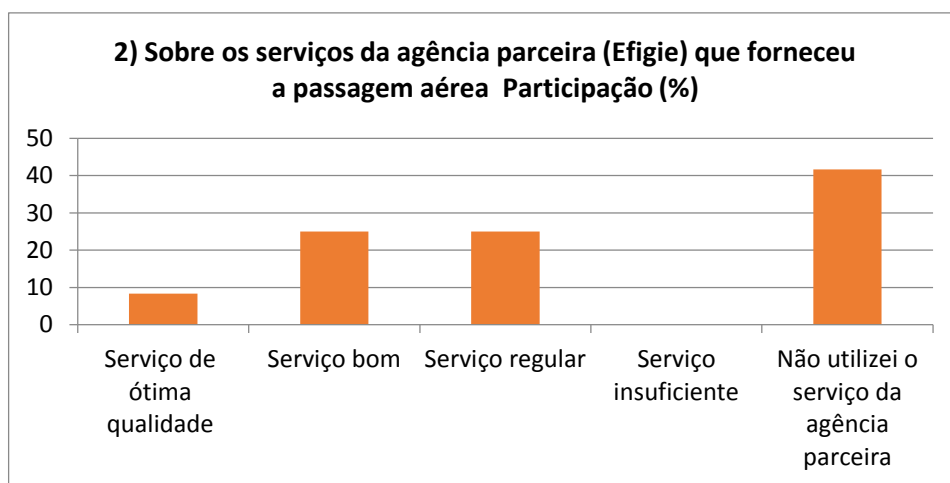
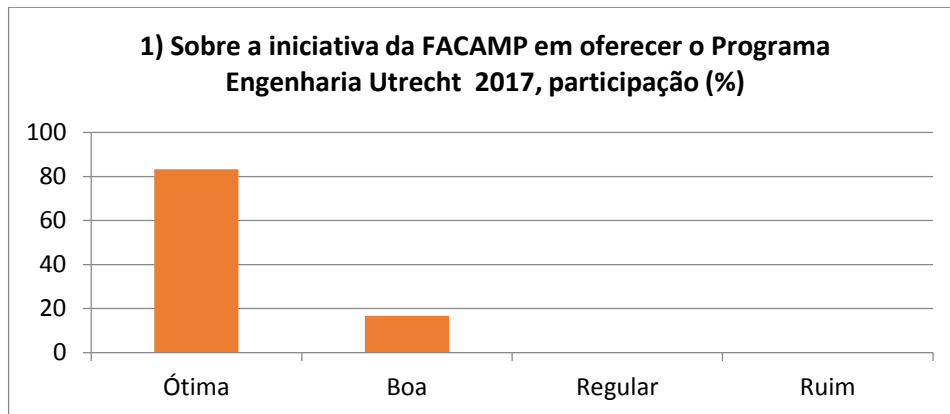


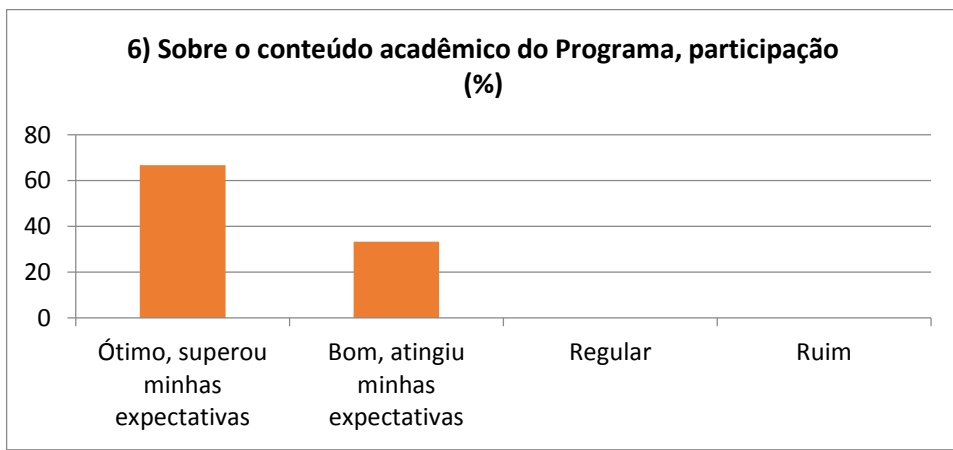
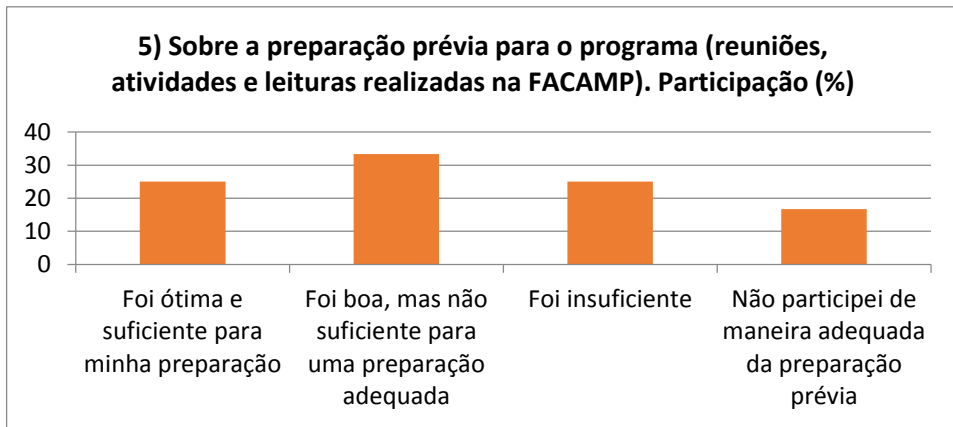
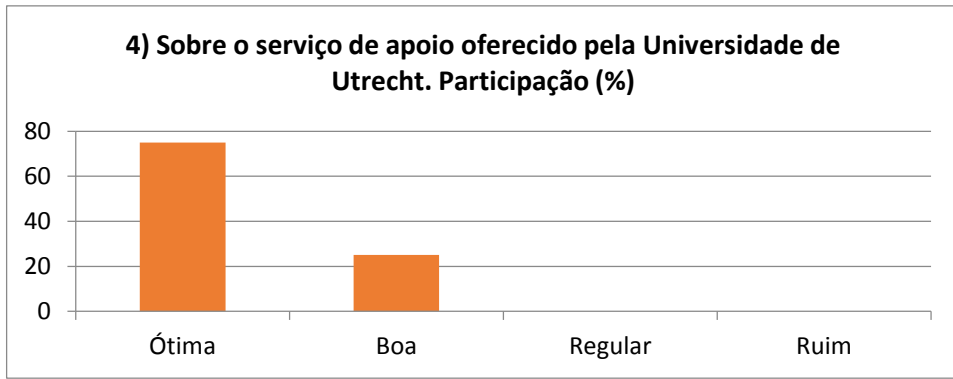
13) Sobre o tempo livre durante o Programa Participação (%)



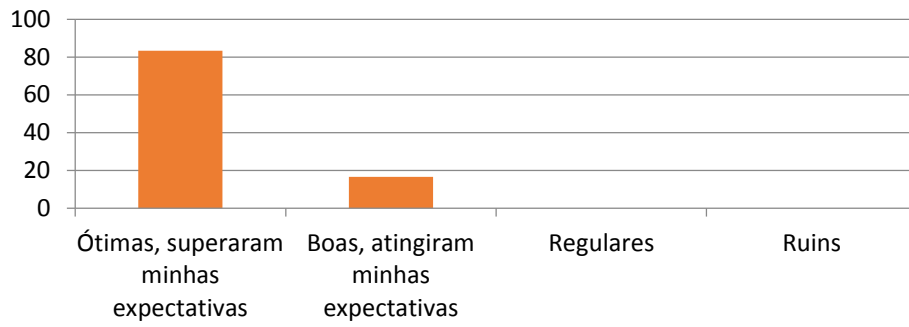


2.3.4.4.6 Avaliação do Programa de Educação Internacional Utrecht

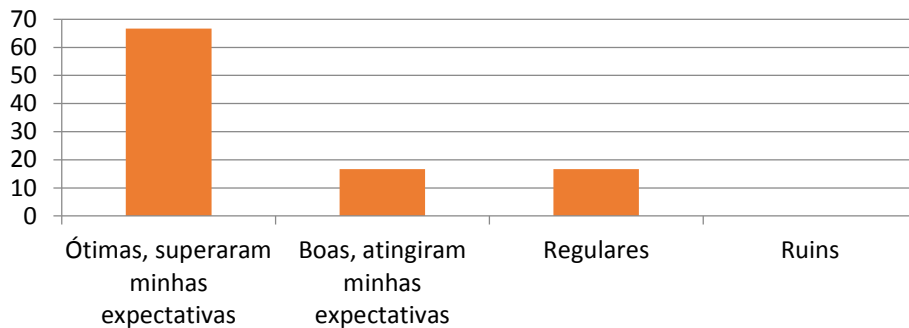




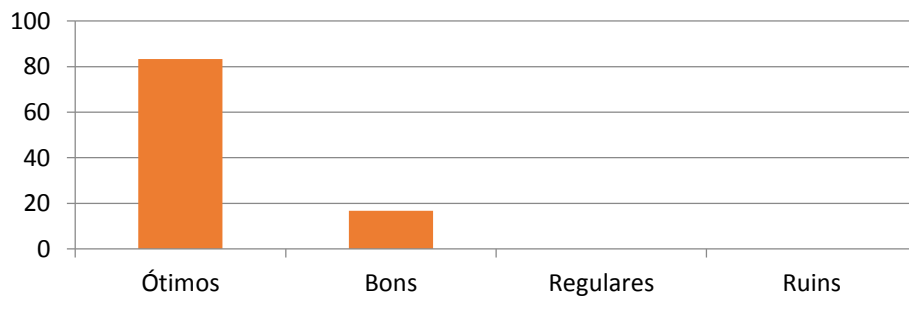
7) Sobre as aulas e dinâmicas do pedagógicas do Programa, participação (%)

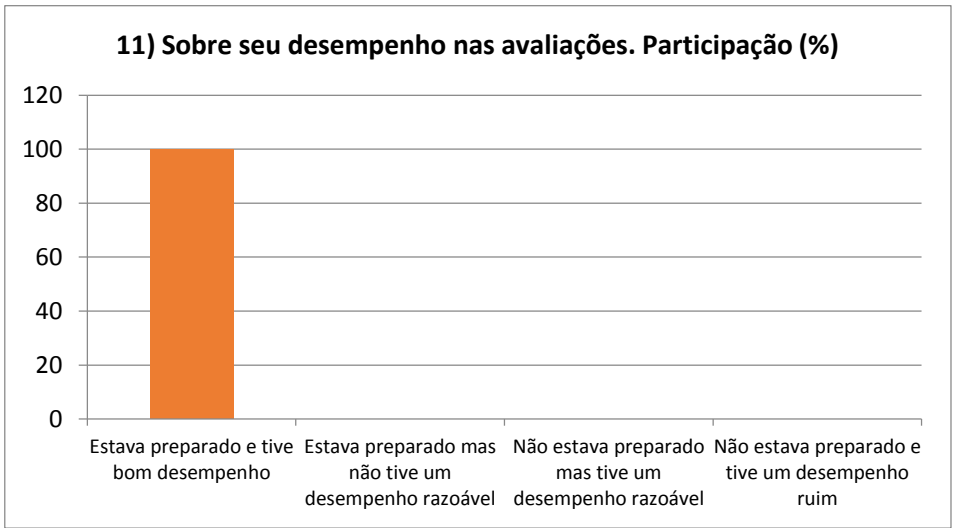
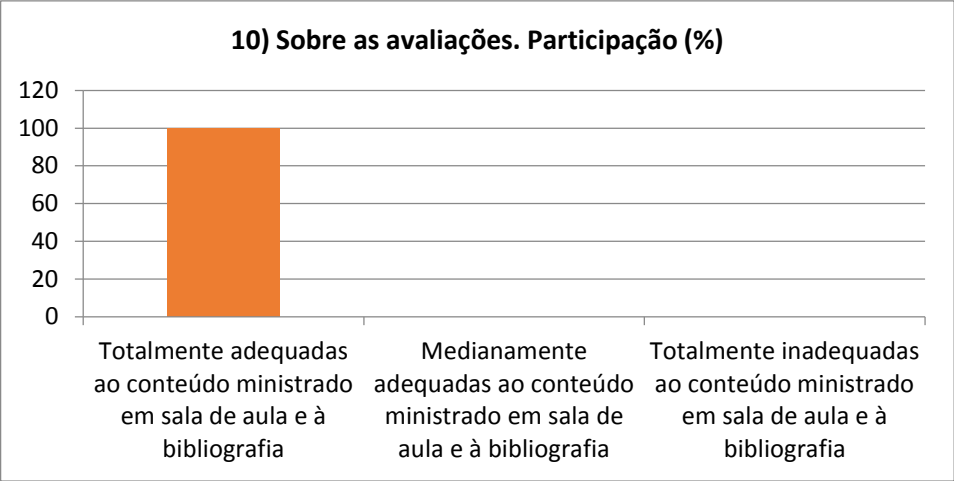


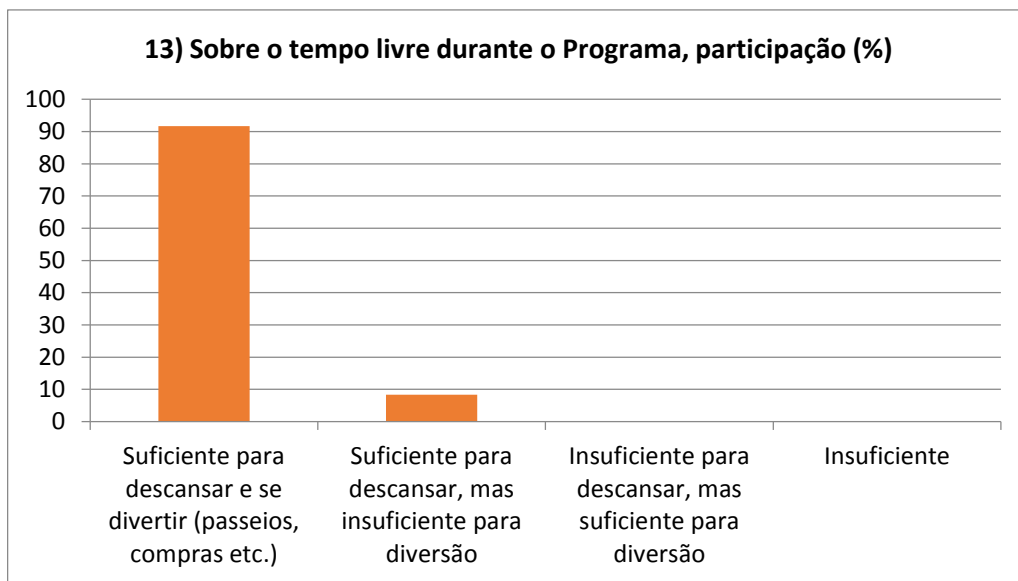
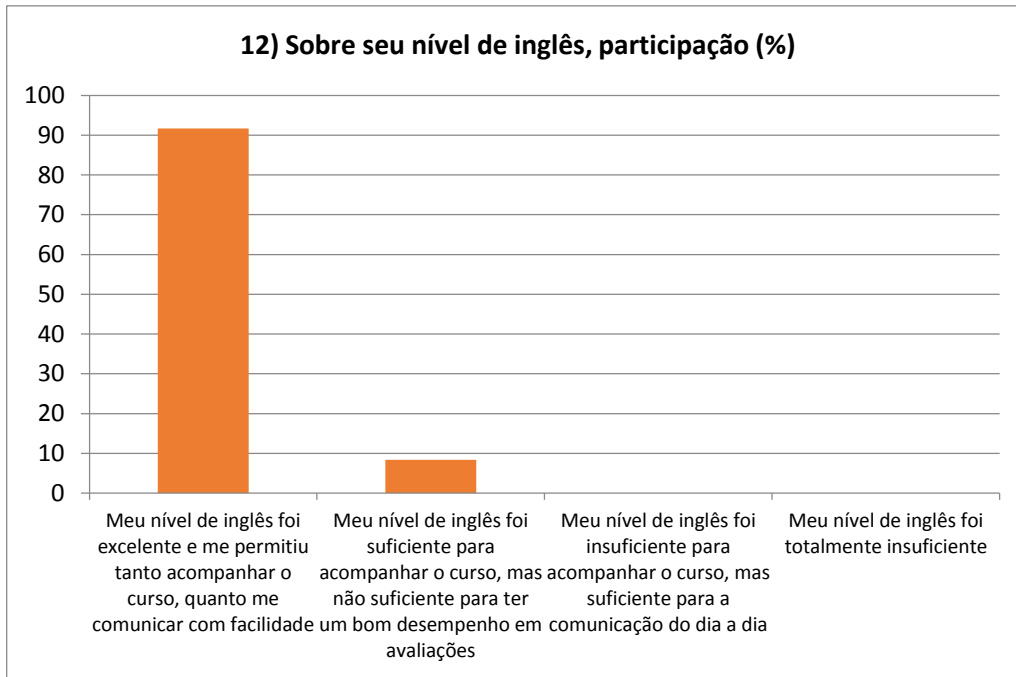
8) Sobre as visitas técnicas do Programa, participação (%)

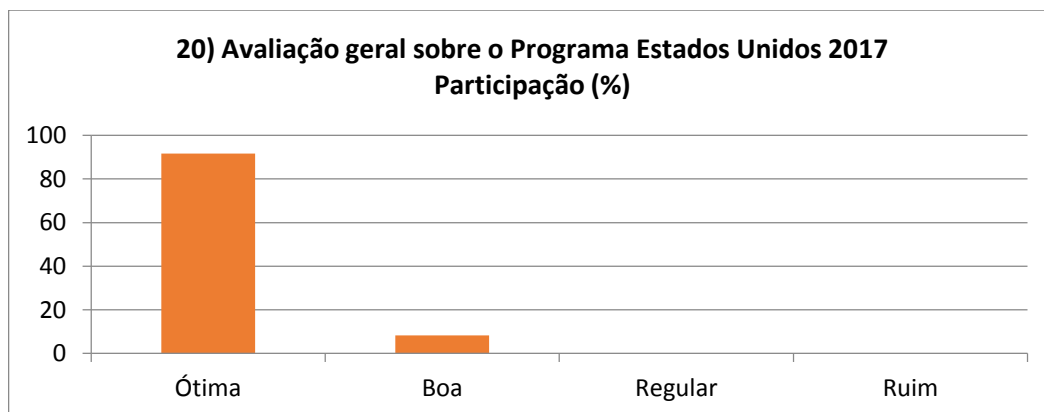
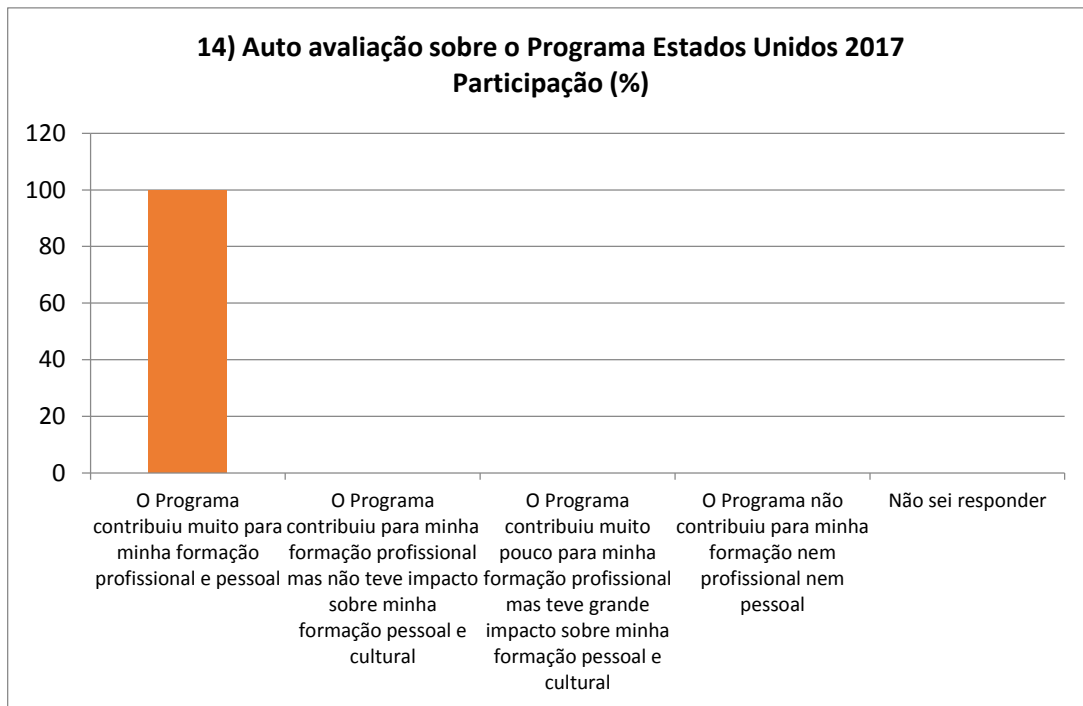


9) Sobre os professores do curso, participação (%)

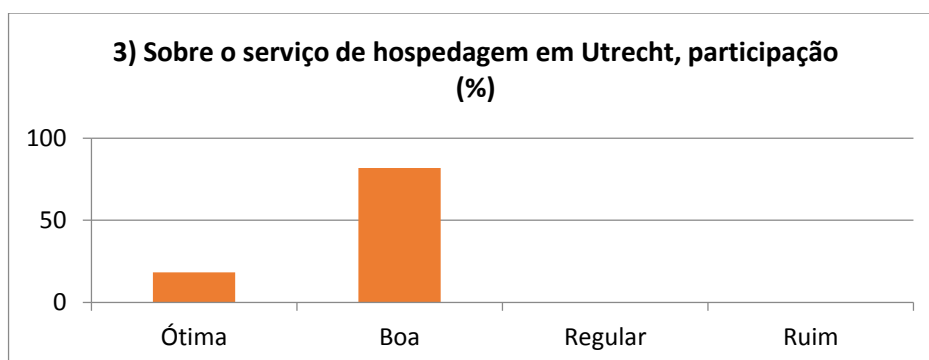
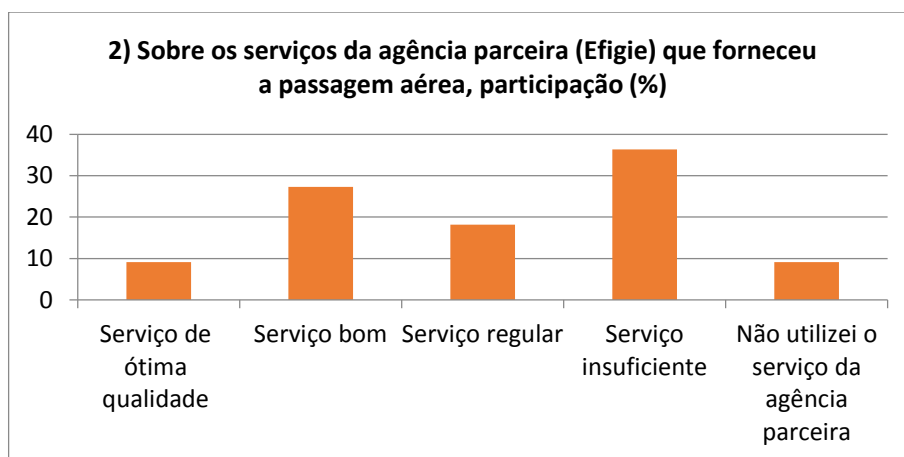
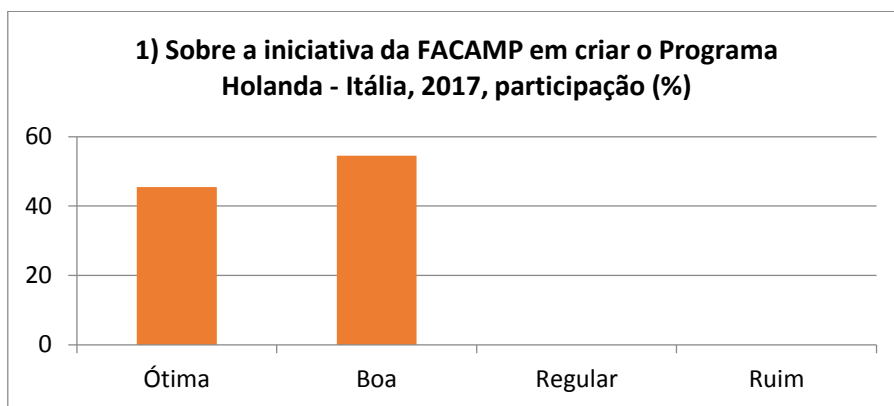


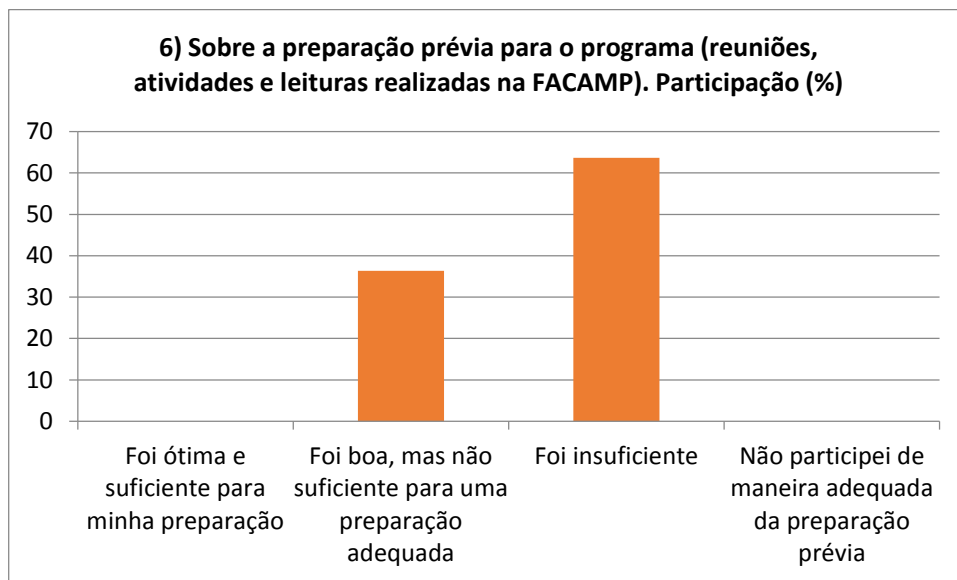
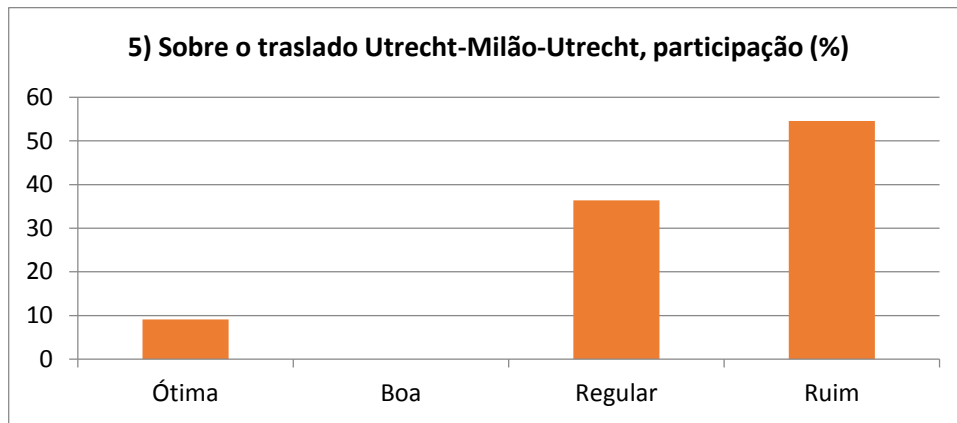
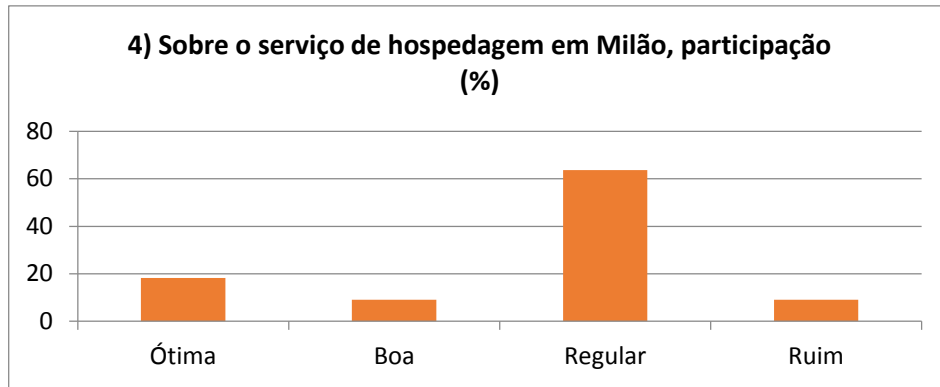


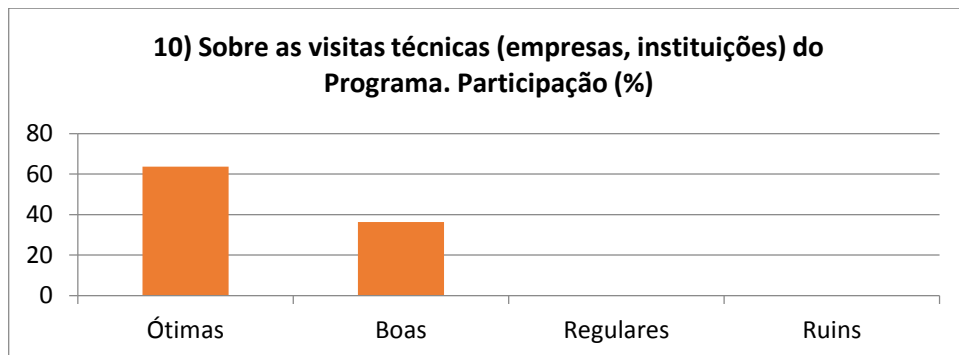
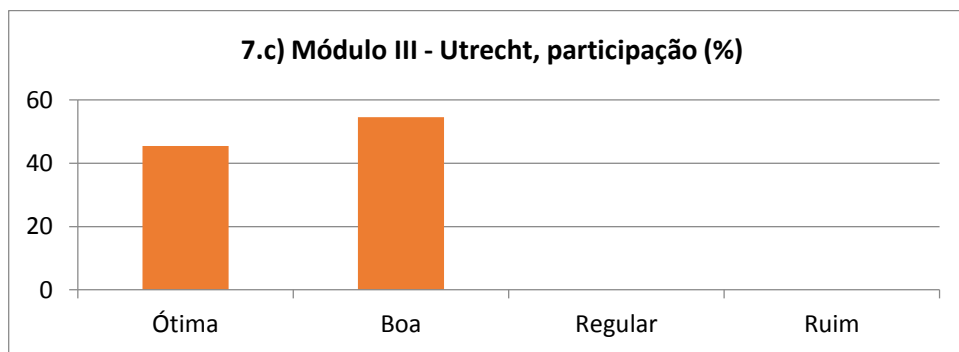
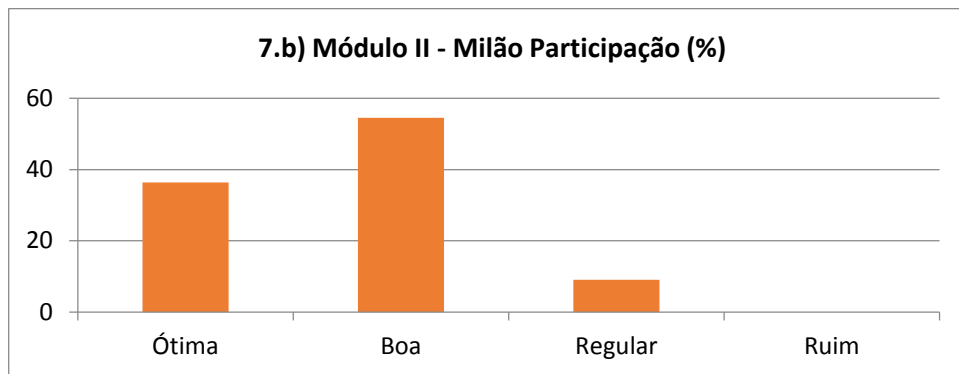
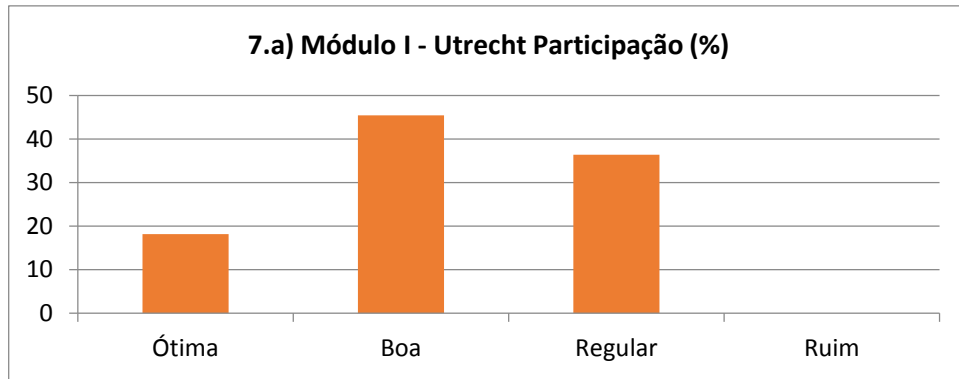




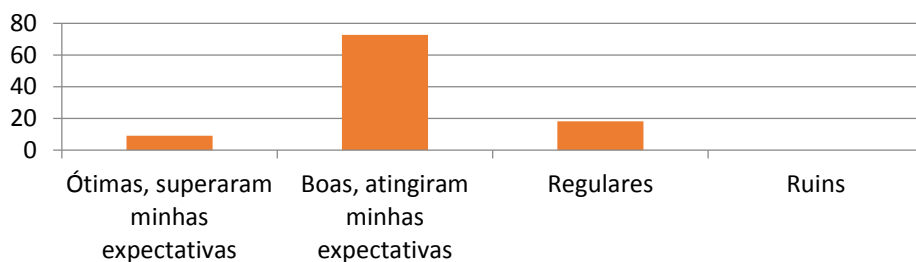
2.3.4.4.7 Avaliação do Programa de Educação Internacional Holanda-Itália



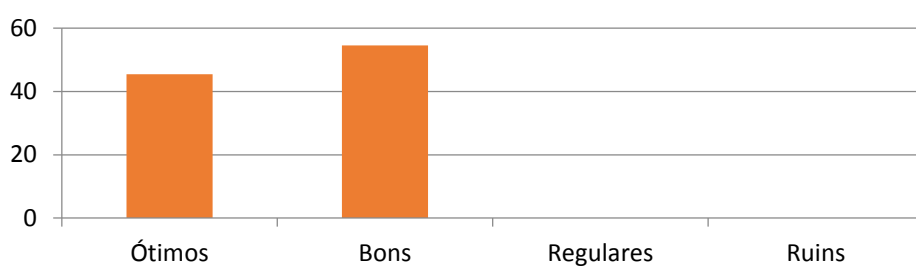




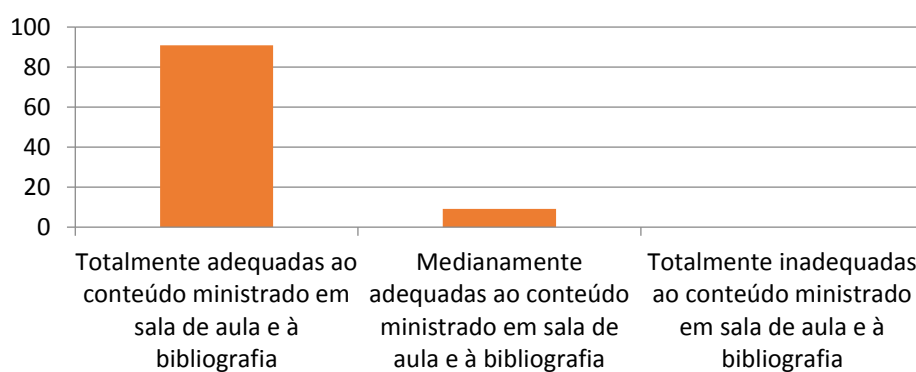
13) Sobre as aulas e dinâmicas do pedagógicas do Programa (3 módulos). Participação (%)



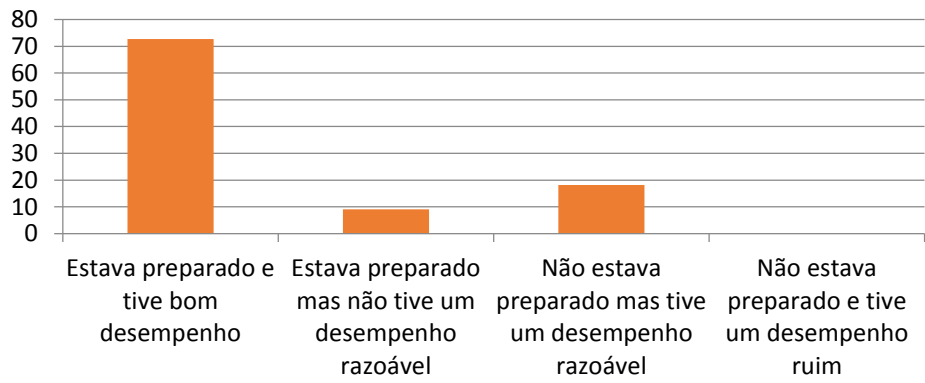
14) Sobre os professores do curso completo (incluindo os 3 módulos). Participação (%)



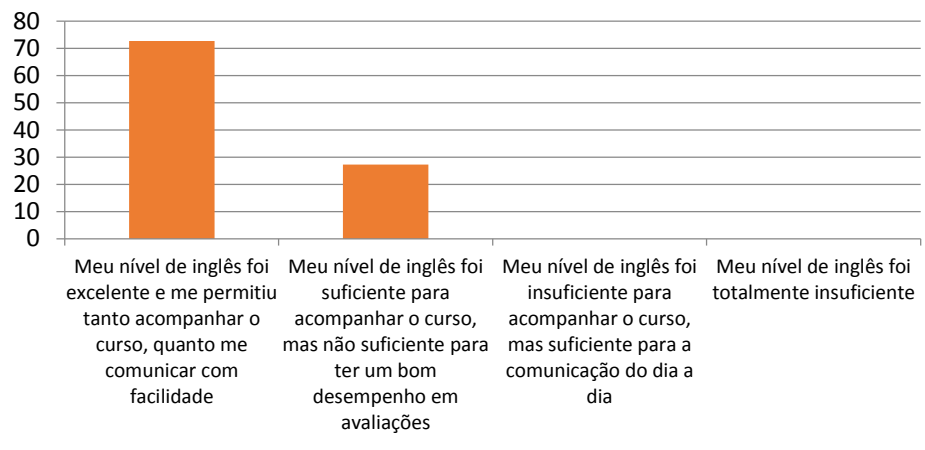
15) Sobre as avaliações. Participação (%)



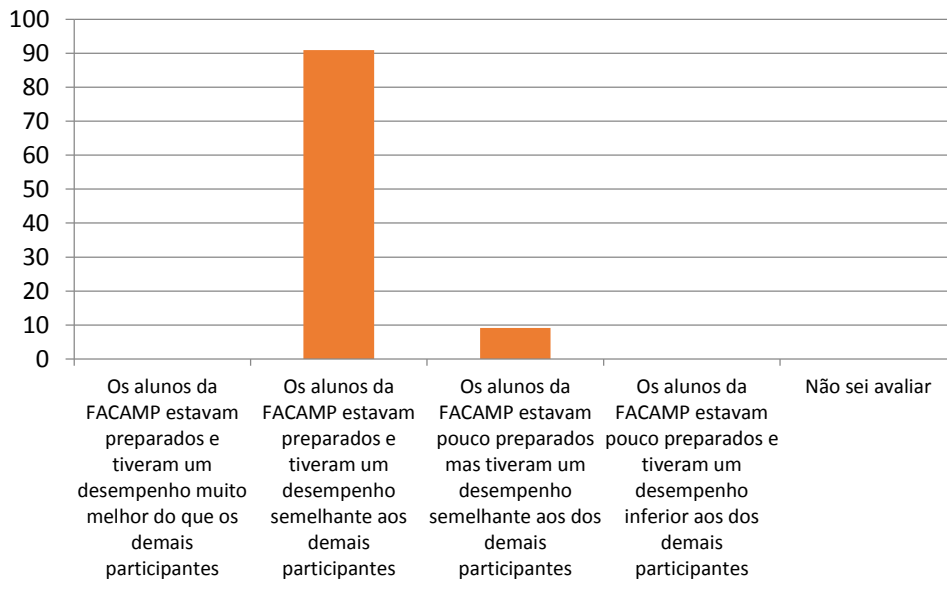
16) Sobre seu desempenho nas avaliações. Participação (%)



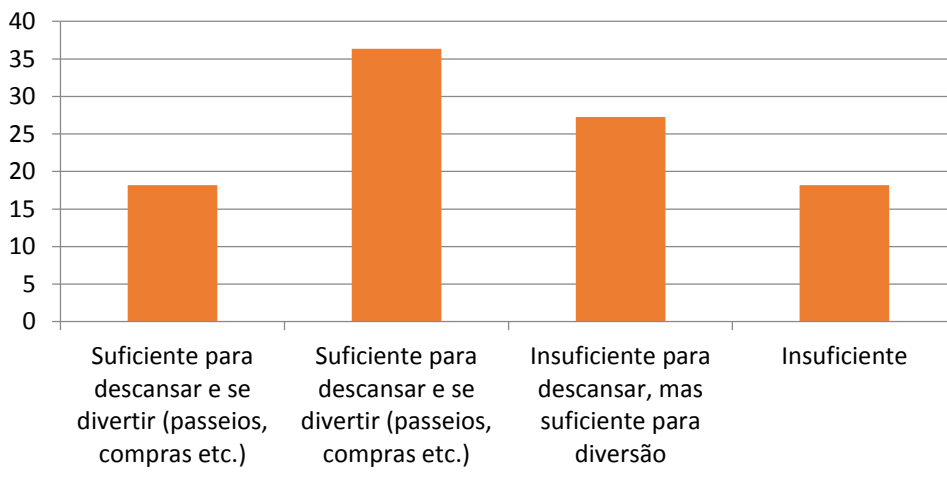
17) Sobre seu nível de inglês Participação (%)

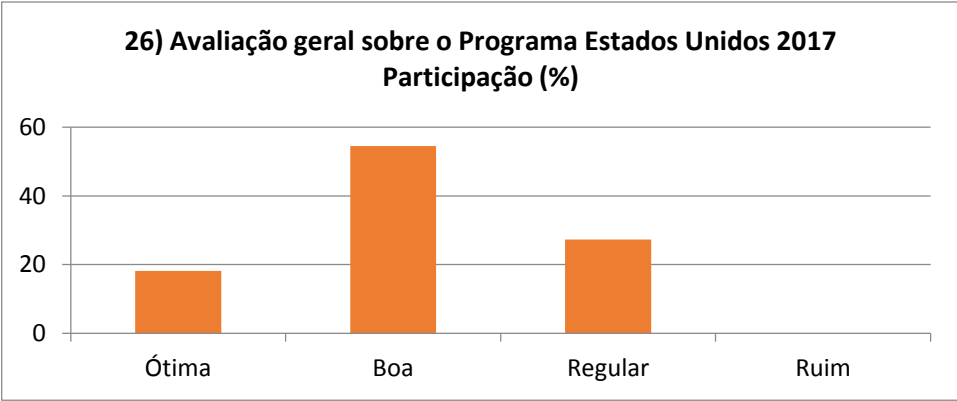


18) Compare os alunos da FACAMP com os demais alunos estrangeiros participantes do Programa Participação (%)



19) Sobre o tempo livre durante o Programa, participação (%)





2.3.4.5 Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Design e Acessibilidade – NIEDA

Este núcleo foi criado no ano 2013 com o objetivo de abordar a questão da acessibilidade a partir do referencial técnico e conceitual do Design e incentivar a pesquisa com parcerias externas. Os projetos envolveram parcerias conforme apresenta a tabela

Tabela 005: Parcerias do NIEDA

Ano	Empresa	Projeto
2014	Hospital Ouro Verde	Desenvolvimento de equipamento para fisioterapia
2015	Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas	Desenvolvimento de Jogos acessíveis para a inclusão de crianças portadoras de deficiências
2015/2016	Museu Guilherme de Almeida	Desenvolvimento de projeto na área de Arte Acessível
2015	Museu Exploratório de Ciências/UNICAMP	Desenvolvimento de uma estação educativa acessível
	Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer	Projetos de Impressão 3D no Departamento de Tecnologias Tridimensionais
	Fundação Dorina Nowhill	Projetos acessíveis para cegos.

2.3.4.6 Juizado Especial Cível e Escritório Modelo

O curso de Direito desenvolve atividades de extensão a partir do Juizado Especial Cível (JEC) e do Escritório-Modelo. O JEC consiste em prestação de serviço jurisdicional à população. O Escritório-Modelo presta assistência jurídica às pessoas de baixa renda. Eles estão localizados no campus da IES.

São atividades de extensão executadas por alunos assistidos por equipes de professores e contam com uma estrutura física e tecnológica de qualidade.

Em 2017, a CPA realizou a avaliação dessa atividade de extensão junto ao coordenador do curso de Direito, que apontou a realização de melhorias na infraestrutura técnica, as quais foram atendidas a partir de uma avaliação realizada pelo grupo de docentes participante dessas atividades de extensão.

2.3.4.7 FAMUM E WIMUN

Anualmente a IES sedia o FAMUN, uma simulação do funcionamento de organizações internacionais como a Organização dos Estados Americanos, OEA. A duração média desse evento é de cinco dias e é realizado por estudantes secundários e universitários de vários lugares do país. Os estudantes simulam casos onde eles representam papéis de chefes de estado, ministros e diplomatas e são discutidos temas de relevância internacional.

Em 2017, a CPA avaliou junto ao coordenador do curso de Relações Internacionais essa atividade, que relatou o desenvolvimento da mesma.

No ano 2017, a IES sediou o *WFUNA International Model United Nations Brazil (WIMUN Brazil)*. O evento foi realizado em parceria com a Federação Mundial das Associações das Nações Unidas (WFUNA, no inglês). O WIMUN é um modelo das Nações Unidas (MUN) organizado pela WFUNA cujo objetivo é promover os valores das Nações Unidas e capacitar estudantes e professores

responsáveis por MUNs no mundo todo. Desde 2014, a realização do WIMUN está diretamente ligada ao esforço, iniciado pelo Departamento de Informações Públicas (DPI) da ONU e mantido pela WFUNA, de padronizar as regras de simulações da ONU em todo o mundo. Em 2017 a conferência de abertura foi realizada com a participação do secretário-geral do Wfunas Bonian Golmohammadi. Este evento foi realizado pela primeira vez na América Latina e a conferência teve como tema geral “Sustainable Future: People, prosperity, planet and peace”. Toda a logística e organização do evento foi feita por alunos da Facamp. Foram 350 participantes, dos quais 250 alunos. Esta é uma iniciativa dos alunos do curso de Relações Internacionais (RI), mas o evento se estendeu para alunos de outras graduações, como Direito e Publicidade, e de outras instituições do Brasil e do mundo. Não foi realizada uma avaliação do evento por parte dos estudantes.

2.3.4.8 Empresa Júnior - Qualitas

A CPA realizou a avaliação dessa atividade junto ao coordenador do curso de Administração em 2017, que resultou nas informações a seguir colocadas.

A Qualitas, empresa júnior da FACAMP, é uma associação civil sem fins lucrativos que conta com o suporte de professores da instituição para o desenvolvimento de projetos e ações. O objetivo é auxiliar micro e pequenas empresas em seu desenvolvimento e na solução de seus problemas por meio de serviços de consultoria.

A empresa conta com a participação de alunos dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação, Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Publicidade e Propaganda. Atualmente há 23 membros. No ano 2017 os alunos iniciaram a organização de um bando de dados para a gestão das informações e dos projetos da empresa. A empresa júnior não possui qualquer instrumento de avaliação de suas atividades.

2.3.4.9 Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP - CEPEF

O Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP - CEPEF realiza pesquisas mensais com o CIESP-Campinas e com a Confederação Nacional da Indústria CNI, que funciona de modo a possibilitar a coleta de dados, a análise e divulgação de pesquisa com empresários industriais, principalmente os da Região Metropolitana de Campinas. O Centro não realiza avaliações do seu trabalho.

2.3.4.10 Semanas de Estudos

O Diretório Central de Estudantes Celso Furtado em parcerias com as Associações Atléticas dos cursos, realizam as semanas de estudos da FACAMP. As palestras e atividades propostas na programação de cada evento são definidas com base nos resultados das pesquisas realizadas com o corpo discente. As pesquisas buscam compreender os temas desejados pelo corpo discente e também avaliar a qualidade percebida na organização do evento. Há um modelo geral de instrumento de avaliação e adaptações de acordo com especificidades das áreas do conhecimento. O instrumento foi desenvolvido no ano 2016 e aprimorado no ano 2017. Os alunos entregam à coordenação de curso um relatório geral informando os nomes dos membros da comissão organizadora, a programação, o total de alunos inscritos, os registros de fotos e filmagens e a pesquisa de opinião.

A pesquisa de opinião é aplicada de forma online e o índice de participação médio é de 30%. A comissão organizadora da Semana de Estudos de Administração fez uma experiência com a aplicação da pesquisa em material impresso e o índice de respostas subiu para 50%. Para o ano 2018 as pesquisas passarão a ser realizadas utilizando instrumentos impressos.

Os indicadores avaliados relativos à percepção dos alunos sobre as Palestras, Visitas e Oficinas que compõem os eventos são:

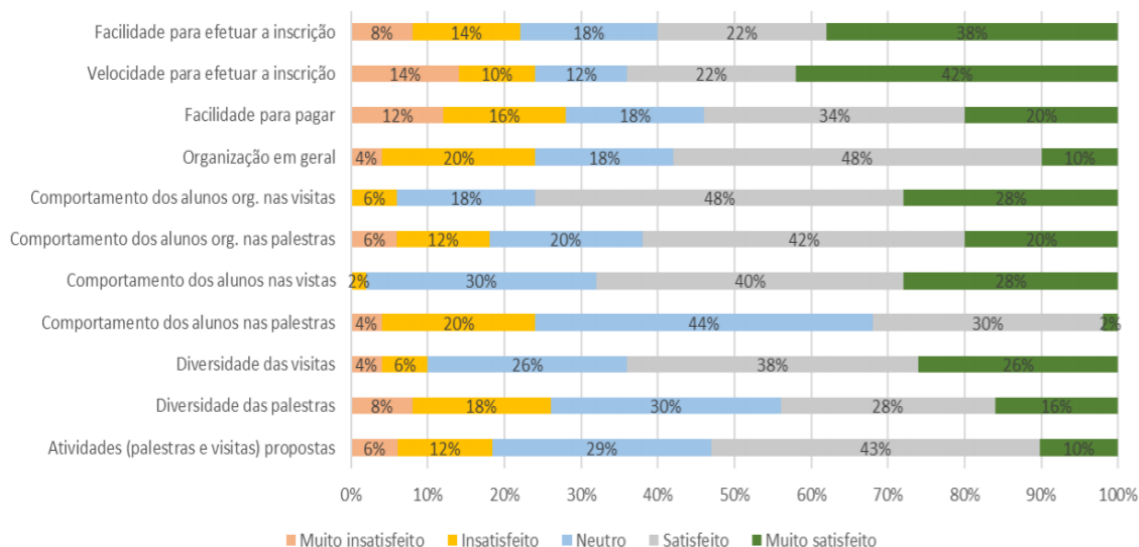
1. Qualidade (Palestra, visita ou oficina)
2. Tema
3. Duração
4. Quantidade de alunos.

Os alunos avaliam também a satisfação em relação à organização do evento.

A figura a seguir mostra o resultado dessa avaliação realizada na Semana de Estudos de Engenharia em 2017:



Qual é o grau de satisfação do aluno em relação a(s) / ao:



Além disso os alunos avaliam a qualidade das refeições oferecidas, pois empresas externas, como *Food truck*, vêm à escola nessas Semanas de Estudos.

2.3.4.11 AGÊNCIA DE PROPAGANDA E MARKETING

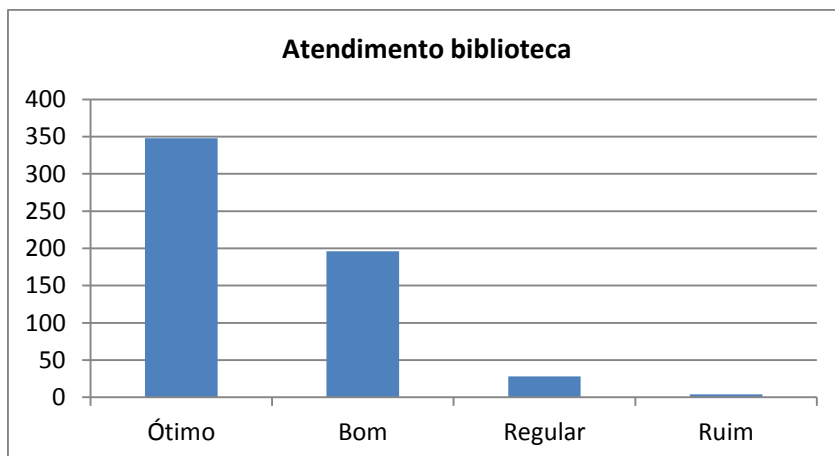
A agência de Propaganda e Marketing da FACAMP presta serviços às organizações não governamentais de criação, pesquisa e planejamento na área de comunicação. Tais atividades simulam de forma fidedigna o ambiente do mercado profissional, usando inclusive clientes reais e preparando os alunos para a vida profissional. Além disso, atende organizações de forma gratuita oferecendo um serviço de excelência feito pelos alunos com total supervisão de vários professores.

Em 2017, a CPA fez a avaliação dessa atividade de extensão junto à coordenação do curso de Propaganda e Marketing, tendo colocado que algumas demandas da agência tinham sido encaminhadas junto a IES, a fim de trazer melhorias às atividades da agência. Segundo a coordenação do curso, tais demandas foram prontamente atendidas pela IES. Essas demandas deram ensejo à reestruturação das áreas de criação, planejamento e pesquisa, que ficam em salas separadas, bem como de computadores e softwares.

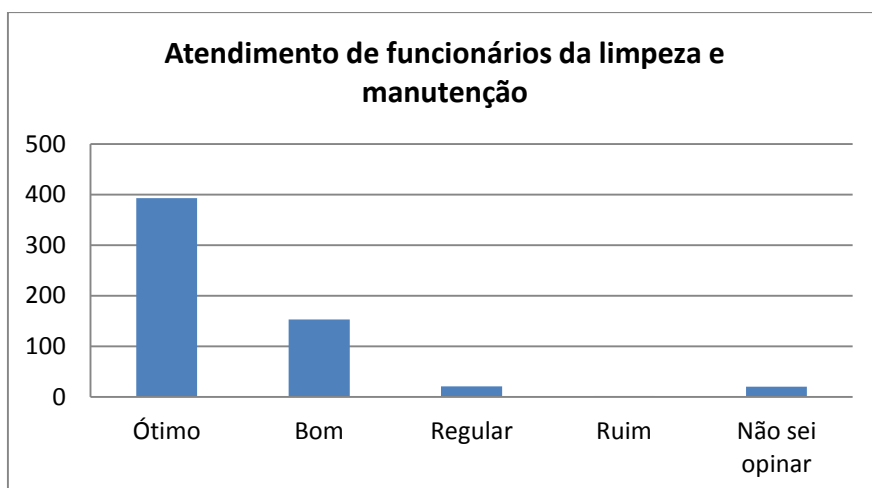
Na avaliação realizada pela CPA, foi apontado ainda que a partir de 2018, serão desenvolvidas atividades de avaliação continuada, além da aprovação e aceitação das peças e campanhas publicitárias, do planejamento e dos resultados de pesquisa aprovados pelos clientes, que já ocorrem, os quais já são indicadores de avaliação do projeto.

2.3.5 Política de Atendimento aos Discentes

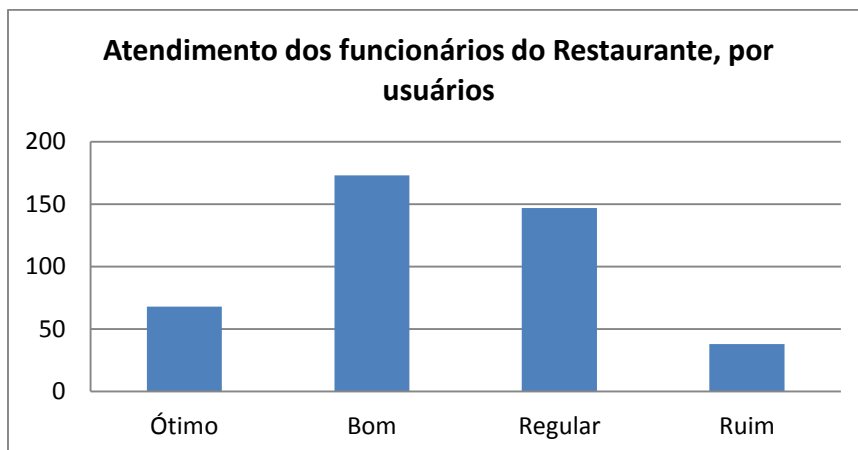
Em 2015, por meio do instrumento de avaliação da infraestrutura, foi feita a avaliação pelos alunos do “atendimento aos discentes”, conforme resultados abaixo destacados do instrumento integral que consta do eixo 5 desse relatório.



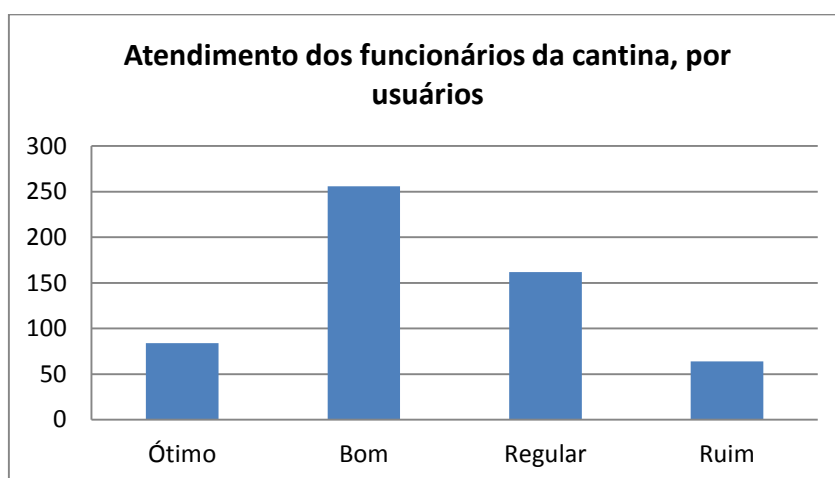
As avaliações do atendimento da biblioteca foram consideradas satisfatórias, uma vez que 94,4% dos alunos que disseram frequentar a biblioteca o considera ótimo ou bom.



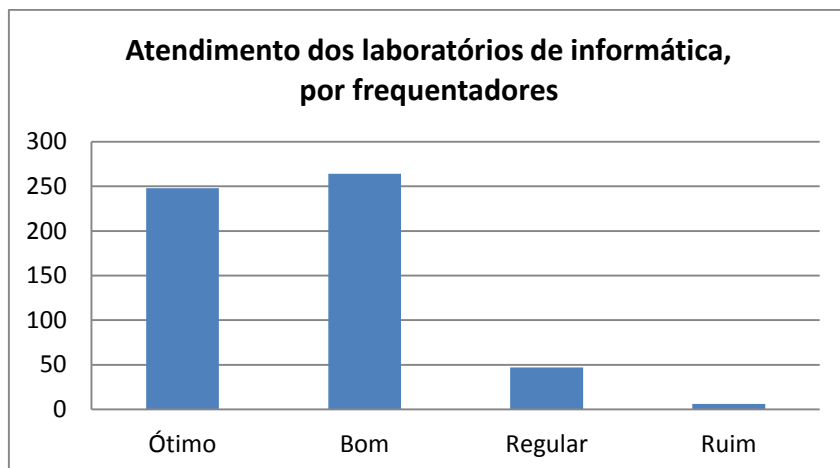
As avaliações do atendimento de funcionários da limpeza e manutenção foram consideradas satisfatórias, uma vez que 92,7% considera que o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção é ótimo ou bom.



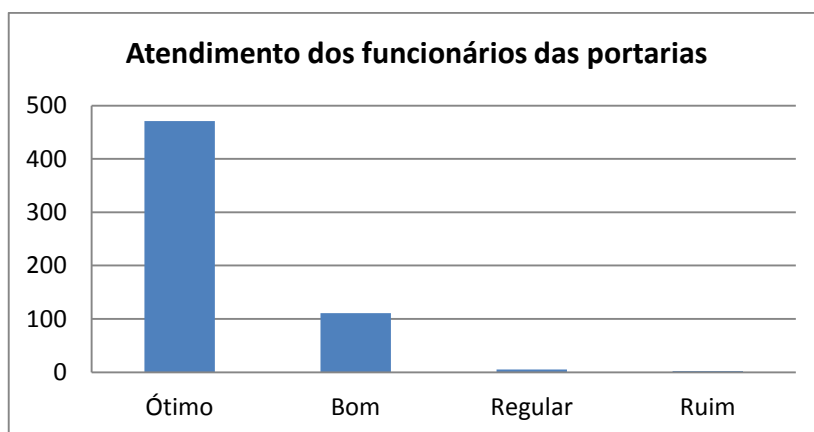
As avaliações do atendimento dos funcionários do restaurante, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 56,6% o considera ótimo ou bom. No entanto, o percentual de usuários que o considera regular ou ruim, foi considerado significativo e a questão foi encaminhada para a empresa responsável pelo serviço.



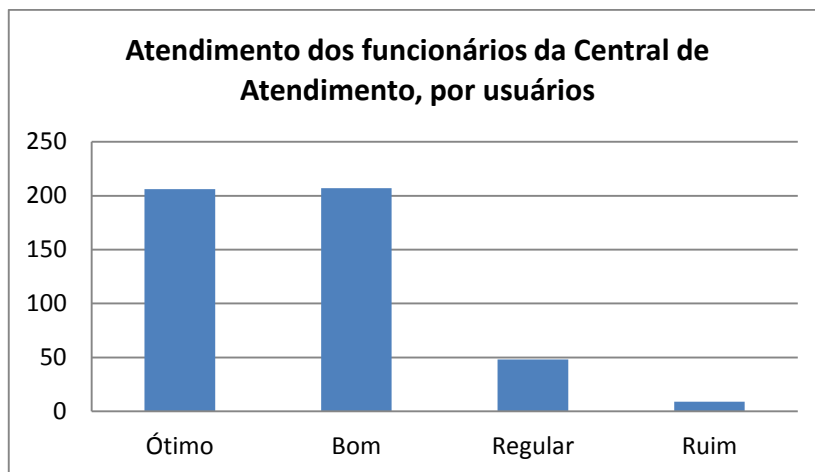
As avaliações do atendimento dos funcionários da cantina, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 74,1% o considera ótimo ou bom.



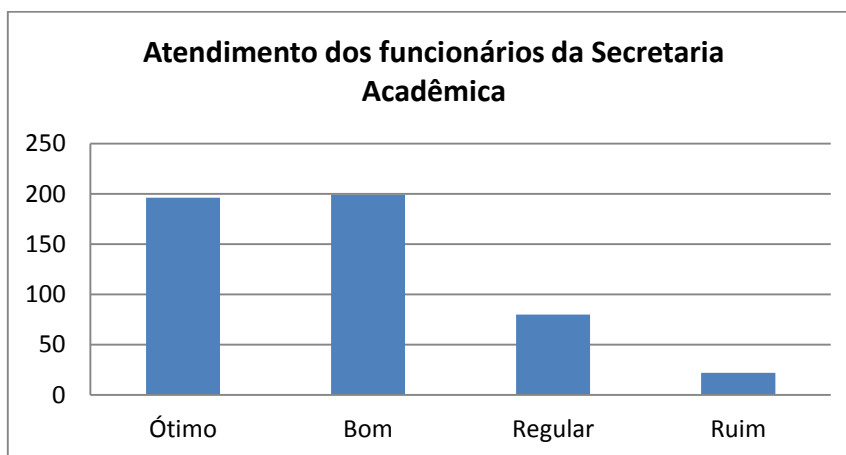
As avaliações do atendimento dos laboratórios de informática foram consideradas satisfatórias, uma vez que 90,6% considera que o atendimento é ótimo ou bom.



As avaliações do atendimento dos funcionários das portarias foram consideradas satisfatórias, uma vez que 98,8% o considera ótimo ou bom.



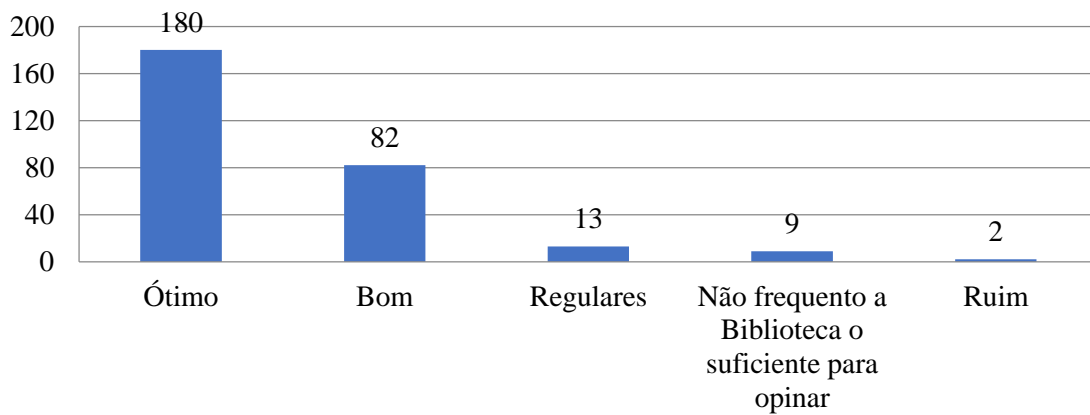
As avaliações do atendimento dos funcionários da Central de Atendimento, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 87,8% o considera ótimo ou bom.



As avaliações do atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica foram consideradas satisfatórias, pois 79,5% daqueles que a frequentam o suficiente para opinar, o consideram ótimo ou bom.

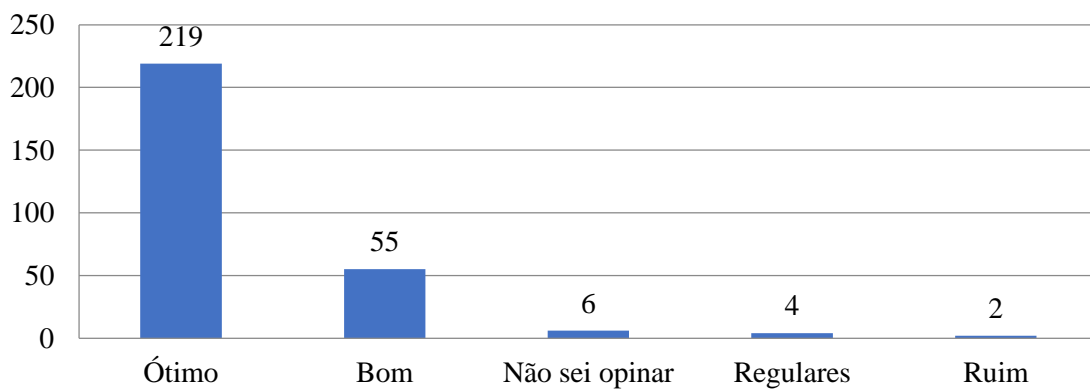
Em 2017, por meio do instrumento de avaliação da infraestrutura, foi feita a avaliação pelos alunos do “atendimento aos discentes”, conforme resultados abaixo destacados do instrumento integral que consta do eixo 5 desse relatório.

Sobre o atendimento dos funcionários da biblioteca:



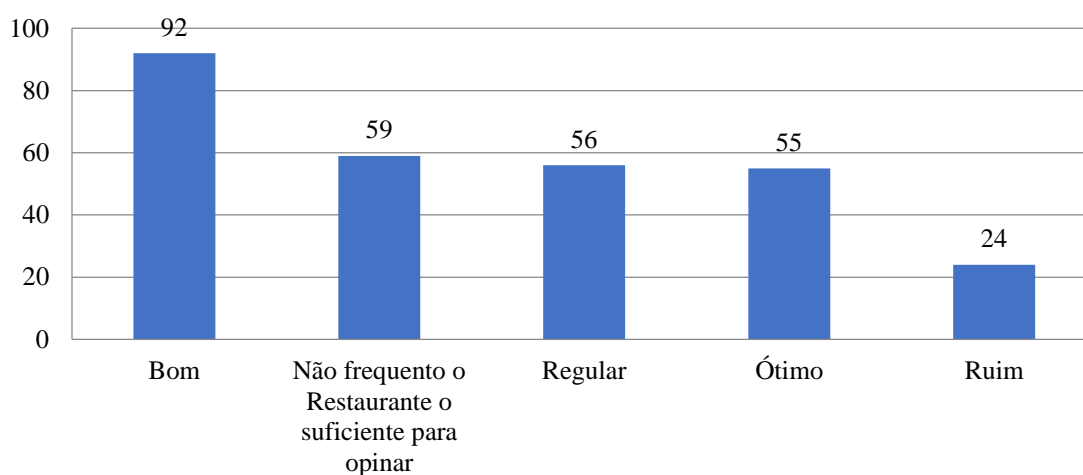
Resultado: a maioria (62,9%) dos alunos considera ótimo o atendimento dos funcionários da biblioteca.

Sobre o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção do campus:



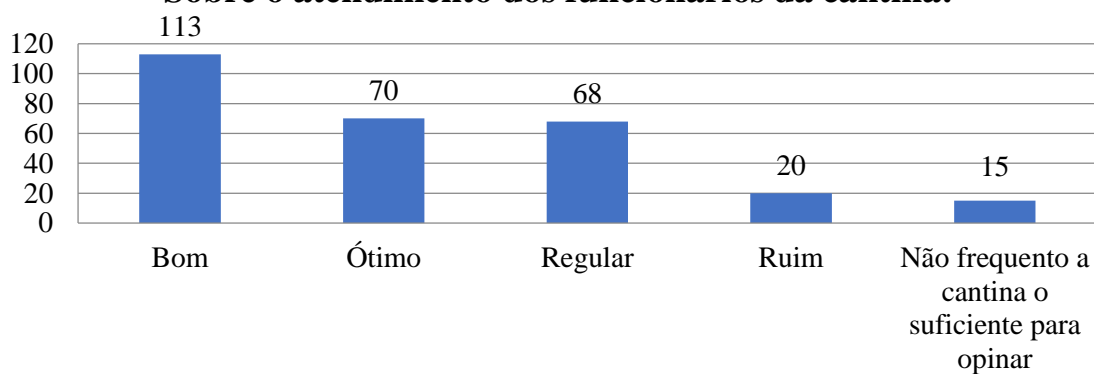
Resultado: 76,6% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção do campus é ótimo.

Sobre o atendimento dos funcionários do restaurante:



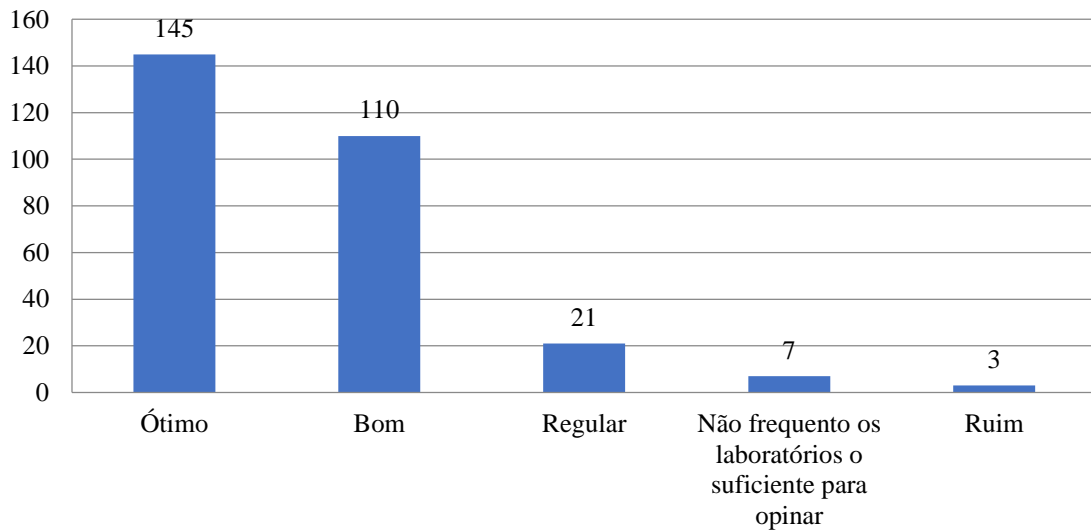
Resultado: 32,2% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários do restaurante é bom ao passo que 8,4% o considera ruim.

Sobre o atendimento dos funcionários da cantina:



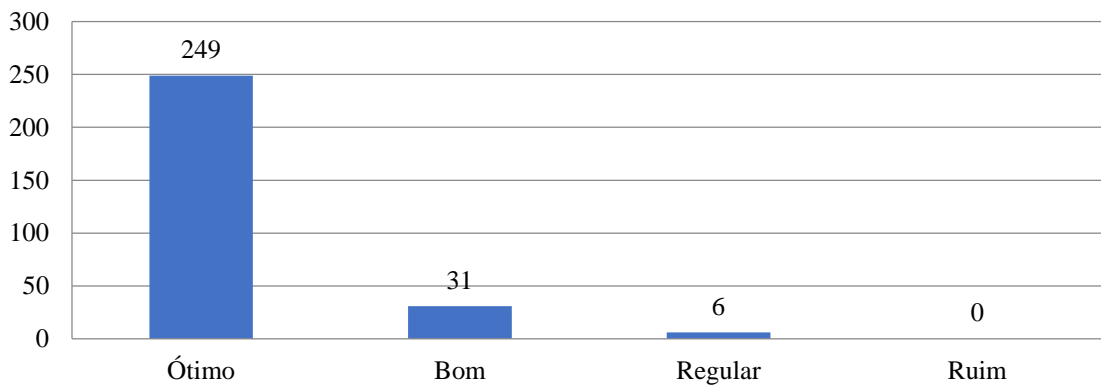
Resultado: 39,5% dos alunos consideram bom e 24,5% considera ótimo o atendimento dos funcionários da cantina.

Sobre o atendimento dos funcionários da informática



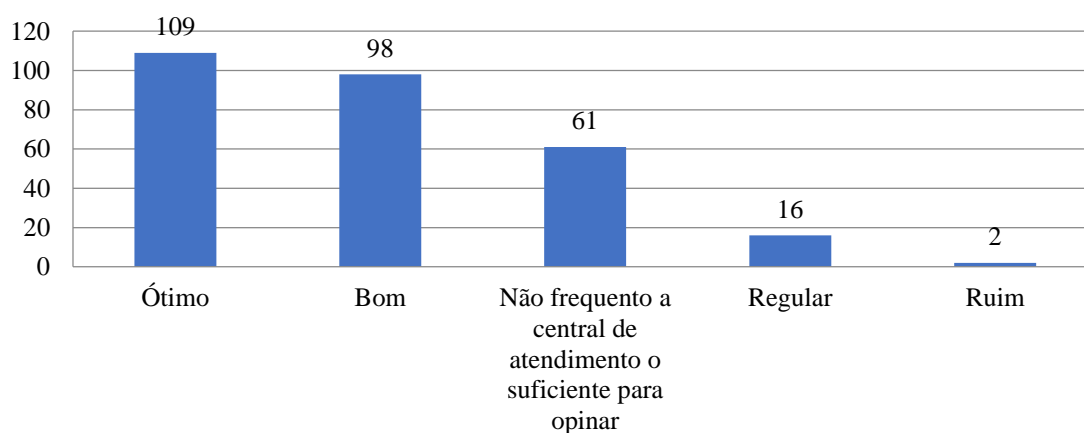
Resultado: 50,1% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da Informática é ótimo.

Sobre o atendimento dos funcionários das Portarias:



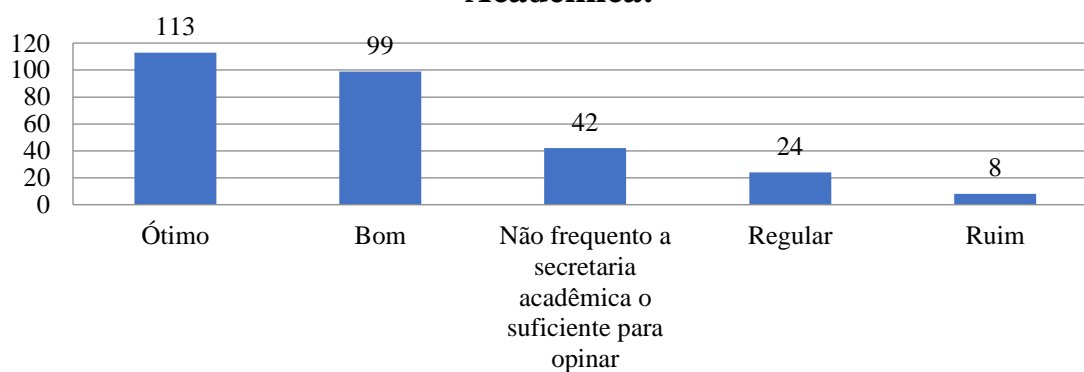
Resultado: 87% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários das Portarias é ótimo.

Sobre o atendimento dos funcionários da Central de Atendimento:



Resultado: 38,1%% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da Central de Atendimento é ótimo ao passo que 34,2% o considera bom.

Sobre o atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica:



Resultado: 39,5% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica é ótimo ao passo que 34,6% o considera bom.

2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Instituição tem reafirmado a postura de manter um corpo docente altamente qualificado ao promover um corpo docente, que mantém intacta a formação diferenciada (titulação, tempo de experiência docente e proximidade com aspectos práticos da profissão) dos professores admitidos e, sobretudo, a excelente relação discentes/docentes, é da ordem de: 10,75 alunos por professor (2015); 11,58 alunos por professor (2016) e 10,76 alunos por professor (2017). A IES contou com um total de: 182 docentes (2015); 186 docentes (2016) e 172 docentes (2017).

Tabela 006 – Titulação do corpo docente – referência: ano 2015

Doutores	85	46,7%
Mestres	72	39,6%
Especialistas	25	13,7%
Total	182	100%

Tabela 007 – Titulação do corpo docente – referência: ano 2016

Doutores	85	45,70%
Mestres	77	41,40%
Especialistas	24	12,90%
Total	186	100%

Tabela 008 – Titulação do corpo docente – referência: ano 2017

Doutores	79	45,93
Mestres	72	41,86
Especialistas	21	12,21
Total	172	100%

Tabela 009 – Grau de instrução dos servidores da IES- ano 2015

Corpo de Servidores por Grau de Instrução	Nº	%
Mestrado	00	0%
Especialização	02	01,35%
Superior	57	38,52%
Ensino Médio Completo	41	27,70%
Ensino Fundamental Completo	16	10,81%
Ensino Fundamental Incompleto	32	21,62%
Total	148	100%

Tabela 010 – Grau de instrução dos servidores da IES- ano 2016

Corpo de Servidores por Grau de Instrução	Nº	%
Mestrado	0	0
Especialização	2	1,30
Superior	68	44,45
Ensino Médio Completo	73	47,71
Ensino Fundamental Completo	7	4,58
Ensino Fundamental Incompleto	3	1,96
Total	153	100%

Tabela 011 – Grau de instrução dos servidores da IES- ano 2017

Corpo de Servidores por Grau de Instrução	Nº	%
Especialização	2	1,55
Superior	52	40,31
Ensino Médio Completo	65	50,38
Ensino Fundamental Completo	7	5,43
Ensino Fundamental Incompleto	3	2,33
Total	129	100%

Nos anos de 2015, 2016 e 2017, o quadro de funcionários está distribuído nos setores da instituição, conforme apresentam as tabelas a seguir.

Tabela 012 – Distribuição dos servidores na IES – ano 2015

QUANTIDADE	SETOR
11	Diretoria
2	Central de Estágios
5	Central de Atendimento
7	Financeiro
6	Informática
14	Serviços Gerais
3	Portaria
34	Limpeza
1	Almoxarifado
8	Jardinagem

17	Secretaria
6	Técnicos Design
7	Oficina Jurídica
7	Biblioteca
1	Estúdio
3	Administração (administrativo)
4	Direito (administrativo)
4	R. Internacionais (administrativo)
1	Economia (administrativo)
2	Pub. Propaganda (administrativo)
2	Design (administrativo)
1	Eng. de Produção (administrativo)
1	Lingua Portuguesa (administrativo)
1	Espanhol (administrativo)
3	Curso Informatica
12	Inglês
21	Estagiários
5	Menores Aprendizizes
189	Total de Funcionários

Tabela 013– Distribuição dos servidores na IES – ano 2016

QUANTIDADE	SETOR
7	Diretoria
1	Central de Estágios
7	Central de Atendimento
6	Financeiro
5	Informática
13	Serviços Gerais

4	Portaria
29	Limpeza
1	Almoxarifado
8	Jardinagem
18	Secretaria
3	Técnicos Design
5	Oficina Jurídica
6	Biblioteca
1	Estúdio
1	Administração (administrativo)
3	Direito (administrativo)****
1	R. Internacionais (administrativo)
2	Economia (administrativo)
3	Pub. Propaganda (administrativo)
2	Design (administrativo)
1	Eng. de Produção (administrativo)
1	Lingua Portuguesa (administrativo)
1	Espanhol (administrativo)
2	Design Gráfico
17	Estagiários
5	Menores Aprendizizes
153	Total de Funcionários

Tabela 014 – Distribuição dos servidores na IES – ano 2017

QUANTIDADE	SETOR
9	Diretoria
2	Central de Estágios
5	Central de Atendimento
6	Financeiro
5	Informática
14	Serviços Gerais
3	Portaria
28	Limpeza
1	Almoxarifado
8	Jardinagem
18	Secretaria
4	Técnicos Design
5	Oficina Jurídica
7	Biblioteca
1	Estúdio
1	Administração (administrativo)
4	Direito (administrativo)
1	R. Internacionais (administrativo)
1	Economia (administrativo)
2	Pub. Propaganda (administrativo)
1	Design (administrativo)
1	Eng. de Produção (administrativo)
1	Lingua Portuguesa (administrativo)
1	Espanhol (administrativo)
0	Curso Informatica
0	Inglês
19	Estagiários

5	Menores Aprendizizes
153	Total de funcionários

Além disso, vale mencionar que os funcionários técnico-administrativos continuam recebendo apoio para sua formação continuada, em especial os 11 funcionários de menor qualificação prévia (funcionários de limpeza e jardinagem).

Os alunos da graduação desenvolvem junto a IES o programa PAS-Projeto de Aprendizagem Social, com o apoio da Direção. Este projeto tem o objetivo de promover aos funcionários da IES, por meio dos alunos da graduação, a oportunidade de obter conhecimentos básicos por meio de aulas práticas, oficinas culturais e aulas expositivas a respeito das seguintes temáticas: língua portuguesa; matemática; inglês e informática. Nesse projeto há interação social entre educandos (funcionários da IES) e educadores (alunos da graduação), uma vez que se desenvolve o conhecimento pessoal e individual dos educandos, portanto, proporcionando-lhes uma maior satisfação no ambiente de trabalho.

2.4.1 Projeto PAS – Projeto de Aprendizagem Social

Em 2017, a CPA realizou a avaliação das atividades do projeto PAS-Projeto de Aprendizagem Social, por meio de entrevistas com os funcionários da IES, que foram desenvolvidas por meio de grupo focal. O motivo da escolha desse método foi em razão de poder promover um ambiente propício a discussão e manifestação coletiva por parte dos funcionários da IES. Nessa avaliação, participaram do grupo focal 18 pessoas nessa etapa, sendo 7 educadores e 11 educandos.

Seguem abaixo as respostas do grupo focal às perguntas feitas na entrevista.

O que é o PAS para os educandos?

- *O projeto desempenha um papel importante na vida dos funcionários. Eles consideram importante estar sempre aprendendo e praticando atividades, se sentem “úteis”, ou seja, proativos.*

O que levou os educandos a participarem do projeto?

- *O principal fator é a aprendizagem, mas o envolvimento com algo dentro da instituição em que trabalham também foi citado.*
- *As relações construídas através do projeto: contato e proximidade com os educadores, criação de relações de amizade, além de contato com diferentes perfis, devido a diversidade de alunos estudantes da instituição.*
- *O carinho e a atenção recebidos pelos educandos, seja nas atividades, oficinas, na didática adotada para com eles e no contato fora de sala de aula. Isso faz os educandos sentirem-se notados no ambiente de trabalho.*
- *A importância de vivenciar atividades não relacionadas apenas ao trabalho.*
- *A importância dos conteúdos abordados para a vida pessoal de cada um, como por exemplo, quão fundamental a matemática é em nosso cotidiano.*

Qual a importância do projeto atualmente na vida dos envolvidos?

- *Todos reconhecem que o aprendizado é algo valioso, que não pode ser tirado de alguém.*
- *A aplicação dos conhecimentos adquiridos no cotidiano, principalmente a Língua Portuguesa e a Matemática.*

- *A transmissão dos aprendizados obtidos no projeto para outros familiares.*
- *O reconhecimento da quantidade e qualidade da aprendizagem que lhes é passada em sala de aula.*
- *Algumas atividades manuais chegam até a serem repetidas em casa, não pela fixação do passo-a-passo, mas pelo prazer de realizar a atividade.*

Como é visto o momento de dedicação ao projeto?

- *É uma experiência acadêmica, social, de interação e de descontração.*
- *Todos os tipos de experiência que o projeto oferece são consideradas importantes.*
- *O projeto traz vitalidade aos educandos, pelo fato dos educadores serem jovens e manterem-nos atualizados, não só intelectualmente, mas também através da amizade com alguém mais novo (“Fonte da Juventude”).*

Quais temas foram abordados no decorrer do projeto?

- *Matemática, Português, Artes, Geografia, Oficinas (palestras, workshops, bate-papo com especialistas, atividades manuais), História, Informática e Inglês.*

Quais temas vivenciados no PAS tiveram preferência pelos educandos?

- *Matemática, Oficinas e artes, Português e Informática.*
- *Os alunos também demonstraram que os temas abordados foram importantes para suas atividades cotidianas, tais como, controle de*

finanças pessoais, habilidade em escrever, além de relatarem que os conteúdos trabalhados contribuíram para uma melhoria do convívio com membros de suas famílias, em especial as crianças e adolescentes.

Quais oficinas os educandos consideraram mais relevantes?

- *Nas oficinas, os educandos demonstraram grande satisfação com os seguintes tópicos: comidas típicas de cada região, o papel da mulher na sociedade, código do consumidor, economia (que contou com a presença de um contador para discutir o tema com os educandos), como comprar online, relaxamento, zumba, psicologia (presença da professora e psicóloga Mary Pires).*

Quais outros temas poderiam ser abordados no projeto?

- *Os educandos têm preferência por temas novos, como Ciências (Biologia em geral) e Esportes (desejam realizar qualquer atividade física, desde 15 minutos de alongamento antes das aulas até futebol, vôlei, basquete).*
- *Algumas oficinas que já foram dadas em sala de aula mas poderiam ser repetidas: relaxamento e zumba.*

Quais mudanças o PAS trouxe para o cotidiano dos envolvidos?

- *Por se tratar de um momento não só de aprendizagem, mas também de descontração e interação com os educadores, o tempo usado para os encontros trazem bem-estar aos educandos.*
- *Muitas vezes chegam para as aulas preocupados ou estressados com o trabalho, e afirmam saírem até mais “leves” dos encontros.*
- *Mais disciplina com as atividades desenvolvidas. O aplicativo em inglês utilizado para tarefas ajuda a ter maior envolvimento, mesmo*

em casa.

Os educandos gostariam de participar de mais encontros?

- *Os horários são considerados bons, pois os educandos podem chegar na instituição, participarem dos encontros e depois iniciar as atividades de trabalho.*
- *Todos afirmam não ser possível alterar os horários, como adicionar mais uma hora de encontro, mas é unanimidade a vontade de participar mais e estender o tempo diário do projeto.*
- *Os educandos afirmaram sentir muita falta dos encontros e atividades quando estão no período de férias.*

Quais fatores poderiam justificar a falta de interesse dos outros funcionários pelo projeto?

- *Os educandos afirmaram que já convidaram outros funcionários a participar (principalmente os do turno da manhã). Alguns compareceram aos encontros algumas vezes e não retornaram mais.*
- *A falta de interesse em participar das atividades foi considerada um fator.*
- *Outro fator citado foi o turno do trabalho exercido pelos outros funcionários: como eles começam a trabalhar de manhã, no período da tarde já estão cansados. Isso retira o interesse por parte deles, pois sabem que irão desenvolver atividades que exigem um pouco de raciocínio e esforço para aprendizado, especialmente quando novos temas são abordados.*
- *Como o turno da manhã entra mais cedo, teriam que frequentar as aulas no horário de almoço. Já os alunos participantes, que são do período da tarde, almoçam antes dos encontros.*

Considerações da Avaliação realizada junto ao PAS

- *A importância do PAS vai muito além do aprendizado: as relações entre educandos e educadores ultrapassam o espaço da instituição e tornam-se mecanismos de troca de experiências e conhecimento entre todos os participantes.*
- *O ambiente criado pelos educadores e as relações interpessoais facilitam a aprendizagem e o interesse em participar e fazer parte do projeto. Isso é comprovado pela assiduidade e forte presença dos envolvidos em todos os encontros.*
- *Os temas são abordados de forma didática, de fácil compreensão pelos educandos, além de serem temas relevantes e importantes para a formação pessoal e intelectual de cada um, levando-os a aplicar os conteúdos estudados no cotidiano.*
- *Fazer parte de um grupo e estar envolvido em um projeto dentro do ambiente de trabalho traz maior interação não só entre os funcionários, gerando um sentimento de acolhimento e bem-estar.*
- *Estar em contato com educadores (alunos de graduação) de diferentes perfis traz aos educandos noções de diversidade social e riqueza de relações.*
- *O impacto não atinge só os que frequentam as aulas, mas também seus familiares e amigos que recebem os conhecimentos repassados pelos educandos, gerando um ciclo de aprendizagem.*
- *A diversidade de temas abordados, a presença de especialistas sobre o “tema do dia” e as discussões em sala são muito eficazes para o crescimento da bagagem intelectual e cultural de cada um, além de gerarem reflexões sobre cada assunto, expandindo o ponto de vista sobre os temas estudados.*
- *O desejo pelo conhecimento e por novos temas aumentam a cada novo conteúdo apresentado em sala, por manterem-nos sempre em atividade e desenvolvimento.*

- *Muitas oficinas já desenvolvidas despertaram a vontade dos educandos em realizá-las novamente, o que mostra quão marcantes foram e o impacto recebido por cada um.*
- *A falta de participação de funcionários que não sejam da conservação do campus pode ser explicada pela relação do horário em que as aulas são ministradas e o turno de trabalho dos mesmos.*
- *O cansaço e o fato das aulas ocorrerem no horário de almoço dos funcionários da manhã também justificam o não envolvimento com o PAS.*

Recomendações para a melhoria do projeto PAS

- *Desenvolver uma nova turma do projeto, em um horário que facilite a participação dos funcionários do turno matutino.*
- *Proporcionar a realização de atividades que não exijam compromisso com o projeto ou frequência nas próximas atividades, para despertar o interesse do público em potencial a conhecerem o PAS e realizarem o primeiro contato.*
- *Introduzir 10-15 minutos de alguma atividade física antes ou após a realização das atividades, visando os benefícios na saúde e no bem-estar dos educandos.*
- *Estudar uma nova forma de abordar as oficinas que já foram realizadas, mas foram solicitadas novamente.*
- *Desenvolver um plano de comunicação eficaz para o segundo semestre de 2017, a fim de atrair novos educadores e novos educandos.*

A avaliação e as recomendações propostas constantes do relatório, que avaliou o PAS, foram encaminhadas pela CPA, para verificar a viabilidade das melhorias, a fim de aprimorar cada vez mais o projeto junto aos funcionários da IES.

2.4.2 Quanto à organização

A IES assume a tarefa de zelar pelo aprimoramento da qualidade dos canais e dos sistemas de informação, de modo a garantir a articulação entre as distintas áreas da instituição, favorecer a tomada de decisão e as funções de acompanhamento e controle, consolidar práticas de organização e gestão e fortalecer a identidade da Instituição, tanto interna como externamente.

O Sistema de Informação e Comunicação utilizado pela IES na área Acadêmica é o Sagres Acadêmico. Por meio dele é possível gerenciar quatro das principais funções da administração acadêmica:

- Registro Escolar: efetua o registro das informações da vida escolar dos alunos;
- Registro dos Cursos: controla as informações referentes aos cursos oferecidos pela instituição, seus currículos e disciplinas;
- Gerenciamento de Recurso: diz respeito à alocação de recursos tais como: espaço físico, docentes, turmas, horário das aulas;
- Gerenciamento dos Programas de Ensino.

2.4.2.1 Sistemas de Informação

O Sagres Acadêmico é integrado aos seguintes módulos:

- O Sagres Portal é a interface de entrada para os módulos *Web*, na qual os alunos poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer à secretaria da instituição. Esses módulos permitem também várias consultas e operações nas diversas soluções Sagres.
- O Sagres Acervo disponibiliza as informações e permite o controle do acervo e dos diversos tipos de leitores das bibliotecas da Instituição,

sendo as informações dos alunos obtidas do Sagres Acadêmico.

- O Sistema Financeiro Microsiga é instrumento de gerenciamento e contábil que está integrado ao sagres Acadêmico.

2.4.2.2 Comunicação

Um dos aspectos que devem ser ressaltados em relação à comunicação é o fato de a IES ser uma instituição de dimensões reduzidas, seja na ocupação espacial, seja no número de discentes, de docentes e do corpo diretivo e administrativo. Isso favorece o contato entre alunos, professores, diretores e funcionários, possibilitando que a comunicação aconteça, tanto de maneira formal, como informal.

A comunicação pessoal direta com os professores, os coordenadores e os diretores, assim como entre os professores, coordenadores e diretores, é constitutiva da IES. O crescimento deliberadamente limitado da instituição assegura a constância dessa modalidade extremamente importante da comunicação.

Os alunos são estimulados a procurar os coordenadores, diretamente ou através de seus representantes para discutir problemas e apresentar sugestões. De modo independente em relação ao contato com os respectivos discentes e coordenadores, os estudantes têm a possibilidade de agendar diretamente reuniões com os diretores da instituição.

2.4.2.3 Mecanismos de comunicação institucional e administrativa:

No portal do Aluno estão disponíveis os seguintes serviços:

- Notícias importantes
- Acesso a informações acadêmicas
- Horários das aulas
- Programas dos Cursos
- Calendário Escolar do Semestre

- Calendário de Provas
- Avisos
- Portarias
- Vagas de Estágios – Disponibilização de vagas de Estágios por meio de nossa Central de Estágios
- Avaliação de professores - instrumento de avaliação dos alunos via internet.

Mural:

- (1) Avisos
- (2) Portarias
- (3) Vagas de Estágios
- (4) Calendário de Provas

2.4.2.4 Normas Acadêmicas:

As normas da faculdade são disponibilizadas aos alunos no portal acadêmico do aluno.

O objetivo principal da instituição é oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais. Para tanto, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e opera de maneira ágil sob uma perspectiva de discussão permanente do projeto acadêmico.

A forma de articulação entre a mantenedora e a mantida foi concebida de modo a garantir, simultaneamente, a autonomia acadêmica e uma administração eficiente.

As características da mantenedora são duas: sua forma jurídica de Sociedade Anônima e a presença marcante de professores universitários que fizeram uma sólida carreira em Universidades de primeira linha, a UNICAMP. A IES privilegia a contratação de profissionais altamente capacitados e a mantenedora não obsta tal política, que visa à excelência acadêmica, o que

manifesta um elevado grau de autonomia. O perfil geral do corpo docente promove um ambiente acadêmico crítico e independente. Tais características demonstram a existência de autonomia no campo pedagógico da instituição em relação à mantenedora.

A participação da comunidade acadêmica discente nos processos de decisão se expressa na existência dos diretórios acadêmicos e de reuniões permanentes de representantes de classe com os coordenadores de curso.

A organização acadêmica foi concebida sob inspiração do modelo organizacional das universidades públicas estaduais do estado de São Paulo. Esse modelo passou por avaliações nas quais foi diagnosticada uma baixa eficiência no fluxo das informações e nas alterações dos processos acadêmicos para a implementação de melhorias. O resultado dessa avaliação gerou uma nova proposta mais dinâmica e eficiente para o Regimento Geral da faculdade, que foi aprovado e encaminhado ao MEC no início de 2017.

Quanto à dinâmica de funcionamento, os diferentes níveis hierárquicos perseguem a missão institucional: ensino de qualidade. Há reuniões periódicas entre os diferentes níveis hierárquicos e práticas rotineiras de comunicação visando à busca dos objetivos da instituição. Também no cotidiano dos funcionários há um ambiente de abertura recíproca a críticas e sugestões.

As coordenações de curso são autônomas na parte pedagógica e disciplinar. À direção cabem as decisões estratégicas da IES. As coordenadorias de graduação, além das reuniões regulares com seus colegiados, têm como princípio de trabalho discutir regularmente com os professores questões pedagógicas para manter vivo o projeto pedagógico do curso. A Direção relaciona-se com as coordenações de cursos através de reuniões periódicas, e o relacionamento cotidiano é feito via e-mails e reuniões extraordinárias. Avaliamos que a comunicação, em todas as suas formas (burocráticas, normativas, consensuais), é satisfatória.

Após a implantação da CPA, a IES recebeu comissões avaliadoras do MEC que, de forma sistemática, criticaram o modo pouco burocrático da organização

e gestão da instituição. O trabalho de autoavaliação, associado aos indicadores externos mostra que essa dinâmica é extremamente favorável e, com isso, a IES cumpre o seu maior objetivo: oferecer ensino de excelência.

2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Na reunião realizada pela CPA em 6 de dezembro de 2015, foi deliberado que a avaliação da infraestrutura da IES é bienal. No ano de 2015, foi realizada a avaliação da infraestrutura pelos docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, não estando incluídos os funcionários da limpeza e jardinagem. Em 2017, foi realizada a avaliação da infraestrutura pelos discentes, docentes e funcionários da limpeza e jardinagem.

2.5.1 Ano de 2015

A avaliação de Infraestrutura foi feita através de questionários similares, aplicados para alunos, docentes e funcionários.

2.5.1.1 Funcionários Técnico-Administrativos

Os funcionários técnico-administrativos avaliaram a infraestrutura da instituição, no ano de 2015, respondendo 15 questões objetivas que, basicamente, procuraram identificar as condições de trabalho da Facamp, conforme resultados que seguem abaixo.

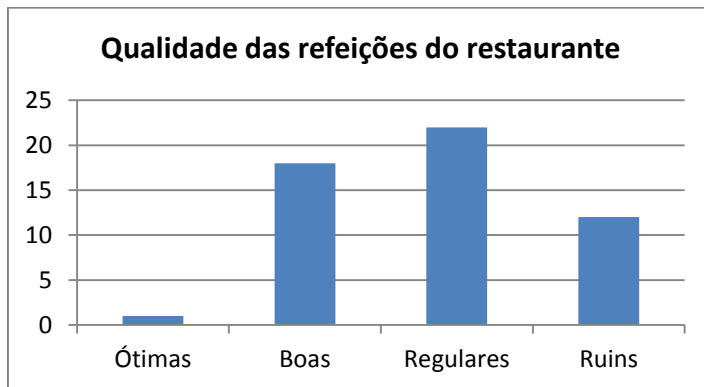
A participação foi de 100% (53 funcionários).

A seguir, são apresentados os resultados gerais, por questão.

Resultados

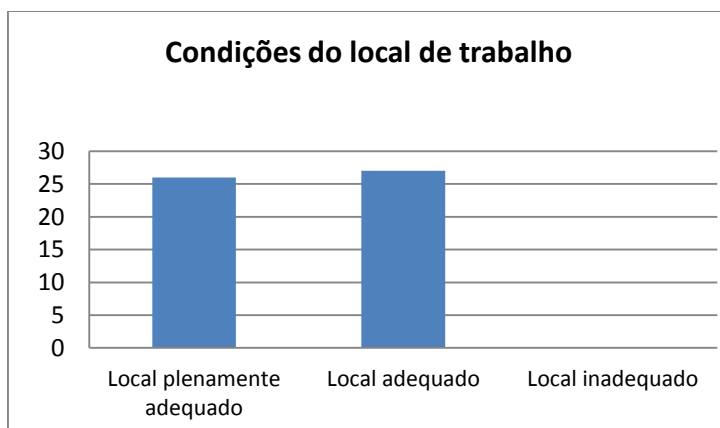
A primeira questão apresentada neste relatório, será a referente a qualidade do restaurante, pois foi a única com avaliação considerada

insatisfatória. É muito importante, uma vez que quase 50% dos funcionários almoçam no restaurante, pelo menos, três vezes por semana.

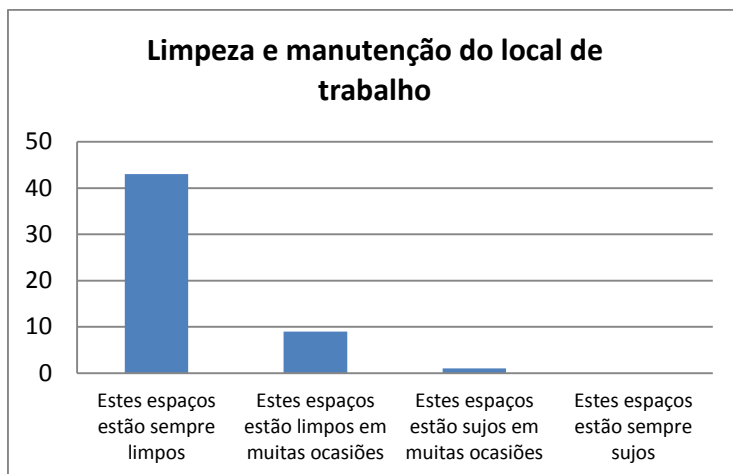


Apenas 35,8% dos funcionários considerou a qualidade das refeições do restaurante, ótimas ou boas. Essa questão foi encaminhada pela CPA a direção que informou que em 2016 o restaurante passará a adotar o sistema por *quilo*, com maior variedade de opções de saladas e pratos quentes.

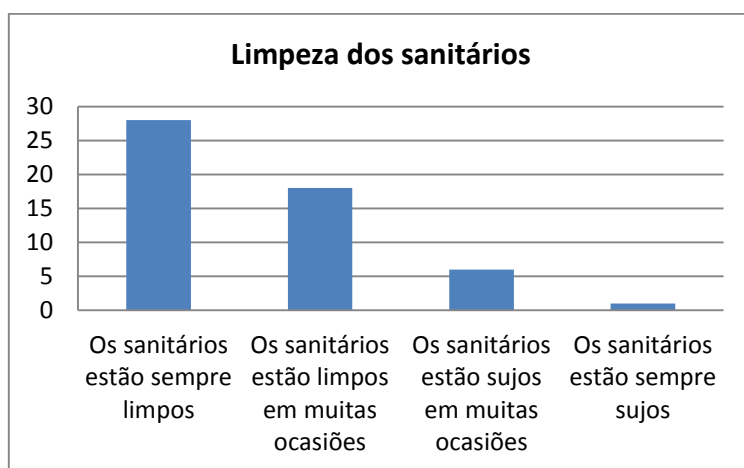
Obs.: resultado similar foi obtido na avaliação por alunos.



As avaliações das condições do local de trabalho foram consideradas satisfatórias, uma vez que 100% dos funcionários considera o local plenamente adequado ou adequado.

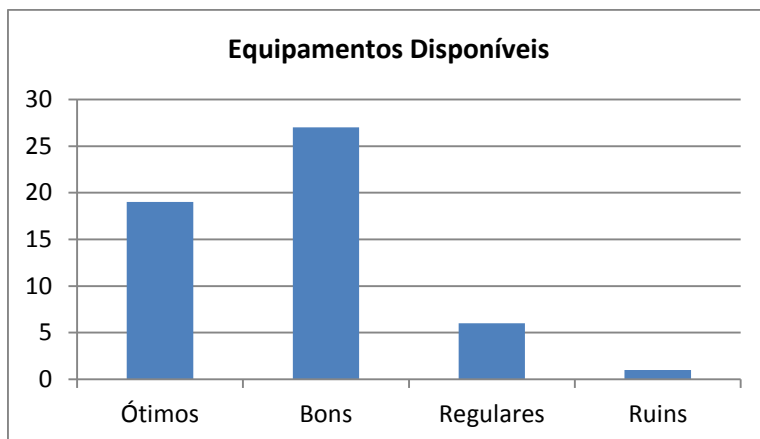


As avaliações da limpeza e manutenção do local de trabalho foram consideradas satisfatórias, uma vez que 98% dos funcionários considera que os espaços estão sempre limpos ou estão limpos em muitas ocasiões.

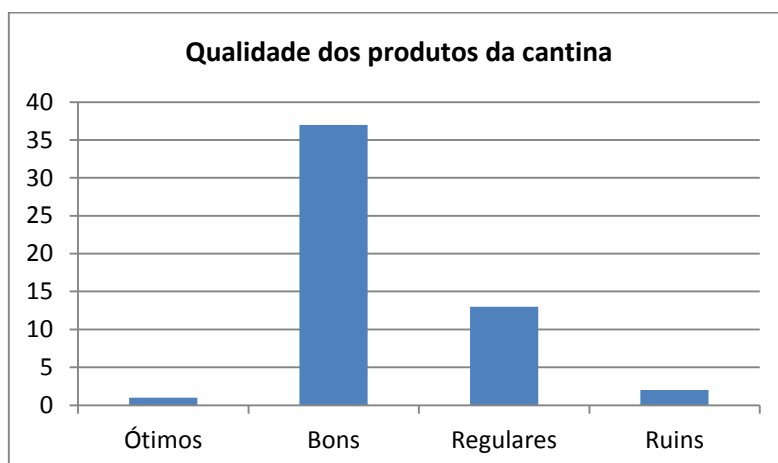


As avaliações da limpeza dos sanitários foram consideradas satisfatórias, uma vez que 86,8% dos funcionários considera que os sanitários estão sempre limpos ou estão limpos em muitas ocasiões.

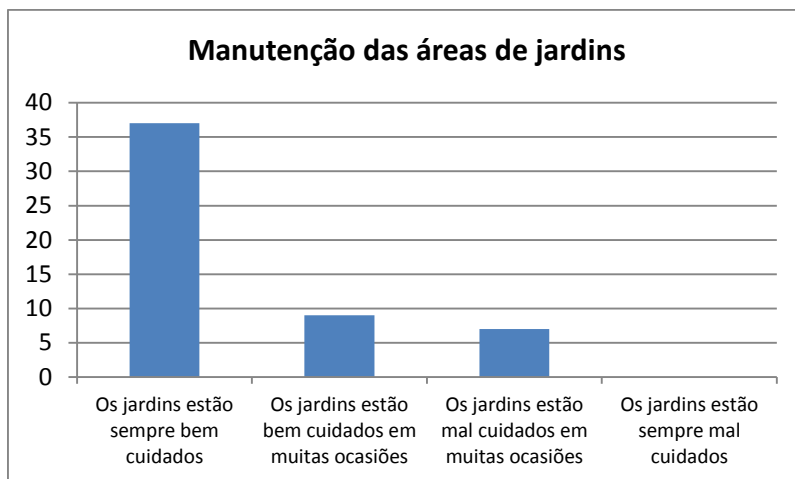
Obs.: Cabe ressaltar que, tanto na questão relativa à limpeza do local de trabalho e dos sanitários, o setor que aponta os resultados não satisfatórios é o de informática. Assim, o resultado foi encaminhado ao setor responsável, para uma maior frequência da limpeza nos espaços envolvidos.



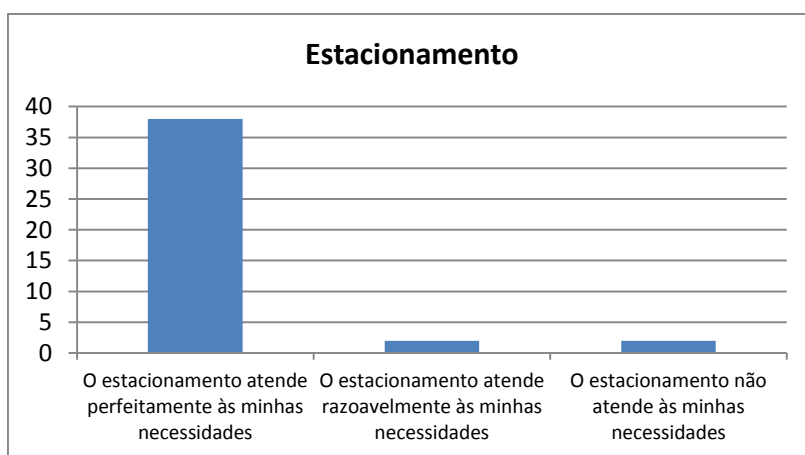
As avaliações dos equipamentos disponíveis (móveis, computadores etc) disponíveis no local de trabalho foram consideradas satisfatórias, uma vez que 86,8% dos funcionários os consideraram ótimos ou bons.



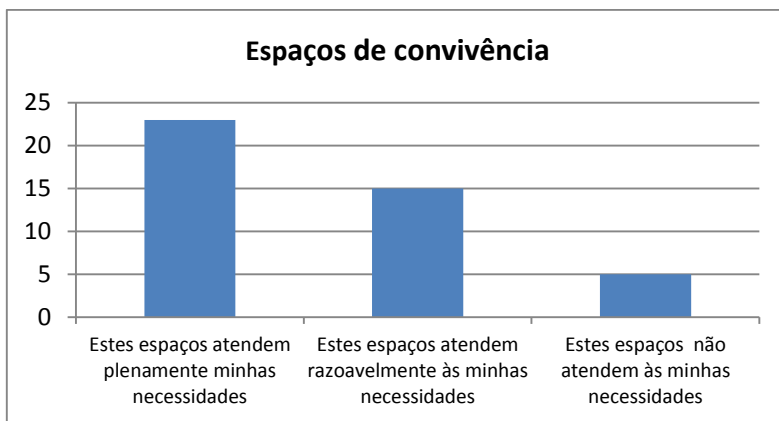
As avaliações da qualidade dos produtos da cantina foram consideradas satisfatórias, uma vez que 71,7% dos funcionários os consideram ótimos ou bons. No entanto, o número de avaliações regulares ou ruins, 29,3%, foi considerado significativo e, assim, o resultado foi encaminhado para a empresa prestadora de serviço para melhoria do serviço.



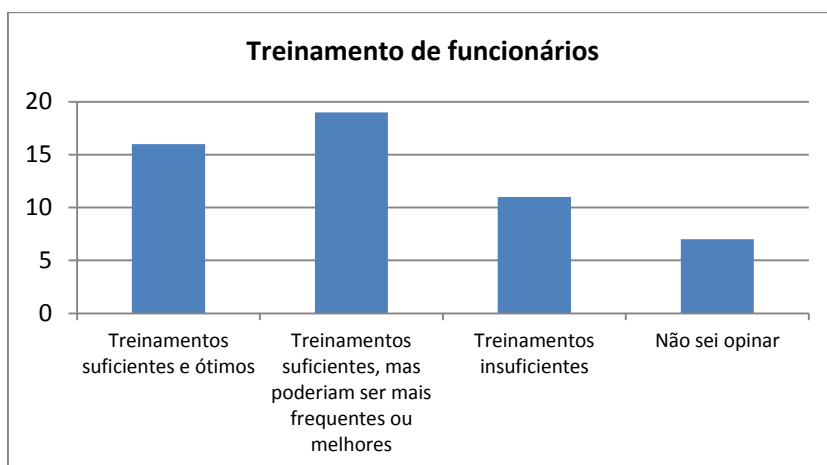
A manutenção das áreas de jardins do campus foi considerada satisfatória, uma vez que 86,8% dos funcionários considera que os jardins estão sempre bem cuidados ou bem cuidados em muitas ocasiões.



O estacionamento foi avaliado apenas por 42 dos 53 funcionários (apenas os que o utilizam). As avaliações foram consideradas satisfatórias, pois 90,5% considera que o estacionamento atende perfeitamente a suas necessidades.

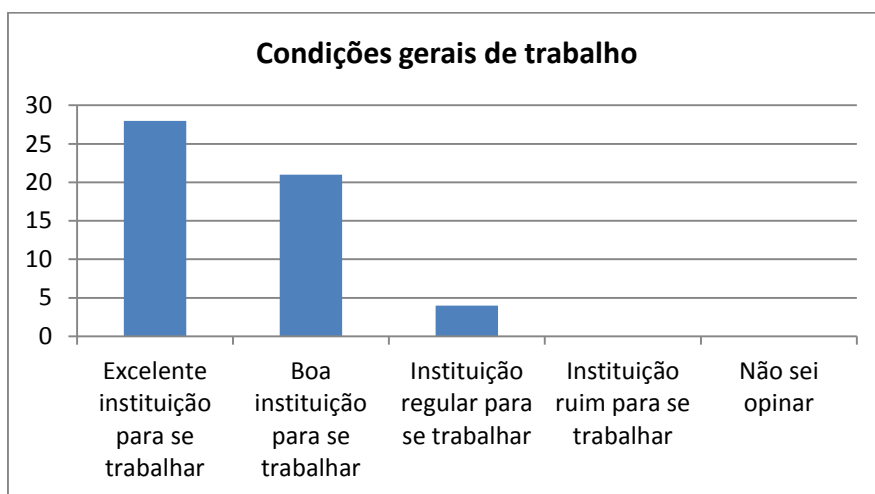


Apenas 43 funcionários avaliaram os espaços de convivência. O restante considerou que não frequenta tais espaços com frequência suficiente para avaliá-los. As avaliações foram consideradas satisfatórias, uma vez que 88,4% consideram que os espaços para convivência, incluindo refeitórios e vestiários, atendem plenamente ou razoavelmente às suas necessidades.



A questão referente ao treinamento de funcionários teve uma grande distribuição das respostas possíveis. Apenas 46 funcionários disseram saber opinar sobre o assunto. Desses, 34,8% considera os treinamentos suficientes e ótimos, 41,3% considera os treinamentos suficientes, mas que poderiam ser mais frequentes ou melhores e 23,9% considera os treinamentos insuficientes. O resultado foi encaminhado para a diretoria que informou que os treinamentos serão

intensificados. Nesse sentido, já tem programado um curso de capacitação em libras, para todos os funcionários.



As avaliações das condições gerais de trabalho na FACAMP foram consideradas satisfatórias, uma vez que 92,5% dos funcionários a consideram como ótima ou boa para se trabalhar.

2.5.1.2 Discentes

Os alunos avaliariam a infraestrutura da instituição, no ano de 2015, respondendo 23 questões. A participação foi de 589 alunos, divididos por curso de acordo com a tabela abaixo:

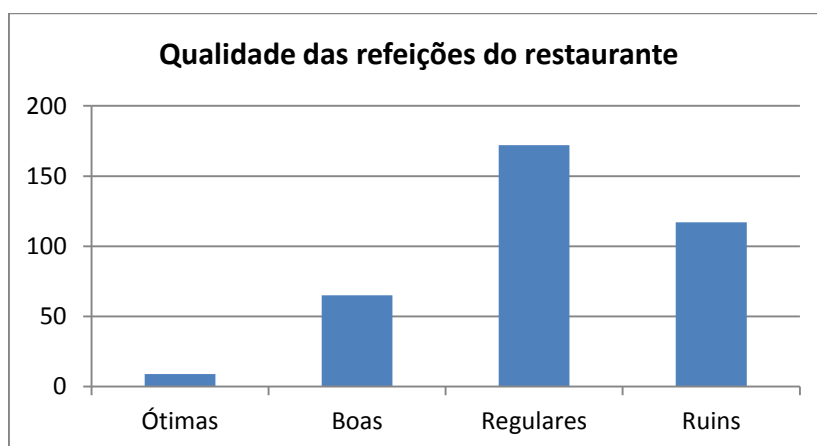
Curso	Número de participantes
Administração	106
Design	35
Direito	34

Economia	65
Engenharia de Computação	14
Engenharia de Produção	124
Engenharia Mecânica	6
Propaganda e Marketing	62
Relações Internacionais	143

A seguir, são apresentados os resultados gerais, por questão.

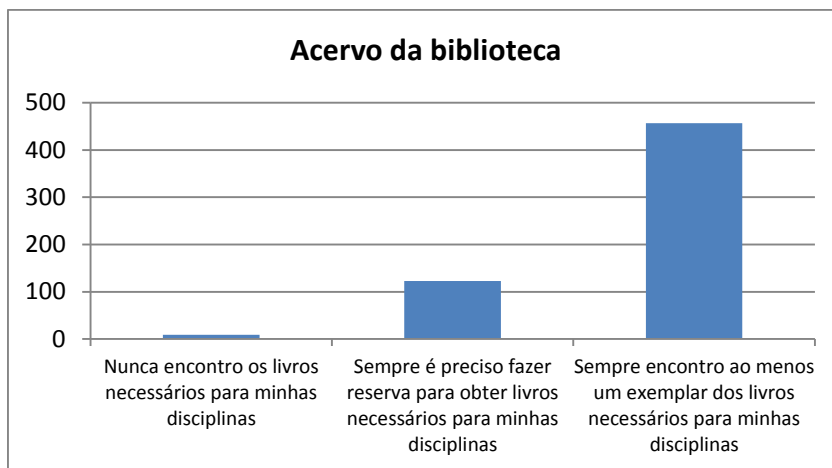
Resultados

A primeira questão apresentada neste relatório, será a referente a qualidade do restaurante, pois foi a única com avaliação considerada insatisfatória. Disseram usar o restaurante 363 alunos (61,6%).

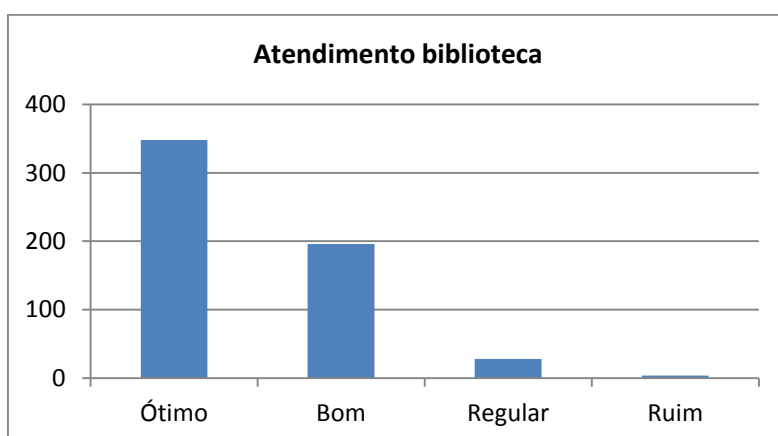


Apenas 20,4% dos alunos usuários, considera a qualidade das refeições do restaurante ótimas ou boas. Essa questão foi encaminhada pela CPA a direção que informou que em 2016 o restaurante passará a adotar o sistema por *quilo*, com maior variedade de opções de saladas e pratos quentes.

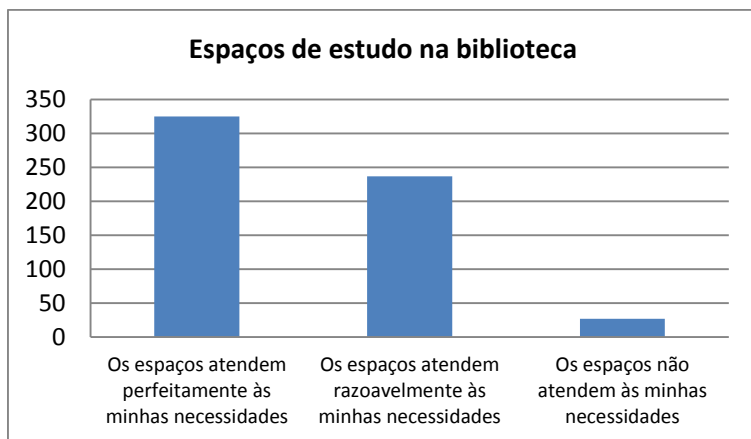
Obs.: resultado similar foi obtido na avaliação por alunos.



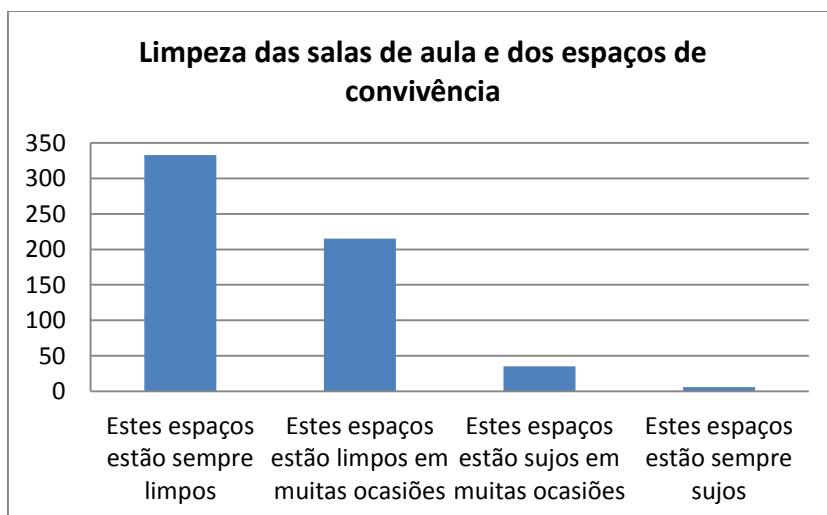
As avaliações do acervo da biblioteca foram consideradas satisfatórias, uma vez que 77,6% sempre encontra os livros necessários e 20,6% encontra os livros necessários através do sistema de reservas.



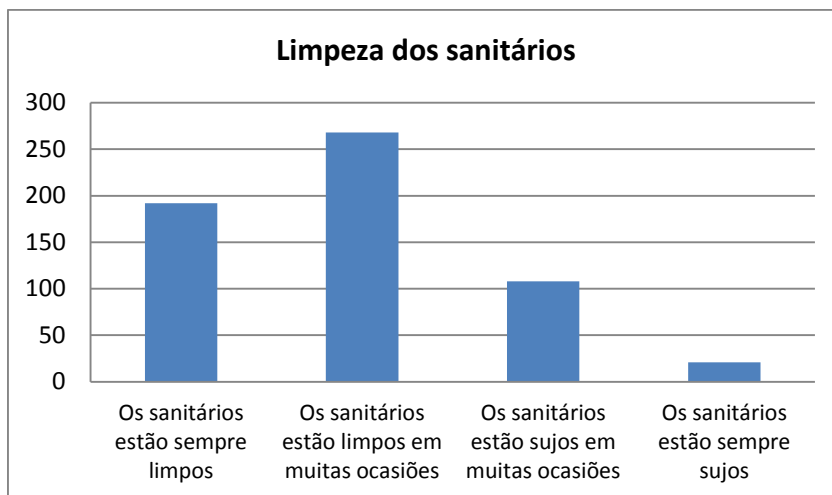
As avaliações do atendimento da biblioteca foram consideradas satisfatórias, uma vez que 94,4% dos alunos que disseram frequentar a biblioteca o considera ótimo ou bom.



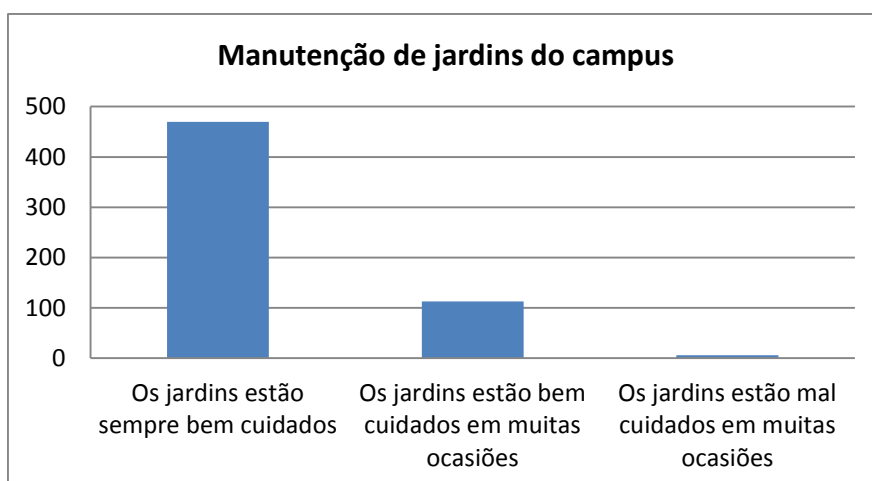
As avaliações dos espaços de estudo na biblioteca foram consideradas satisfatórias, uma vez que 55,2% considera que os espaços atendem perfeitamente às suas necessidades e apenas 4% considera que os espaços não atendem às suas necessidades.



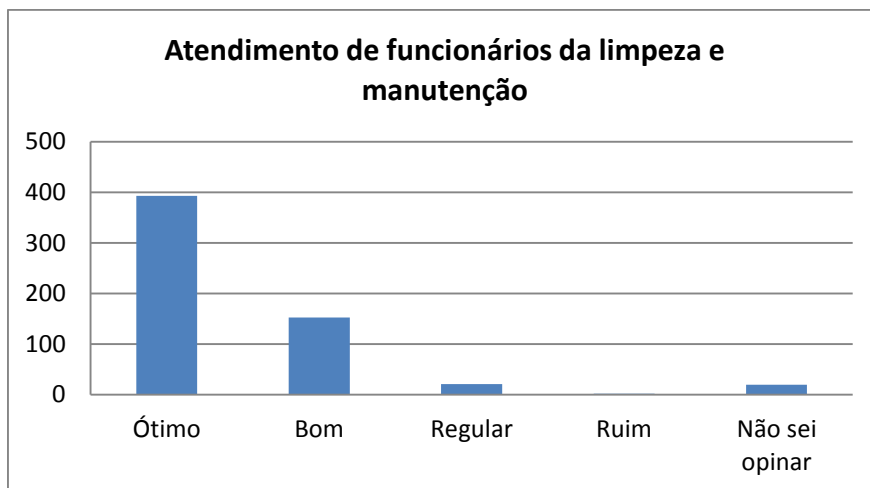
As avaliações da limpeza das salas de aula e dos espaços de convivência foram consideradas satisfatórias, uma vez que 93% considera que os espaços estão sempre limpos ou estão limpos em muitas ocasiões.



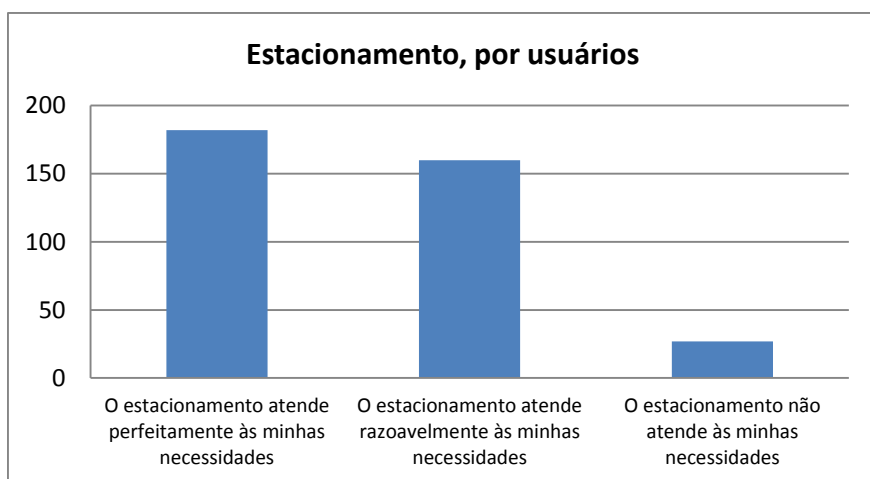
As avaliações da limpeza dos sanitários foram consideradas satisfatórias, pois 78,1% considera que os sanitários estão sempre limpos ou estão limpos em muitas ocasiões.



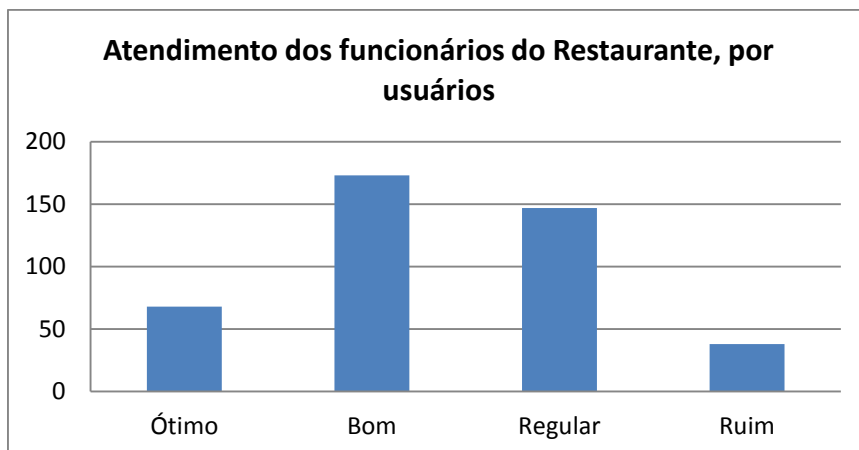
As avaliações da manutenção de jardins do campus foram consideradas satisfatórias, uma vez que 99% considera que os jardins estão sempre bem cuidados ou bem cuidados em muitas ocasiões.



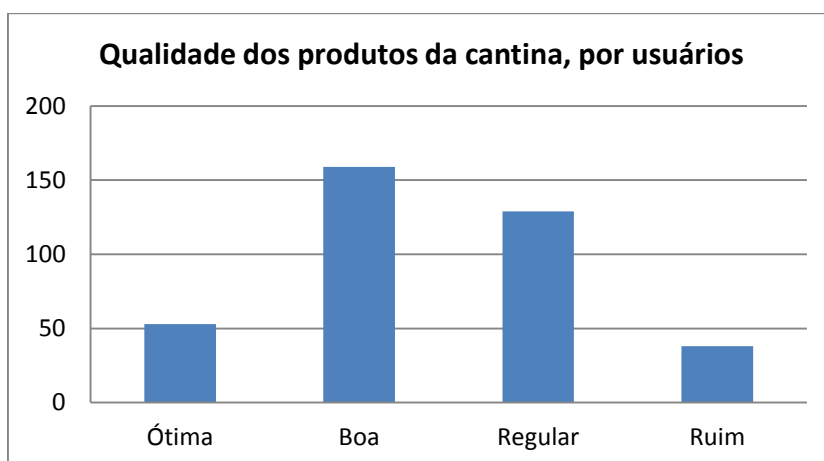
As avaliações do atendimento de funcionários da limpeza e manutenção foram consideradas satisfatórias, uma vez que 92,7% considera que o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção é ótimo ou bom.



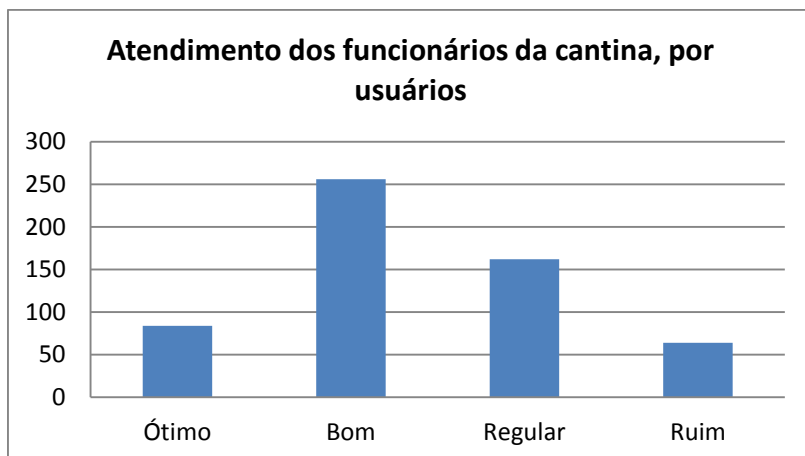
As avaliações do estacionamento, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que apenas 7,3% considera que ele não atende às suas necessidades.



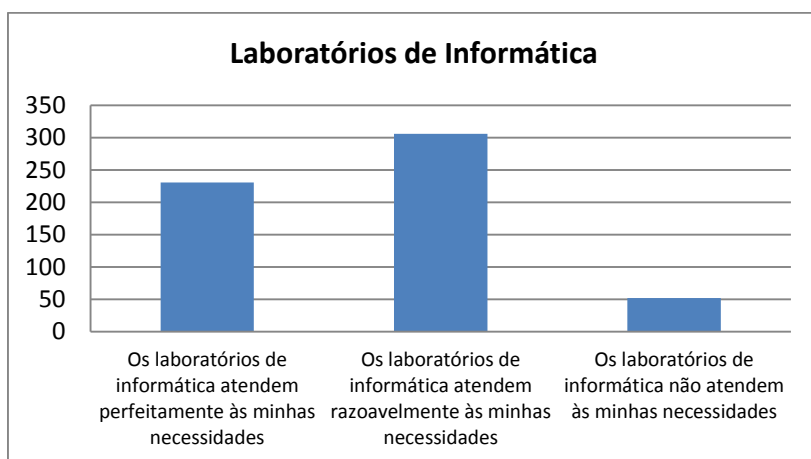
As avaliações do atendimento dos funcionários do restaurante, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 56,6% o considera ótimo ou bom. No entanto, o percentual de usuários que o considera regular ou ruim, foi considerado significativo e a questão foi encaminhada para a empresa responsável pelo serviço.



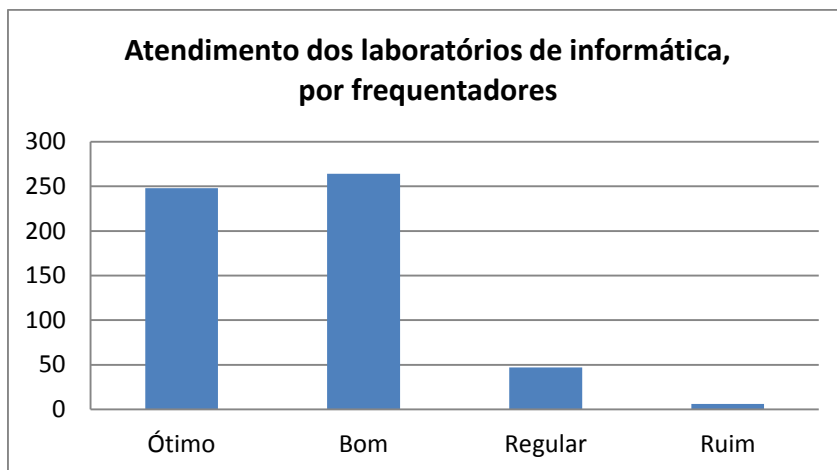
As avaliações da qualidade dos produtos da cantina, para usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 55,9% a considera ótima ou boa. No entanto, o percentual de usuários que a considera regular ou ruim, foi considerado significativo e a questão foi encaminhada para a empresa responsável pelo serviço.



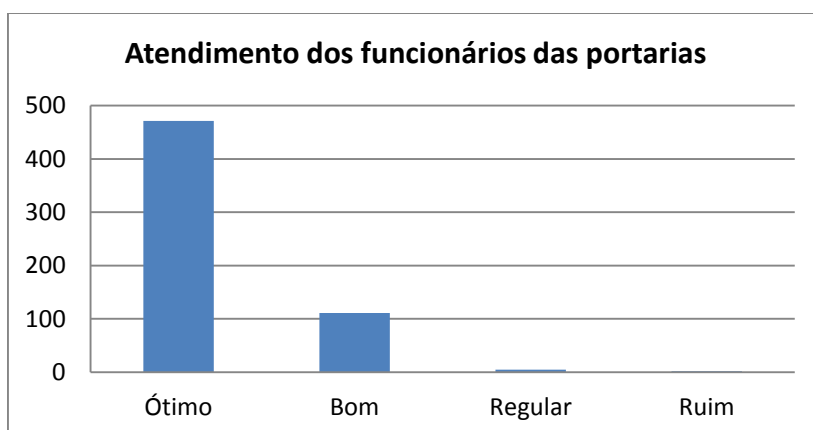
As avaliações do atendimento dos funcionários da cantina, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 74,1% o considera ótimo ou bom.



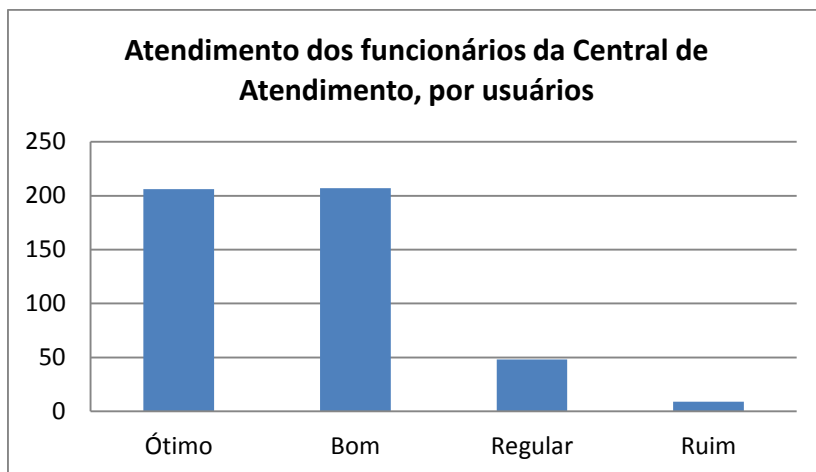
As avaliações dos laboratórios de informática foram consideradas satisfatórias, uma vez que apenas 8,8% considera que os laboratórios não atendem às suas necessidades.



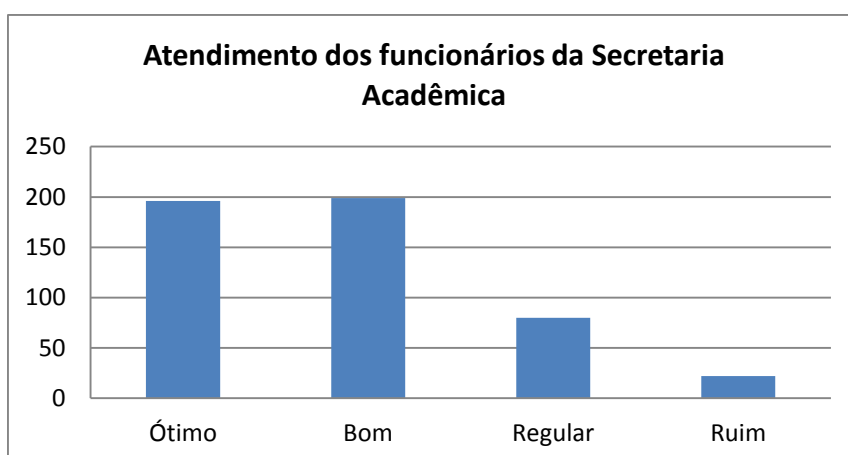
As avaliações do atendimento dos laboratórios de informática foram consideradas satisfatórias, uma vez que 90,6% considera que o atendimento é ótimo ou bom.



As avaliações do atendimento dos funcionários das portarias foram consideradas satisfatórias, uma vez que 98,8% o considera ótimo ou bom.



As avaliações do atendimento dos funcionários da Central de Atendimento, por usuários, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 87,8% o considera ótimo ou bom.



As avaliações do atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica foram consideradas satisfatórias, pois 79,5% daqueles que a frequentam o suficiente para opinar, o consideram ótimo ou bom.

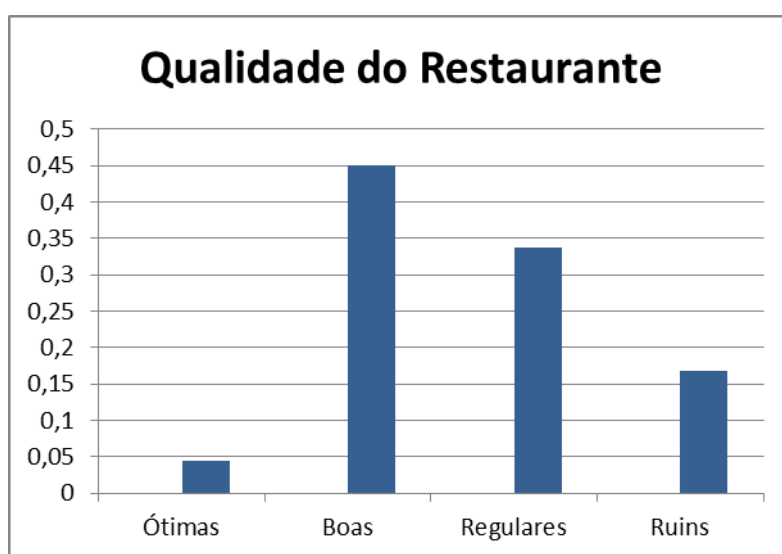
2.5.1.3 Professores

Os professores avaliaram a infraestrutura e os serviços de apoio da instituição, no ano de 2015, respondendo 26 questões objetivas que, basicamente, procuraram identificar a qualidade da infraestrutura, dos serviços de apoio para a atividade docente e as condições gerais de trabalho. A participação foi de 59,3% (108 professores).

A seguir, são apresentados os resultados gerais, por questão.

Resultados

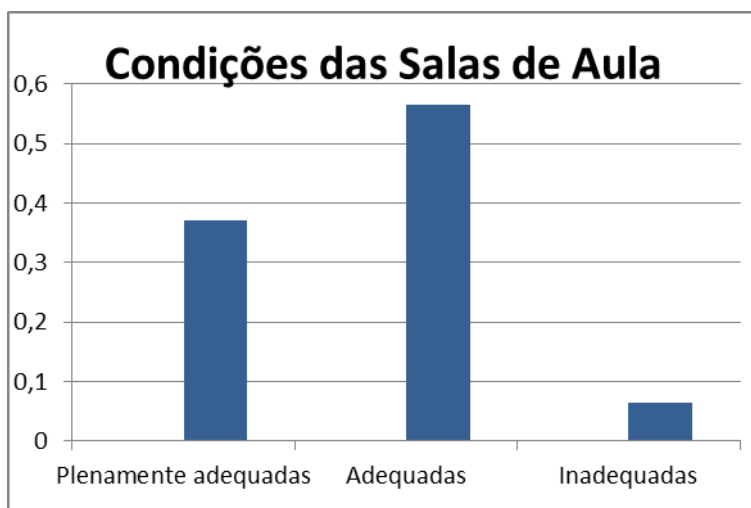
A primeira questão apresentada neste relatório, será a referente a qualidade do restaurante, pois foi uma das duas avaliações consideradas insatisfatória. É uma questão muito importante, uma vez que 51,5% dos docentes almoçam no restaurante, pelo menos, três vezes por semana.



Apenas 49,4% dos professores que utilizam o restaurante, considera a qualidade das refeições ótima ou boa. Essa questão foi encaminhada pela CPA para a direção que informou que em 2016 o restaurante passará a adotar o sistema por *quilo*, com maior variedade de opções de saladas e pratos quentes.

Obs.: resultado similar foi obtido na avaliação por alunos e por funcionários.

Outra questão com avaliação considerada insatisfatória foi relativa a qualidade dos produtos da cantina. Apenas 40% dos docentes que os consome, considera a qualidade ótima ou boa. No entanto, caba destacar que apenas 16,7% dos docentes frequenta a cantina pelo menos três vezes por semana, sendo que a grande maioria raramente ou nunca a frequenta.



As avaliações das condições das salas de aula foram consideradas satisfatórias, uma vez que 93,5% dos professores as considera satisfatória (56,5%) ou muito satisfatória (37%).



As avaliações da limpeza e manutenção das salas de aula foram consideradas satisfatórias, uma vez que 99% dos professores considera que os espaços estão sempre limpos (75,9%) ou estão limpos em muitas ocasiões (23,1%).

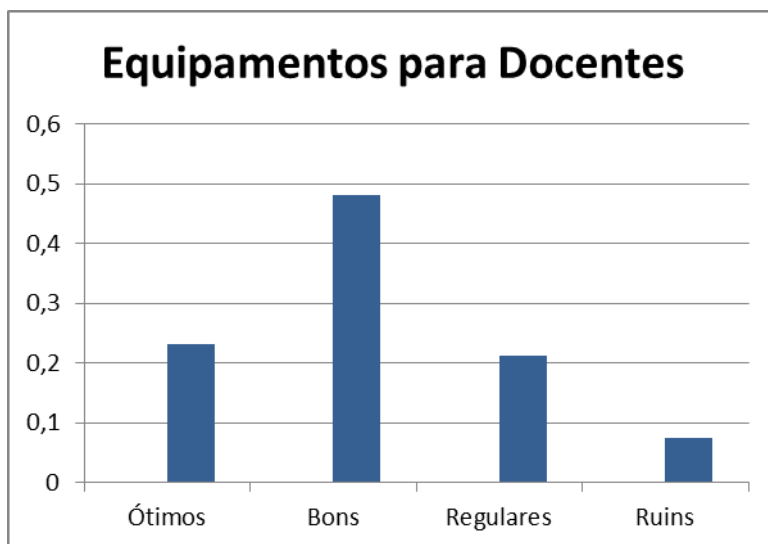


As avaliações da limpeza dos sanitários foram consideradas satisfatórias, uma vez que 96,3% dos professores considera que os sanitários estão sempre limpos (58,3%) ou estão limpos em muitas ocasiões (38,0%).

Cabe ressaltar que 91,7% dos professores considera o número de sanitários suficiente.



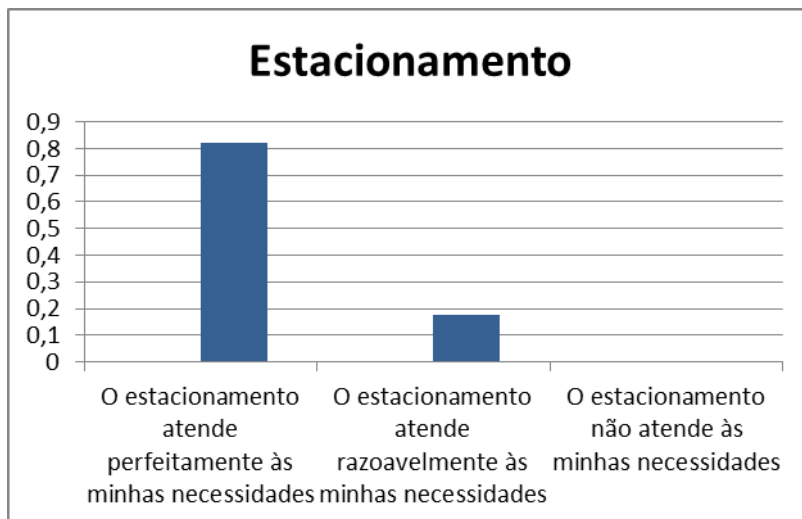
As avaliações da sala de professores foram consideradas satisfatórias, pois 97,2% dos docentes considera que atende plenamente às necessidades dos docentes (83,3%) ou atende razoavelmente às necessidades do docente (13,9%).



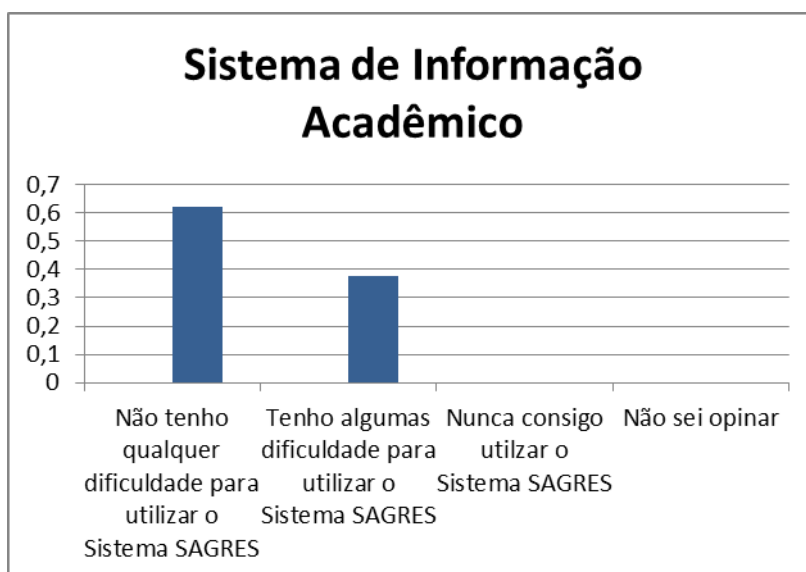
As avaliações dos equipamentos (móveis, computadores, projetores) disponíveis para a atividade docentes, foram consideradas satisfatórias, uma vez que 71,2% os considera ótimos (23,1%) ou bons (48,1%).



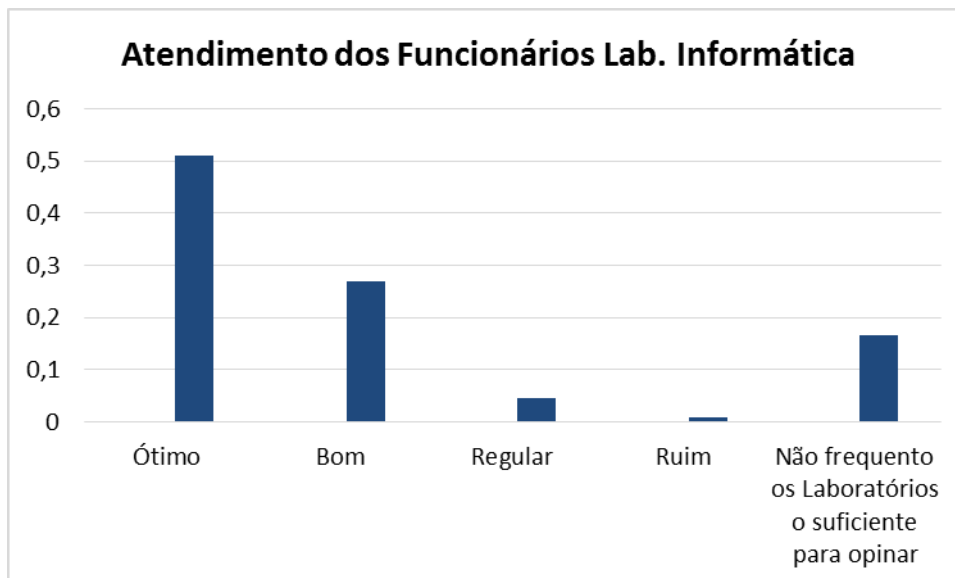
A manutenção das áreas de jardins do campus foi considerada satisfatória, uma vez que 100% dos professores considera que os jardins estão sempre bem cuidados (93,5%) ou bem cuidados em muitas ocasiões (6,5%).



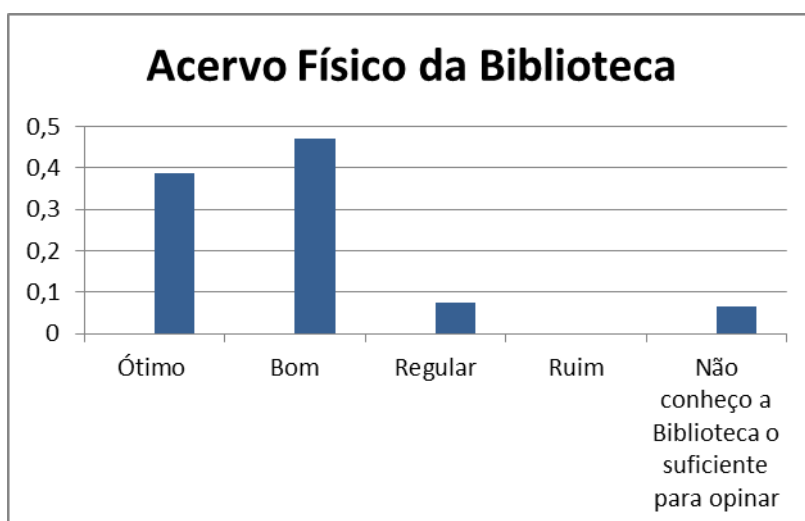
O estacionamento foi avaliado apenas por 102 dos 108 professores participantes (apenas os que o utilizam). As avaliações foram consideradas satisfatórias, pois 100% considera que o estacionamento atende perfeitamente às suas necessidades (82,4%) ou atende razoavelmente às suas necessidades (17,6%).



A avaliação do sistema de informação acadêmico, SAGRES, foi considerada satisfatória, uma vez que 62,3% considera que não tem nenhuma dificuldade em usar o sistema.

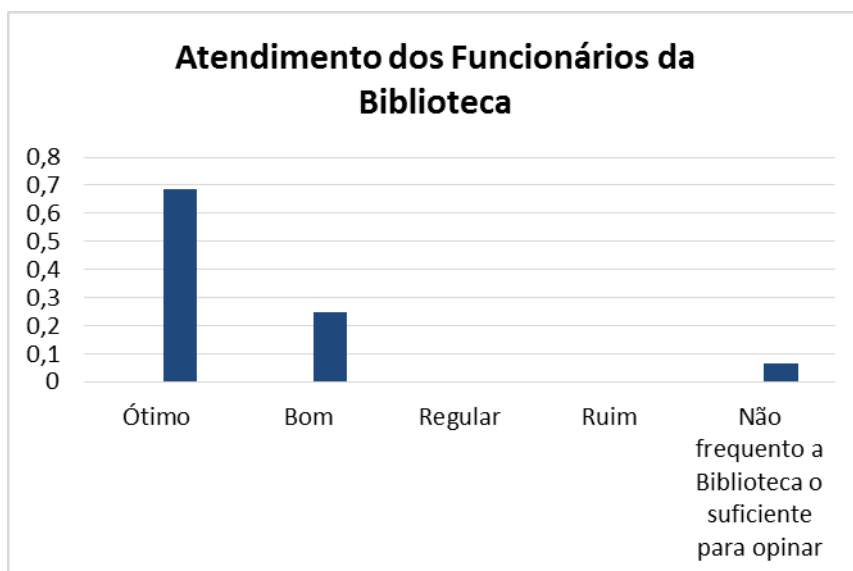


O atendimento dos funcionários do laboratório de informática foi considerado satisfatório, uma vez que 93,4% daqueles que afirmam que frequentam o laboratório, o suficiente para opinar, o considera ótimo (61,1%) ou bom (32,3%).

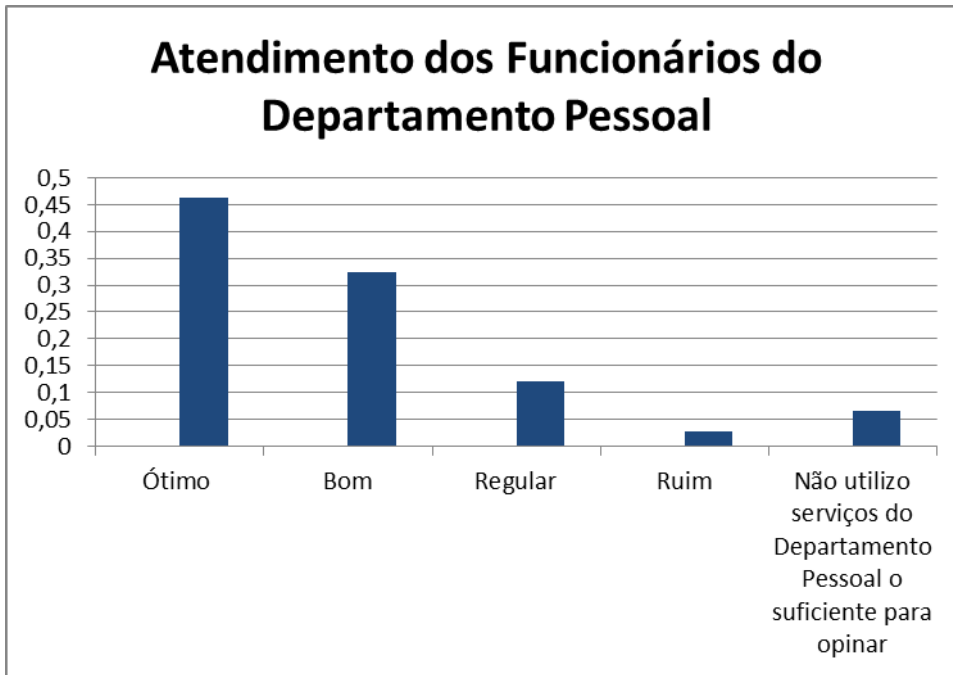


A avaliação do acervo físico da biblioteca foi considerada satisfatória, uma vez que 86,1% dos professores o considera ótimo (38,9%) ou bom (47,2%).

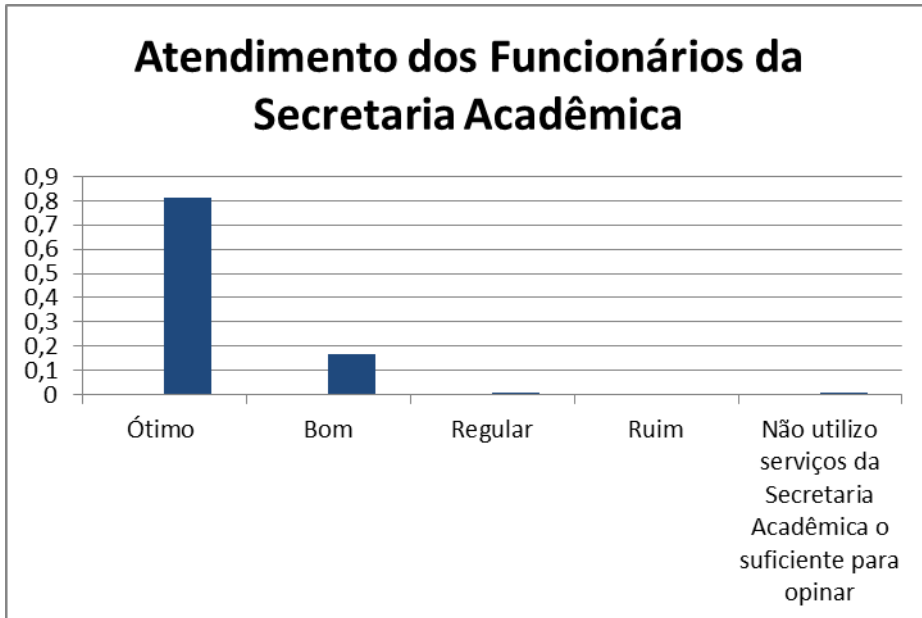
Sobre o acervo digital, cabe destacar que 36,4% afirma não conhecer o acervo o suficiente para poder opinar. No entanto, 85,2% daqueles que afirmam conhecer o acervo, o suficiente para opinar, o considera ótimo ou bom.



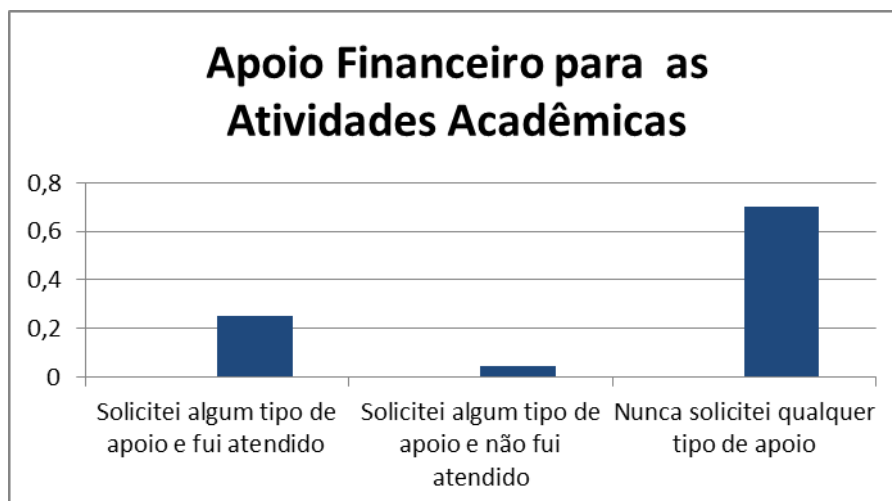
O atendimento dos funcionários da biblioteca foi considerado satisfatório, uma vez que 100% daqueles que afirmam que a frequentam, o suficiente para opinar, o considera ótimo (73,3%) ou bom (26,7%).



O atendimento dos funcionários do departamento pessoal foi considerado satisfatório, uma vez que 84,2% daqueles que afirmam que utilizam seus serviços, o suficiente para opinar, o considera ótimo (49,5%) ou bom (34,7%).



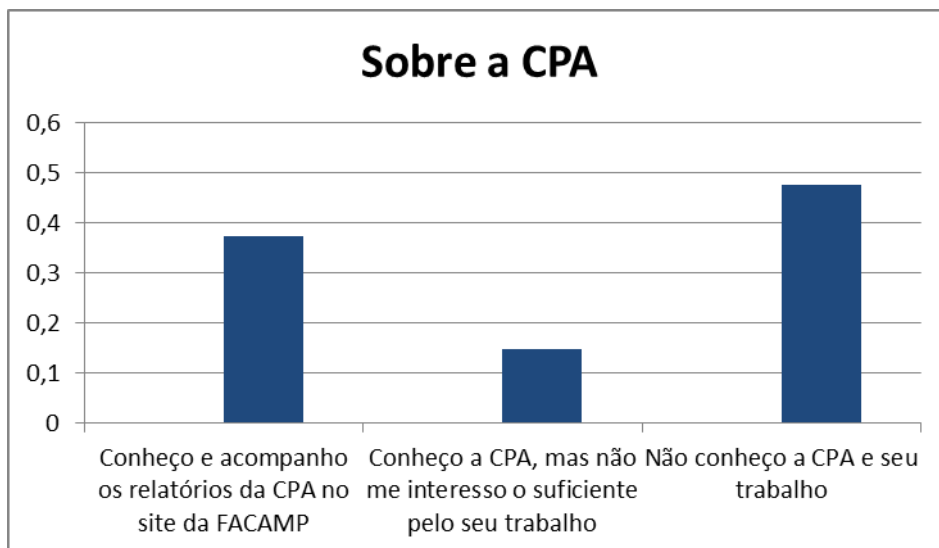
O atendimento dos funcionários da secretaria acadêmica foi considerado satisfatório, uma vez que 99,1% daqueles que afirmam que utilizam os serviços da secretaria, o suficiente para opinar, o considera ótimo (82,2%) ou bom (16,9%).



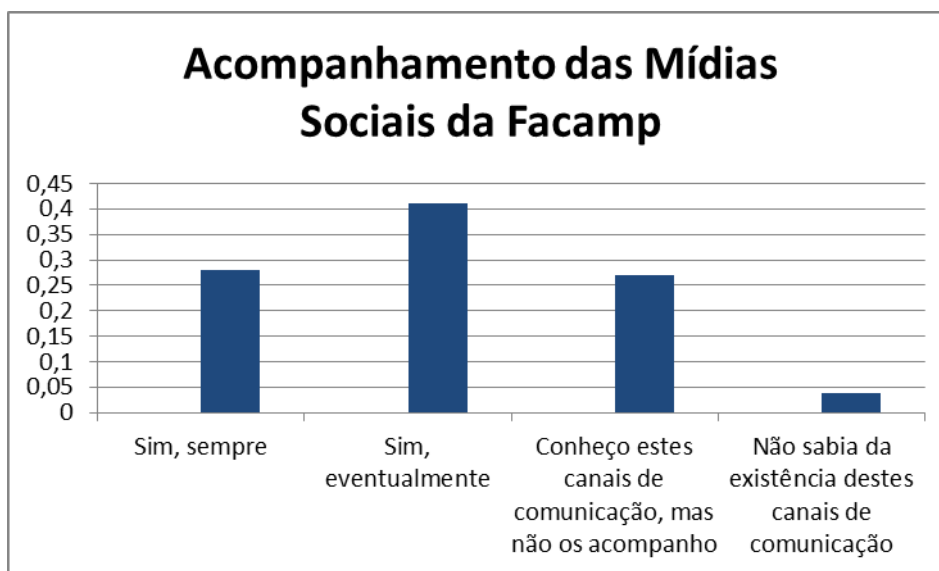
A avaliação do apoio financeiro para atividades acadêmicas foi considerada satisfatória, pois 84,5% daqueles que solicitaram algum tipo de apoio foram atendidos. Do total de participantes 70,1% afirma nunca ter solicitado qualquer apoio.

Apenas 29,9% disseram conhecer o fundo de divulgação acadêmica e apenas 8,6% do total disseram ter solicitado algum tipo de apoio. Destes, 77,9% disseram terem sido atendidos.

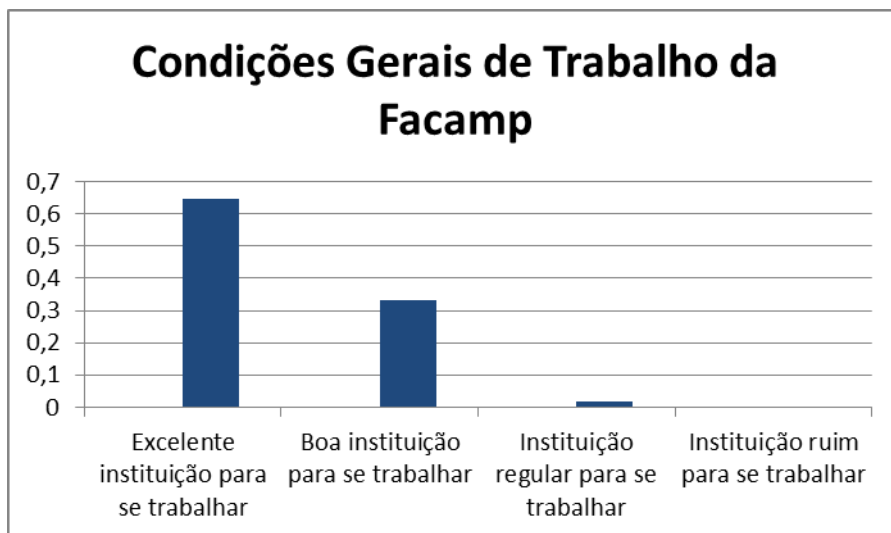
Considerando os resultados das avaliações do apoio financeiro para atividades acadêmicas e do fundo de divulgação acadêmica a CPA solicitará maior divulgação dos programas.



A avaliação da CPA foi considerada parcialmente satisfatória, pois a maioria afirma conhecer a Comissão. No entanto, foram consideradas significativas as porcentagens de professores que disseram conhecer a Comissão, mas não se interessam o suficiente seu trabalho e que disseram não conhecê-la. Assim, a CPA decidiu que, em 2016, fará uma campanha maior de divulgação de seu trabalho.



Quanto ao trabalho de divulgação da FACAMP, através de mídias sociais, a avaliação foi considerada satisfatória, pois 96,3% dos participantes disseram conhecer os canais de divulgação.



A avaliação das condições gerais de trabalho da FACAMP foi considerada satisfatória, pois 98% afirma que a instituição é excelente (64,7%) ou boa para se trabalhar (33,3%).

2.5.2 Ano de 2016

A avaliação de Infraestrutura foi feita através de três questionários, similares, em 2015, aplicados, respectivamente, para alunos (com a participação de 589 alunos), professores (com a participação de 108 professores) e funcionários técnico-administrativos (com a participação de 53 funcionários). Os resultados foram amplamente divulgados e, juntamente com as ações decorrentes, foram apresentados no Relatório Parcial de 2015, protocolado no MEC em março de 2016.

No entanto, a CPA, em 2016, passou a discutir um novo questionário que seria aplicado aos funcionários do setor de limpeza, pois identificou que muitas das questões do questionário aplicado aos funcionários técnicos administrativos

não eram pertinentes. Assim, aprovou o modelo, a seguir, que foi aplicado em 2017 (a avaliação de infraestrutura é bienal), juntamente com os questionários de alunos e docentes. A seguir, é apresentado o questionário.

AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DA FACAMP: FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE LIMPEZA

- 1) Sobre as condições de seu local de trabalho
 - () Local plenamente adequado
 - () Local adequado
 - () Local inadequado

- 2) O número de sanitários é suficiente?
 - () Sim
 - () Não

- 3) Sobre o material e instrumentos de trabalho disponibilizados
 - () São plenamente adequados e de boa qualidade
 - () São adequados
 - () São inadequados

- 4) Sobre sua frequência de uso do Restaurante
 - () Eu almoço no restaurante diariamente
 - () Almoço no restaurante ao menos 3 vezes na semana
 - () Almoço raramente no restaurante
 - () Nunca almoço no restaurante

- 5) Sobre a qualidade das refeições do Restaurante
 - () Ótimas
 - () Boas
 - () Regulares
 - () Ruins

- 6) Sobre sua frequência de uso da Cantina
 - () Frequento a Cantina diariamente
 - () Frequento a Cantina ao menos 3 vezes na semana
 - () Frequento raramente a Cantina
 - () Nunca frequento a Cantina

- 7) Sobre a qualidade dos produtos da Cantina
 - () Ótimos
 - () Bons
 - () Regulares
 - () Ruins

- 8) Sobre os espaços de convivência (incluindo refeitório e vestiários)
 - () Estes espaços atendem plenamente minhas necessidades
 - () Estes espaços atendem razoavelmente às minhas necessidades
 - () Estes espaços não atendem às minhas necessidades
 - () Não frequento estes espaços o suficiente para opinar

- 9) Sobre as condições gerais de trabalho na FACAMP

- () Excelente instituição para se trabalhar
- () Boa instituição para se trabalhar
- () Instituição regular para se trabalhar
- () Instituição ruim para se trabalhar
- () Não sei opinar

2.5.3 Ano de 2017

A avaliação da Infraestrutura Física foi feita através de questionários aplicados aos alunos, docentes e funcionários bem como do levantamento de novas instalações e/ou modificações ocorridas na estrutura física da Facamp.

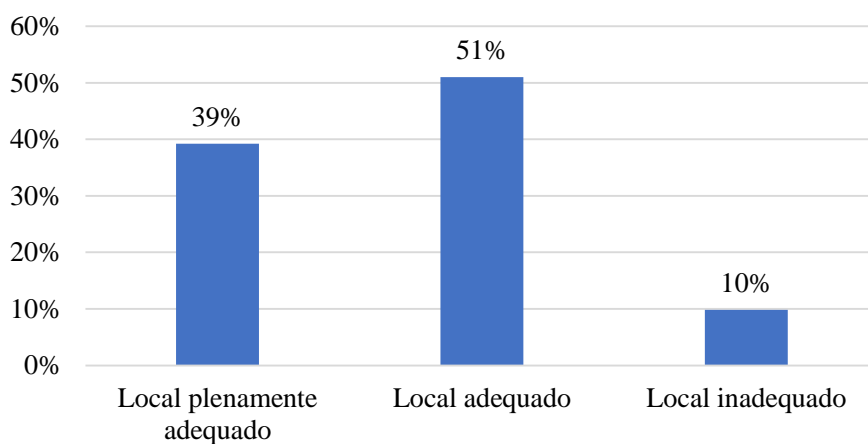
Segue abaixo a demonstração dos resultados dos questionários e depois serão trazidas as mudanças e melhorias realizadas na infraestrutura física da Facamp.

2.5.3.1 Funcionários da Limpeza e Jardinagem

Foram tabuladas cinquenta e uma (51) respostas ao questionário pelos participantes da Avaliação anual de infraestrutura da FACAMP: funcionários da limpeza e jardinagem (AAIF) - 1º semestre de 2017, exceto nas questões assinaladas, em que foram tabuladas quantidades diferentes de respostas.

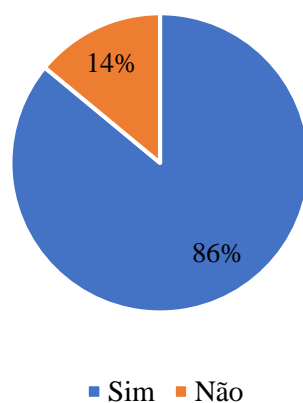
Abaixo são apresentados os resultados das 9 questões respondidas pelos funcionários da limpeza e jardinagem.

Sobre as condições de seu local de trabalho:



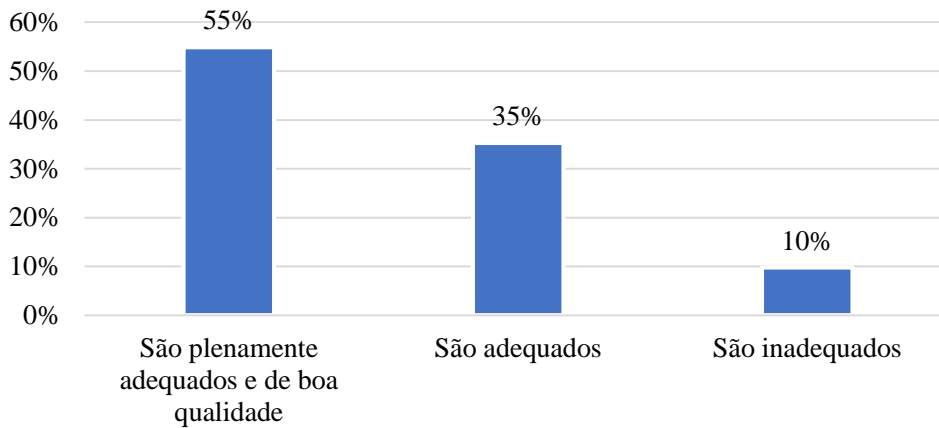
Resultado: 90% dos funcionários consideram seu local de trabalho adequado ou plenamente adequado (51% adequado e 39% plenamente adequado). Apenas 10% o considera inadequado.

O número de sanitários é suficiente?



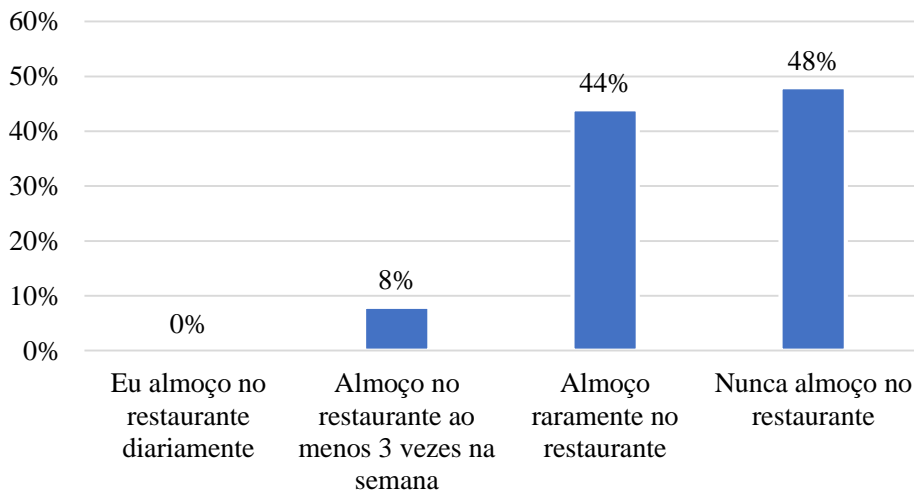
Resultado: Apenas 14% considera insuficiente o número de sanitários.

Sobre o material e instrumentos de trabalho disponibilizados:



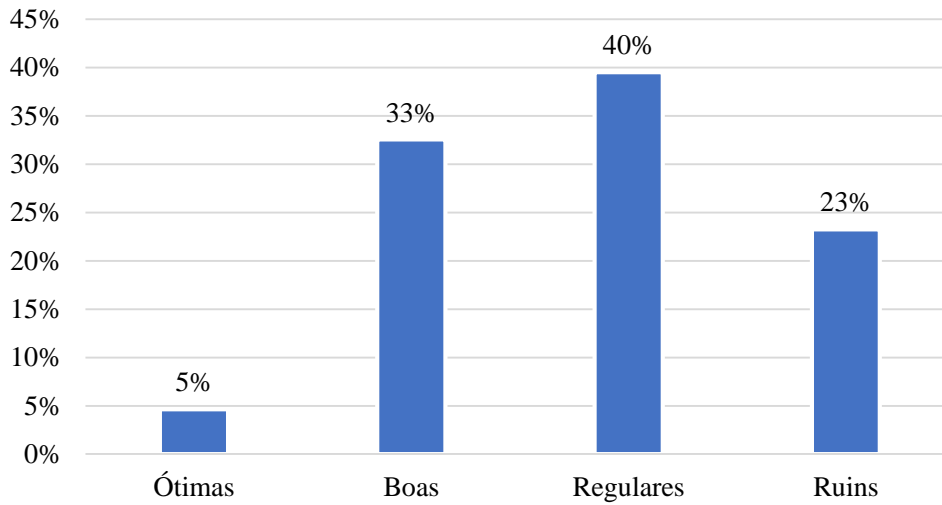
Resultado: Apenas 10% considera o material e instrumentos de trabalho disponibilizados inadequados.

Sobre sua frequência de uso do restaurante:



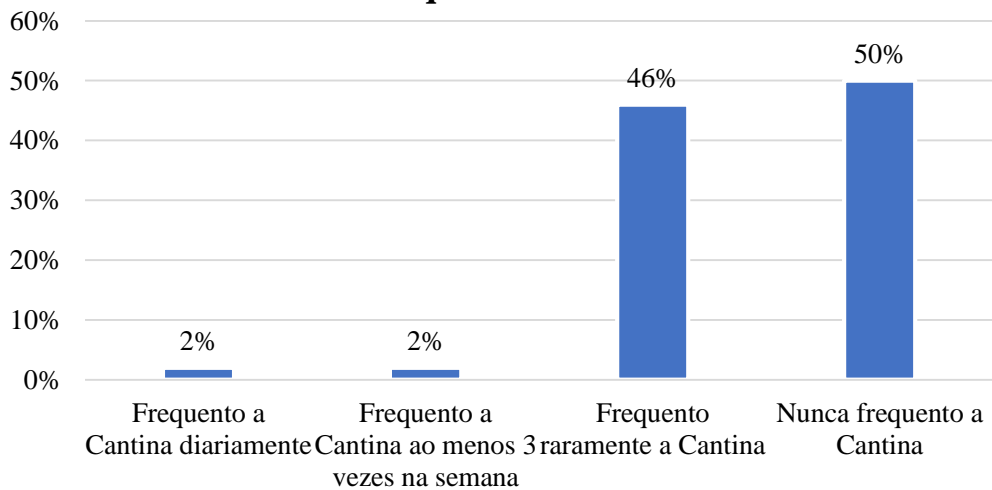
Resultado: o restaurante não é utilizado diariamente pelos funcionários da limpeza e jardinagem.

Sobre a qualidade das refeições do restaurante:



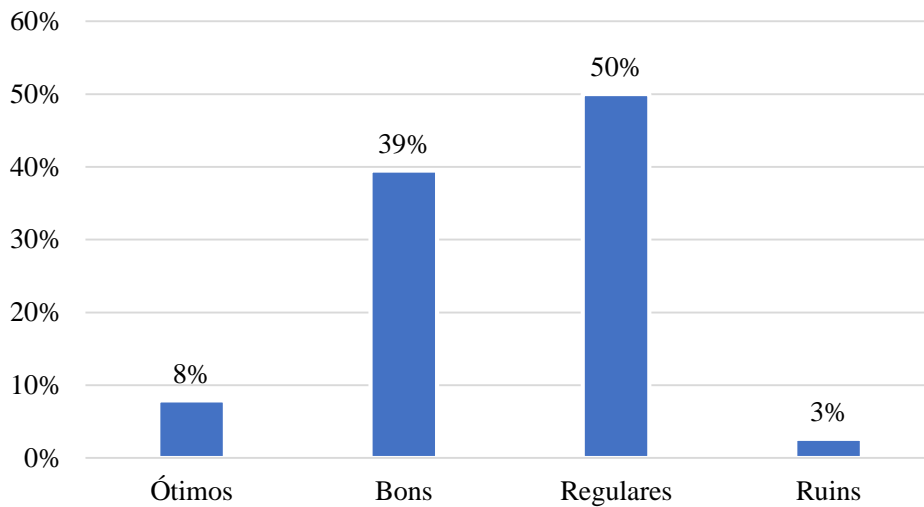
Resultado: 5% dos funcionários consideram a qualidade das refeições no restaurante ótima; por outro lado, 23% a considera ruim.

Sobre sua frequência de uso da Cantina:



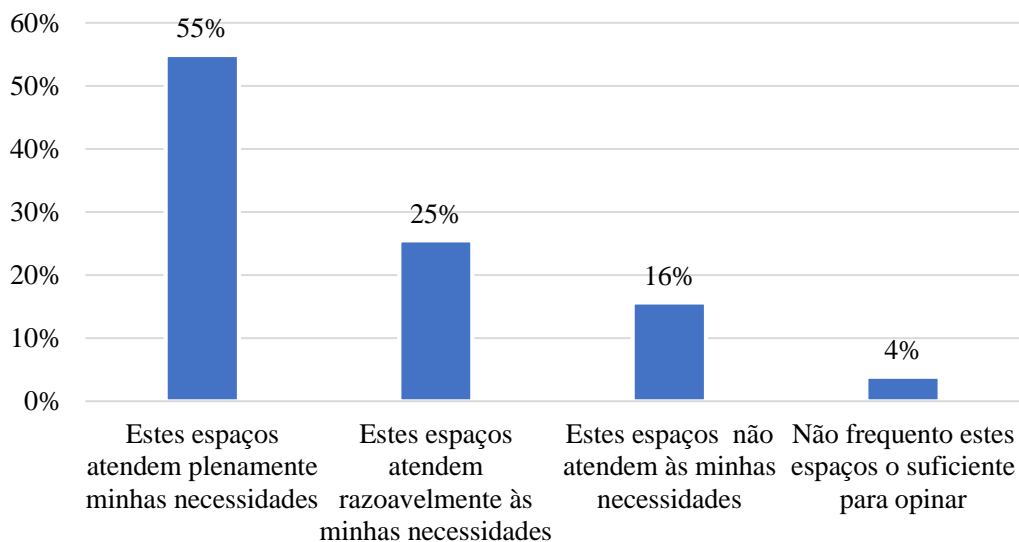
Resultado: a maioria dos funcionários não frequenta ou não usa com frequência a Cantina.

Sobre a qualidade dos produtos da Cantina:



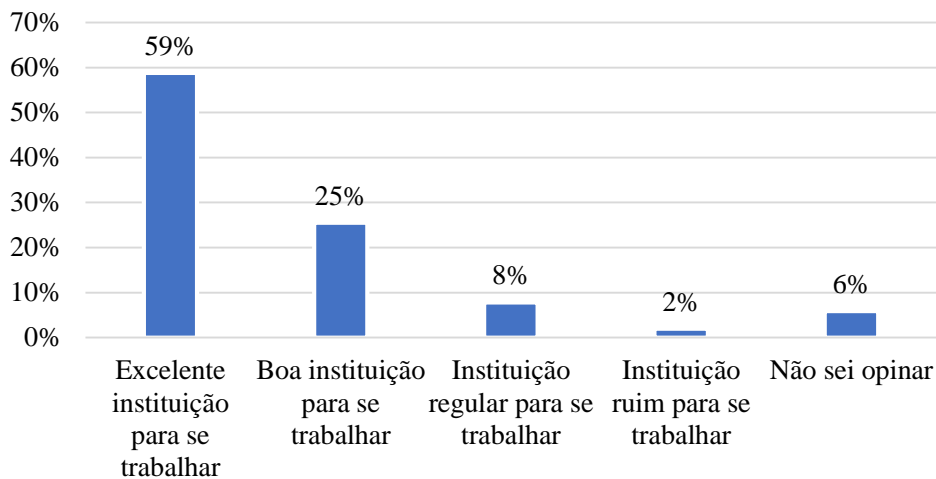
Resultado: a maioria dos funcionários considera boa (39%) ou regular (50%) a qualidade dos produtos da Cantina.

Sobre os espaços de convivência (incluindo refeitório e vestiários):



Resultado: a maioria dos funcionários (55%) considera que os espaços de convivência atendem plenamente suas necessidades.

Sobre as condições gerais de trabalho na FACAMP:

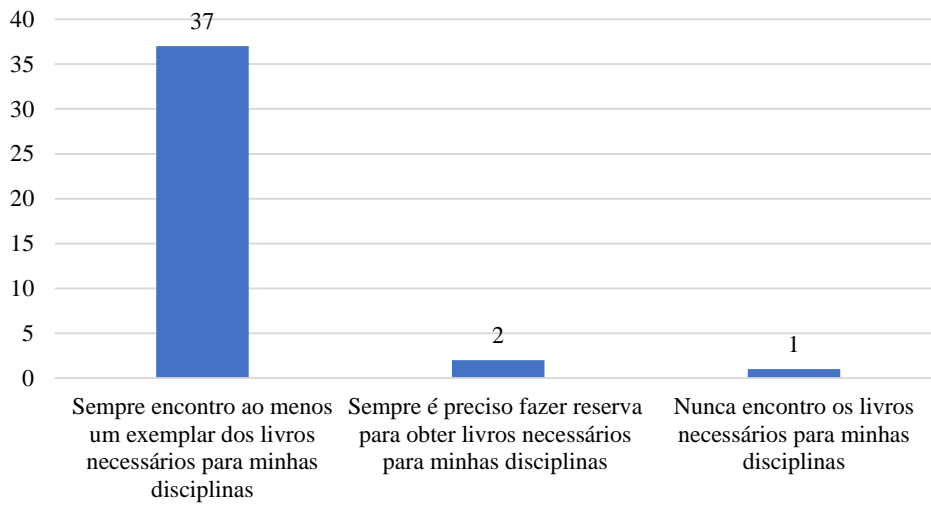


Resultado: a maioria dos funcionários considera as condições de trabalho na Facamp excelente (59%) ou boa (25%).

2.5.3.2 Docentes

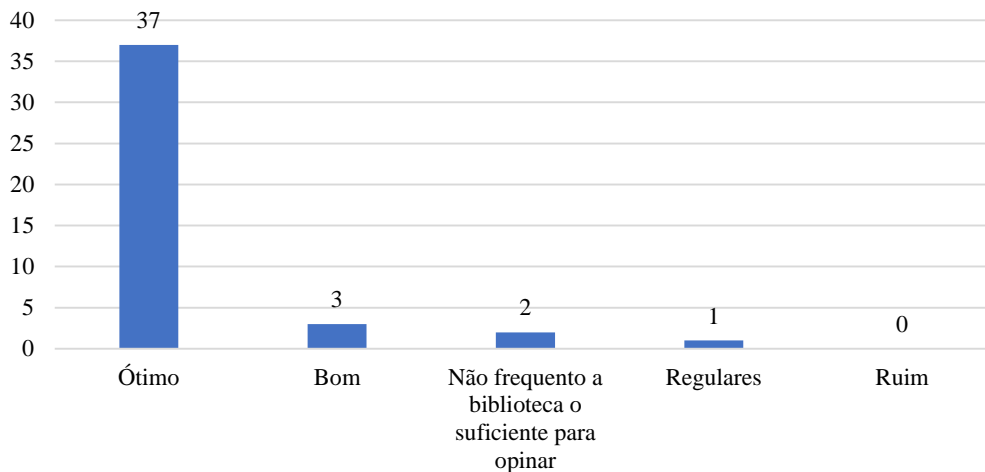
Foram tabuladas 43 respostas ao questionário com os docentes da FACAMP. Abaixo são apresentados os resultados de todas as questões. O tratamento das questões abertas passou por um prévio agrupamento das respostas.

Sobre o acervo da biblioteca:



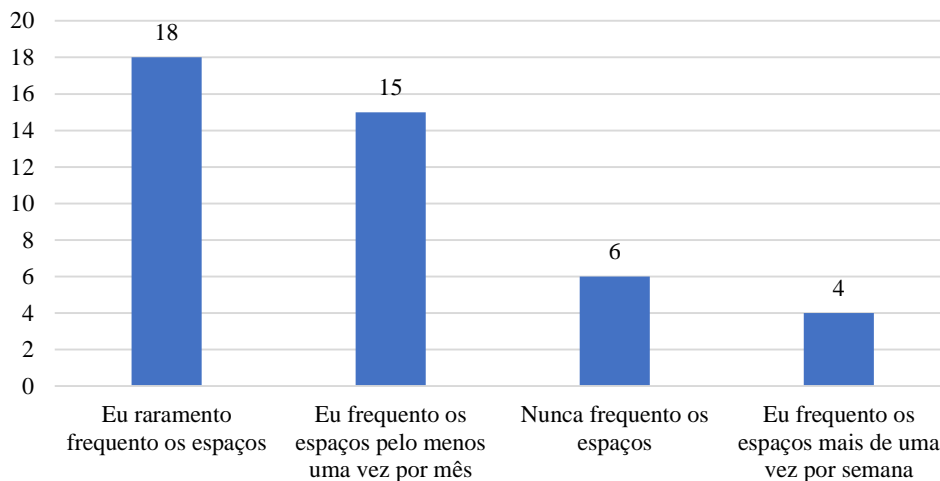
Resultado: a maioria (92,5%) dos docentes considera que sempre encontra ao menos um exemplar dos livros necessários para sua disciplina.

Sobre o atendimento dos funcionários da biblioteca:



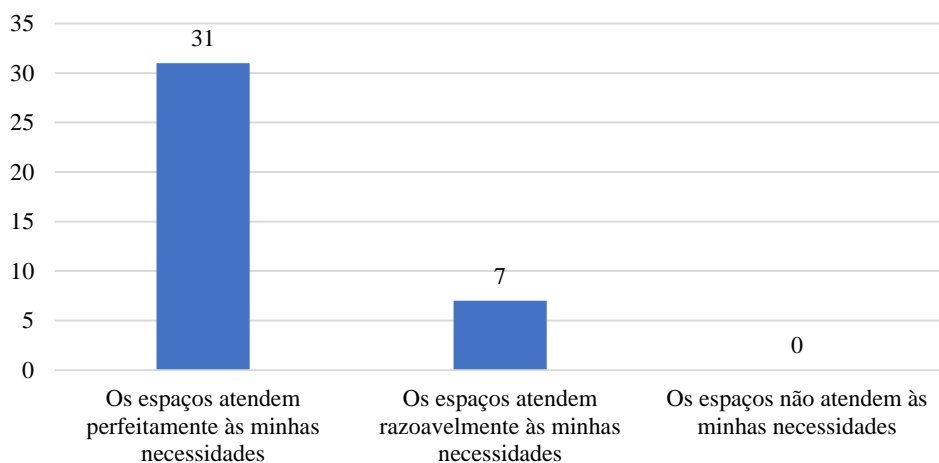
Resultado: a maioria (86%) dos docentes considera o atendimento dos funcionários da biblioteca ótimo.

Sobre sua frequência de uso dos espaços de estudo da biblioteca



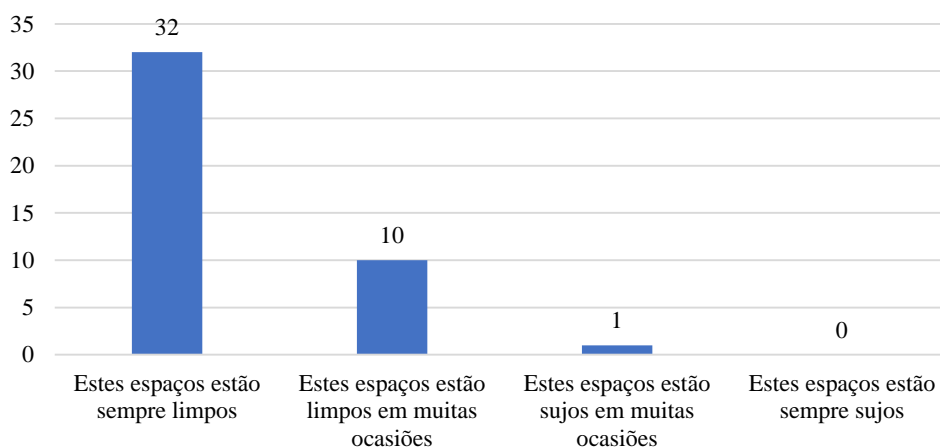
Resultado: a maioria dos docentes raramente frequenta (41,9%) ou frequenta ao menos uma vez por mês (34,8%) os espaços de estudo da biblioteca.

Sobre os espaços de estudo da biblioteca:



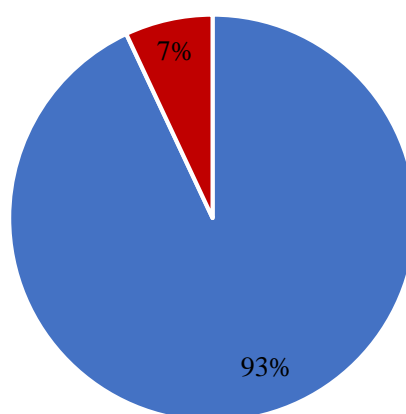
Resultado: a maioria (81,6%) dos docentes considera que os espaços de estudo da biblioteca atendem perfeitamente às suas necessidades.

Sobre a limpeza das salas de aula e dos espaços de convivência:



Resultado: a maioria (74,4%) dos docentes considera que os espaços de convivência e as salas de aula estão sempre limpas.

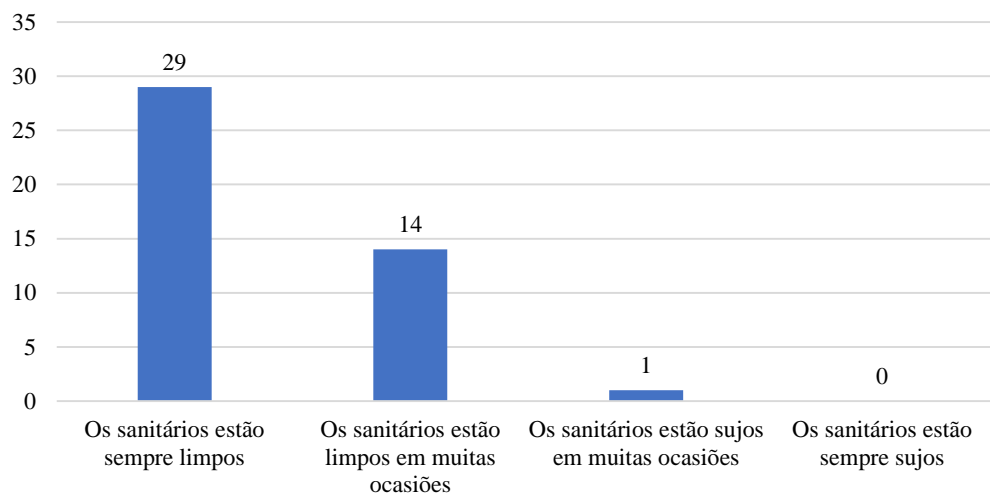
O número de sanitários é suficiente?



■ Sim ■ Não

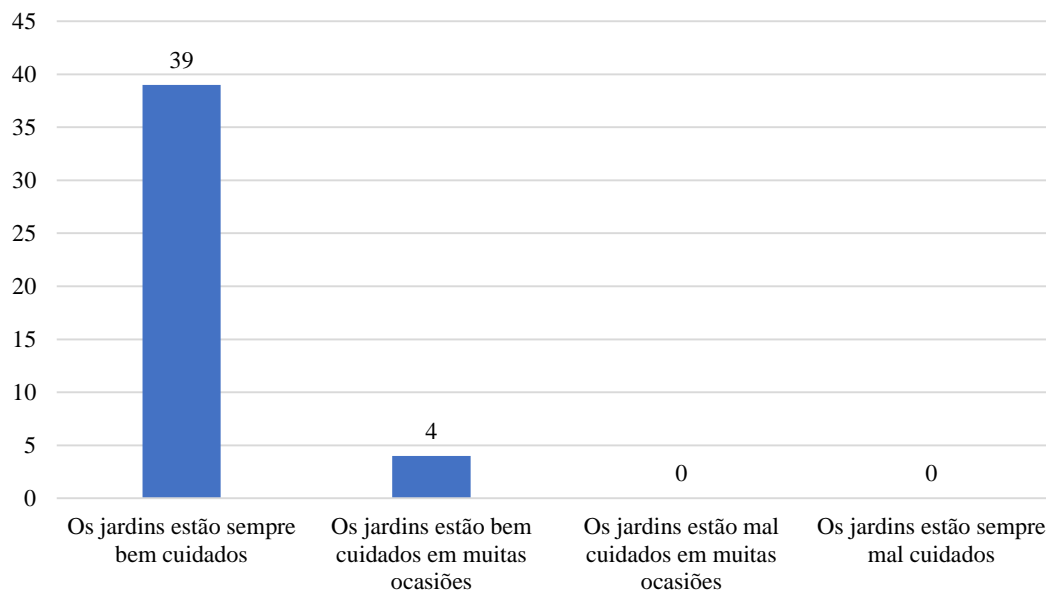
Resultado: a maioria (93%) dos docentes considera que o número de sanitários é suficiente.

Sobre a limpeza dos sanitários:



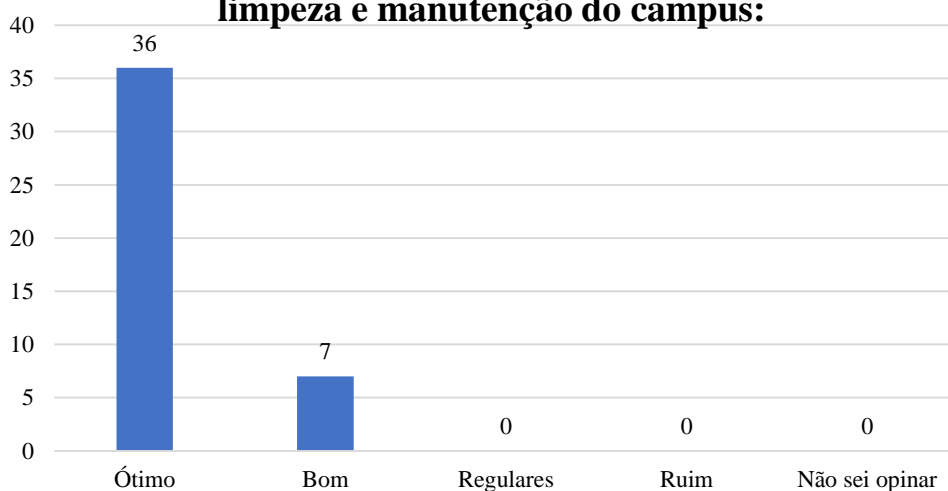
Resultado: a maioria (67,4%) dos docentes considera que os sanitários estão sempre limpos.

Sobre a manutenção das áreas de jardins do campus:



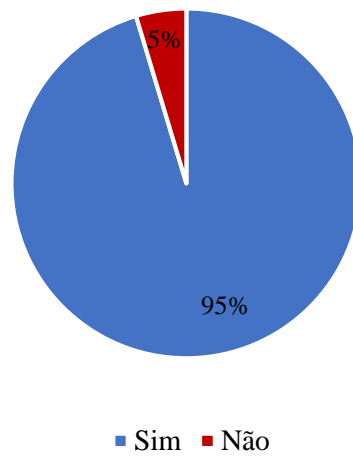
Resultado: a maioria (90,1%) dos docentes considera que os jardins do campus estão sempre bem cuidados.

Sobre o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção do campus:



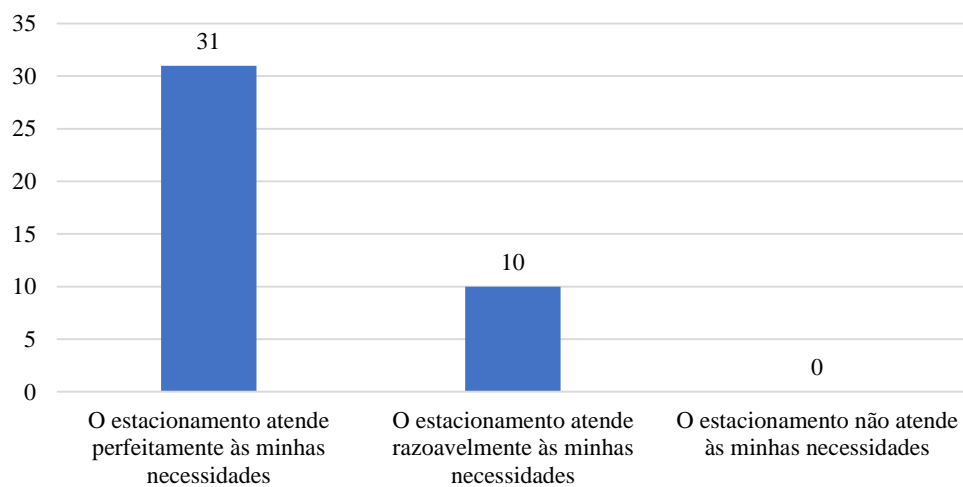
Resultado: a maioria (83,7%) dos docentes considera que o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção do campus é ótimo.

Você utiliza o estacionamento da FACAMP?



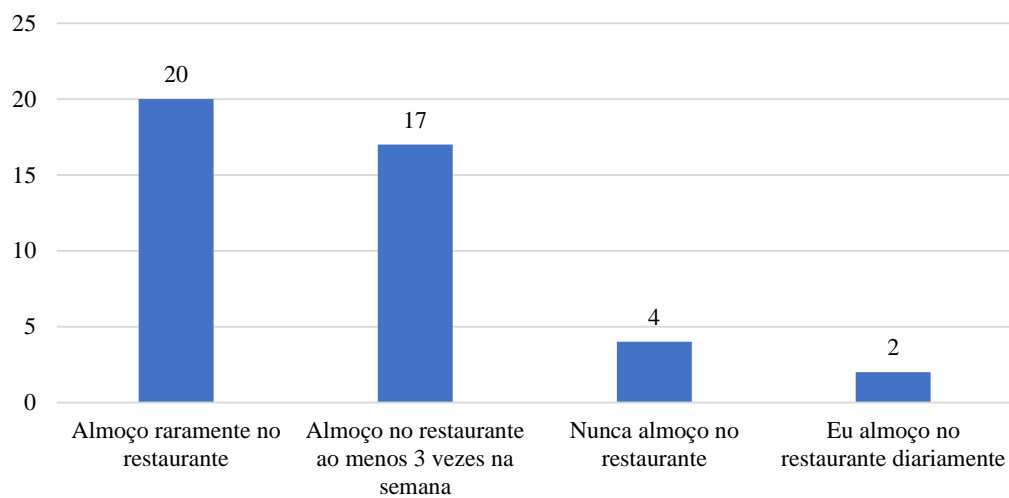
Resultado: a maioria (95%) dos docentes utiliza o estacionamento da Facamp.

Sobre o estacionamento:



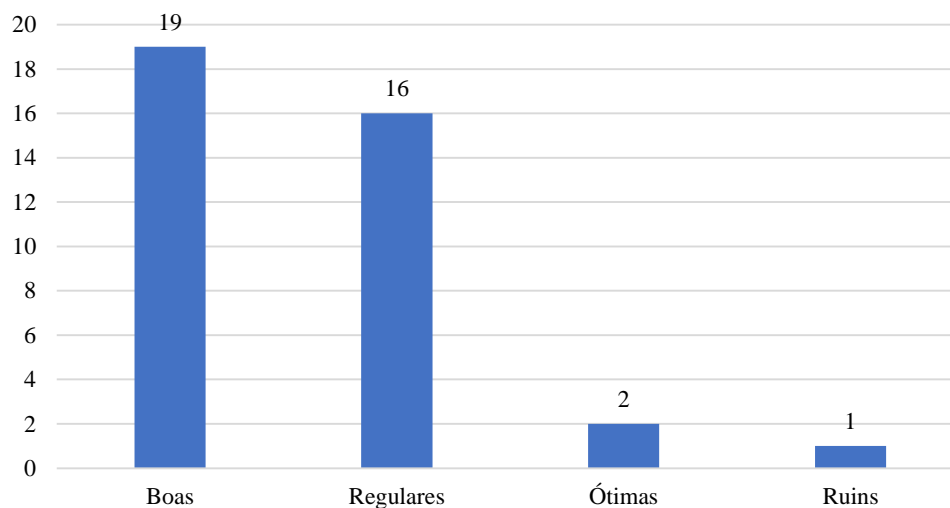
Resultado: a maioria (75,6%) dos docentes considera que o estacionamento atende perfeitamente às suas necessidades.

Sobre sua frequência de uso do restaurante:



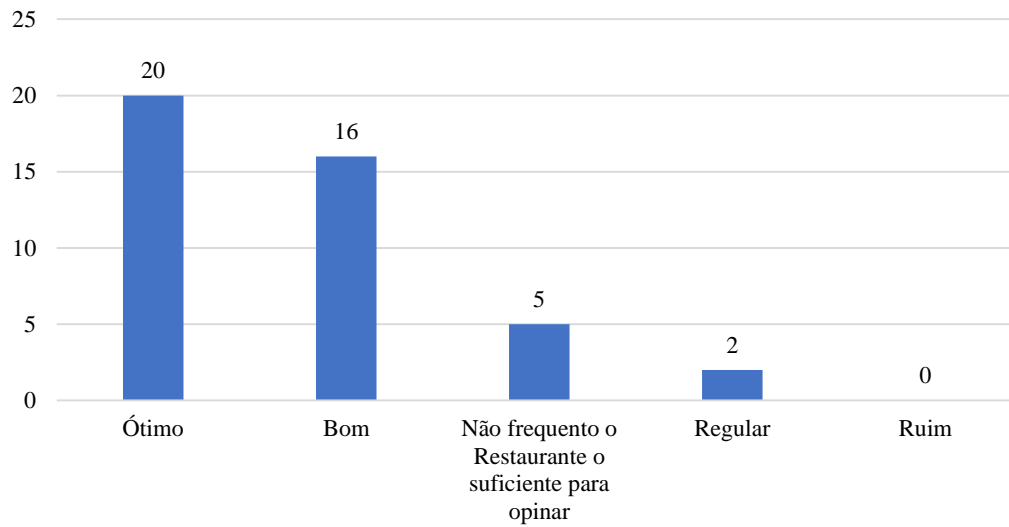
Resultado: 46,5% dos docentes raramente almoça no restaurante enquanto 39,5% almoça no restaurante ao menos três vezes na semana.

Sobre a qualidade das refeições do restaurante:



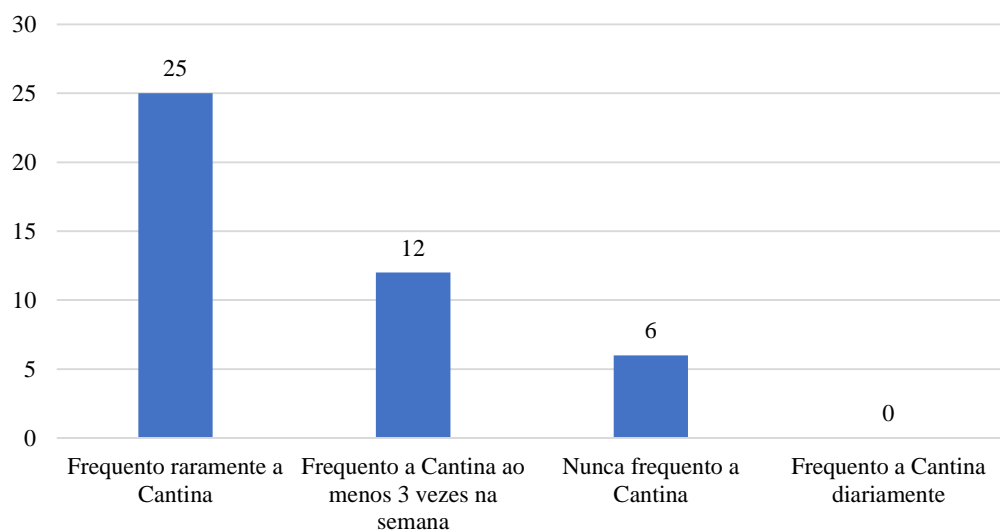
Resultado: metade dos docentes entrevistados considera a qualidade das refeições no restaurante boa.

Sobre o atendimento dos funcionários do restaurante:



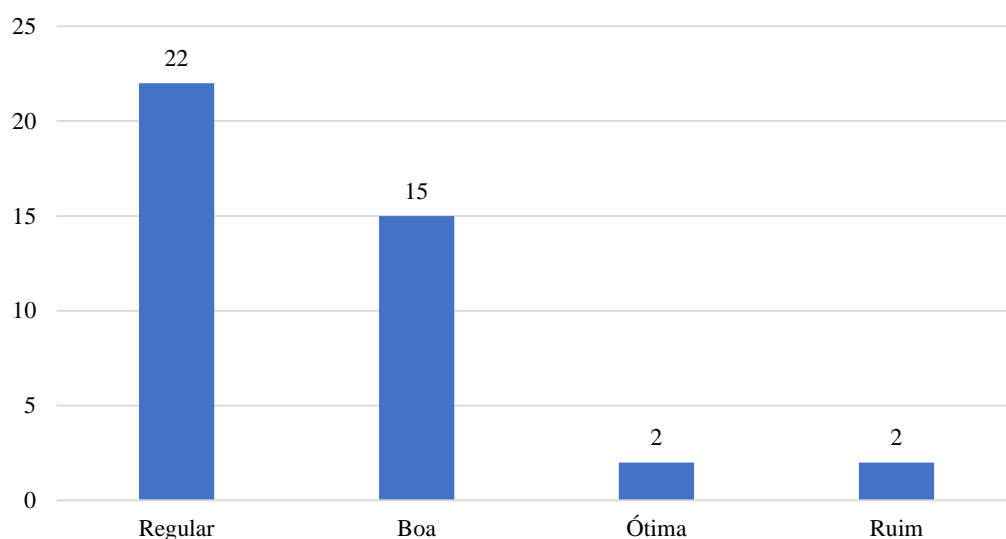
Resultado: 46,5% dos docentes considera a qualidade do atendimento dos funcionários do restaurante ótima ao passo que 37,2% a considera boa. Nenhum dos docentes a considera ruim.

Sobre sua frequência de uso da cantina:



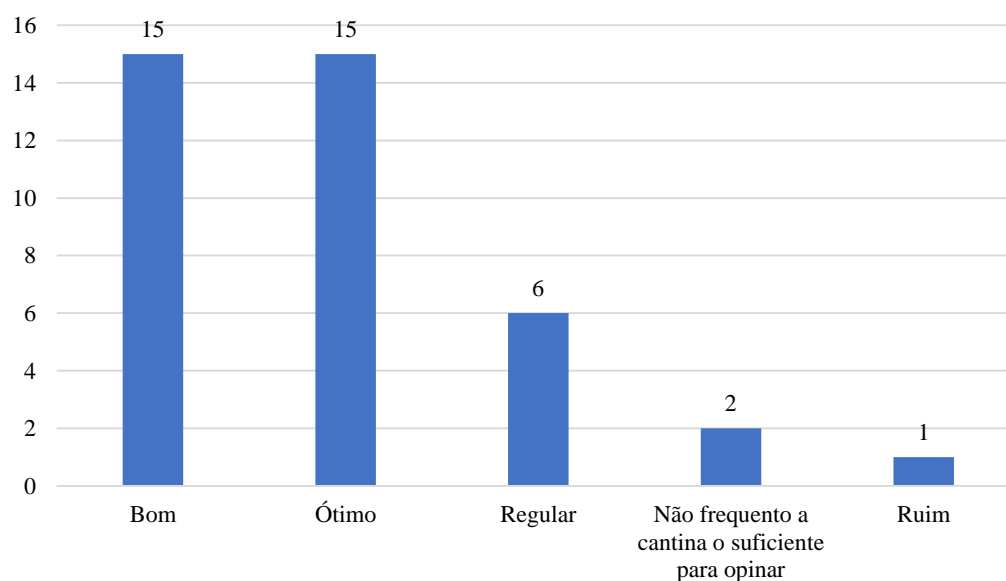
Resultado: a maioria (58,2%) dos docentes frequenta raramente a Cantina.

Sobre a qualidade dos produtos da cantina:



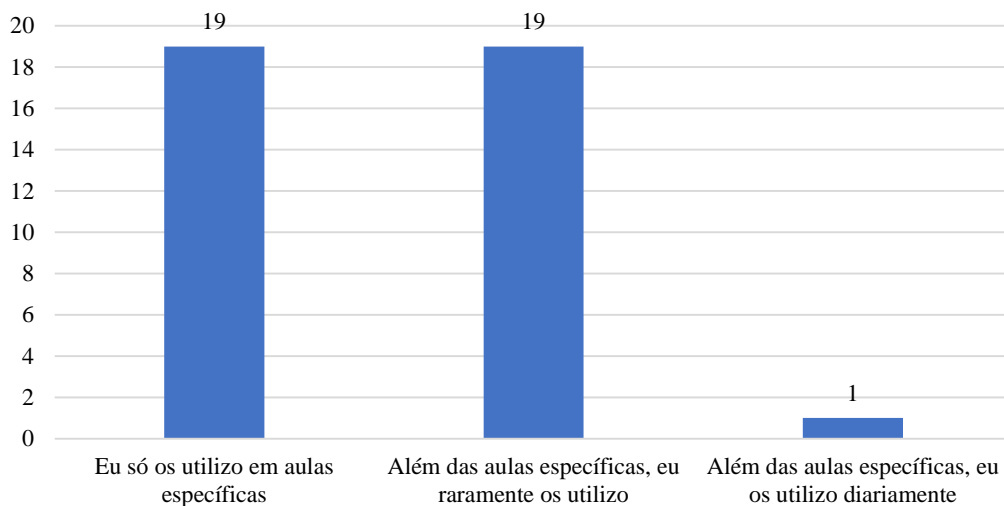
Resultado: a maioria (59,5%) dos docentes considera a qualidade dos produtos da cantina regular.

Sobre o atendimento dos funcionários da cantina:



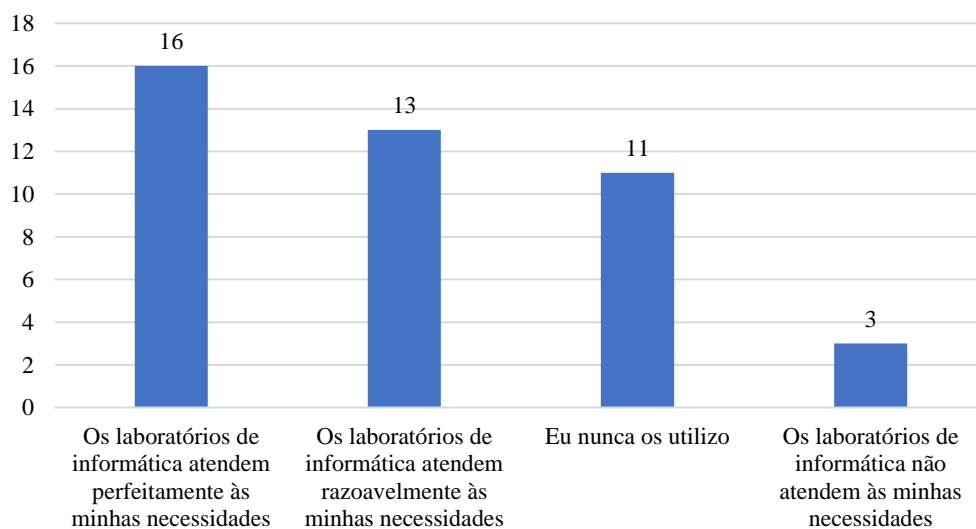
Resultado: 38,46% dos docentes considera ótimo o atendimento dos funcionários da cantina; o percentual é o mesmo para aqueles que consideram tal atendimento bom.

Sobre sua frequência de uso dos Laboratórios de Informática:



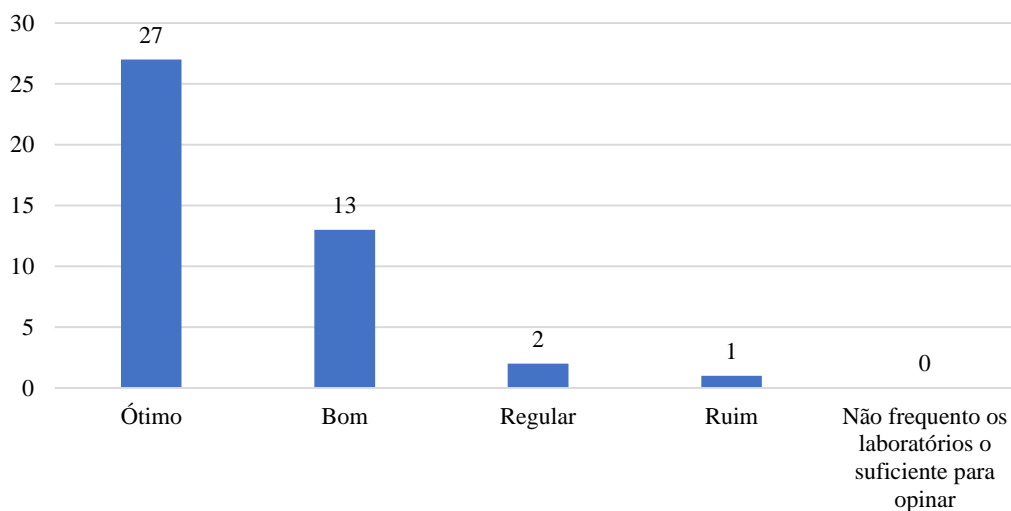
Resultado: a maioria dos docentes utiliza os laboratórios de informática apenas em aulas específicas ou raramente os utiliza além de suas aulas específicas.

Sobre os laboratórios de informática:



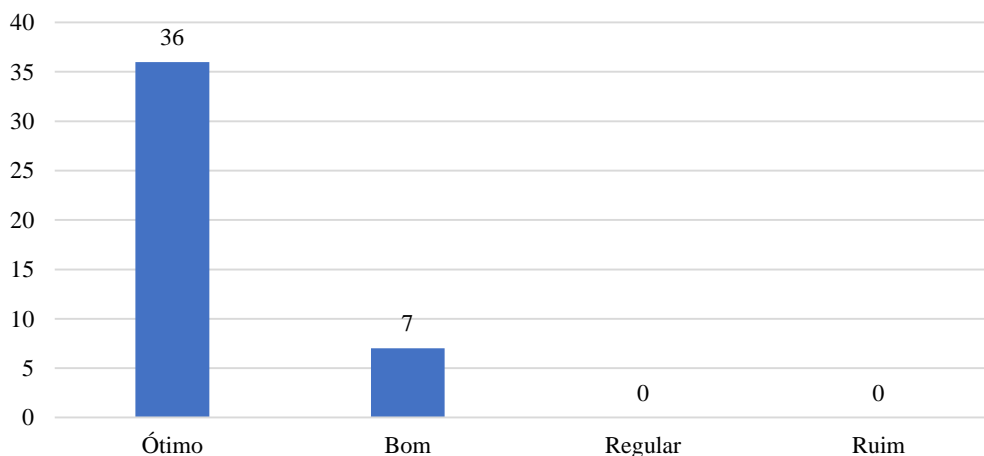
Resultado: 37,2% dos docentes considera que os laboratórios de informática atendem perfeitamente às suas necessidades, ao passo que 30,2% considera que os laboratórios de informática atendem razoavelmente às suas necessidades.

Sobre o atendimento dos funcionários da Informática



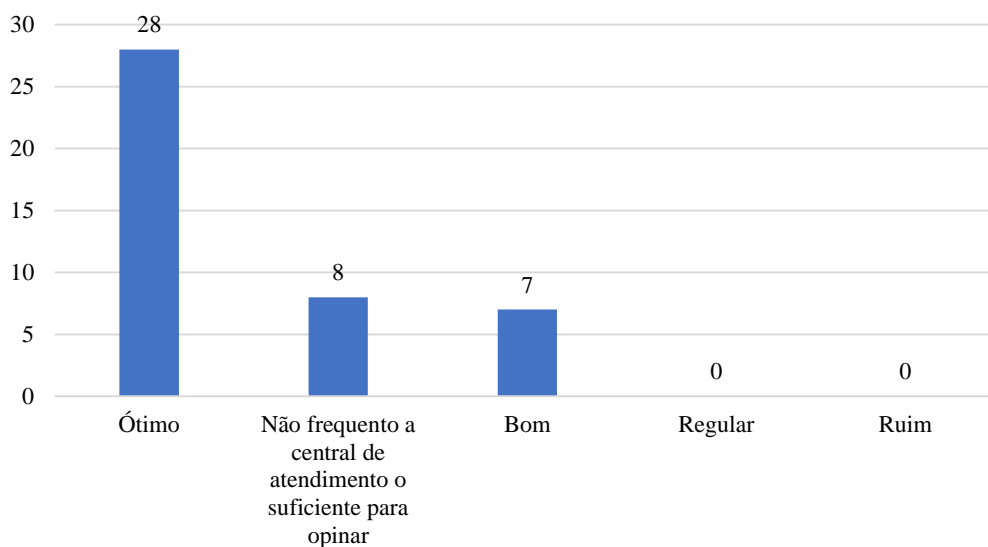
Resultado: 62,8% dos docentes considera ótimo o atendimento dos funcionários da informática.

Sobre o atendimento dos funcionários das portarias:



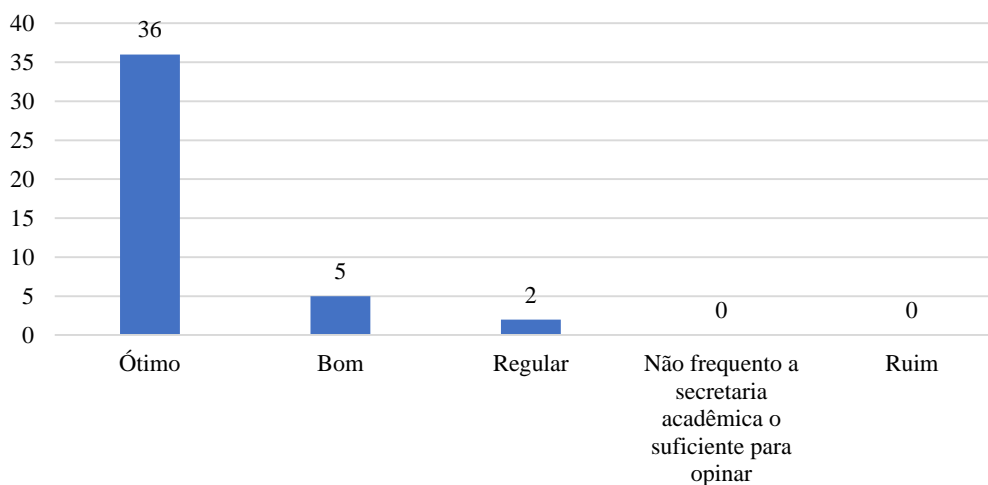
Resultado: 83,7% dos docentes considera ótimo o atendimento dos funcionários da portaria.

Sobre o atendimento dos funcionários da Central de Atendimento:



Resultado: 65,1% dos docentes considera ótimo o atendimento dos funcionários da Central de Atendimentos.

Sobre o atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica:



Resultado: 83,7% dos docentes considera ótimo o atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica.

Dentre os comentários apontados nas avaliações dos docentes, pode-se destacar quanto à qualidade não tão satisfatória dos produtos da cantina, o que foi dado o encaminhamento pela CPA e já foram feitas as devidas e necessárias mudanças.

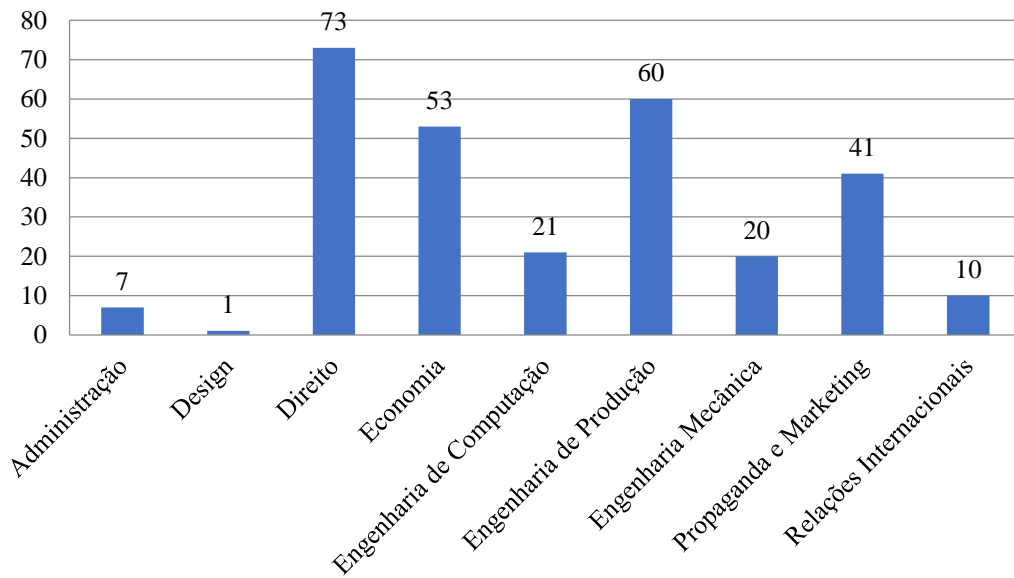
Por outro lado, foram também apontados nos comentários das avaliações dos docentes: que deveria ter um maior número de salas disponíveis para os professores atenderem os alunos na sala dos professores; que os computadores e projetores das salas de aulas deveriam ser melhorados; que deveria ser ampliado o alcance do WI-FI; que deveria ser ampliado o número de salas de informática. Esses pleitos foram encaminhados pela CPA e estão sendo analisados para possíveis providências.

2.5.3.3 Discentes

Foram tabuladas 286 respostas ao questionário Anual da Infraestrutura, com alunos de nove cursos. A seguir são apresentados os resultados de todas as questões. O tratamento das questões abertas passou por um prévio agrupamento das respostas.

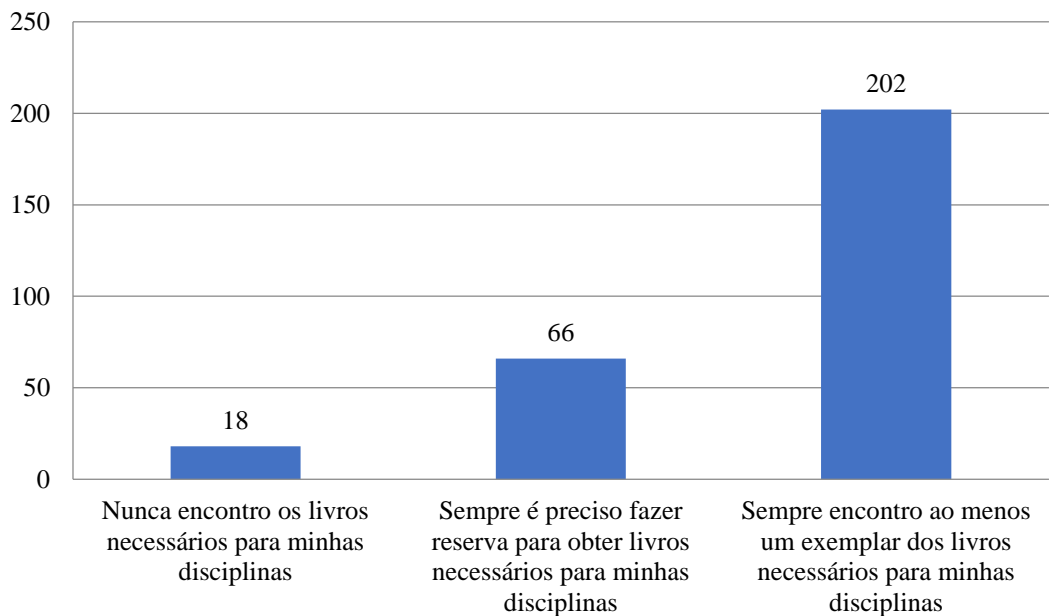
Determinadas questões deram espaço para que os alunos deixassem comentários. Os mais recorrentes foram destacados ao longo do relatório.

Qual seu curso?



Resultado: os alunos que mais responderam ao questionário foram aqueles do Curso de Direito (73) e Engenharia de Produção (60).

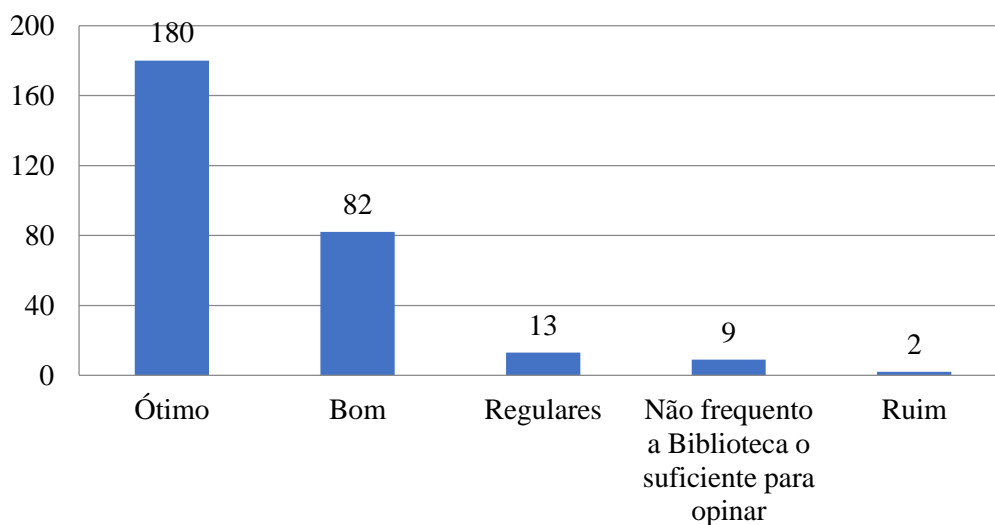
Sobre o acervo da biblioteca:



Resultado: a maioria (70,6%) dos alunos sempre encontra ao menos um exemplar dos livros necessários à sua disciplina no acervo da biblioteca.

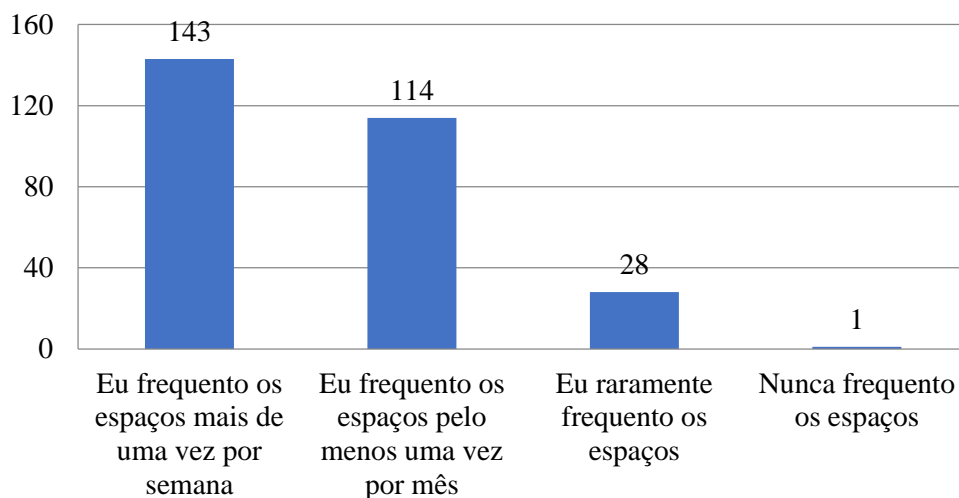
Foram trazidos comentários recorrentes como a falta de exemplares suficientes de alguns livros. A CPA encaminhou esta questão para as instâncias pertinentes.

Sobre o atendimento dos funcionários da biblioteca:



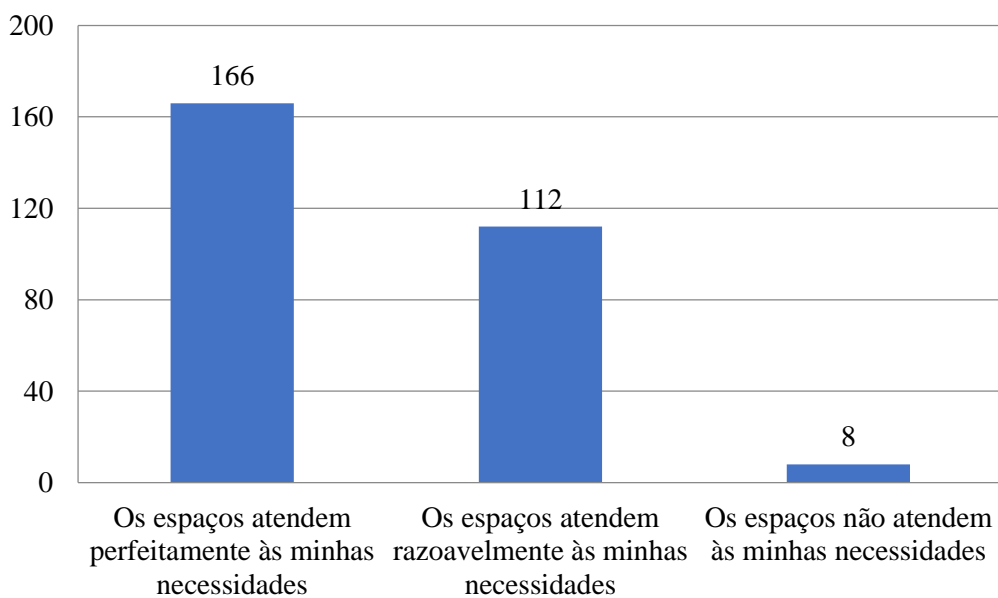
Resultado: a maioria (62,9%) dos alunos considera ótimo o atendimento dos funcionários da biblioteca.

Sobre sua frequência de uso dos espaços de estudo na biblioteca:



Resultado: ao menos metade dos alunos frequenta os espaços de estudo da biblioteca mais de uma vez por semana.

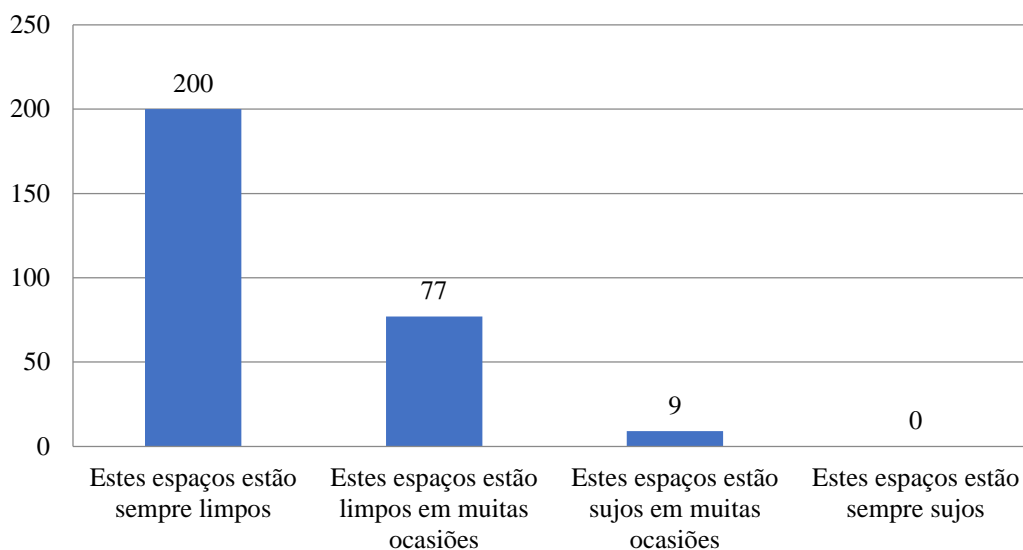
Sobre os espaços de estudo na biblioteca:



Resultado: a maioria (58%) dos alunos considera que os espaços de estudo da biblioteca atendem perfeitamente às suas necessidades.

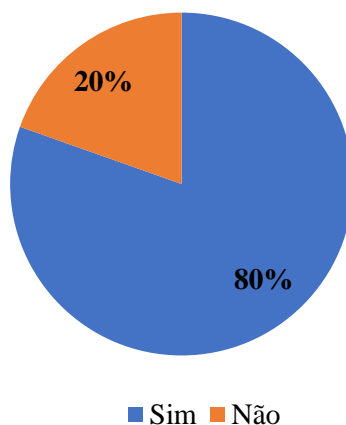
Foram apontados comentários recorrentes: (1) faltam salas de estudo em grupo, principalmente em época de provas. (2) O Wi-Fi tem alcance ruim; não abrangendo toda biblioteca. Essas colocações foram encaminhadas pela CPA, para possíveis soluções.

Sobre a limpeza das salas de aula e dos espaços de convivência:



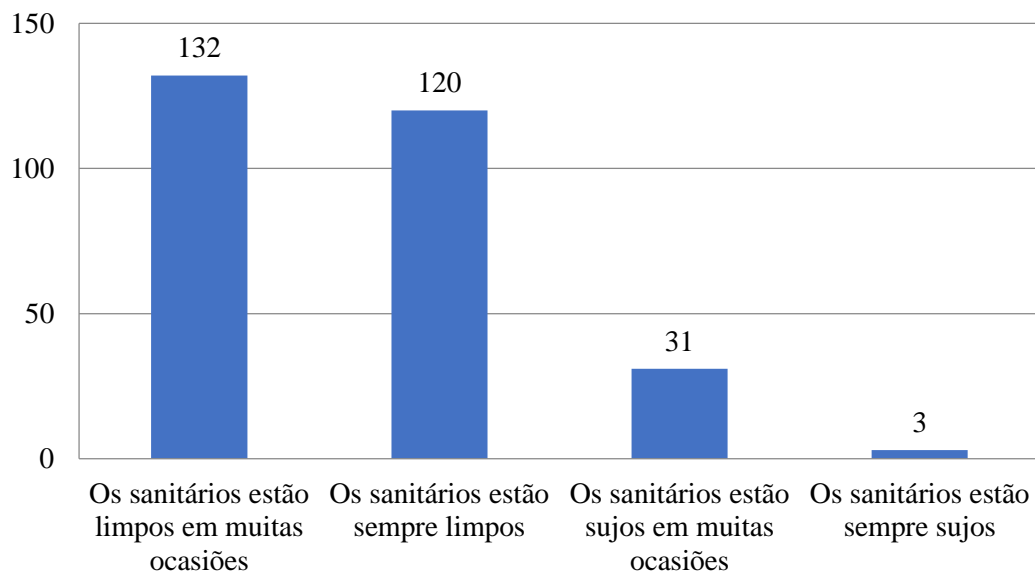
Resultado: a maioria (70%) dos alunos considera que as salas de aula e os espaços de convivência estão sempre limpos.

O número de sanitários é suficiente?



Resultado: 80% dos alunos consideram que há sanitários suficientes.

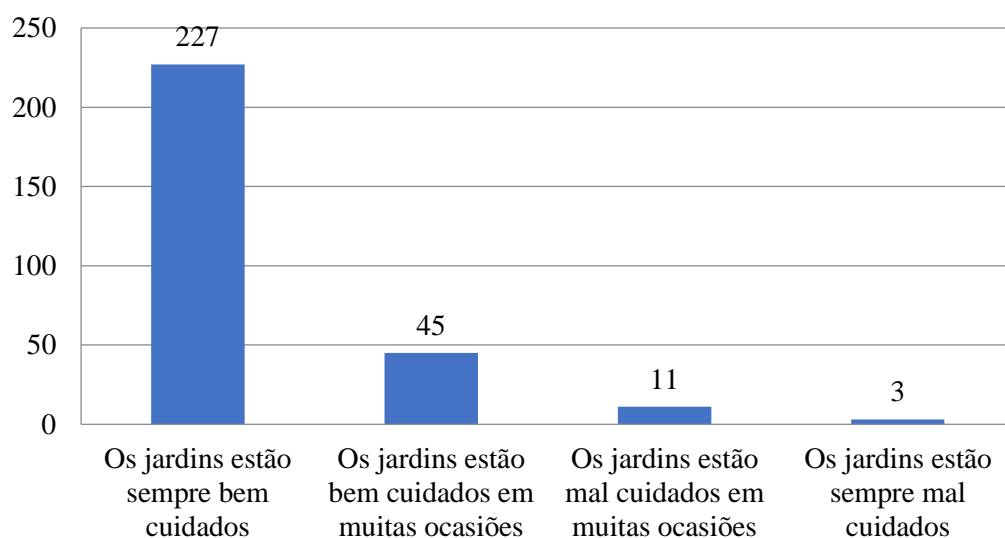
Sobre a limpeza dos sanitários:



Resultado: 41,9% dos alunos consideram que os sanitários estão sempre limpos enquanto 46,1% considera que os sanitários estão limpos em muitas ocasiões.

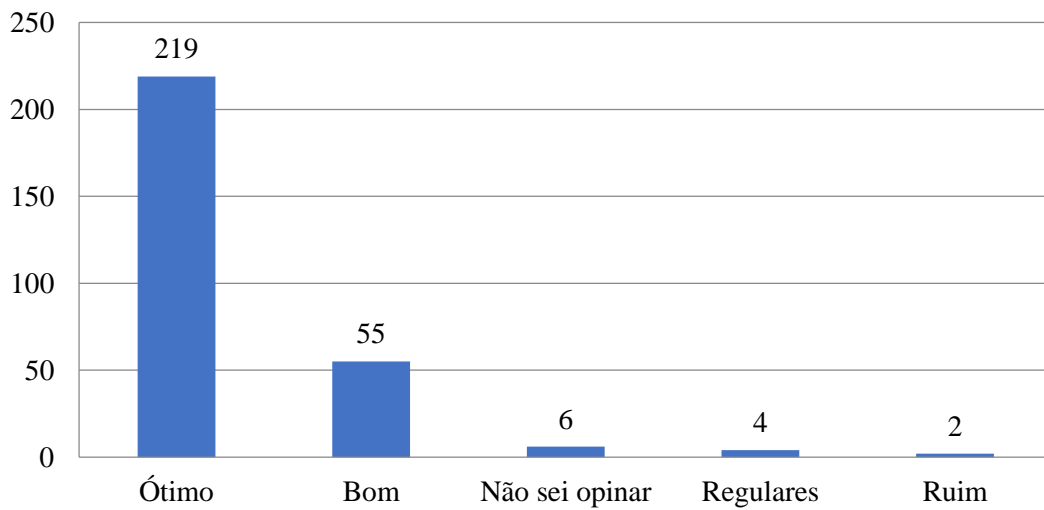
Foram apontados os seguintes comentários: (1) limpeza é feita no horário do intervalo ou do almoço, dificultando o acesso nesses períodos. A CPA encaminhou a colocação apontada na avaliação, a fim de que seja possível verificar um revezamento na limpeza dos banheiros nesses períodos.

Sobre a manutenção das áreas de jardins do campus:



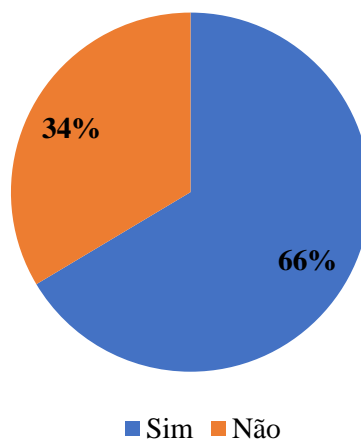
Resultado: 79,4% dos alunos consideram que os jardins estão sempre bem cuidados.

Sobre o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção do campus:



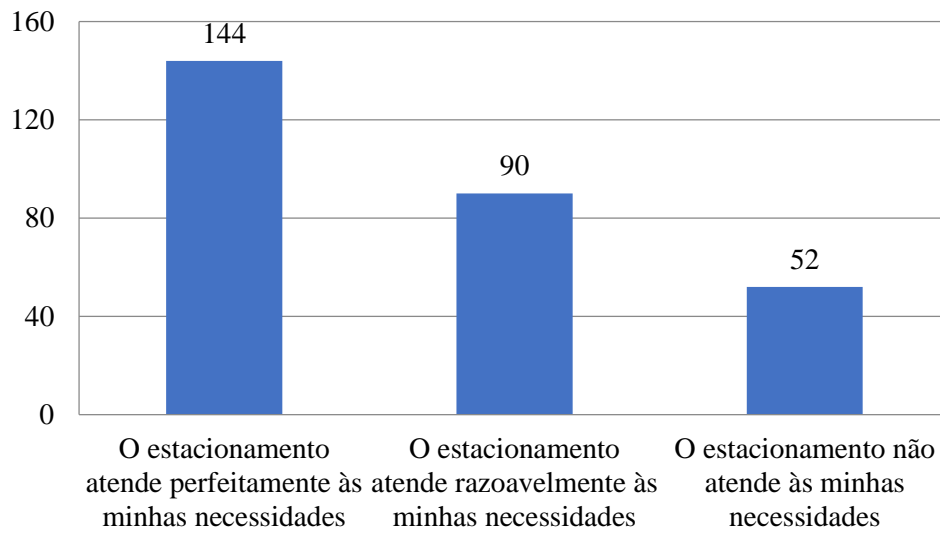
Resultado: 76,6% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da limpeza e manutenção do campus é ótimo.

Você utiliza o estacionamento da FACAMP?



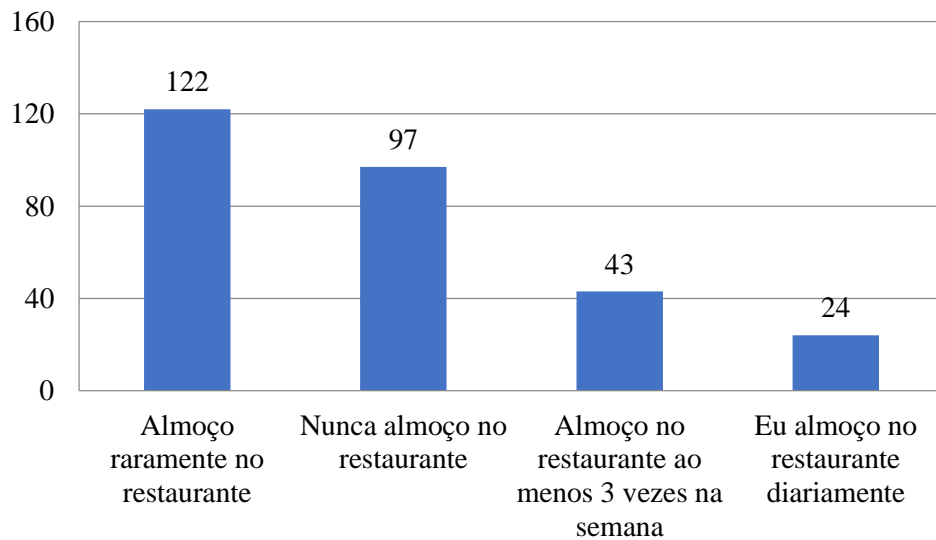
Resultado: 66% dos alunos utilizam o estacionamento da Facamp.

Sobre o estacionamento:



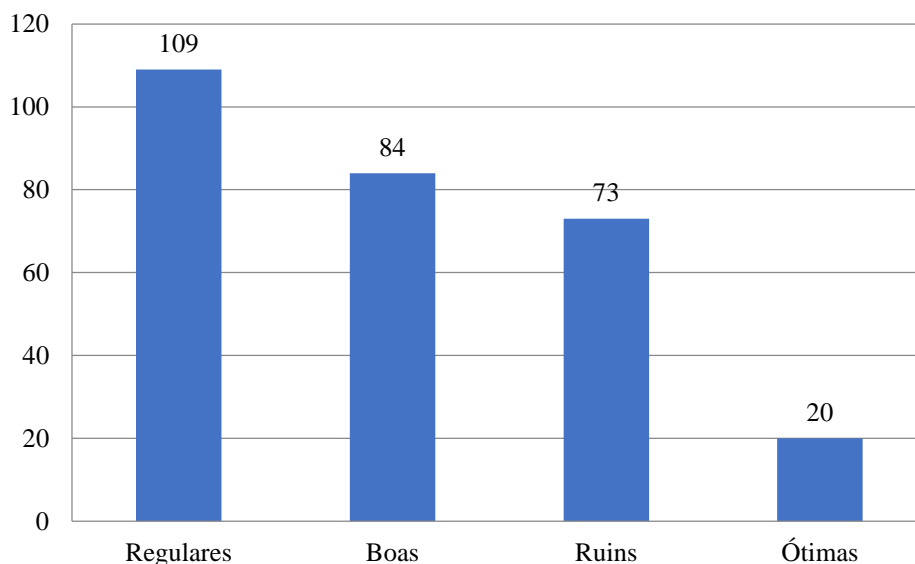
Resultado: 50,3% dos alunos consideram que o estacionamento atende perfeitamente às suas necessidades.

Sobre sua frequência de uso do restaurante:



Resultado: 42,7% dos alunos almoçam raramente no restaurante ao passo que apenas 8,4% almoçam no restaurante diariamente.

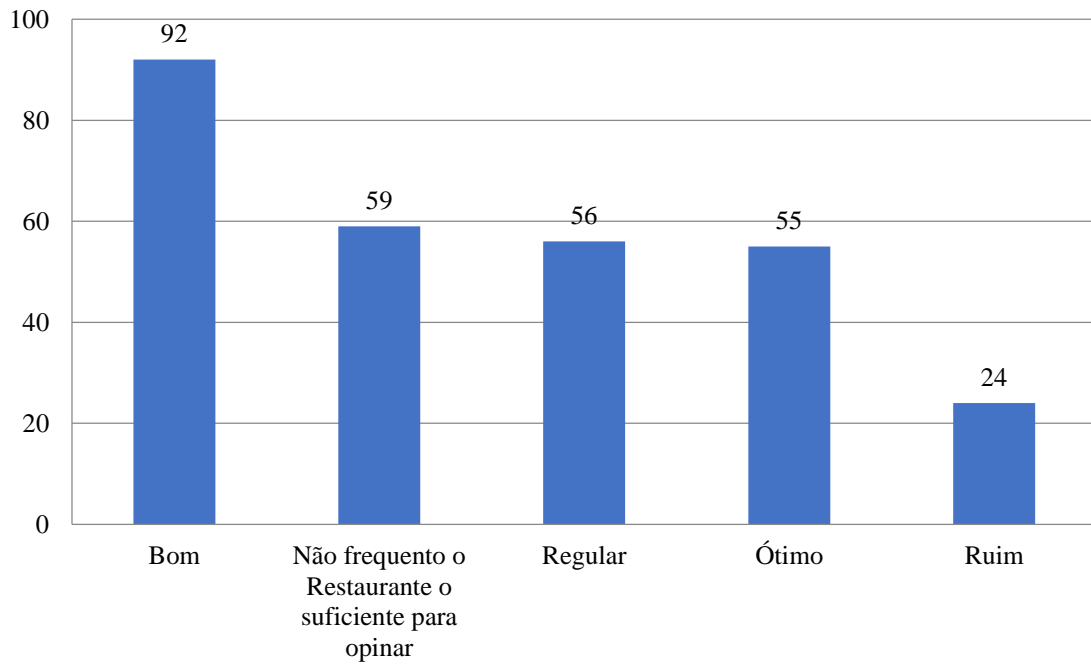
Sobre a qualidade das refeições do restaurante:



Resultado: apenas 7% dos alunos consideram a qualidade das refeições ótimas.

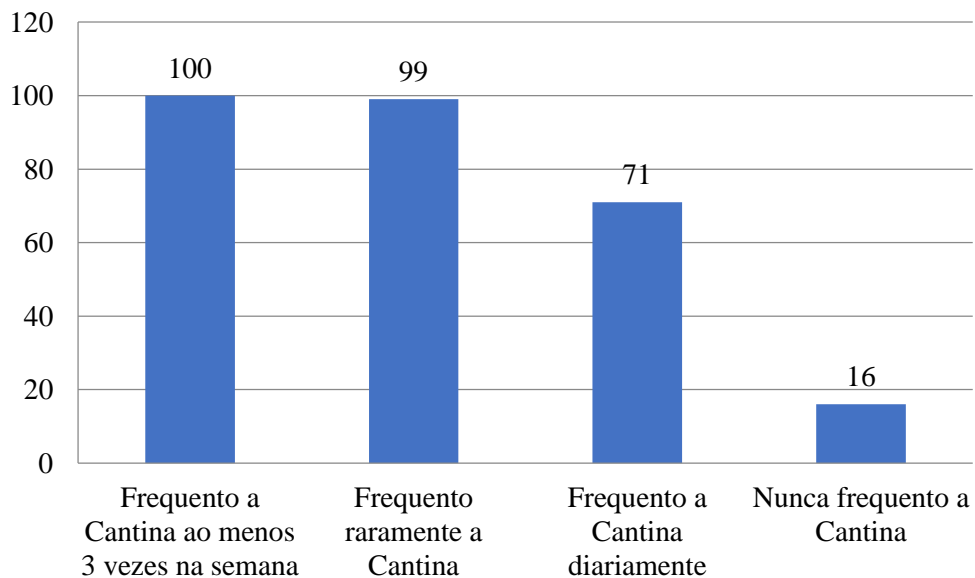
Foi apontado como comentário que o preço é elevado. A CPA encaminhou essa colocação junto a IES, que resultou na opção dada a alunos, professores e funcionários do sistema de “prato feito” no valor de R\$10,00 implantado no início de 2018, além do sistema “por quilo” já oferecido.

Sobre o atendimento dos funcionários do restaurante:

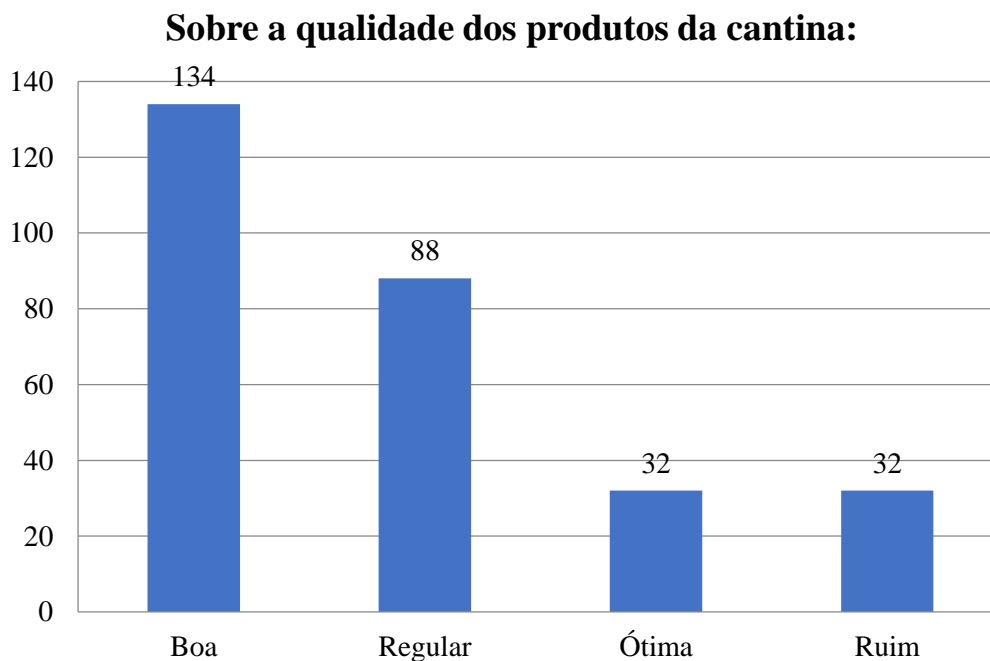


Resultado: 32,2% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários do restaurante é bom ao passo que 8,4% o considera ruim.

Sobre sua frequência de uso da cantina:



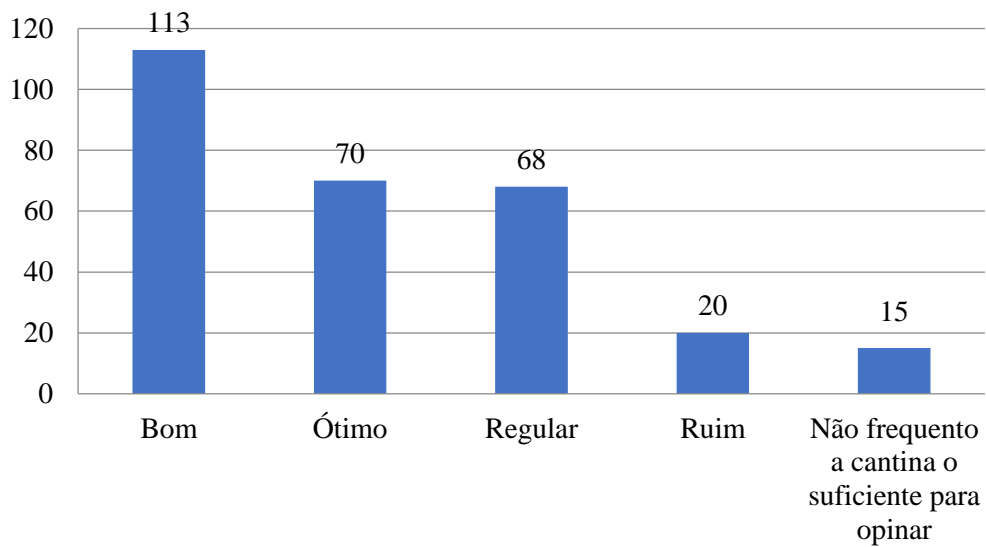
Resultado: 35% dos alunos frequenta a cantina ao menos três vezes por semana ao passo que quase o mesmo número (99) raramente frequenta a cantina.



Resultado: 46,8% dos alunos consideram boa a qualidade dos produtos da cantina.

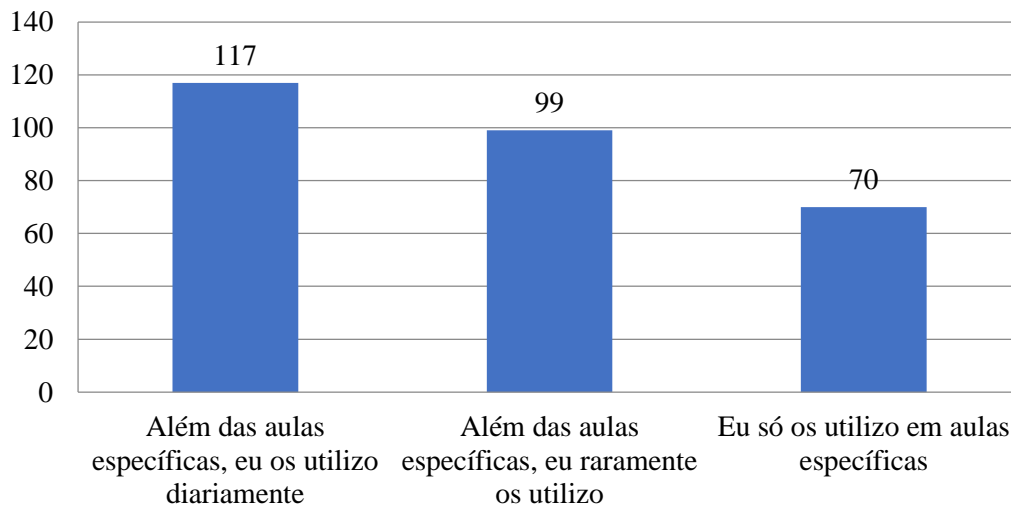
Foram apontados os seguintes comentários: produtos caros e de baixa qualidade. A CPA encaminhou a questão e foram inseridos outros produtos no cardápio da cantina.

Sobre o atendimento dos funcionários da cantina:



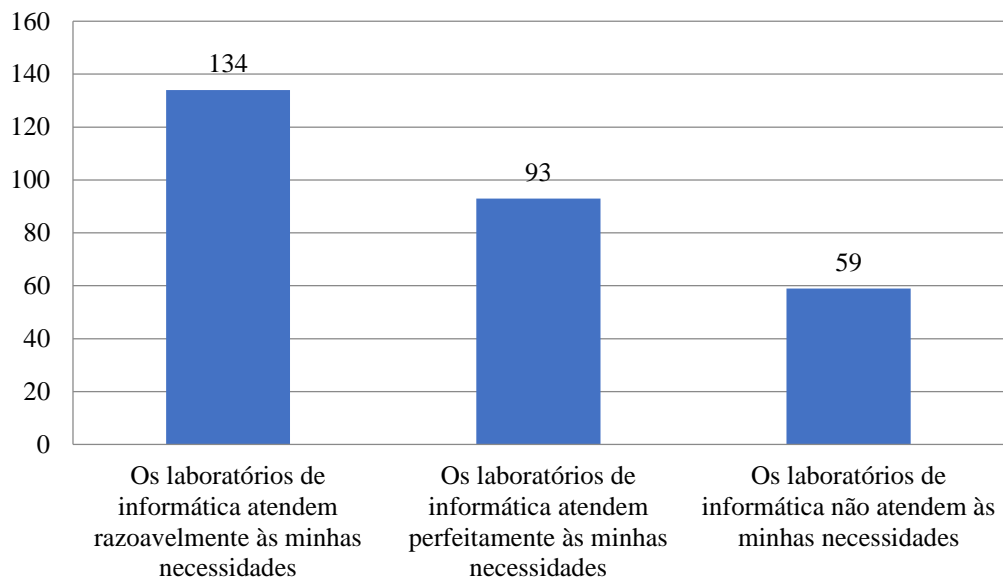
Resultado: 39,5% dos alunos consideram bom e 24,5% considera ótimo o atendimento dos funcionários da cantina.

Sobre sua frequência de uso dos Laboratórios de Informática



Resultado: 41% dos alunos utilizam diariamente os Laboratórios de Informática (além de suas aulas específicas).

Sobre os Laboratórios de Informática:

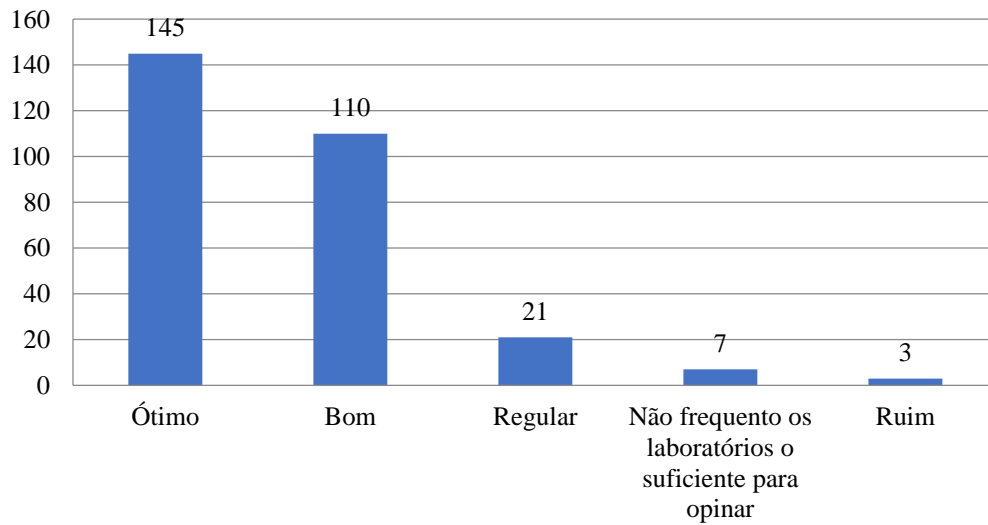


Resultado: 46,8% dos alunos consideram que os Laboratórios de Informática atendem razoavelmente às suas necessidades.

Foi apontado como comentário que os computadores são lentos, travam e/ou não funcionam.

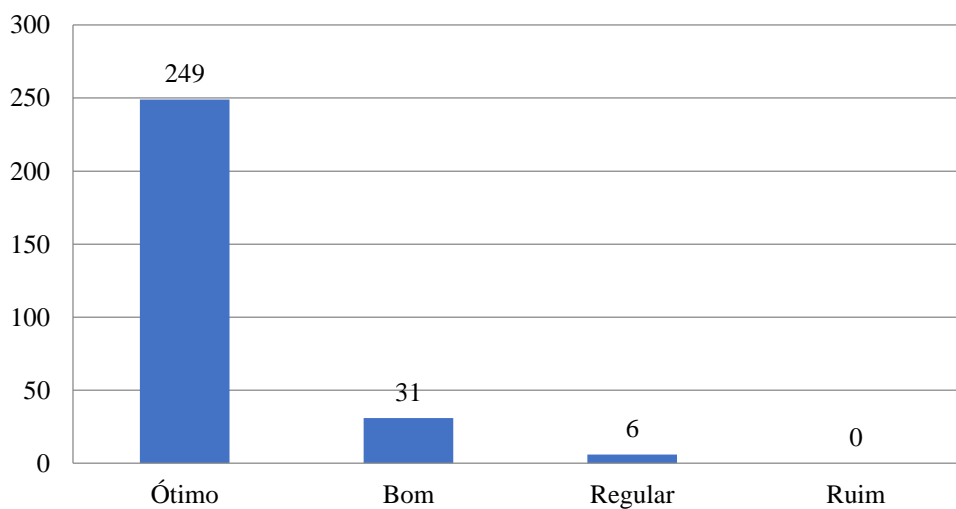
Foi dado encaminhamento sobre essas questões pela CPA aos setores responsáveis na Facamp, que adquiriu 68 máquinas novas e fez a necessária manutenção das demais existentes.

Sobre o atendimento dos funcionários da informática



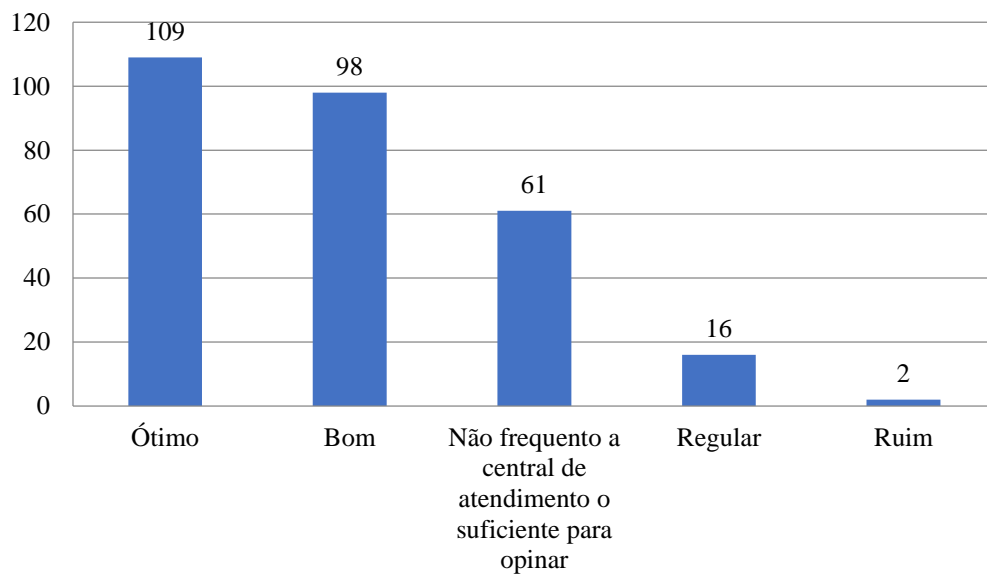
Resultado: 50,1% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da Informática é ótimo.

Sobre o atendimento dos funcionários das Portarias:



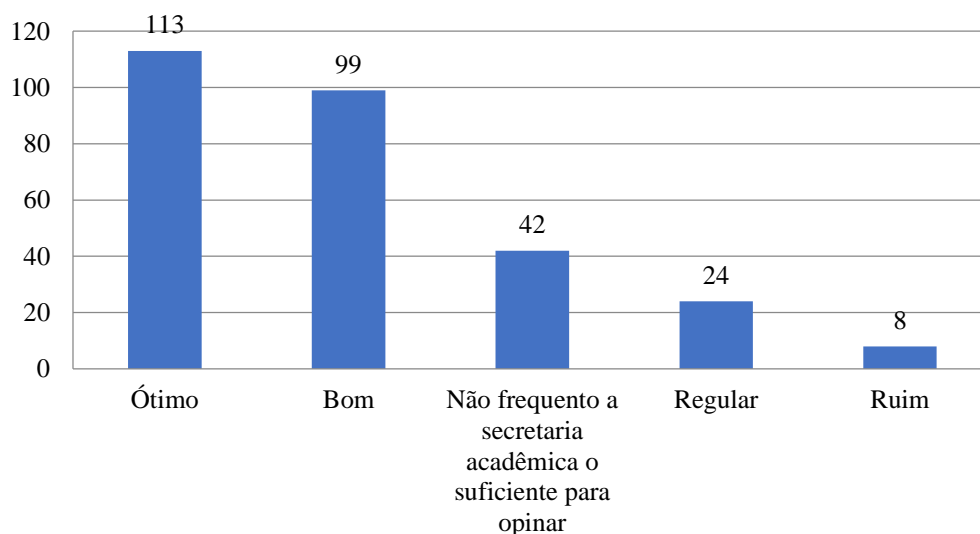
Resultado: 87% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários das Portarias é ótimo.

Sobre o atendimento dos funcionários da Central de Atendimento:



Resultado: 38,1%% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da Central de Atendimento é ótimo ao passo que 34,2% o considera bom.

Sobre o atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica:



Resultado: 39,5% dos alunos consideram que o atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica é ótimo ao passo que 34,6% o considera bom.

Dentre os comentários apontados nas avaliações dos discentes podem-se destacar: a infraestrutura é inadequada para dias chuvosos; há buracos no estacionamento. Estas colocações foram encaminhadas pela CPA junto a IES, que já fez a manutenção do piso do estacionamento. Já a questão da infraestrutura inadequada em dias chuvosos, foram providenciados guarda-chuvas a disposição da comunidade acadêmica nas portarias.

Houve também comentário referentes a velocidade da internet e ao sinal de Wi-Fi é ruim. Estas questões foram encaminhadas pela CPA, a fim de verificar a possibilidade de melhoria.

Também tiveram comentários quanto à necessidade de mais micro-ondas e um espaço maior para realizar as refeições para quem traz a refeição. A CPA encaminhou essas questões, a fim de que pudesse ser feito um possível revezamento nos horários de uso do refeitório e micro-ondas.

2.5.4 Novas instalações e modificações realizadas na Infraestrutura da Facamp em 2017

No ano de 2017, houve na Facamp importantes modificações, novas instalações, bem como, adaptações de estruturas físicas preexistentes.

Dentre elas, destacam-se:

- a) Centro de Empreendedorismo
- b) *Maker Lab*
- c) Laboratório de Direito
- d) Mudanças na Cantina
- e) Mudanças no Restaurante

2.5.4.1 Centro de Empreendedorismo

Foi inaugurado, em 2017, o Centro de Empreendedorismo, cujas atividades são:

I- Conhecer casos reais

- a) Debates mensais com empresários de sucesso
- b) Cursos intensivos sobre inovação e criação de empresas
- c) Estudo de casos reais

II- Discutir ideias originais

- a) *Brainstorming*: alunos, professores e empresários discutem ideias originais para criar e desenvolver empresas inovadoras
- b) Programa de Empreendedorismo em parceria com a *Judge Business School*, da Universidade de Cambridge

III- Formular Projetos de Investimento

- a) Apoio institucional para transformar ideias originais em projetos de investimento aptos a serem financiados por bancos ou investidores
- b) Trabalho de Conclusão de Curso no 4º ano

IV- Incubar empresas

- a) Apoio financeiro para nascimento de empresas inovadoras criadas no Centro
- b) Apoio jurídico: abertura formal da empresa
- c) Apoio de marketing: estudo de mercado, identidade visual, comunicação digital
- d) Apoio contábil durante o primeiro ano de existência da empresa
- e) Cessão de espaço de escritório no primeiro ano de existência da empresa

2.5.4.2 MakerLab

O *Makerlab* é uma oficina de design tradicional, acrescida de um conjunto de máquinas controladas por computador, capazes de fabricar e cortar materiais diversos. Fazem parte deste conjunto a impressora 3D e a cortadora a laser. Além de oficina tecnológica o MakerLab é um espaço dinâmico onde se pratica a cultura *Maker*, do "faça você mesmo". *Maker* é aquele executa seus projetos e tira proveito da tecnologia para inovar de diversas maneiras. E, neste caso, a disposição em aprender a partir da experimentação é qualidade mais importante que *expertise*. Por isso, o *Makerlab* tem o potencial de ser aproveitado por alunos e professores que, em princípio, jamais imaginariam frequentar uma oficina de desenvolvimento de projetos.

Os projetos que vislumbram o uso de materiais e/ou novas práticas de fabricação são analisados e testados no ambiente do *makerlab*. Pesquisas, desenvolvimento e teste de protótipos trazem dados e funcionalidades que ajudarão nas tomadas de decisões e viabilidade de negócios dos empreendedores. Ambientes como o *makerlab* favorecem a prática empreendedora devido a rapidez com que se consegue materializar ideias e testá-las, em um ambiente criativo e colaborativo. O Centro de Empreendedorismo e o CITEC (Engenharias) podem se beneficiar da cultura de inovação pelo uso de ferramentas tecnológicas de fabricação digital, que estão no centro do debate sobre as mudanças na cadeia produtiva, a chamada Manufatura Avançada.

O *Makerlab* ocupa uma área de 450m² e possui as seguintes máquinas:

- 2 Impressoras 3D de filamento plástico
- 1 máquina de Corte a Laser
- Estação de solda de eletrônicos
- Kits Arduino
- Marcenaria
- Serralheria
- Estação de solda pesada
- Cabine de pintura
- Ferramentas manuais diversificadas

I- Atividades desde o início do funcionamento:

- a)** Cursos extra-curriculares de Fabricação Digital
- b)** Apoio ao Projeto Baja Facamp no desenvolvimento de modelo em escala
- c)** Apoio a projetos de Iniciação científica da Facamp
- d)** Apoio ao CITEC – Cursos de Engenharia Mecânica e da Computação
- e)** Workshops nas disciplinas do curso de Engenharia
- f)** Apoio ao Projeto UNILEVER no desenvolvimento de protótipos

II- FabLab

O objetivo do Makerlab é que em dois anos possa se tornar membro acadêmico filiado à rede mundial de FABLABS para que, dessa forma, possa ter ligação direta com centros semelhantes, incubados nas melhores instituições de ensino do mundo.

2.5.4.3 Laboratório de Direito

Foi construído um laboratório exclusivo com 42 computadores, *datashow* e sala própria para que os alunos do curso de Direito desenvolvam as atividades

de pesquisa e ensino das Oficina Jurídicas. Dentre essas atividades estão: ações judiciais, petições, recursos, réplicas e demais peças forenses, proporcionando aos alunos ampla proximidade com a prática forense.

Esse laboratório é resultado da demanda do curso de Direito, cujo pleito foi prontamente atendido pela IES, a fim de aprimorar as atividades de extensão e de ensino realizadas pelo curso e desenvolvidas nas Oficinas Jurídicas.

2.5.4.4 Mudanças na Cantina

Além do novo layout, a cantina mudou seu sistema de atendimento com a disposição do novo balcão e organização da fila, melhorando a atenção aos alunos e agilizando o processo de atendimento. Houve mudança no cardápio oferecido à comunidade acadêmica com um número maior de produtos alimentícios, portanto, atendendo aos resultados apontados nas avaliações realizadas pela CPA.

2.5.4.5 Mudanças no Restaurante

Além da mudança no *layout* o restaurante remodelou seu espaço interno possibilitando assim o atendimento de mais pessoas. O cardápio aumentou sua variedade, atendendo às demandas de alunos, professores e funcionários, sendo resultado das demandas apontadas nas avaliações realizadas pela CPA.

Em razão dos resultados levantados pela CPA, que foram encaminhados junto a IES, passou a ser oferecido o prato feito a toda a comunidade acadêmica pelo preço fechado de R\$ 10,00, ficando mantido também o sistema na modalidade “por quilo” no restaurante.

ANEXOS

ANEXO A- Avaliação Geral: Seminário de Professores 2016 – FACAMP

197 professores participantes do Seminário responderam o questionário

1) Você participou de quais palestras?

23	Física		11,67%
30	Matemática		15,22%
45	Português		22,84%
39	História		19,79%
37	Geopolítica		18,78%
23	Química		11,67%

2) O que você achou da iniciativa da Facamp em organizar o 5º Seminário de Atualização de Professores?

185	Excelente		95%
12	Boa		5%
0	Regular		0,00%
0	Ruim		0,00%
0	Péssima		0,00%

3) O que você achou dos temas e dos conteúdos das palestras?

144	Excelentes		73,11%
49	Bons		24,87%
3	Regulares		1,52%
1	Ruins		0,5
0	Péssimos		0,00%

4) Sobre os palestrantes:

144	Excelentes		73,11%
49	Bons		24,87%
2	Regulares		1,01%
2	Ruins		1,01%
0	Péssimos		0,00%

5) Sobre o almoço oferecido pela FACAMP:

174	Excelente		88,32%
19	Bom		9,64%
3	Regular		1,52%
0	Ruim		0,00%
1	Péssimo		0,50%

6) O que você acha que poderia melhorar no Seminário de Atualização de Professores?

7) Qual é sua avaliação geral do Seminário de Atualização de Professores?

149	Excelente		75,64%
45	Bom		22,85%
1	Regular		0,50%
2	Ruim		1,01%
0	Péssimo		0,00%

ANEXO B - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2015 – 1º SEMESTRE

1. ADMINISTRAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	75,52%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	15,5%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,04%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	4,94%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	79,34%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,67%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,68%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	3,31%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	50,76%
BOAS	28,92%
REGULARES	12,75%
RUINS	7,58%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,74%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,73%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	3,54%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	87,65%
NÃO	12,35%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	85,57%
NÃO	14,43%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	66,31%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	29,53%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	4,15%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	91,02%
NÃO	8,98%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	91,91%
NÃO	8,09%

2. CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	80,39%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	15,48%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,41%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,72%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	83,28%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,46%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,92%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,34%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	57,96%
BOAS	30,01%
REGULARES	8,71%
RUINS	3,32%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,26%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	9,05%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,69%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	90,84%
NÃO	9,16%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	90,26%
NÃO	9,74%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	74,11%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	24,74%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,15%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	95,19%
NÃO	4,81%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,64%
NÃO	4,36%

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

QUESTIONÁRIO
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?

Total de avaliações: 0

4. COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	84,44%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	12,02%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,04%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,5%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	78,22%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,96%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,64%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,18%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	57,94%
BOAS	27,25%
REGULARES	10,94%
RUINS	3,86%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,06%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,12%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,82%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	85,41%
NÃO	14,59%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	84,32%
NÃO	15,68%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	64,16%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	30,26%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	5,58%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	91,09%
NÃO	8,91%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,23%
NÃO	6,77%

5. DESIGN

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	73,33%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	17,87%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,93%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,87%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	79,47%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	16,93%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,07%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	2,53%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	48,4%
BOAS	26,4%
REGULARES	18,53%
RUINS	6,67%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,13%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,6%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,27%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	84,8%
NÃO	15,2%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	82,13%
NÃO	17,87%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	66,53%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	31,6%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,87%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	85,2%
NÃO	14,8%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,33%
NÃO	6,67%

6. DIREITO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	76,14%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,08%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,46%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,32%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,95%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,47%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,4%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,17%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	64,16%
BOAS	19,41%
REGULARES	9,79%
RUINS	6,64%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	89,42%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,52%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	3,06%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,02%
NÃO	11,98%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	86,01%
NÃO	13,99%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇA MP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	54,37%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	41,96%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	3,67%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	92,66%
NÃO	7,34%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,76%
NÃO	5,24%

7. ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	75,74%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	20,12%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,96%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,18%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	80,41%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,53%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	48,52%
BOAS	34,91%
REGULARES	14,79%
RUINS	1,78%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	95,27%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,73%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	85,21%
NÃO	14,79%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	82,25%
NÃO	17,75%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	42,01%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	54,44%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	3,55%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	86,98%
NÃO	13,02%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	92,9%
NÃO	7,1%

8. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	17,81%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	18,27%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,88%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,04%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	19,22%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,68%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,86%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,25%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	42,49%
BOAS	35,19%
REGULARES	16,19%
RUINS	6,13%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	89,21%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	9,75%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,04%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	83,51%
NÃO	16,49%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	80,69%
NÃO	19,31%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	57,02%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	40,96%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,02%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	88,23%
NÃO	11,77%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,01%
NÃO	6,99%

9. ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	82,65%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,27%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,08%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	84,69%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	14,29%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,02%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	60,2%
BOAS	23,47%
REGULARES	14,29%
RUINS	2,04%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,88%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,1%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,02%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	85,71%
NÃO	14,29%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	82,65%
NÃO	17,35%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	75,51%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	22,45%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,04%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	89,8%
NÃO	10,2%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	90,82%
NÃO	9,18%

10. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	80,47%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,13%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,13%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,27%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,11%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	17,63%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,92%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,35%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	58,99%
BOAS	27,53%
REGULARES	10,43%
RUINS	3,05%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	86,75%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	12,1%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,15%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	94,53%
NÃO	5,47%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	93,78%
NÃO	6,22%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP: 40% PARA CADA UMA DAS DUAS PROVAS DO SEMESTRE E MAIS 20% PARA OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.	59,97%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	36,58%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	3,46%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	97,12%
NÃO	2,88%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,77%
NÃO	3,23%

ANEXO C - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2015 – 2º SEMESTRE

1. ADMINISTRAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	77,56%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,02%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,93%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	4,49%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	79,55%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	16,65%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,45%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	3,35%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	48,98%
BOAS	26,19%
REGULARES	15,34%
RUINS	9,49%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	88,52%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,27%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	4,2%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	87,39%
NÃO	12,61%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	85,06%
NÃO	14,94%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP.	63,86%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	31,82%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	4,32%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	89,26%
NÃO	10,74%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	87,78%
NÃO	12,22%

2. CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	78,89%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,51%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,71%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,89%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	78,3%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	20,87%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,59%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,24%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	54,01%
BOAS	29,83%
REGULARES	10,85%
RUINS	5,31%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	91,39%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,31%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,3%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	92,81%
NÃO	7,19%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	92,69%
NÃO	7,31%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91,04%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,14%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,83%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	97,41%
NÃO	2,59%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,46%
NÃO	5,54%

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

QUESTIONÁRIO
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?
Total de avaliações: 0

4. COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	80,63%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,98%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,76%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,63%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	70,06%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	27,17%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,39%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,38%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	53,33%
BOAS	32,83%
REGULARES	10,31%
RUINS	3,52%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	91,45%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,7%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,26%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,43%
NÃO	11,57%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	87,04%
NÃO	12,96%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	81,13%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	17,48%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,38%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	95,47%
NÃO	4,53%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,96%
NÃO	6,04%

5. DESIGN

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	66,18%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	22,22%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,59%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	7%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	69,08%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	24,88%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,66%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	3,38%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	43%
BOAS	30,19%
REGULARES	16,91%
RUINS	9,9%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	89,13%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,7%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,17%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	83,33%
NÃO	16,67%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	80,19%
NÃO	19,81%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	70,77%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	26,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,9%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	85,51%
NÃO	14,49%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,72%
NÃO	6,28%

6. DIREITO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	87,5%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,71%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,79%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	88,39%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	11,61%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	66,07%
BOAS	25,45%
REGULARES	8,04%
RUINS	0,45%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,64%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,91%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,45%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	99,55%
NÃO	0,45%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	98,66%
NÃO	1,34%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	85,27%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	14,73%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	98,66%
NÃO	1,34%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	100%

7. ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	90,53%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	7,72%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	0,7%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,05%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	96,49%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	2,46%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,05%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	68,42%
BOAS	22,81%
REGULARES	3,51%
RUINS	5,26%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,68%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,91%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,4%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	90,18%
NÃO	9,82%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	86,32%
NÃO	13,68%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	88,42%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	9,82%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,75%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	94,74%
NÃO	5,26%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	97,89%
NÃO	2,11%

8. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	84,98%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	12,47%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,4%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,14%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,8%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,85%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,14%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,21%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	47,45%
BOAS	31,91%
REGULARES	14,09%
RUINS	6,55%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,78%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,44%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,78%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,67%
NÃO	11,33%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	86,95%
NÃO	13,05%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	76,61%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	22,14%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,25%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	90,64%
NÃO	9,36%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,53%
NÃO	4,47%

9. ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,72%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	11,72%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,14%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,41%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	88,28%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	8,97%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,07%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,69%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	52,76%
BOAS	27,59%
REGULARES	14,14%
RUINS	5,52%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,07%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,17%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,76%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	90,34%
NÃO	9,66%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	88,62%
NÃO	11,38%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	93,79%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	4,14%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,07%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	94,83%
NÃO	5,17%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,79%
NÃO	6,21%

10. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	83,85%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	12,01%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,76%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,38%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	89,21%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	10,1%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,37%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,32%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	53,45%
BOAS	27,21%
REGULARES	13,07%
RUINS	6,27%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	91,39%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,96%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,65%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	94,41%
NÃO	5,59%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	93,61%
NÃO	6,39%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	75,04%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	23,42%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,54%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,17%
NÃO	3,83%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,1%
NÃO	4,9%

ANEXO D - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2016 - 1º SEMESTRE

1- ADMINISTRAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	78,46%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	17,97%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,5%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,06%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,67%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	16,94%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,67%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,72%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	50,78%
BOAS	31,12%
REGULARES	12,81%
RUINS	5,29%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,37%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,91%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,73%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,36%
NÃO	11,64%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	87,42%
NÃO	12,58%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	83,46%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	14,92%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,61%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	92,82%
NÃO	7,18%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	91,2%
NÃO	8,8%

2- CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	84,06%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,87%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,17%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,9%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	88,3%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	9,63%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,72%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,35%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	60,66%
BOAS	24,84%
REGULARES	10,87%
RUINS	3,62%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,96%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,38%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,66%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	92,33%
NÃO	7,67%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,9%
NÃO	8,1%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91,51%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6,94%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,55%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	95,64%
NÃO	4,36%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,06%
NÃO	3,94%

3- COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

QUESTIONÁRIO
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?
Total de avaliações: 0

4- COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	74,82%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	20,27%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,17%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,73%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	65,95%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	31,46%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,24%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,36%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	59,88%
BOAS	27,56%
REGULARES	8,95%
RUINS	3,61%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,48%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,51%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,01%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,31%
NÃO	11,69%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	88,82%
NÃO	11,18%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	83,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	15,8%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,87%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	92,57%
NÃO	7,43%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,53%
NÃO	4,47%

5- DESIGN

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	62,3%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	31,15%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,28%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,28%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	80,33%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,67%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	50,82%
BOAS	29,51%
REGULARES	16,39%
RUINS	3,28%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	98,36%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	1,64%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	83,61%
NÃO	16,39%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	83,61%
NÃO	16,39%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP.	77,05%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	22,95%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	81,97%
NÃO	18,03%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,08%
NÃO	4,92%

6- DIREITO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,42%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,57%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,4%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,61%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	86,9%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,11%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,68%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,3%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	68,49%
BOAS	20,25%
REGULARES	7,58%
RUINS	3,68%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,02%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,97%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,01%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	89,64%
NÃO	10,36%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	89,3%
NÃO	10,7%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇA MP.	87,41%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	10,87%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,71%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	93,45%
NÃO	6,55%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,66%
NÃO	3,34%

7- ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	83,25%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,87%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,05%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,83%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	78,8%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	18,85%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,79%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,57%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	54,19%
BOAS	32,2%
REGULARES	10,21%
RUINS	3,4%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,67%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,97%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,36%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	69,63%
NÃO	30,37%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	64,92%
NÃO	35,08%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	95,29%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	2,62%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,09%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	81,15%
NÃO	18,85%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	92,41%
NÃO	7,59%

8- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	79,51%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,71%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,68%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,11%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	80,9%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	18,41%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,32%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,37%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	47,95%
BOAS	34,06%
REGULARES	14,81%
RUINS	3,18%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,08%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,37%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,55%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	84,26%
NÃO	15,74%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	83,2%
NÃO	16,8%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	7,02%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,99%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	90,86%
NÃO	9,14%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,4%
NÃO	3,6%

9- ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	76,16%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	20,12%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,79%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,93%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,62%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,07%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,31%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	43,34%
BOAS	32,51%
REGULARES	18,27%
RUINS	5,88%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,09%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,67%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,24%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	70,9%
NÃO	29,1%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	69,66%
NÃO	30,34%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇA MP.	95,67%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	4,33%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	78,64%
NÃO	21,36%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,43%
NÃO	5,57%

10- RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	77,05%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	16,76%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,68%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,5%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,11%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	16,29%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,94%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,66%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	57,32%
BOAS	26,2%
REGULARES	11,61%
RUINS	4,86%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	88,86%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,83%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,31%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,69%
NÃO	8,31%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,12%
NÃO	8,88%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FAÇAMP.	87,68%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	11,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,99%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	95,94%
NÃO	4,06%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,04%
NÃO	4,96%

ANEXO E - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2016 - 2º SEMESTRE

1- ADMINISTRAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	75,97%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	17,36%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,17%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,5%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,94%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	17,5%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,28%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,28%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	86,67%
BOAS	25,83%
REGULARES	13,75%
RUINS	3,75%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,31%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,86%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,83%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,94%
NÃO	8,06%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,53%
NÃO	8,47%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	79,86%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	18,89%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,25%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,28%
NÃO	4,72%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,44%
NÃO	5,56%

2- CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	84,58%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	11,32%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,18%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,91%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	88,13%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	11,46%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,14%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,27%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	66,71%
BOAS	22,51%
REGULARES	8,87%
RUINS	1,91%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	96,63%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,37%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	96,63%
NÃO	4,37%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	94,82%
NÃO	5,18%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	96,23%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	3,96%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,82%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,36%
NÃO	1,64%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,04%
NÃO	3,96%

3- COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

QUESTIONÁRIO
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?
Total de avaliações: 0

4- COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,44%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14,48%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,85%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,24%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	78,71%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	19,68%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,11%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,5%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	66,21%
BOAS	23,76%
REGULARES	7,8%
RUINS	2,23%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	95,54%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	3,59%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,87%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,46%
NÃO	8,54%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,21%
NÃO	8,79%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	92,82%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6,68%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,5%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	97,4%
NÃO	2,6%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	97,65%
NÃO	2,35%

5- DESIGN

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	74,55%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	19,46%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,89%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,1%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,93%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,57%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,2%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,3%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	50,3%
BOAS	35,33%
REGULARES	11,96%
RUINS	2,4%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	91,32%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,68%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,92%
NÃO	8,08%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,02%
NÃO	8,98%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	73,35%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	25,75%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,9%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	95,21%
NÃO	4,79%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	99,7%
NÃO	0,3%

6- DIREITO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	82,98%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	11,04%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,02%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,96%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	90,18%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	9,05%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,46%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,29%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	70,31%
BOAS	18,94%
REGULARES	8,13%
RUINS	2,61%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,6%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,18%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,22%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,84%
NÃO	11,16%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	88,26%
NÃO	11,74%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	90,18%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,25%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,57%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	93,14%
NÃO	6,86%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,17%
NÃO	3,83%

7- ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,62%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,21%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,76%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,41%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	93,31%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	4,93%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,35%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,41%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	47,18%
BOAS	30,63%
REGULARES	13,38%
RUINS	8,8%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,37%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	2,82%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,82%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	85,21%
NÃO	14,79%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	84,15%
NÃO	15,85%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	93,66%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	5,28%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,06%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	88,73%
NÃO	11,27%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	93,66%
NÃO	6,34%

8- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,16%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,81%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,76%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,28%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	86,32%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,51%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,37%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,8%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	48,4%
BOAS	32,75%
REGULARES	13,53%
RUINS	5,32%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,88%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,01%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,12%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	88,76%
NÃO	11,24%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	87,49%
NÃO	12,51%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	89,46%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	9,58%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,96%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	93,18%
NÃO	6,82%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,89%
NÃO	5,11%

9- ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	80,05%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14,9%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,02%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,03%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSIDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,12%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,37%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,51%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	58,84%
BOAS	21,21%
REGULARES	12,88%
RUINS	7,07%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,44%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	3,79%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,77%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	80,81%
NÃO	19,19%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	78,03%
NÃO	21,97%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	94,95%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	3,28%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,77%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	88,89%
NÃO	11,11%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,45%
NÃO	4,55%

10- RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,46%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,43%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,88%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,23%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	91,24%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	8,54%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,07%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,14%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	61,69%
BOAS	24,19%
REGULARES	10,43%
RUINS	3,69%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,41%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,79%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,8%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	96,87%
NÃO	4,13%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	94,64%
NÃO	5,36%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91,09%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,33%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,58%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,96%
NÃO	3,04%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	97,47%
NÃO	2,53%

ANEXO F - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2017 - 1º SEMESTRE

1. ADMINISTRAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	77,45%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	18,66%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,02%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,86%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	76,06%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	21,36%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,16%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,43%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	51,46%
BOAS	30,31%
REGULARES	13,81%
RUINS	4,42%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	89%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	9,28%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,73%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,15%
NÃO	8,85%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	90,51%
NÃO	9,49%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	82,63%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	16,18%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,19%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,01%
NÃO	3,99%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,5%
NÃO	5,5%

2. CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	83,42%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,84%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,39%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,35%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,11%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,93%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,78%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	1,17%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	64,88%
BOAS	24,8%
REGULARES	8,09%
RUINS	2,22%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,08%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	5,87%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,04%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	94,26%
NÃO	5,74%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	93,86%
NÃO	6,14%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	90,99%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,36%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,65%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,21%
NÃO	3,79%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	97,52%
NÃO	2,48%

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	85,37%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	12,89%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,36%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,39%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	84,3%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,41%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,19%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,1%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	64,63%
BOAS	23,55%
REGULARES	8,91%
RUINS	2,91%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	94,28%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	4,17%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,55%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	87,79%
NÃO	12,21%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	85,85%
NÃO	14,15%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	88,28%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	9,59%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,13%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	94,67%
NÃO	5,33%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,71%
NÃO	3,29%

4. DIREITO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,22%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14,91%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,96%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,31%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,48%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	11,5%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,68%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,34%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	61,81%
BOAS	24,25%
REGULARES	11,44%
RUINS	2,5%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,83%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,32%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,85%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	92,15%
NÃO	7,85%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	89,07%
NÃO	10,93%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	90,96%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	7,91%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,14%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	95,67%
NÃO	4,33%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,02%
NÃO	3,98%

5. ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	83,3%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	15,21%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,48%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	91,84%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	7,98%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,19%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	48,24%
BOAS	33,77%
REGULARES	14,47%
RUINS	3,53%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,58%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,86%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,56%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	85,9%
NÃO	14,1%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	84,79%
NÃO	15,21%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91,65%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	8,35%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	92,58%
NÃO	7,42%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	97,22%
NÃO	2,78%

6. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,71%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	15,36%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,88%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,05%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	84,94%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	14,19%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,74%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,13%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	47,93%
BOAS	29,24%
REGULARES	16,72%
RUINS	6,11%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,79%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,34%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,87%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	86,47%
NÃO	13,53%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	86,08%
NÃO	13,92%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	89,34%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	10,27%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,39%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	90,13%
NÃO	9,87%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,85%
NÃO	5,15%

7. ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	86,69%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	10,57%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,37%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,37%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	90,61%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	7,63%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,78%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,98%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	52,45%
BOAS	27,59%
REGULARES	15,46%
RUINS	4,5%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	95,5%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	3,33%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,17%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	83,37%
NÃO	16,63%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA, COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	83,37%
NÃO	16,63%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91,59%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	7,24%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,17%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	90,02%
NÃO	9,98%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,1%
NÃO	4,9%

8. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	78,7%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,96%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	5,16%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	2,18%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,86%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,29%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	2,25%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,61%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	61,59%
BOAS	24,03%
REGULARES	10,32%
RUINS	4,07%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	89,32%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	8,92%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,76%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	93,87%
NÃO	6,13%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,08%
NÃO	8,92%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	92,35%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6,67%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,97%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,72%
NÃO	3,28%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,36%
NÃO	5,64%

ANEXO G - QUADRO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (QUAD) 2017 - 2º SEMESTRE

1. ADMINISTRAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	66,31%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	23,76%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	4,96%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	4,96%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	75,53%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	23,76%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,71%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	52,13%
BOAS	32,27%
REGULARES	12,06%
RUINS	3,55%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	82,96%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	14,18%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,84%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	89,36%
NÃO	10,64%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	85,46%
NÃO	14,54%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	73,4%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	24,11%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	2,48%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	88,3%
NÃO	11,7%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	92,91%
NÃO	7,09%

Total de avaliações: 282

2. CIÊNCIAS ECONÔMICAS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	78,83%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	14,07%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	3,62%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	3,48%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	82,59%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	15,88%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,84%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,7%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	61,28%
BOAS	23,12%
REGULARES	10,45%
RUNS	5,15%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,11%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,1%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	2,79%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	92,62%
NÃO	7,38%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	91,92%
NÃO	8,08%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	93,73%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	4,87%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,39%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	96,94%
NÃO	3,06%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	92,9%
NÃO	7,1%

Total de avaliações: 718

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,54%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (DE 90 A 99% DAS AULAS).	16,47%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,52%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,47%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSIDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	79,32%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	18,57%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,52%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,58%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	64,25%
BOAS	21,6%
REGULARES	10,75%
RUINS	3,5%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,29%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,01%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,7%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	89,37%
NÃO	10,63%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCU TIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	89,37%
NÃO	10,63%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	91,59%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	7,48%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,93%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	94,56%
NÃO	5,02%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,74%
NÃO	5,26%

Total de avaliações: 856

4. DIREITO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,31%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (DE 90 A 99% DAS AULAS).	14,33%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,48%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,88%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,26%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	12,1%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,3%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,35%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	61,82%
BOAS	23,86%
REGULARES	10,01%
RUNS	4,31%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	90,63%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	7,88%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	1,49%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	90,28%
NÃO	9,72%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	88,5%
NÃO	11,5%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	89,79%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	9,12%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	1,09%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	94,5%
NÃO	5,5%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	94,15%
NÃO	5,85%

Total de avaliações: 2017

5. ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	82,36%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	15,26%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,33%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSIDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	85,49%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	14,51%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	57,51%
BOAS	27,72%
REGULARES	9,84%
RUINS	4,92%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	96,63%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	2,59%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,78%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,71%
NÃO	8,29%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	89,12%
NÃO	10,88%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	93,26%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	6,74%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	93,52%
NÃO	6,48%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,08%
NÃO	4,92%

Total de avaliações: 386

6. ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,72%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (DE 90 A 99% DAS AULAS).	15,44%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	0,83%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSIDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	81,47%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	17,11%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,09%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,33%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	50,08%
BOAS	27,88%
REGULARES	16,11%
RUINS	5,93%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	92,82%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,43%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,75%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	91,9%
NÃO	8,1%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCU TIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	89,57%
NÃO	10,43%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	86,98%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	12,44%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,58%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	93,16%
NÃO	6,84%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	96,24%
NÃO	3,76%

Total de avaliações: 1198

7. ENGENHARIA MECÂNICA

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	87,15%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	11,31%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	1,54%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	90,23%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	8,48%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	1,29%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	60,15%
BOAS	23,91%
REGULARES	13,11%
RUINS	2,83%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	95,37%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	3,86%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,77%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	87,92%
NÃO	12,08%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCU TIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	85,12%
NÃO	13,88%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	92,29%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DEBUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	7,71%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	93,57%
NÃO	6,43%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	99,23%
NÃO	0,77%

Total de avaliações: 389

8. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

QUESTIONÁRIO	
1. QUANTO À PONTUALIDADE DO PROFESSOR EM RELAÇÃO AO INÍCIO E AO TÉRMINO DAS AULAS:	
O PROFESSOR É SEMPRE PONTUAL (100% DAS AULAS).	81,92%
O PROFESSOR É QUASE SEMPRE PONTUAL (80 A 99% DAS AULAS).	13,95%
O PROFESSOR É PONTUAL NA MAIORIA DAS VEZES (ENTRE 51 E 79% DAS AULAS).	2,45%
O PROFESSOR RARAMENTE É PONTUAL (MENOS DE 50% DAS AULAS).	1,69%
2. QUANTO À PRESENÇA DO PROFESSOR:	
O PROFESSOR É SEMPRE ASSÍDUO (ESTEVE PRESENTE A 100% DAS AULAS).	87,74%
O PROFESSOR FALTOU EM MENOS DE QUATRO AULAS.	11,8%
O PROFESSOR FALTOU ENTRE CINCO E DEZ AULAS.	0,31%
O PROFESSOR FALTOU EM MAIS DE DEZ AULAS.	0,15%
3. SOBRE A QUALIDADE DAS AULAS:	
ÓTIMAS	61,69%
BOAS	25,67%
REGULARES	8,97%
RUINS	3,68%
4. SOBRE O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA:	
O PROFESSOR CUMPRIU INTEGRALMENTE O PROGRAMA.	93,1%
O PROFESSOR CUMPRIU PELO MENOS 80% DO PROGRAMA.	6,21%
O PROFESSOR CUMPRIU MENOS DO QUE 80% DO PROGRAMA.	0,69%
5. O PROFESSOR INDICOU BIBLIOGRAFIA DETALHADA PARA CADA UM DOS ITENS DO PROGRAMA?	
SIM	95,63%
NÃO	4,37%
6. A BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI EFETIVAMENTE UTILIZADA COMENTADA E DISCUTIDA DURANTE AS AULAS?	
SIM	95,86%
NÃO	4,14%
7. DE QUE FORMA O PROFESSOR DEFINIU O SISTEMA DE AVALIAÇÃO?	
MANTEVE A REGRA DA FACAMP.	94,18%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A DISCUTIU NO INÍCIO DO CURSO.	5,29%
USOU OUTRA REGRA DE AVALIAÇÃO MAS A ALTEROU DEPOIS DO INÍCIO DO SEMESTRE.	0,54%
8. AS QUESTÕES DAS PROVAS ESTAVAM RELACIONADAS À BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA CADA ITEM DO PROGRAMA?	
SIM	97,78%
NÃO	2,22%
9. O PROFESSOR MANTEVE A DISCIPLINA EM SALA DE AULA?	
SIM	95,86%
NÃO	4,14%

Total de avaliações: 1305